Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9837 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXEMPLO A SEGUIR

De 16 a 20 de outubro proximo, reunir-se-ha em Colorado Springs, Estados Unidos, um congresso de lavradoras, com o fim de interessar a familia americana pela vida do campo.

Tratará esse congresso de estudar os meios de resolver o problema social da educação da mocidade sob novos moldes, que despertem o amor pela terra, o gosto pelos trabalhos agricolas e o acatamento pela gente do campo.

O assumpto é de tanto interesse para nós, que o aproveito com ambas as mãos, no açodamento de quem vê confirmadas por outrem idéas e vantagens por que se tem batido no seu proprio paiz, na certeza de que elle, mais do que nenhum outro, carece de taes campanhas.

Realmente, se nos Estados Unidos, onde a vida agricola é muito mais alegre e muito mais movimentada do que a nossa (se não mentem os seus livros, nem nos enganam as risonhas paizagens campestres e o conforto dos seus interiores ruraes divulgados pelo cinematographo), ainda ha tanta gente que se preoccupa em estudar os meios de aligeirar a faina do lavrador, que diremos nós? Não diremos nada, naturalmente. Pois a vida rustica, nesta parte do mundo em que habitamos, é enfadonha e triste. Maiores que fossem os lucros materiaes offerecidos por ella, seria ainda assim justo todo o esforço tendente a melhoral-a, mas a melhoral-a de um modo pratico, visivel e positivo. Se não digam-me: que estimulos de aperfeiçoamento moral encontram ao redor de si os nossos trabalhadores ruraes, que sirvam ao mesmo tempo de incentivo para o progresso e de consolação para as vicissitudes da vida?

Nenhuns.

Abate-os a propria natureza em que vivem, porque a poesia do nosso campo ainda é a poesia selvagem: a floresta hispida e negra; a cachoeira perigosa, as grutas profundissimas ou as montanhas inaccessiveis. A outra poesia, que resalta do carinho humano, escripta pela relha do arado e pela mão próvida do semeador, nenhuns olhos a veem, nem a amam.

Ninguem, romancista ou poeta, descreve ou canta os matizes variados das culturas, o perfume dos cafezaes pintalgados pela neve das flores; o ondular dos ruivos corutos dos milharaes, ou o assetinado dos claros e novos cannaviaes. As aguas humildes das regas frescas em hortas e pomares de pequenos sitios modestos e fecundos ainda não acharam quem as traduzisse em rimas prestigiosas; os terreiros atravessados ao cair da noite pelas manadas de gado que se recolhem ao curral, tangidas pelo caipira hirsuto ou pelo tabaréo, ainda não souberam inspirar aos nossos melhores pintores quadros de sympathia pelas gentes humildes e pelos irracionaes.

Isto, que á primeira vista parecerá, mesmo a muitas pessoas atiladas, não ter nenhuma correlação com o facto commentado, seria de um enorme auxilio para elle, porque a influencia da poesia e da arte é como a da celebre varinha de condão das fadas boas: onde toca deixa beneficios.

As tradições da nossa lavoura projectam ainda sobre ella uma tristeza de uivo, que só poderá ser dissipada por grandes rajadas de alegria. Mas onde buscar essa alegria redemptora?

As raças novas, ou, antes, as raças cansadas que vêm fecundar as nossas terras, trazem comsigo uma obsessão terrivel, que abafa a flor do sorriso mesmo antes que ella desabroche: a obsessão do lucro, a esmagadora obsessão do dinheiro, que vem muito mais lentamente e muito menos farto do que tinham supposto os immigrantes quando ainda nos seus paizes de origem. Um desillludido não ri; um saudoso não canta, um obstinado é quasi sempre um sombrio.

Vendo que, contra á sua espectativa, cada uma das suas bagas de suor não se converte immediatamente numa moeda de prata ou mesmo de cobre, o colono torna-se taciturno ou trata de voltar, pela estrada por que andou até os campos da fazenda longinqua, ás cidades, onde o bulicio da vida collectiva faz disfarçar aborrecimentos e desillusões.

Infelizmente, não é só o trabalhador mercenario o desinteressado pela felicidade do campo brazileiro; os proprios donos das lavouras nada fazem para as tornar attrahentes, e os filhos dos fazendeiros não têm, por essa mesma razão, idéaes que os obriguem a continuar e desenvolver a obra paterna.

E' contra esse abandono que precisamos luctar.

Como?

Por todos os modos.

Compete á mulher, como primeira educadora do homem, insinuar no filho ainda pequeno o amor pela natureza e o respeito pelos agricultores. São sempre fecundos os germens das sympathias infantis. Tudo a póde auxiliar nesse empenho: um pequeno canteiro no quintal, uma historia bondosa de camponezes, um brinquedo apropriado ás lides da jardinagem, uma lição de botanica pratica ao ar livre, a observação dos animaes, a vista de uma arvore ou a leitura de um verso. Isso, que póde parecer coisa nenhuma, são magnificas sementes de curiosidade, que a escola desenvolve depois e mais tarde a sciencia accentúa, a bem da prosperidade de fazendas ainda mantidas entre nós, na sua maior parte, como fabricas de dinheiro e nada mais.

O grande problema a resolver é de vincular o homem **á terra, não** só pela ambição material da fortuna, como por um inquebrantavel laço de amor.

Se eu pudesse traduzir para o inglez a minha serie de cartas publicadas nesta folha, sob a rubrica — *Correio da roça* — mandal-as-hia agora ao congresso das lavradoras do Colorado, como um documento de utilidade comprovada pela correspondencia particular que taes cartas provocaram e que é, neste paiz de indifferentes, uma excellente prova da efficacia dessa especie de propaganda, a bem dizer indirecta. E' verdade que nessa correspondencia raramente figura um nome de mulher. Pouco importa, porque é já alguma coisa ter chamado a attenção de seus pais ou de seus maridos para assumptos que lhes dizem respeito e em que ellas podem servir magnificamente de collaboradoras.

Qual o fito do congresso de lavradores que, com o auxilio da "Dry Forming", se vai reunir brevemente em Colorado Springs? E' o de dar prestigio aos agricultores, alegria aos estabelecimentos agricolas e firmeza de caracter, instrucção e bondade ás populações agrarias, fazendo-as ter conhecimento perfeito da sua profissão e amor ao campo, que será tanto mais povoado quanto for mais attrahente e mais amavel.

E' uma obra de regeneração social de que o Brazil precisa mais do que outro qualquer paiz da moderna civilização; e nenhum mal lhe advirla de imitar nessa questão a iniciativa das senhoras americanas.

Julia Lopes de Almeida.

HONTEM E HOJE

Para a imprensa civilista os que apoiaram a candidatura Hermes e agora discordam da candidatura do general Dantas Barreto estão em contradição comsigo mesmo. Parece que isto se entende com esta folha. Seja-nos permittida a demonstração da falsidade de tal asserto.

Os que se lembraram do nome do marechal para a successão da presidencia nunca tiveram em mente que elle viesse occupar o governo por uma pressão odiosa do poder publico. Sabia-se que o chefe do Estado se empenhava pela indicação do seu ministro da fazenda á suprema magistratura do paiz e, procurando-se despertar a reacção popular contra esse procedimento incorrecto, apresentava-se como digno da confiança nacional nesse momento o Sr. Hermes da Fonseca, que fôra sempre um espirito independente, alheio a intrigalhadas partidarias, e alliava a um perfeito sentimento da liberdade um culto fervoroso pelos principios republicanos. Negava-se ao presidente da Republica o direito de escolher o seu successor e, prevalecendo-se da autoridade do cargo, impôr aos governos estadoaes e aos *leaders* da politica situacionista o assentimento a essa candidatura.

O que todos nós combatiamos era a faculdade, a regalia, que o presidente se arrogava, de sobrepôr os interesses da sua amisade e as velleidades da prolongação da sua influencia acima dos dictames da soberania popular, expressos pelos seus orgãos legitimos de representação ou pelo suffragio eloquente das urnas. E contra o candidato palaciano, cuja victoria seria disputada pelos meios mais anti-democraticos, desde as instancias prementes aos governos de certos Estados até a coacção aberta em outros, oppoz-se o nome de um militar illustre, que gozava das sympathias da Nação, livre de compromissos com os dominadores de conhecidas unidades da Federação, de tempera energica e justiceira, cuja causa seria pleiteada valorosamente, republicanamente, nos comicios eleitoraes.

Não se esperava que o Sr. Hermes da Fonseca fosse utilizar-se do seu posto no ministerio para vencer as possiveis resistencias á sua candidatura. Era claro que o marechal, quando se resolvesse a deferir a solicitação dos seus partidarios, sentir-se-hia desde logo impossibilitado de gerir a pasta da guerra, dado o empenho que o presidente puzera no triumpho abusivo do seu illustre secretario das finanças. O marechal havia de pleitear o mandato fóra do poder, sem possibilidade de intervenção official, amparado exclusivamente nas forças politicas congregadas em torno do seu nome e no valor da grande corrente popular que confiava enthusiasticamente na sua rectidão, na sua capacidade, no seu liberalismo. E foi isto o que aconteceu.

De certo, o civilismo nunca quiz reconhecer esse apoio dedicado e viril da opinião. Para elle, os chefes politicos que aceitavam o marechal para successor do Dr. Penna tinham-se cobardemente sujeitado ás imposições dos quarteis. A verdade, porém, é que nunca se sentiu essa intimação, essa ameaça, esse aceno degradante de revolta. O exercito conservou-se em toda essa campanha perfeitamente neutral, sem impaciencias, sem commoções, apesar dos apodos com que o feriram e dos planos despoticos que calumniosamente lhe emprestaram. A lucta travou-se em plena liberdade de opinião, empregando cada partido, em inteira segurança, os recursos estrategicos que julgou mais capazes de lhe assegurarem a victoria. O marechal Hermes disputou o cargo fóra do governo, sem a cooperação **governamental, sem se valer dos elementos** poderosos que a direcção de uma pasta faculta aos candidatos sofregos de poder. A lucta foi, por esse motivo, verdadeiramente brilhante.

Os que, como nós, se esforçaram incansavelmente pelo exito dessa causa, tinham a retemperar-lhes as energias de luctadores a consciencia de que o pleito se desferia nas mais amplas condições de legalidade, sem influencias viciadoras de origem official, appellando os combatentes para as cargas gloriosas das votações. Eis como as coisas se passaram. Que se dá presentemente? As opposições colligadas de Pernambuco resolvem-se a tentar a conquista do governo no seu Estado. Procuram um elemento seu, de prestigio eleitoral, com attestados de dedicação á prosperidade da sua terra? Não. Dirigem-se ao ministro da guerra, que nunca militara politicamente em Pernambuco, e conseguem que elle aceite a candidatura contra a situação dominante, partidaria sempre dedicada e valorosa do marechal Hermes. Com que contava essa colligação?

Percebia-se a aventura se ella representasse a idéa vencedora na campanha presidencial e se o governo do Estado tivesse hostilizado o candidato que depois assumiu, entre applausos, a direcção dos destinos da Republica. Era natural esperar que grande parte dos eleitores desse governo, forçados pela disciplina a dar-lhe naquelle momento o seu voto, manifestassem depois o seu descontentamento pelo desaso dos chefes do partido e recusassem por fim a sua solidariedade na dilatação de uma attitude nociva aos interesses do Estado e ás necessidades impericsas do apaziguamento e da concordia nacional. Em Pernambuco, porém, é um pequeno grupo fiel á politica da União que se levanta aguerridamente contra o grande partido regional, que tambem se bateu sempre com denodo e brilho pela victoria do marechal Hermes. Não havia assim esperanças de uma dissidencia no eleitorado governista, jubiloso com a argucia e a firmeza dos que o commandam.

De que elementos dispunham nessas circumstancias as opposições fraternizadas? Faltam-lhes eleitores. Por isso, precisamente, é que envolveram na desastrosa combinação o illustre Sr. general Dantas Barreto, ministro da guerra, camarada e amigo devotadissimo do presidente. Não ha paridade entre o modo por que foram lançadas as duas candidaturas. A do marechal Hermes levantaram-n'a como um protesto contra a imposição do chefe do Estado, que na opinião dos republicanos, zelosos da integridade do regimen, devia deixar á soberania da Nação o cuidado de affirmar livremente nas urnas a sua vontade a tal respeito. Esse militar sustentou, como um civil, pelos processos mais democraticos, sem auxilio e pressão do poder, a sua causa, escudado nas sympathias do povo e na lealdade dos principaes *leaders* da politica republicana. O Sr. Dantas Barreto pretendia alcançar o governo de Pernambuco, acastellado no ministerio da guerra, podendo se servir dos recursos da pasta para dar aos hesitantes a certeza da sua força e a inquebrantabilidade dos seus designios.

As situações, como se vê, eram completamente differentes. Na primeira appellava-se sómente para as urnas, sem meios de intervenção militar, sem coacção eleitoral de especie alguma. O Sr. Hermes da Fonseca não era membro do governo e o presidente Nilo Peçanha esmerava-se em tornar bem publica a sua neutralidade constitucional no memoravel pleito. Na segunda é o ministro da guerra que dirige em pessoa as operações politicas, e faz desse posto a base essencial para a victoria. No dia em que o chefe da Nação lhe manifesta o desejo de que a lucta se trave no terreno dos votos, sem influencia alguma governamental, o Sr. Dantas Barreto retira-se pouco espirituosamente, porque assim exprime a falta de segurança no triumpho sem o amparo federal. O dia de hoje é, portanto, nas idéas que mantemos, igual, absolutamente, ao de hontem. Os Srs. generaes disputem o poder como o marechal Hermes, pelas urnas livres, sem o influxo tutelar do executivo, sem a corporação illegal da força. Foi este o seu caminho. Este continúa a ser o nosso...

O tempo.

Amanheceu hontem o dia sob um céo no qual se amontoavam nuvens mais, ou menos densas e tenebrosas, obrigando os previdentes a se munirem dos guarda-chuvas.

Embora não tenha caido a chuva imminente, o tempo continuou a ser incerto, ficando o céo, sómente á tarde, limpido e claro.

Uma boa viração manteve a temperatura entre a maxima de 23°,2 e 19°,4.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A esperada reunião politica, convocada pelo Sr. presidente da Republica para hontem, era attribuida á solução da crise suscitada pelo pedido de demissão do illustre general Dantas Barreto do cargo de ministro da guerra.

A reunião realizou-se, mas o seu fim não foi exclusivamente esse. Outros assumptos de relevancia politica foram cogitados e decididos. Mesmo antes do general Dantas Barreto ter escripto a carta em que renunciava continuar no cargo que a confiança do marechal Hermes lhe offerecera, já o Sr. presidente da Republica havia sentido a necessidade de conversar com **alguns amigos politicos que prestigiam** o seu governo, para que, em communhão de vistas, se procurasse resolver os chamados casos dos Estados, sem quebra da linha neutra da acção directa, mas sem a annullação do apoio politico dos que haviam prestigiado o advento da actual situação.

Para essa reunião, marcada para hontem, ás 3 horas da tarde, foram convidados o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; o general Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado e presidente da commissão executiva do partido republicano conservador; os senadores Pinheiro Machado, Lauro Müller, Tavares de Lyra, João Luiz Alves e Leopoldo de Bulhões e o deputado Fonseca Hermes, "leader" da maioria da Camara.

O marechal Hermes da Fonseca recebeu aquelles politicos no salão principal do palacio Guanabara, fazendo sentar no logar de honra, no "divan", o general Quintino Bocayuva e occupando a poltrona á sua esquerda.

Depois de ouvir do marechal Hermes da Fonseca a exposição dos assumptos que desejava fossem esplanados e resolvidos, falou o Sr. Quintino Bocayuva, externando sua opinião, no que foi acompanhado pelos demais.

Depois, a conferencia entrou por um tom de palestra, sendo cada caso exposto discutido geralmente e havendo troca de idéas sobre varios pontos cardeaes da politica, expostos na plataforma do honrado marechal Hermes.

E, assim, depois de mais de tres horas de reunião chegaram a conclusões que collocarão o governo dentro de um proceder uniforme, de restricta obediencia aos principios e decidirão as questões de politica regional.

No fim da reunião, como fosse alludido, incidentemente, ao pedido de exoneração do Sr. ministro da guerra, o deputado Fonseca Hermes leu aos seus amigos a carta que escrevera ao general Dantas Barreto, e que motivara aquelle pedido.

Pela leitura dessa carta, mostrou o illustre "leader" da maioria que ella tivera o tom confidencial que o seu caracter de amigo permittia, tanto que chegou a animar-se a aconselhar o general Dantas Barreto a desistir da sua candidatura.

O marechal Hermes, accrescentou o "leader" da Camara, só teve sciencia dessa carta depois que ella fôra entregue ao seu destinatario, porquanto ao Sr. presidente da Republica não era necessario tel-o por interprete do seu modo de pensar, quando poz o seu ministro ao corrente do seu pensamento, em qualquer assumpto.

Terminada a sessão, ás 6 1|2 horas da tarde, o general Quintino Bocayuva e o deputado Fonseca Hermes se encarregaram de redigir uma nota official, que seria dada á publicidade.

A nota redigida hontem para o "Diario Official", porém, não entrou ainda nos detalhes das resoluções tomadas.

Do que hontem ficou resolvido, o general Quintino Bocayuva e o Dr. Fonseca Hermes darão hoje uma nota completa, e por isso se encontrarão novamente, ás 7 horas da noite, no palacio Guanabara.

Eis a nota que publica hoje o "Diario Official":

"Teve logar hontem, das 3 ás 6 1|2 horas da tarde, no palacio Guanabara, a reunião convocada pelo Sr. presidente da Republica, dos seus amigos politicos, reunião essa que ha tempos o Sr. marechal Hermes solicitara do senador Quintino Bocayuva, residente da commissão executiva do partido republicano conservador.

Foram expostos e discutidos varios assumptos que interessam ao governo da União e dos Estados, tomando-se deliberações importantes a respeito dos chamados casos politicos dos Estados, de que daremos amanhã mais detalhada noticia.

Foram presentes os Srs. Drs. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; general Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado e presidente da commissão executiva do partido republicano conservador; senadores Pinheiro Machado, Lauro Müller, Tavares de Lyra, João Luiz Alves e Leopoldo de Bulhões e o deputado Fonseca Hermes, "leader" da maioria da Camara dos Deputados."

A successão do general Dantas Barreto na pasta da guerra ainda hontem não foi resolvida.

O Sr. presidente da Republica, desde que o actual titular daquella pasta mantem a sua resolução, parece já tem feita a sua escolha. E, ao que parece, esta estará entre os generaes Menna Barreto, José Christino e Caetano de Faria.

Realiza-se amanhã, no palacio Guanabara, o almoço offerecido pelo Sr. presidente da Republica aos commandantes e officiaes dos navios de guerra estrangeiros surtos no porto.

O almoço, de 46 talheres, será servido no salão de jantar do palacio e o café no esplendido terraço que dá para o parque.

Tocará durante o almoço uma orchestra e no parque a banda do corpo de bombeiros.

Tomou posse hontem do cargo de secretario da presidencia da Republica o Dr. Alvaro de Teffé.

O marechal Hermes da Fonseca visitará hoje o vaso de guerra italiano *Etruria*, que se acha neste porto.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

IMPORTANTE DECLARAÇÃO

Hontem, na Camara, o Sr. José Carlos, pedindo a palavra, requereu fosse publicado no *Diario do Congresso* o artigo do *Jornal do Commercio*, sob o titulo de "Brazil unido", e no qual o articulista chega ás mesmas conclusões a que chegou a commissão especial da Sociedade de Geographia, nomeada em 1885 para estudar o assumpto de limites entre Santa Catharina e Paraná.

O orador leu trechos do relatorio e o referido artigo.

Falou, depois, o Sr. Abdon Baptista, representante de Santa Catharina. Disse S. Ex. que sentia ter de referir-se a um assumpto que não devia mais ir para o recinto da Camara.

As representações do Paraná e de Santa Catharina têm evitado, por todos os meios, levar para o seio do Congresso essa questão.

Entretanto, devido ao discurso do Sr. José Carlos, julgava-se obrigado a occupar a tribuna, para esclarecer alguns pontos.

Em nome do governo de seu Estado e no da representação catharinense, affirmou o Sr. Abdon Baptista que, embora respeitando as intenções que ditam os sentimentos com que se tem tratado da questão, não póde aceitar a solução do pleito no terreno em que se procura collocal-o.

Desde a monarchia, tem essa questão sido debatida no parlamento, sem ter tido solução.

Não vem a pello indagar porque o Congresso não a resolveu.

Sujeita a arbitramento, fracassou tambem a tentativa.

Só restava o poder judiciario.

O Estado de Santa Catharina levou a questão ao Supremo Tribunal, que resolveu o caso a seu favor, e agora, que o julgado está no periodo de execução, não cabe o direito de se invocar, de novo, o arbitramento, ainda que se indique para arbitro o illustre ministro das relações exteriores.

Ao terminar as suas explicações, o Sr. Abdon Baptista fez uma importante declaração, qual a de que o Estado de Santa Catharina, apesar de vencedor no pleito, concorda em entrar em negociações directas com o do Paraná, porque, accrescentou S. Ex., "antes de tudo somos brazileiros e entre brazileiros não ha divisas nem barreiras."

Hontem, na Camara, o Sr. João de Siqueira fundamentou um requerimento, que foi unanimemente approvado, solicitando a inserção na acta das sessões de um voto de pesar pelo fallecimento do conde Ulysses Vianna.

DO RIO A NOVA ORLÉANS

No expediente da sessão de hontem, da Camara, foi lido um requrimento da The Mississipi Valley South America and Orient Steamship Company, pedindo uma subvenção de oito dollars por milha navegada, durante 10 annos, para estabelecer uma linha de vapores rapidos e de grande tonelagem, destinada ao transporte de passageiros e cargas entre os portos de Nova Orleans e Rio de Janeiro e outros do Brazil.

Esta linha só virá ao Brazil, não servindo a nenhum outro paiz da America do Sul, a exemplo das outras linhas de navegação, que, saindo de portos da Europa, vão directamente a Buenos Aires e ahi fazem a sua estadia final, recebendo do governo argentino favores especiaes e uma subvenção por milha navegada, pelo facto de não tocarem em portos da America.

A companhia propõe:

1°. Estabelecer uma linha regular de vapores de 12.000 toneladas, no minimo, entre Nova Orleans e Rio, com escalas pelos portos que possam interessar ás relações commerciaes do Brazil com a America do Norte.

2°. Estabelecer trafego mutuo desta linha com as linhas de vapores e caminhos de ferro que servem o grande valle do Mississipi e Canadá, e, logo que seja possivel, com os vapores directos da carreira do Japão, China e Australia.

3°. Estabelecer no Brazil o trafego mutuo de preferencia com o Lloyd.

4°. Crear viagens periodicas de recreio entre o Brazil e a America do Norte, pelo systema da agencia Cook.

5°. Estabelecer no Brazil o serviço de vapores, com a bandeira nacional, para receber nos portos de pouca agua e nos rios cargas e passageiros.

Os vapores navegarão com bandeira americana, para poderem obter os favores federaes e dos Estados Unidos e da passagem futura pelo canal do Panamá, tendo todos os da linha rapida a marcha minima de 16 milhas por hora.

A companhia, diz a petição, representa o sentimento intimo do governo e do povo americanos, que desejam congraçar os interesses das duas grandes Republicas, tornando-as conhecidas uma da outra e fazendo a troca das riquezas de cada uma, riquezas que hoje, mais do que nunca, devem ser convenientemente exploradas, valorizadas e libertadas, sobretudo, do jugo tyrannico e absorvente dos *trusts* de navegação.

Foram apresentados hontem á Camara dois projectos de lei, um do Sr. Diogo Fortuna, garantindo os direitos aos herdeiros dos veterinarios do exercito que hajam fallecido depois de 4 de janeiro de 1908, e outro do Sr. Paes Barreto, reduzindo a 1 o|o a gratificação de 2 o|o de que trata a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foi lida uma mensagem do governo, solicitando autorização para fazer as necessarias operações de credito para os seguintes pagamentos:

a) Das estradas de ferro e ramaes;
b) De juros garantidos pela União;
c) Para acquisição de material bellico para o exercito (até 18 mil contos de réis);
d) Para o pagamento do "dreadnought" *Rio de Janeiro;*
e) Destinado ás estradas custeadas pela União (até seis mil contos);
f) Destinada ao saneamento **da baixada do Rio de Janeiro;**
g) Da construcção e reconstrucção de quarteis (até cinco mil contos);
h) Destinada á construcção do palacio do Congresso.

Foi tambem lida a mensagem solicitando a abertura do credito de réis 4:200$, para pagamento do premio de viagem a Joaquim Moreira Fonseca.

Foram lidos hontem na Camara diversos telegrammas de congratulações pela data de nossa independencia, enviados pelos presidentes dos Estados.

Foi lido igualmente um despacho do Sr. Estacio Coimbra, communicando ter assumido a presidencia de Pernambuco, em substituição ao Dr. Herculano Bandeira, que renunciou o cargo.

POLICIA NA CAMARA

O Sr. Josino de Araujo falou hontem, na Camara, sobre a necessidade da creação de um corpo de policia para o policiamento interno da Camara.

Disse S. Ex. que são continuos os disturbios nas galerias e que a mesa, não tendo um corpo de agentes seus, que lhe seja immediatamente subordinado, não póde manter o respeito e a dignidade do parlamento. Esse corpo se comporá de um chefe, dois immediatos e 30 agentes.

Os vencimentos, vantagens e attribuições dos agentes serão fixados em regulamento organizado pela mesa e approvado pela Camara.

Em caso de necessidade, a mesa poderá alterar o quadro e elevar o numero de guardas, dando, porém, sciencia disso á Camara.

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Marcellino de Souza Aguiar, pedindo as vantagens ou favores da lei para o estabelecimento de uma usina metalurgica;

Do Dr. João Nery, inspector sanitario, pedindo um anno de licença, sem vencimentos;

Do 2° tenente José de Carvalho Lima, pedindo sua promoção ao posto immediato;

De José Maria Barros e José Marques Sampaio, da capitania do porto de Matto Grosso, pedindo augmento de seus vencimentos;

De D. Josepha Pinho de Mattos, pedindo augmento de montepio;

De Joaquim Elysio Moreira, escrevente da Côrte de Appellação, pedindo andamento de um projecto que interessa aos escreventes juramentados;

De José de Oliveira Ponce, major reformado do exercito, pedindo a annullação do acto do governo que o reformou compulsoriamente;

De João Carlos Freyesleben, telegraphista de 3ª classe, pedindo um anno de licença, com todos os seus vencimentos;

De Duprat & C., proprietarios de estabelecimentos typographicos em S. Paulo, protestando contra um projecto de lei votado pela Camara;

De Julio Gerin, pedindo concessão para uma estrada de ferro de Santa Anna de Paranahyba ao Acre;

De Lucas Antonio Bhering, pedindo ser reintegrado no logar de chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro;

De João Maria da Silva Junior, explicando um requerimento que fez, ha tempos, solicitando favores para construcção de casas para operarios.

Não sabemos de que palavras devemos usar para agradecer ás emprezas de diversões desta capital—theatros e cinemas—a confiança com que nos distinguem, enchendo as ultimas columnas da folha com os seus grandes annuncios.

Ainda hoje os leitores podem verificar que a distincção daquellas emprezas é motivo de justo desvanecimento para nós, porque, literalmente cheia a ultima pagina, fomos obrigados a passar para a penultima a maioria dos avisos de espectaculos e diversões de hoje.

Por isso, os leitores encontrarão na penultima pagina os avisos dos cinemas Odeon, Paris e Avenida, com seus bellos e novos programmas; cinemas-theatros Chantecler, Rio Branco e S. José, theatros Municipal, Lyrico, Apollo, Recreio, Palace, Carlos Gomes e Pavilhão Internacional e circo Spinelli, todos com magnificos programmas.

O que quer dizer que o publico terá de recorrer á 15ª e á 16ª paginas do *Paiz*, para achar todos os programmas das diversões que hoje lhe offerecem.

E agradecidos!...

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Pedro dos Santos, alferes do corpo de bombeiros, pedindo cancellamento de uma nota—Deferido;

Dr. Gustavo Eduardo Hasselmann, preparador da cadeira de microbiologia da Faculdade de Medicina desta capital, pedindo pagamento de vencimentos correspondentes ao periodo decorrido de 30 de março ultimo, em que foi proposto, a 10 de abril, em que foi nomeado—Indeferido;

Manoel Loureiro Dias, pedindo naturalização—Junte certidão de idade ou documento que legalmente a substitua;

José Ferreira Novo da Silva, tenente reformado da força policial, pedindo ser inspeccionado por uma junta medica do exercito—Indeferido;

Antonio Danneberg, sargento do corpo de bombeiros, pedindo cancellamento de uma nota—Deferido;

Americo Duval de Faria, soldado da mesma corporação, pedindo averbação de serviços—Deferido;

José Gomes Ribeiro, cabo da mesma corporação, pedindo assignar-se José Gomes Ribeiro Junior — Deferido;

Dodsworth & C., pedindo prorogação de prazo para entrega de um grupo electrogeno á Casa de Detenção—Indeferido;

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, pedindo pagamento de réis 4:950$, de fornecimentos feitos ao Instituto Electrotechnico por José da Silva Loureiro—Junte certidão, em original.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da fazenda o pagamento de 1:000$, de ajudas de custo, que competem ao senador Gabriel Salgado dos Santos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Coelho e Campos, Felippe Schmidt e Bueno de Paiva, deputados Antonio Nogueira e Carneiro de Rezende, Drs. Belisario Tavora, Nunes Ribeiro, Elpidio Trindade e Silva Santos e marechal Olympio da Silveira.

O commandante superior da guarda nacional no Estado do Rio de Janeiro foi autorizado pelo Sr. ministro da justiça a conceder guias de mudança para esta capital ao capitão Carlos da Veiga Cabral e ao alferes Euthymio de Oliveira Pereira, ambos de Friburgo.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De um anno, ao procurador da Republica na secção do Amazonas, bacharel Porphyrio Nogueira; de quatro mezes, ao auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarela Joaquim José Henrique da Silva; de 90 dias, em prorogação, ao commissario de 2ª classe do 18° districto policial Christino de Barros Falcão, e de 30 dias, ao sargento da força policial Maximo Franklin de Souza

GLASGOW, ETRURIA E URUGUAY

O Sr. presidente da Republica visitará hoje, em companhia do Sr. ministro da marinha, os vasos de guerra estrangeiros enviados ao Rio de Janeiro, para saudar o Brazil na data da sua independencia, retribuindo nessa occasião os cumprimentos que recebeu da respectiva officialidade.

S. Ex. embarcará no Arsenal de Marinha antes das 2 horas da tarde.

—Realizou-se hontem o passeio maritimo offerecido pelo Club Naval aos officiaes estrangeiros.

—No Club Naval effectua-se hoje o banquete offerecido pelo Sr. ministro da marinha aos commandantes dos cruzadores *Glasgow, Etruria* e *Uruguay*.

—O cruzador *Etruria*, da marinha de guerra italiana, tem sido muito visitado.

Ante-hontem a distincta officialidade desse vaso de guerra almoçou na residencia do Sr. Domenico Nusolani, consul de seu paiz.

O ministro da Italia convidou os officiaes do *Etruria* para jantarem amanhã em sua companhia.

O *Etruria* zarpará no dia 15 para Santos.

—A bordo do cruzador inglez *Glasgow* realiza-se hoje um almoço intimo offerecido pela respectiva officialidade a alguns officiaes brazileiros.

A' tarde, esse cruzador será visitado pelos alumnos da Escola Naval.

O *Glasgow* partirá no dia 15 para fazer exercicios na ilha Grande, regressando no fim do mez ao Rio de Janeiro, de onde partirá para o Cabo da Boa Esperança.

—O cruzador *Uruguay* deixará o porto desta capital depois de amanhã.

O contra-almirante Alves Camara, inspector de portos e costas, recebeu telegramma do capitão de corveta Antonio da Silva Braga, communicando ter assumido o cargo de capitão do porto do Ceará.

Foram nomeados: o capitão-tenente Carlos Augusto Gaston Lavigne para auxiliar da directoria de construcções navaes do arsenal desta capital; o capitão-tenente Plinio Justiniano da Rocha, para commandante do aviso *Jutahy;* o capitão-tenente reformado Bernardo Silveira Miranda, para archivista da directoria da bibliotheca, museu e archivo da marinha, e o 1° tenente engenheiro machinista Dionysio Gonçalves Martins, para chefe de machinas do monitor *Pernambuco*

O Sr. ministro da marinha concedeu permissão ao capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha, para protestar perante o poder judiciario contra o acto que mandou collocar o capitão de corveta, hoje capitão de fragata, João Jorge da Fonseca no n. 1 da respectiva escala.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da marinha, por ter sido promovido, o capitão de fragata João Jorge da Fonseca.

O tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda requereu, no dia 9 do corrente, ao Sr. ministro da guerra publicidade das peças do conselho de investigação a que foi submettido e impronunciado ou conselho de guerra, providencias que julga indispensaveis, por se tratar de questão em que está envolvida a sua honra.

Até hontem, á noite, contrariamente ao que se publicou, não tinham sido mandadas lavrar pelo general Dantas Barreto as exonerações dos officiaes que compõem o seu estado-maior.

OLIGARCHIA PARAHYBANA

De uma correspondencia da Parahyba, endereçada a esta folha por um distincto advogado, que bem conhece os detalhes da politica desse Estado, extraimos os seguintes topicos:

"Está-se produzindo nos Estados, principalmente nos Estados do norte, um phenomeno politico que bem podemos considerar uma renovação, em ponto pequeno, da questão presidencial. O que se tem notado nestes primeiros tempos do governo do honrado marechal Hermes, é a pressa de certos chefes politicos em indicar, indirectamente, ás vezes, para o governo dos Estados, aquelle de seus intimos, que póde continuar a politica seguida até agora.

Um exemplo desse recurso, que não passa de um supremo appello á prestigio politico duvidoso, é o que se dá no Estado da Parahyba do Norte. Vendo enfraquecer a sua força no Estado e temendo a grita nacional crescente, contra a oligarchia parahybana, de que é chefe, o senador Alvaro Machado tenta disfarçar o seu programma de eternização na exploração da Parahyba.

O senador Alvaro Machado não apresentará candidato nenhum parente seu. E isso é muito para a defesa que vive a fazer da sua oligarchia. Para bem impressionar ao marechal Hermes e provar-lhe mesmo que o seu desejo é "apenas collaborar no progresso de sua terra", o senador Alvaro Machado vai apresentar um "estranho" candidato á presidencia da Parahyba. E' pessoa que não é irmão, nem cunhado, nem parente de S. Ex. Quem o senador vai apresentar candidato é, nem mais nem menos, o monsenhor Walfrido Leal. Ahi está um processo geitoso do senador parahybano desviar a attenção do marechal Hermes, e fazel-o crer no "desprendimento" de S. Ex.

Mas o illustre marechal Hermes deve ficar ainda uma vez esclarecido do que occorre em relação á politica da Parahyba do Norte. Monsenhor Walfrido Leal não é irmão, não é cunhado, não é tio, nem sobrinho do senador Alvaro Machado; mas é, na politica da Parahyba, mais que tudo isso. Monsenhor Walfrido Leal é a *propria pessoa* do senador Alvaro Machado. Governando a Parahyba, monsenhor Walfrido representa, de facto, para o senador Alvaro, a dupla vantagem de ser S. Ex. moralmente o governador do Estado e senador da Republica; de governar a Parahyba, ficando no Rio; de dirigir os negocios de sua terra, e continuar a exploral-a, respondendo ás chamadas do Senado, e passeando, á tarde, na Avenida. Mas, supponhamos, figuremos a hypothese de, no governo, o monsenhor Walfrido desligar-se da dependencia em que sempre viveu, do senador Alvaro. E' um absurdo, mas estabeleçamos a hypothese.

Que póde o povo parahybano esperar de monsenhor Leal, no governo de seu Estado? Monsenhor Walfrido já governou a Parahyba. No seu governo, que uma *blague* de economia manhosamente protegeu, o Estado viveu sem liberdade e sem justiça!

Monsenhor Walfrido passou o tempo do governo tolerando Antonio Silvino e, ao mesmo tempo, annullando a autonomia dos municipios, e perseguindo a ferro e fogo os adversarios politicos. No seu governo, vigorou absolutamente o abandono das classes desprotegidas. Nada se fez em favor da lavoura, das industrias em geral. Não se tratou de minorar a ignorancia, mandando ensinar a ler á gente do interior. Não se cuidou de estabelecer communicações do sertão para a capital. Não se pensou no problema ferroviario, que continúa a ser uma das condições primordiaes de progresso nos Estados do norte. Monsenhor Walfrido cercou-se de individuos que o viviam a lisonjear, a pre-louval-o *estadista*, porque se esqueciam as necessidades da população, para se deixarem mofando no Thesouro cento e poucos contos! Com isso, supprimiu o dever de governante, mesmo mediocremente, porque o seu governo equivaleu a um adormecimento das forças activas da Parahyba do Norte.

Nós não queremos acreditar que o marechal Hermes se illuda até ceder ao ultimo plano da oligarchia Machado. A Parahyba é uma terra de muitos recursos naturaes, que possue um povo pacifico, trabalhador e intelligente, que não progride por se ver só, inteiramente abandonada, desde que uma infeliz inspiração lhe offereceu a oligarchia.

Já é tempo de tiral-o desse torpor, dando-se-lhe um governo productivo, com idéas e programma de administração, sem preoccupações partidarias e mesquinhas! Elle bem o merece."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Felisbello Freire, Raymundo de Miranda e João Vespucio, Drs. Faria Rocha, Joaquim Pires Ferreira, Paulo de Frontin, J. J. Silva Freire, Chagas Doria, Alencar Lima e Eliezer Tavares.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem um telegramma procedente de Aquidauana, em Matto Grosso, exprimindo o jubilo do povo daquella cidade, pela chegada ali da primeira locomotiva da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Antonio Saturnino de Souza, pedindo concessão para construir uma estrada de ferro de Piquete a Itajubá.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Carlos Telles Alvim, auxiliar da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, pedindo o abono de uma gratificação por trabalhos extraordinarios prestados naquella repartição.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento do pessoal da 2ª commissão de estudos da rêde de Viação Bahiana, pedindo que seja considerado ajuda de custo o adiantamento que foi feito para as despezas de viagem.

O Sr. ministro da viação despachou hontem os seguintes requerimentos:

D. Maria Carlota de Almeida Werneck—Indeferido, visto não darem direito a montepio os empregos exercidos em caracter interino;

D. Maria Bemvinda de Mendonça Figueira—Prove a requerente que o contribuinte foi demittido a arbitrio do governo e faça reconhecer a firma do substabelecimento da procuração junta aos papeis. Representem-se no processo, por meio de petição, os filhos maiores do contribuinte, Maria Perciliana, Julia e tambem Saturno, por haver este attingido a maioridade depois do fallecimento de seu pai.

O Sr. ministro da viação fez-se representar por seu official de gabinete Francisco Coelho, no desembarque do Dr. Francisco de Moniz, senador estadoal da Bahia.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, ao chegar a Magé, de regresso da sua recente excursão a Therezopolis, recebeu do coronel Vival, proprietario e agricultor naquelle municipio, o valioso offerecimento da cessão gratuita de uma legua de terra em quadra, para a fundação de uma colonia agricola.

Sendo proxima dos mercados do Rio de Janeiro e de Nitheroy a zona em que estão situadas aquellas terras, e com meios de transporte relativamente faceis e baratos, o Dr. Oliveira Botelho vai mandar percorrer a propriedade cedida, afim de verificar as suas condições de fertilidade e de prompta adaptação aos fins a que a destinou o digno fluminense, coronel Vival.

ECHOS DO ESTADO DE SITIO

Continuou hontem, na Camara, a 3ª discussão do projecto que approva os actos do governo praticados durante o estado de sitio.

Falou durante toda a sessão o Sr. Irineu Machado, que, na fórma do costume, pronunciou um discurso em linguagem violenta, atacando o governo.

S. Ex. fez todo o historico das duas revoltas e alludiu ás occurrencias que ultimamente se têm dado na Camara, onde as galerias têm intervido nos debates.

S. Ex. chegou até a declinar nomes dos individuos que, segundo affirmou, tomaram parte nessa discussão, e foi mais longe, trocando palavras asperas com o Sr. Soares dos Santos, quando atacava o tenente Mello.

O deputado riograndense deu um aparte ao Sr. Irineu Machado, que causou o incidente; tendo, porém, S. Ex. retirado o aparte, o Sr. Irineu deu por terminado o incidente.

O deputado carioca falou depois sobre a moção, com a qual, em fins de dezembro ultimo, o congresso deu por encerrado os seus trabalhos, vibrando, na sua opinião, assim, um verdadeiro golpe de estado contra o poder legislativo.

S. Ex. concluiu, promettendo falar na sessão de hoje.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de réis 83:550$076, perfazendo o total de 767:409$992 desde o começo do mez. Em igual periodo do anno passado a renda attingiu apenas á quantia de 579:828$590.

O LLOYD

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, teve hontem longa conferencia o Dr. José Carlos Rodrigues, presidente do Lloyd Brazileiro.

Nessa conferencia, trataram-se interesses geraes daquella empreza de navegação, tendo o Dr. José Carlos Rodrigues, entre outras coisas, exposto a situação em que encontrou o Lloyd, informando ainda ao Sr. ministro que, dentro de duas semanas, os operarios que estão com os seus salarios vencidos, em atrazo, perceberão todos os seus vencimentos, continuando a prestar os seus serviços á empreza, na qual estão confiantes.

Uma commissão de commerciantes de xarque desta capital foi hontem recebida pelo Sr. ministro da fazenda, a quem pediu se dignasse providenciar para que seja augmentado o prazo estabelecido pelas tarifas para o despacho do xarque.

A commissão allegou succeder, ás vezes, atracarem os navios ao cáes e começar desde logo o serviço de descarga, sem que possam os importadores providenciar rapidamente sobre o despacho, por falta dos respectivos conhecimentos, que só mais tarde são distribuidos pelo correio, resultando disto o pagamento da taxa de armazenagem exigida pelos arrendatarios do novo cáes.

O Dr. Francisco Salles recebeu attenciosamente a commissão, declarando que ia providenciar no sentido de ser attendido o pedido, ou concedendo-se maior prazo ou tomando-se outra qualquer medida equivalente.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Felippe Schmidt e Augusto de Vasconcellos, deputados Ribeiro Junqueira, Christiano Brazil, José Bonifacio, Ramos Caiado, Ubaldino de Assis e Honorato Alves, Dr. José Barcellos de Carvalho, Francisco Valladares, Antonio Pereira da Costa, Manoel Maria de Carvalho, conselheiro João Alfredo, Dr. Armenio Jouvin e J. A. de Castro Menezes.

O Sr. ministro da fazenda dispensou Raul Antonio Ayrosa do logar de fiscal do contrato celebrado com Mauricio Israelson, para a extracção de areias monaziticas existentes em terrenos da União, no Espirito Santo.

O Sr. ministro da fazenda pediu hontem ao consultor geral da Republica o seu parecer sobre o direito que possa caber aos herdeiros dos funccionarios não admittidos ao montepio civil, em virtude do art. 37 da lei de 1897, e fallecidos desde a vigencia deste artigo até a data da execução do artigo da lei de 1910, relativamente ás pensões, na conformidade do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

Por actos de 9 do corrente do presidente do Tribunal de Contas, foram nomeados o director do mesmo tribunal Arthur Alvaro Ewerton, o sub-director Luiz Ribeiro Rosado e o 1º escripturario Ricardo Constantino Vieira Junior, para compôr a commissão directora do concurso a que se vai proceder para provimento de logares de 4ºˢ escripturarios.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A Camara Municipal de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, officiou ao Sr. ministro da agricultura, pedindo instrucções relativas ao serviço de registro de marcas a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar, afim de satisfazer diversos pedidos de informações, feitos á secretaria da Camara, por criadores residentes no municipio.

O Sr. ministro mandou que se attendesse o pedido.

—O director de inspecção e defesa agricola remetteu ao Sr. ministro da agricultura uma reclamação de criadores residentes em Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, sobre exigencias do actual regulamento de registro genealogico de animaes, que não podem ser satisfeitas pelos criadores.

—Ao Sr. ministro da agricultura informaram as camaras municipaes de Corumbá, Estado de Goyaz; Jatobá, em Pernambuco; Clevelandia, no Paraná, e Santa Maria, na Bahia, que não mantêm o serviço de registro e archivo de marcas para assignalar animaes.

—Por intermedio da collectoria federal de S. Lourenço, no Estado do Rio Grande do Sul, requereram ao Sr. ministro da agricultura o registro e archivo das marcas que usam actualmente para assignalar o gado de respectiva propriedade os seguintes criadores residentes no municipio sul-riograndense daquelle nome: José Julio Paradeda Centeno, Evaristo Julio Paradeda Centeno, José Pedro Duarte, Thereza Paradeda Centeno, Joaquim Antonio Pinto, Ezequiel Julio Centeno e Manoel José Vargas.

—Por intermedio da inspectoria agricola do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da agricultura recebeu o relatorio do Sr. Emilio Schenck, especialista em assumptos de apicultura, sobre o desenvolvimento que vai tomando essa industria naquelle Estado.

Desse relatorio, consta que nas colonias allemãs e polacas todo o colono é apicultor, tendo-se fundado no Estado, em 1907, o Syndicato Apicola Sul-Riograndense, cujo objectivo é procurar vulgarizar os mais modernos processos da apicultura e fazer activa propaganda em favor dos productos apicolas, afim de augmentar o consumo do mel.

Esse syndicato se compõe de cerca de 80 socios e já promoveu, com bons resultados, diversas exposições de apparelhos, utensilios e productos apicolas, mantendo, sob a direcção do professor Schenck, uma estação de apicultura na cidade de Taquary.

A producção do mel no Estado já é notavel, podendo ser avaliada em mais de 90 mil kilos. Só as colméas pertencentes aos apicultorores Klowes & Irmãos, Reger & Irmãos, Emilio Schenck, Arthur Schwants, Alberto Gerar e mais seis outros, produziram, no anno ultimo, 54 mil kilos de mel.

A exportação da cera, feita na maior parte para a Allemanha, attingiu, no decennio que vai de 1900 a 1909, a 806.587 kilos, representando em moeda-papel o valor de 1.442:787$000.

Os preços correntes no Estado, para o mel commum, são de 300 réis o kilo e 600 réis para o mel do syndicato, sendo de 1$700 o valor do kilo de cera.

O Sr. Schenck, contratado pelo ministerio da agricultura, tem percorrido os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, realizando conferencias sobre apicultura racional, ensinando aos agricultores os melhores processos de cultivar a abelha e de evitar as enfermidades que communmente a atacam.

O professor Schenck mantém, para esse fim, uma revista exclusivamente dedicada aos interesses da industria apicola, revista que vai tendo grande aceitação naquelle Estado.

—Até o fim do corrente mez, devem ficar installadas, nas cidades de Itajubá e Pouso Alegre, Estado de Minas Geraes; de Pindamonhangaba e Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, estações zootechnicas ambulantes, onde permanecerão, até novembro, á disposição dos agricultores e criadores que tiverem femeas para reproducção, diversos garanhões, touros e suinos, puro sangue, das raças, anglo-normanda, arabe, anglo-arabe, hollandeza, flamenga e berkshire, do *plantel* do posto zootechnico federal.

Como o Sr. ministro accentuou em um dos capitulos de seu relatorio, é esse o meio de que lançam mão os governos da França, Hungria, Allemanha, Romania, Austria e Russia para promoverem o melhoramento das raças locaes.

O governo francez, só para o effeito do aperfeiçoamento das raças cavallares desse paiz, mantém nos diversos departamentos 660 dessas estações. Na Hungria existem 896; na Austria e na Russia, quasi igual numero.

Os animaes que seguem para Itajubá serão localizados na colonia agricola ali mantida pelo governo do Estado de Minas Geraes.

—Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, existente na secretaria da agricultura, os seguintes interessados: Serafim da Rocha, Manoel Villar, Fabio Stalleviasse, Giuseppe Eberle, Tito Livio Barbosa, João Paulino Ribeiro, José Porfirio da Costa e Annuncio Ungaretti, respectivamente lavradores, criadores ou industriaes agricolas nos municipios de Cruz, Alta, Uruguayana, Caxias e Taquary, no Rio Grande do Sul; Deolindo Custodio Vencio, Francisco Candido de Paula, Cherubino Marques Ribeiro, Carlos José Ferreira e Vicente Custodio Vencio, lavradores, criadores ou industriaes no municipio de Santa Rita de Paranahyba, Estado de Goyaz; Dr. Luiz Paulino Soares de Souza, lavrador e criador no municipio de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro; Geraldino Martins e Companhia Brazileira de Lacticinios, respectivamente nos municipios de Theophilo Ottoni e Baependy, Minas Geraes; Thomaz de Aquino Corrêa de Sá, João Bessa Guimarães e Lourenço de Araujo, lavradores ou criadores no municipio de Ipú, no Ceará.

—O representante do Sr. ministro da agricultura no 3º Congresso Brazileiro de Geographia, actualmente reunido em Coritiba, Dr. Paulo Euzebio de Oliveira, foi eleito para fazer parte da quarta e decima commissões do mesmo congresso.

—Do coronel Lucio Cidade, fiscal da cultura do trigo e outras no Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o Dr. Pedro de Toledo um telegramma, datado de D. Pedrito, naquelle Estado, communicando a fundação, em Caçapava, de um grande moinho de trigo, de propriedade de uma associação, cujo capital foi subscripto em um só dia. Essa associação, além da montagem do moinho, faz tambem a illuminação electrica da cidade.

Communicou ainda aquelle fiscal que a Sociedade de Defesa Agricola de D. Pedrito tomou o nome do actual titular da pasta da agricultura, em homenagem ao Dr. Pedro de Toledo, pelo muito que tem feito pela agricultura.

—A inspectoria agricola do Estado da Parahyba inaugurou, a 7 do corrente, em sua séde, os retratos dos Srs. presidente da Republica e ministro da agricultura, tendo sido o Dr. Pedro de Toledo scientificado dessa homenagem por telegramma do inspector agricola naquelle Estado.

—O director da escola de aprendizes artifices do Ceará communicou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, terem sido inauguradas no dia 7 do corrente, as officinas de alfaiataria e sapataria da mesma escola.

—Do Dr. Costa Senna, commissario geral do Brazil na exposição de Turim, recebeu o Sr. ministro da agricultura telegramma, communicando que a data da independencia do Brazil foi commemorada, na secção brazileira daquelle certamen, com uma grande festa, recepção e *soirée* musical, tendo comparecido altas autoridades e representantes de quasi todas as nações presentes á exposição.

Informou ainda o Dr. Costa Senna que toda a imprensa de Turim saudou o Brazil, pelo anniversario da sua independencia.

—A Sociedade de Agricultura Alagoana telegraphou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, pedindo a nomeação de pessoa competente para arrolar e tomar posse de todos os bens existentes na estação agronomica daquelle Estado e até o presente mantida pela referida sociedade. Esse estabelecimento, por um recente accordo com o governo de Alagoas, passou para o ministerio da agricultura; que ali vai installar um estabelecimento do mesmo genero, moldado no regulamento geral do ensino agronomico.

—Dos membros da Camara Municipal de Belmonte, Estado da Bahia, recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"Lavradores de Belmonte, reunidos em sessão no Paço Municipal, afim de tratarem da realização do congresso dos cacaueiros, na capital do Estado da Bahia, levam ao vosso conhecimento a sua adhesão ao grandioso tentamen, invocando o vosso patriotico apoio em prol da idéa."

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e de montepio que competem a D. Affonsina Esther Costard Portugal, viuva do capitão Antonio Portugal.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional já se acha habilitada com o necessario credito de 8:830$, para o pagamento da folha do pessoal encarregado de acquisição, reparos e conservação do material rodante da Alfandega desta capital, em agosto ultimo.

Ao pedido de força estadoal para a guarda dos edificios da delegacia fiscal e da Alfandega do Pará, o governo desse Estado declarou que, estando incompleto o quadro da força estadoal, não podia attender o pedido.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a restituição de 20:000$, que depositou no Thesouro Nacional, correspondentes a 10 olo sobre o augmento do capital que realizou a sociedade anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir a fiança que prestou, em garantia de sua responsabilidade, o ex-escrivão da collectoria das rendas federaes em Paraty, no Estado do Rio, Francisco Gomes Duarte Coelho.

Pelo Thesouro Nacional vão ser pagos 447$064 a Democrito Alves Sattamini, divida do exercicio de 1910.

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, mudou sua residencia para a avenida Beira Mar n. 102, continuando a ter sua clinica á Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

O Thesouro Nacional vai pagar a importancia de 108:835$939, de fornecimentos feitos ao ministerio da guerra, no corrente anno.

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o registro do pagamento de 9:211$510, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em maio e junho ultimos.

O director da despeza do Thesouro Nacional telegraphou ao delegado fiscal em Sergipe, pedindo annullação e transferencia para o Thesouro Nacional dos creditos de réis 16:582$500 e 5:800$, respectivamente, concedidos por conta da verba da 8ª consignação — Material, etc.— do orçamento vigente do ministerio da agricultura, decreto n. 7.648, de 11 de novembro, do mesmo orçamento e ministerio.

Igual pedido foi feito pelo mesmo director aos delegados fiscaes no Pará e Piauhy, o primeiro sobre annullação do credito de 14:526$550, por conta do credito aberto pelo decreto n. 7.648, de 11 de novembro de 1899, do ministerio da agricultura, e o segundo sobre o credito de réis 5:804$290, do mesmo ministerio e para identico fim.

Para pagamento de diarias do pessoal da inspectoria de saude publica no Rio Grande do Sul o Thesouro Nacional concedeu o credito de réis 2:190$ á delegacia fiscal naquelle Estado.

O director do gabinete do ministerio da fazenda dirigiu ao da Imprensa Nacional o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio, endereçado á directoria da despeza publica, e no qual pedis providencias no sentido de serem entregues ao thesoureiro desse estabelecimento os saldos das férias do pessoal amovivel, relativas ao exercicio de 1910, afim de constituirem fundo da caixa de pensões, na conformidade do art. 48 § 3º do regulamento approvado pelo decreto n. 4.680, de 14 de novembro de 1902, communico-vos para os devidos effeitos, de accordo com o despacho do Sr. ministro: de 28 do mez findo, que os alludidos saldos, constituindo dividas de exercicios findos, só podem ser pagos, mediante o processo estabelecido pelo decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, sendo que a citada disposição do regulamento de 1902 é insubsistente e nulla, visto ter excedido á autorização legislativa constante do art. 29, n. 23, da lei numero 746, de 29 de dezembro de 1900, revigorado pelo art. 32, da de n. 834, de 30 de dezembro do anno seguinte."

O Sr. ministro da fazenda não tomou conhecimento do recurso interposto por João Maria Borges, passageiro do paquete *Amazone*, do acto que o obrigou a pagar direitos em dobro das mercadorias que trouxe como bagagem.

BENS DE ORDENS RELIGIOSAS

Na Camara, falou hontem, o Sr. Passos de Miranda, sobre o sequestro dos bens do convento de Santo Antonio.

Começa por lastimar a penosa situação em que o governo póde collocar muitos de seus decididos amigos, feridos na solidariedade de sua crença e na tranquillidade do seu culto, diante do acto perpetrado contra uma das casas religiosas desta capital, e, no seu entender, profundamente offensivo do direito de propriedade e do principio da liberdade espiritual. As leis de amortização—diz—ficaram definitivamente revogadas pelo estatuto politico de 1891. E' o que resalta do seu espirito e do seu historico; é o que ahi está claro, positivo e peremptorio nos arts. 72, § 3º, e 83.

Ninguem pretenderá negar que "disposições de direito commum" e "legislativo de mão morta" são conceitos antagonicos um ao outro, são regimens essencialmente incompativeis entre si.

Abolidos os preceitos de excepção, firmou-se no novo direito brazileiro o axioma indiscutivel da assimilação das corporações religiosas ás outras associações, sujeitas apenas ás normas communs do direito civil.

Taes são os ensinamentos uniformes dos homens de maior notoriedade na Republica, desde o Sr. Prudente de Moraes, que presidiu e orientou as discussões e deliberações da Constituinte, até os politicos e os jurisconsultos que têm aprofundado entre nós os estudos de direito publico, especialmente os do regimen constitucional vigente; esses resaltam, além de outros trabalhos notaveis, dos pareceres que apresenta á mesa, pedindo fazel-os publicar na folha official, como parte integrante do seu discurso.

Passa em seguida aos factos attinentes á Ordem Franciscana da Immaculada Conceição. Esta adquiriu a personalidade juridica em virtude do art. 5º do decreto da separação do Estado e da igreja.

Revogadas mais tarde as leis da mão morta pela Constituinte, ficou ella sem restricção alguma da sua capacidade, no tocante á acquisição, administração, á alienação de propriedade immovel e todos os mais actos permittidos pela legislação civil. Sendo corrente, ao inverso do que affirma agora, que os corpos collectivos, corporações, associações, congregações, juridicamente se perpetuam com a simples sobrevivencia de "um só" dos seus membros, frei João do Amor Divino Costa, socio remanescente da ordem, no gozo de seus direitos, associou á mesma frei Diogo de Freitas, frei Crysologo Kanpemann e, pouco depois, frei Patricio Tuschen, todos brazileiros, o primeiro nato e os outros naturalizados, de accordo com as leis do paiz; fazendo inscrever os estatutos da ordem no registro da circumscripção da sua séde, segundo as formalidades da lei de setembro de 1893, para reforçar a personalidade civil que já existia á dita ordem pelo decreto de janeiro de 1890.

De conformidade com as disposições do direito commum, unicas reguladoras e vigentes para o caso, pensa que emquanto não fallecesse na ordem o ultimo professo, brazileiro (nato ou naturalizado), ou mesmo estrangeiro, existia nella a pessoa juridica, com dominio pleno de seus bens e no uso de todos os demais attributos da vida civil, compativeis com os fins da referida instituição; e, outrosim, que, emquanto a ordem não perdesse todos os seus membros não perderiam seus bens ser considerados vagos e pertencentes á União.

Pergunta se não será controverter o caracter essencialmente leigo, radicalmente profano do regimen politico actual, syndicar, depois de 22 annos de Republica, se a filiação e a admissão dos professos nas ordens monasticas foi, ou não foi feita de conformidade com as respectivas regras ou constituições, e inquirir, após o mesmo lapso de tempo, se a curia romana teve ou não influencia ou parte na remodelação por que passou esta ou aquella congregação religiosa? Não está extincto o padroado? Que lei de direito commum estabelece a fiscalização do noviciado, livremente permittido pelo § 24, do art. 72, da Constituição? Pensa que, pela desistencia formal do padroado não é mais cabivel a intervenção do Estado-Republica, no patrimonio delles, pois que a successão eminente ficou definitivamente affeeta com a permissão do noviciado e com a plena liberdade sobre seus bens. Admittil-o agora, seria, levando o principio a consequencias extremas, admittir a perturbação, a arbitrio do Estado, de toda fortuna particular.

Espera, não obstante, que o governo da Republica volte a melhores sentimentos, se é que elle teve parte, minima qualquer, no procedimento de seus prepostos. Se a questão for ter aos tribunaes, está certo que estes não farão favor algum dando ganho á causa representantiva de uma religião, que, se não é officialmente a do Estado, é, de facto, a religião nacional.

O Dr. Coelho Lisboa realizou hontem, no pavilhão Internacional, a sua conferencia publica sobre os bens que estiveram em poder do convento de Santo Antonio e passaram ao do governo.

Presidiu a assembléa o Dr. José Mariano, tendo ao seu lado o Dr. Henrique Milet.

Falaram, sendo muito applaudidos, os Drs. José Mariano e Coelho Lisboa, durante uma hora, e o Sr. Rego Medeiros.

Foi approvada uma moção de applauso ao governo, por haver tomado conta dos bens a que nos referimos.

A firma Fernandes Malmo & C. vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 1:395$, em quanto importaram os fornecimentos que fez em fevereiro ultimo ao Museu Nacional.

Foi indeferido o requerimento do 3º escripturario do Thesouro Nacional João Ezequiel Peixoto de Vasconcellos, pedindo fosse considerado em commissão especial no periodo de 1 de janeiro a 10 de fevereiro de 1910.

Foi prorogado por 60 dias o prazo para o collector das rendas federaes em Caldas, no Estado de Minas Geraes, Alvaro Junqueira, prestar a devida fiança.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Ceará designou os agentes fiscaes dos impostos de consumo para fiscalizarem os clubs de vendas de mercadorias, mediante sorteio, emquanto não houver os fiscaes creados pela lei social, e apresentou esse acto á approvação do Sr. ministro da fazenda.

A directoria da despeza publica concedeu hontem os seguintes creditos ás delegacias fiscaes nos Estados abaixo mencionados:

Paraná, 8:911$960, para attender ao pagamento de vencimentos de reforma ao tenente-coronel José Rodrigues da Costa e ao major graduado Antonio Ignacio da Cruz; Rio Grande do Sul, 3:600$, para attender a despezas que correm por conta da verba 17ª — Serviço de veterinaria, inspectorias, pessoal e material — do ministerio da agricultura; Sergipe, 13:756$791, para pagamento de despezas que correm por conta da verba 10ª — Classes inactivas, reformados— do ministerio da guerra; Parahyba, 3:616$850, por conta das verbas 9ª, 23ª e 26ª do ministerio da marinha, para occorrer ao pagamento de despezas concernentes ás ditas verbas; S. Paulo, 4:400$, por conta da verba 15ª — Força naval, gratificação, etc. — para attender ao pagamento de gratificação ao pessoal da lancha a gazolina ao serviço da capitania do porto desse Estado.

Conferencia assucareira.

Continuam em actividade os membros da commissão organizadora dessa reunião agricola, a ser effectuada proximamente na cidade fluminense de Campos.

Hontem, o Dr. Cabussú, presidente da commissão preparatoria, recebeu communicação de que foram designados, para representar os governos dos Estados, os seguintes senhores:

Senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, pelo Rio Grande do Norte; senador José Luiz Coelho, por Sergipe; coronel Antonio da Silva Pessoa, deputado estadoal, pela Parahyba; Drs. Ubaldo Ramalhete Maia e Augusto Ramos, pelo Espirito Santo; Dr. Lebon Regis, por Santa Catharina; deputado Eusebio de Andrade, por Alagoas; deputado Arthur Moreira, pelo Maranhão.

Faltam ainda as designações dos governos de Pernambuco, S. Paulo, Bahia e Minas.

Por venderem leite adulterado, foram multados em 100$ cada um, Antonio de Oliveira, estabelecido com botequim á praia da Saudade n. 170, e Manoel da Rocha Borba, dono do estabulo á rua Bambina n. 34.

A renda apurada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, foi de 1:544$, sendo de multas 971$, de impostos 298$, de taxas de sepulturas 240$ e de matriculas de cães 35$000.

As firmas Lopes & C. e Soares & Costa foram multadas em 200$ cada uma, por explorarem o jogo do bicho em seus negocios, ás ruas Uruguayana n. 154 e Hospicio n. 109, fundos.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados hoje, a 1 ½, ás 2 e ás 2 ½ horas da tarde, respectivamente, os predios ns. 232 da rua do Hospicio, de Antonio Francisco da Silva; 39 da rua do Theatro, de Daniel Duran, e 89 da rua da Carioca, de Manoel José de Magalhães Machado.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular.

Importou em 1:780$302 a folha do pessoal docente e administrativo do Instituto Profissional João Alfredo, referente ao mez de agosto findo.

Aos religiosos do convento do Carmo e á Leopoldo Simões, procurador, foram impostas multas de 300$ a cada um, por não terem cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios ns. 141 da rua da Misericordia e 23 da rua S. José, sendo intimados novamente ao cumprimento dos mesmos laudos, no prazo de cinco dias.

Na directoria de obras e viação municipal foi encerrada hontem a concurrencia para o calçamento a parallelipipedos das ruas Itapagipe e Benedicto Hippolyto, tendo apresentado propostas com os preços por unidade os Srs.: engenheiro Christovão José dos Santos, Augusto Dias Ficheira, Manoel José Fernandes e Antonio Cid Loureiro & C.

Obtiveram licenças: a professora primaria Laura Sanz Navas, de 90 dias, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude; sem ordenado, de seis mezes, a adjunta estagiaria de 1ª classe Thereza Santiago Portugal, e de quatro mezes, a adjunta de igual classe Eurydice Horr-Meyll Parlati.

A escola elementar dirigida pela professora Felicidade Perpetua da Costa e Cunha, foi convertida em escola do sexo masculino, sendo classificada como 2ª escola elementar masculina do 11º districto.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem que foi presidida pelo Sr. Osorio de Almeida, compareceram dez intendentes.

No expediente foi lido um parecer da commissão de justiça contrario ao projecto que prohibe o trafego dos tilburys do anno proximo em diante.

Annunciada a discussão da redacção final do projecto 31, que regula o trafego dos automoveis, o Sr. Campos Sobrinho requereu e obteve que o mesmo soffra 4ª discussão.

Na ordem do dia foram rejeitados, em 1ª discussão, os seguintes projectos:

N. 54, de 1908, elevando a 8:400$ os vencimentos dos inspectores escolares e dando outras providencias.

N. 97, de 1909, autorizando o prefeito a augmentar os vencimentos dos funccionarios municipaes, de accôrdo com as bases que estabelece.

Foram approvados os seguintes projectos:

Em 1ª discussão o de n. 37, de 1911, regulando a concessão de licença para construcção e reconstrucção de predios no Districto Federal e dando outras providencias;

Em 2ª discussão o de n. 14, de 1911, prohibindo o fabrico de pão pelo processo manual e dando outras providencias.

Este ultimo foi approvado com uma emenda marcando os prazos de seis mezes e um anno, respectivamente, para as padarias dos districtos urbanos e suburbanos satisfazerem as exigencias da lei.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Festejos de 5 de outubro — O reconhecimento da Republica

Ficou hontem definitivamente assente o programma dos festejos a realizarem-se no mez de outubro por occasião do primeiro anniversario da proclamação da Republica em Portugal.

Esse programma é o seguinte:

Dia 4 (á noite) — A's 8 1/2 horas, grande *marche aux flambeaux*, em honra do Sr. presidente da Republica Brazileira. A's 10 horas, grande fogo de artificio na bahia, em frente ao palacio Monroe, com varias alegorias portuguezas e brazileiras, bem como retratos de alguns homens eminentes dos dois paizes.

Dia 5 (de manhã) — Alvoradas, musicas e salvas de morteiros.

Durante o dia — Salvas de morteiros em varios pontos da cidade, com bandeiras de varias nacionalidades e os retratos dos presidentes das Republicas Brazileira e Portugueza.

A' noite — A's 9 horas, sessão solemne em um dos theatros desta capital, com programma que será opportunamente publicado.

E' intensão da directoria ampliar este programma, o que todavia depende de ulterior resolução e conforme as circumstancias de momento.

As ornamentações de ruas e do gremio foram contratadas com o conhecido decorador Sr. Carlos Piquet.

Hontem, á noite, logo que se teve conhecimento do reconhecimento da Republica Portugueza pelas potencias, a directoria do gremio fez embandeirar a fachada da sua séde.

O Sr. ministro de Portugal fez communicar ao gremio o telegramma official que sobre o assumpto havia recebido e de que damos conta em outro logar.

A leitura desse telegramma foi acolhida pelos socios presentes com ruidosas salvas de palmas.

Foram transferidos os guardas municipaes: Francisco Peixoto Sobrinho, do 15º districto, Andarahy, para o 16º, Tijuca, e deste para aquelle, Aurelio Luiz de Oliveira; Pedro de Souza Mangueira, do 19º, Inhauma, para o 4º, S. José, e deste para aquelle, Olindino de Viveiros Costa, e Manoel Sergio dos Santos Mesquita, do 23º, Guaratiba, para o 24º, Santa Cruz, e deste para aquelle, Justo José Telles Sobrinho.

A adjunta effectiva Alice de Lima Loretti e a estagiaria de 1ª classe Alice de Vasconcellos Abrantes foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 1ª escola feminina e 17ª provisoria de igual sexo, do 7º e do 2º districtos.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

O Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro de Portugal, recebeu hontem do seu governo dois telegrammas importantissimos. O primeiro refere-se ao reconhecimento da Republica Portugueza pelas potencias européas, e o segundo, a um boato que correu ácerca da vinda para a America do Sul de alguns ex-sentenciados.

Os despachos em questão são os seguintes:

"LISBOA, 11—Legação Portugal — Rio—Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que os representantes diplomaticos da Inglaterra, Allemanha, Austria-Hungria, Hespanha e Italia, em audiencia que solicitaram, fizeram a communicação do reconhecimento official da Republica Portugueza pelos seus respectivos governos —*Chagas*."

"LISBOA, 11—Ministro Portugal— Rio—Noticia sobre ida ex-sentenciados para a America do Sul completamente infundada—*Chagas*."

A REFORMA DA POLICIA

A proposito da reforma da policia, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Abusando da benevolencia do "Paiz", dispensada aos que della necessitam, venho solicitar-vos, a publicação das presentes linhas, que são um appello ao honrado marechal Hermes.

Agora, que o governo tem cogitado e praticado, com uma superioridade de vistas digna de si, em augmentar os vencimentos dos funccionarios publicos, attendendo á carestia da vida actual, é de lamentar o deploravel esquecimento em que têm ficado os funccionarios da policia, adstrictos ainda a ordenados parcos e irrisorios.

Não ha muito, foram elevados os vencimentos do funccionalismo da Estrada de Ferro Central do Brazil, e ha pouco, o digno Sr. prefeito sanccionou a lei que augmentou consideravelmente os vencimentos do pessoal da Prefeitura.

Posteriormente, os correios fizeram a mesma coisa, e outras repartições, quasi todas, tiveram o seu quinhão, aliás merecidamente.

No entanto, o funccionalismo policial preme-se ainda, sujeito a vencimentos de muitos annos atrás, quando a vida não era tão cara. Essa preterição, esse olvido em que ficou o pessoal da policia não têm razão de ser. Pessoal dedicado e trabalhador, fazendo reaes sacrificios pela causa publica, como demonstrou no agitado periodo das candidaturas e demonstra actualmente ainda, procurando garantir a segurança publica, merecia um pouco mais de attenção do benemerito governo actual.

Emquanto todo o funccionalismo tem limitado o seu tempo de trabalho, o da policia não tem horas certas para repousar, nem para as suas refeições, gastando assim a sua saude, perdendo noites consecutivas no cumprimento de seus arduos deveres.

Accresce que para o pessoal da policia (na sua maioria), não ha o menor estimulo, pois, além dos seus vencimentos reduzidos, está sujeito á demissão sem causa que isso justifique.

E, como contraste frizante e incoherente a tudo isso, é o pessoal da policia sobrecarregado com uma responsabilidade tremenda perante o publico e perante o governo, como o de zelar pela propriedade publica e pelas instituições, cumprindo-lhe prevenir e remediar todos os males.

E, apesar disso, é elle esquecido, é posto á margem.

O "Paiz", que tanto tem feito pelos fracos, podia perfeitamente advogar a causa altamente justa e sympathica do pessoal da policia, pugnando pela assignatura da reforma, que dizem estar ha muito tempo prompta, mas que lamentavelmente jaz esquecida em alguma pasta.

Agradecendo-vos, sou, Sr. redactor, de V. amigo e leitor."

A Sociedade Brazileira de Pediatria, com séde á rua Miguel de Frias, no Hospital de Crianças, reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, sob a presidencia do Dr. Fernandes Figueira.

Festas.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a festa que o Gremio Dezesete de Setembro offerece ao seu director, Dr. Alfredo Gomes, conhecido educador, em commemoração do seu anniversario natalicio, que hoje passa.

O festival, que se effectuará no salão nobre do Collegio Alfredo Gomes, á rua das Laranjeiras n. 45, promette ter grande concurrencia e brilhantismo, tendo sido convidadas muitas familias da nossa sociedade.

Para maior realce foram convidados muitos personagens do mundo politico, sabendo-se que a elle comparecerão o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Rpublica; o general Bento Ribeiro, prefeito da capital, e o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, além de outras pessoas gradas.

Damos abaixo o programma que está organizado com muito gosto:

1ª parte — Protophonia pela orchestra de professores e amadores; discurso do Dr. Mendes de Aguiar, director literario do gremio.

2ª parte — *A verdadeira Mascotte*, opereta em um acto, arreglo de J. V. Boscoli, musica de Audran — Personagens: Pimenta, caixeiro viajante, alumno Achilles Araujo; Pantaleão, subdelegado, alumno Ernani Soares; Miguel, professor e lavrador, alumno Araujo Jorge; Serafina, criada, alumno Alvaro Caminha; Serafim, criado, Roberto Pollo, e Guilherme, criado, alumno Luiz Gonzaga. A scena passa-se no interior de S. Paulo. Actualidade.

3ª parte — *O homem propõe...*, opereta em um acto, imitação de J. V. Boscoli, musica de diversos autores — Personagens: Juju, alumno Alvaro Caminha; Guida, alumno Darcylio Machado; Sabina, alumno Francisco Rosenburg; commendador Tobias, alumno Araujo Jorge; Dr. Valentim, promotor publico, alumno Roberto Pollo; Dr. Marcondes, medico, alumno José Soares Roxo; Abel, sexto annista de medicina, alumno Achilles Araujo, e Crispim, commerciante, alumno Ernani Soares. A scena passa-se em uma cidade do Estado do Rio de Janeiro. Actualidade.

Commemorações.

A Camara rendeu hontem as suas homenagens funebres ao director do Lyceu de Artes e Officios, ha dias fallecido.

O primeiro orador que se fez ouvir foi o Sr. Fonseca Hermes. Disse S. Ex. que o Congresso não podia silenciar diante de um tumulo entreaberto que guarda os restos de um brazileiro illustre, cujos serviços prestados ao paiz vão sendo assignalados por gerações que passam e que deixam na historia artistica, literaria e scientifica do paiz um traço luminoso de dedicação e de abnegado civismo.

O Sr. Bethencourt da Silva, fundador do Lyceu de Artes e Officios, bem merece da Patria as homenagens que são prestadas aos grandes homens, que dedicam a sua vida inteira aos serviços da nação.

Requereu, portanto, a inserção na acta de um voto de profundo pezar pelo passamento do benemerito cidadão.

Falou depois o Sr. Irineu Machado que disse, representando a cidade que abriga em seu seio essa benemerita instituição que se chama Lyceu de Artes e Officios, associar-se de coração ás manifestações de pezar pelo passamento do commendador Bethencourt, essa alma generosa e boa, que viveu praticando o bem.

Pediu depois a palavra o Sr. Francisco Portella que disse ter sido um dos fundadores do lyceu. Companheiro, portanto, de infancia do illustre fallecido, rendia suas homenagens ao extincto, por quem sentia uma verdadeira estima e admiração.

O Sr. Pereira Braga, obedecendo aos mesmos impulsos que levaram os seus collegas á tribuna, associou-se á manifestação de pezar e á expressão do sentimento de todo o povo da capital da Republica, pelo desapparecimento do seu bemfeitor, esse homem de coração magnanimo e alma eminentemente democratica, que dedicou cincoenta e quatro annos de sua longa e util existencia á gloriosa missão de educar a mocidade.

O Sr. Erico Coelho, em nome do Estado do Rio, abundou nas mesmas considerações dos seus collegas e fez elogiosas referencias ao extincto, por quem disse ter uma verdadeira amisade filial.

A Camara approvou unanimente o requerimento do *leader* da maioria.

*

Faz hoje um anno que falleceu o illustre clinico, Dr. Luiz da Costa Chaves de Faria, cujo desapparecimento ainda deixa na nossa sociedade profunda lacuna.

O finado, que em 1866 recebeu o grão de bacharel em letras, formou-se em medicina em 1872. Representou o Brazil na Exposição Universal de Vienna da Austria; em 1882, foi nomeado professor adjunto da Faculdade de Medicina; em dezembro do mesmo anno foi nomeado membro da commissão vaccinico sanitaria, em S. Christovão e em 1880 adjunto do hospital da Santa Casa de Misericordia.

Em fevereiro de 1891 foi nomeado professor substituto da Faculdade de Medicina, onde exerceu com brilho o logar de professor desde 1901.

Concertos.

Por motivo de força maior, foi o concerto do maestro Elpidio Pereira transferido para a noite de 23 do corrente.

Por estes dias daremos o programma, cujos numeros de canto, com acompanhamento de orchestra, serão interpretados pela Sra. Candida da Nora Monteiro Kendall, pela senhorita Vera de Vasconcellos e pelo professor De Larrigue de Faro.

Conferencias.

Luiz de Castro, o nosso distincto collega de imprensa, que tanto e tão justos successos tem alcançado com as suas interessantissimas palestras musicaes, proporcionará depois de amanhã á sociedade carioca mais uma occasião de se deliciar, executando uma outra dicção, ás 4 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*.

A conferencia versará sobre o interessante thema — *A mulher na obra de Wagner*, e terá o brilhante concurso da Sra. Roxy Shaw e do Sr. Alberto Nepomuceno.

O illustre belletrista fará reviver as heroinas do drama wagneriano, desde Lenta, do *Navio fantasma*, até Kundry, do *Parsifal*.

Ha de ser, certamente, uma hora agradabilissima esta que gozarão os admiradores da arte.

Viajantes.

Como noticiámos, chegou hontem a esta capital, a bordo do *Konig Wilhelm II*, em companhia de sua Exma. familia, o illustre Dr. Francisco Sá, ex-ministro da viação no governo do Dr. Nilo Peçanha.

Desde as 7 1|2 da manhã começaram a zarpar muitas lanchas conduzindo amigos e parentes, todos anciosos por abraçar a familia Sá.

Todas essas pessoas foram amavelmente recebidas a bordo do transatlantico pelo Dr. Francisco Sá, realizando-se o seu desembarque ás 9 1|2 da manhã, no cáes Pharoux.

Ahi, SS. SS. receberam outros muitos cumprimentos das pessoas presentes, que eram, entre outras, as seguintes:

Dr. Ozorio de Almeida, deputados João Lopes, Bernardo Monteiro e Domingos Mascarenhas, Dr. Paulo de Frontin, Jorge Street, barão de Ibirocahy, representantes do Sr. presidente da Republica e dos diversos ministros, sendo ainda o Dr. Sá cumprimentado pessoalmente pelos Drs. Rivadavia Correia e Pedro de Toledo, senadores Pinheiro Machado, Rosa e Silva, Castro Pinto, Alvaro Machado, marechal Pires Ferreira, Pedro Borges, Thomaz Accioly, Sá Freire, Walfrido Leal, Augusto de Vasconcellos João Luiz Alves, Tavares de Lyra, Ronald de Carvalho e Oliveira Figueiredo, Dr. Oscar Lopes, deputados Ribeiro Junqueira, Carneiro de Rezende, Bressane, José Bento, Calogeras, Frederico Borges, Thomaz Cavalcanti, Euclides Barroso, Eduardo Saboia, Sergio Saboia, Gonçalo Souto, Graccho Cardoso, Pedro Lago, Simeão Leal e Elpidio Mesquita, representando o Dr. Araujo Pinho, governador da Bahia; representante do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Dr. Gabriel O. de Almeida Junior, Alcindo Guanabara, Drs. Guimarães Natal, Leoni Ramos, Pedro Nolasco, Modesto Leal, Otto de Alencar, Teixeira Soares, commandante Vidal, Antonio Olyntho, Henninger, Henri Thompson, Dr. Francisco Bhering, Bezerril Fontenelle e representantes da imprensa.

Logo depois foi organizado um prestito de dezenas de carruagens e automoveis, que, depois de passar pela Avenida, se dirigiu para a residencia do Dr. Francisco Sá, á rua Humaytá n. 288.

S. S. offereceu um almoço ás pessoas que o acompanharam, o qual teve um caracter intimo e cordialissimo.

O Dr. Francisco Sá durante o dia e a noite de hontem recebeu, além de muitas visitas pessoas, grande numero de telegrammas e cartões, com votos de boas-vindas.

— O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, fez-se representar no desembarque do Dr. Francisco Sá, pelo seu official de gabinete Dr. Macedo Guimarães, offerecendo aos amigos e admiradores daquelle senador varias lanchas do seu ministerio e o automovel de seu uso para conduzir o Dr. Sá á sua residencia.

*

Para o norte, parte hoje, a bordo do paquete nacional *Bahia*, o distincto capitão do exercito, Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, digno deputado ao Congresso maranhense.

S. Ex. embarcará ás 8 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus innumeros admiradores e amigos.

*

Para o Piauhy, regressa hoje, a bordo do paquete *Bahia*, o illustre Dr. Miguel Rosa, digno director da instrucção publica daquelle Estado e candidato ao cargo de governador, por um grupo de amigos seus.

S. Ex. embarcará ás 9 horas no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos, admiradores e correligionarios.

*

Ha dias, acha-se entre nós, vindo da Bahia, o coronel Epiphanio José de Souza, prestigioso chefe politico na Feira de Sant'Anna, naquelle Estado.

S. S. hospedou-se no hotel Victoria, onde tem recebido muitas visitas dos seus correligionarios e amigos.

*

Ao Maranhão, regressa hoje, acompanhado de sua Exma. familia, o estimado clinico maranhense Dr. Tarquinio Lopes.

S. S. embarcará ás 8 horas, no cáes Pharoux, acompanhado de sua digna e Exma. familia.

*

Deixa de partir hoje para o Maranhão, como pretendia, o senador Joaquim Ribeiro Gonçalves, digno representante do Piauhy.

S. Ex. seguirá no proximo dia 18, a bordo do paquete *Brazil*.

*

Acha-se ha dias entre nós, vindo de Buenos Aires, o Dr. Alvaro Novis, digno procurador da Republica no Estado de Matto Grosso.

S. Ex. hospedou-se no hotel Avenida, onde tem sido muito visitado.

O Dr. Alvaro Novis partirá para a Bahia depois de amanhã.

*

Chegou hontem da Bahia, a bordo do paquete *Cordillere*, o Dr. Francisco Moniz, senador ao Congresso daquelle Estado.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no seu desembarque pelo seu official de gabinete Dr. Francisco Coelho.

*

A bordo do *Cordillere*, vindo da Bahia, chegou hontem ao Rio o Sr. Alfredo Appell, professor da cadeira de philologia germanica da Faculdade de Letras de Lisbôa, que tenciona fazer aqui algumas conferencias acerca de educação e literatura.

O Sr. Appell dirige-se depois a São Paulo, afim de recolher apontamentos e subsidios para o cumprimento da missão official de que vem incumbido: estudar o problema da educação no Brazil.

*

O senador Pinheiro Machado segue hoje, pela manhã, para sua fazenda em Campos, de onde regressará na proxima semana.

*

De Matto Grosso, é esperado até o fim da semana o illustre senador maranhense Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, digno vice-presidente da commissão executiva do partido republicano conservador.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, acha-se nesta capital o illustre engenheiro civil Dr. Raymundo Berredo.

*

Parte hoje para o Estado do Piauhy, em visita á sua Exma. familia, o distincto secretario de legação Dr. Castello Branco Clarck, que seguirá a bordo do paquete *Bahia*.

*

Da cidade de Caxias, no Estado do Maranhão, chegou ha dias, acompanhado de sua gentilissima filha Inah, o Dr. Eduardo Berredo, estimado e popular clinico naquella cidade.

S. S. hospedou-se á rua Nossa Senhora de Copacabana, onde tem sido muito visitado.

*

Regressou, hontem, da Europa, Olavo Bilac, que foi esperado pelos numerosos amigos e admiradores.

Ao primoroso poeta as nossas boas vindas.

*

Embarcaram em Santos, no paquete *Italia*, seis moços brazileiros, que vão a Roma terminar os estudos de theologia e outros necessarios para a sua ordenação.

Acompanha-os até áquella capital frei Carlos Tremo, que ha dez annos se encontra no Brazil, em missão da ordem dos capuchinhos.

*

Acham-se nesta capital o coronel João E. de Miranda Lima Filho e o tenente Bernardino L. Monteiro de Barros, abastados fazendeiros e commerciantes em Barretos, importante cidade paulista, que vieram em visita a seus numerosos parentes aqui residentes.

*

Parte hoje para o Estado da Bahia, afim de assumir a chefia do 3º districto, o Dr. Henrique Eduardo do Couto Fernandes.

*

Para Manáos, parte hoje, a bordo do paquete nacional *Bahia*, o nosso illustre collega de imprensa Dr. Saturnino Santa Cruz, influencia politica no Estado do Amazonas.

S. S. embarcará ás 9 horas, no cáes Pharoux.

*

No *Konig Wilhelm II*, seguiram hontem para o Rio da Prata as seguintes pessoas:

Jacob Lynch e familia, José Martino e senhora, Rodolfo Vadela e familia, Cornelio Osten e familia, Wilhelm Westmann, Dr. Pablo Fissne e familia, Francisco Py e senhora, A. N. de Araujo Porto, Rudolph Altgelo, Arthur Leisner, Dr. Antonio Penido, Prospero Oriani, Giovanni Calissano e familia, M. de Juarrazaval e familia e senhorita Lacombe.

*

No paquete *Manáos*, chegaram hontem, do norte, as seguintes pessoas:

Dr. Alberto Martins, Joaquim Virgilio dos Santos, coronel José João dos Santos e familia, Polydoro de Abreu, Dr. J. S. Rodrigues, coronel Guilherme Rocha e senhora, José M. Cavalcanti e senhora, Manoel Z. dos Santos, Dr. Lineu Filho, Dr. Ulysses Porto, Antonio Alencar e senhora, Eustaquio e Genezio Curvello, Dr. Francisco Alexandrino e familia, desembargador Primitivo de Miranda e familia, tenente Francisco Monteiro, Dr. Antonio Carlos Arruda Beltrão, Olympio Moreira, A. E. Barros, coronel Joaquim Pereira de Mello, coronel Zacarias Alves, Dr. Arthur Pereira, F. G. de Brito, Dr. João Porto, Borges Carneiro, Dr. Augusto Borges e Dr. Chich Paulo.

*

De Hamburgo e escalas, chegaram hontem, no *Konig Wilhelm II*, as seguintes pessoas:

Augusto Pook e senhora, Johannes Leienan e senhora, Dr. P. Germano Haplocher, Persio Correia de Sampaio, Maria de Sampaio, Dr. Hernan Velarde e familia, Alfredo dos Santos Pereira, Luiz Guimarães, José Ramos Negueira, Zulmira Nogueira, Olavo Bilac, G. F. da Costa, C. A. Portella e familia, Fernando C. Portella, Francisco Sá e familia, Lima Braga, Alonso Guanabara, Charles Maurice, Alfredo Salgado, Francisco Garcia Almeida e familia, general Carlos Soares, I. Basilio de Oliveira e senhora, Francisco de Paula Castro, Salathiel de Queiroz e familia e Anna Cunha e familia.

*

No *Itauna*, de Porto Alegre e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Waldemar Barcellos, Dr. Henrique Lisboa, Revs. Conrado Bricchi, José Frankon e Herman Sisnen, coronel Clementino Passos e familia, Dr. Lima Brandão, Dr. Miguel Valle, Dr. L. Cichero e senhora, Alcibiades Azambuja e A. A. Caminha.

*

No paquete *Cordillere*, de Bordéos e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Eugenio de Moraes, Carlos Coutinho, Vilam Lucien, Delphim Heraud, Pierre Sicard, Louis Vanzanges, condessa Monteiro de Barros, José da Silva Oliveira e senhora, Manoel Moreira dos Santos, Francisco Alves Gomes, Antonio Ferreira de Almeida e familia, Daniel Machado, Maria Pereira Lopes, Christino Cuerdo e familia, José Maria da Rocha e familia, Dr. Jayme Domingues, Richard Reidy, Manoel Fiuza, Gregorio de Witts, Eugenio Cardoso Ayres e familia, Gustave Carte, Maeteire Edouard, Sra. Margot Marie, Virgilio de Carvalho, José Vasconcellos, Leonel Wolff, Alfredo Appel, François Pallemant, Arthur Athayde, Victor Vec, Sra. Annita Moraes, Henrique Moreira, João Augusto Rocha e Carlos Moreira da Silva.

*

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. S. Faria, Luiz de Mattos, Pedro A. Almeida, J. Trindade Alves, G. Santos e senhora, Francisco R. Fortes, Alfredo Salgado, Sebastião Machado, P. Correia Sampaio, Ceciliano Vasconcellos, I. Vasconcellos, Antonio B. Fraga, Francisco Pinto Almeida, W. Uslar, Gabriel Sibella, Antonio Moraes Barbosa, Elieser Pires, S. Allaro, Dr. Francisco Moniz, J. Vanzanges, Eugenio Moraes, Gregorio With, Leonel Wolff, Marcel Wolff, A. Weyl, Gastão Reis, F. Lallement, J. Friderich, H. Ringier, D. Heraud, Dr. João de M. Costa e André Malbrog.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Antenor Simões, Antonio Carvalho, Thomé Borges, Antonio Peçanha, Luciano Ramos Nogueira, senador Camillo Brito, Dr. Joaquim Furtado de Menezes, José N. Campos, W. Carbe, Eugenio C. O. Guimarães, Francisco Parize, Emilio de Siqueira, José de Rezende Campos, José Fonseca, João S. Oliveira, Alfredo Gomes, Ferreira Campos, Dr. João L. Rodrigues, Carlos Hugo e senhora, Raphael Soares, Oscar Bandeira, Dr. Oswaldo Oliveira, capitão José Ramos Nogueira e familia, deputado Adilio da Silva Monteiro.

*

Na Pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Agostinho Pereira, Braulio de Aguiar, Joaquim Fernandes Rodrigues, Franklin Gomes, Jayr Gomes, Solen João, José Leão do Valle, Augusto A. Campos Nelson, Dr. Manoel Pereira Ribeiro, capitão Joaquim Piracuruca, coronel Ludgero José da Cruz e familia, major Orozimbo de Vasconcellos, Joaquim José de Rezende, Armenio de Rezende, João B. de Rezende, Armando de Rezende, coronel José E. de Rezende, Fernando Phlece e Fernando Esteves.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Auto Fortes, o illustre e popular magistrado que, ha tres quatriennios, dirige, com grande brilho e elevação, os destinos da 4ª pretoria desta capital.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria da Penha de Mello Brandão, filha do capitão Gelim Brandão, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Faz annos hoje o distincto e muito justamente estimado clinico Dr. Gonçalves Leite.

*

Faz annos hoje o joven academico de medicina João Nery Penido, filho do Dr. Raul Penido, conhecido advogado, e sobrinho do Dr. João Penido, deputado federal por Minas Geraes.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. Alfredo Gomes, distincto educador e director do collegio Alfredo Gomes, um dos mais conceituados estabelecimentos de instrucção desta capital.

O distincto philologo é uma das individualidades de maior relevo no nosso meio culto e um dos brazileiros que maiores serviços têm prestado á cultura intellectual e moral das novas gerações.

Autor de algumas obras de grande valor, tem S. S. enriquecido as letras patrias e muito tem ainda que esperar o Brazil de seu talento, devotamento e energia.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto 1º tenente Joaquim Juvencio Rabello de Mello, auxiliar da 5ª divisão da intendencia da guerra, onde ha muitos annos vem prestando inestimaveis serviços.

Dos seus camaradas e amigos receberá hoje o 1º tenente Rabello de Mello inequivocas provas de apreço.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, que tivemos occasião de noticiar, recebeu o illustre Dr. Erviro Carrilho da Fonseca e Silva, digno juiz de direito da 2ª vara commercial, muitos cumprimentos.

A casa de sua residencia, no aprazivel bairro de Copacabana, esteve repleta de amigos e Exmas. familias, que áquelle integro magistrado foram levar as suas felicitações, sendo todos obsequiosamente recebidos pelo Dr. Carrilho e sua virtuosa esposa, D. Olga Fonseca e Silva.

A' noite, por iniciativa de sua gentilissima filha, senhorita Zulmira Fonseca e Silva, realizaram-se animadas dansas e um pequeno concerto, em que tomaram parte Mmes. Maria Lydia Carrilho, Lydia Fialho e senhorita Zulmira Fonseca e Silva.

Entre as diversas pessoas presentes notámos as seguintes:

Senhoritas Maria Isabel Braga, Helena Meira, Laura Sohmeyer, Virginia Ribeiro, Guiomar Fonseca e Silva, Zulmira Fonseca e Silva, Maria Luiza e Daemar Gouveia, Mmes. Anna Meira, Guiomar Carrilho, viuva Fonseca e Silva, Lydia Fialho, Adalgisa e Marcellina Limoeiro, Maria Lydia Carrilho, Calmen Palma, Maria Arcari, Isabel Maria Diniz, Julieta Fonseca e Silva, viuva Sohmeyer e filhos; Drs. Pedro Gouveia, Enéas Carrilho, Edgardo Limoeiro, Julio Palma Filho, Agenor Fonseca e Silva, Honorio Carrilho, Francisco Barreta, Heitor Carrilho, academicos Waldemar Ribeiro, João Braga, José Carriga Ferreira Pires, tenente Victor Limoeiro, major Francisco Diniz, capitão Fonseca e Silva e Octavio Carrilho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria José Leal, filha do conhecido capitalista José Gomes da Rocha Leal.

*

Faz annos hoje o joven academico de direito Guido Bezzi, filho do engenheiro cav. Thomaz Bezzi.

*

Faz annos hoje a senhorita Leonor Granjo, distincta professora de violino.

*

Commemora amanhã o seu anniversario natalicio D. Leogina da Costa Magalhães, digna esposa do conhecido advogado do nosso foro, Sr. Benjamin de Magalhães.

*

Faz annos hoje a menina Jandyra, filha do capitão João Caetano de Mattos.

*

Completa hoje 02 annos de idade o estimado brigada Heronides Linhares de Souza, enfermeiro de primeira classe do exercito.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Angelica Mafra, esposa do major Camillo Gomes Mafra.

*

Faz annos hoje o Sr. Annibal Cardoso Teixeira de Castro, funccionario municipal e conhecido professor de musica e piano.

Casamentos.

Em 21 do corrente, contrairá nupcias o joven Aloysio da Silva e Almeida, com a senhorita Julieta de Miranda.

O noivo é filho do illustrado professor bahiano Sr. Joviniano José da Silva e Almeida e D. Maria Arlinda da Fonseca e Almeida, tambem professora na capital daquelle Estado.

A noiva é filha do finado capitalista Francisco de Miranda e D. Mariana Rigoud de Abreu Miranda.

Serão testemunhas deste enlace os Drs. Ernesto Lassance da Cunha e Alfredo Lassance da Cunha e Juliano Moreira, por parte do noivo, e por parte da noiva, o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; D. Maria de Barros Vasconcellos e D. Augusta Lassance da Cunha.

Os actos religioso e civil serão na residencia da noiva.

*

Quarta-feira ultima, realizou-se, na 3ª pretoria, presidido pelo Dr. Campos Tourinho, o consorcio do Sr. Carlos Leitão de Azevedo com a senhorita Olga Franco Cerqueira, filha da viuva Maria Isabel Cerqueira e sobrinha do capitão de mar e guerra Francisco de Lima Franco.

*

Realizou-se sabbado passado o casamento do Sr. Aurelio Pinto Vieira, estimado auxiliar do corretor Sebastião Soares da Rocha, com a distincta senhorita Rachel Lopes.

O acto civil foi celebrado na residencia dos pais da noiva e o religioso na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

*

Sabbado ultimo, realizou-se o casamento do Sr. Herculano de Almeida Couto, conhecido guarda-livros, com a senhorita Clotilde Coelho da Rocha, filha do acreditado negociante desta praça Sr. Eduardo de Souza Coelho da Rocha e da Exma. Sra. D. Mariana Correia da Rocha.

Depois do acto civil, que se realizou a 1 hora, receberam os nubentes a benção religiosa, ás 6 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. Serviram de padrinhos, da noiva, o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho e sua Exma. esposa, D. Laura da Rocha Carvalho, e, do noivo, o Sr. José de Almeida Loureiro e sua Exma. esposa, D. Isaura da Rocha Loureiro.

Durante a ceremonia, a senhorita Hebrêa Lopes cantou uma *Ave-Maria*, executada ao orgão pela professora Eulalia Ferrão.

Regressando á residencia dos padrinhos, foi ahi servido profuso *buffet* a todos os convivas, trocando-se varios brindes. Tiveram, depois, inicio as dansas.

A senhorita Hebrêa Lopes, por varias vezes, fez-se ouvir ao piano, arrancando muitos applausos dos assistentes.

Entre o grande numero de convivas, notámos: a professora cathedratica Mariana Braga Benites, Maria Siqueira e filha, tenente-coronel Dr. Pedro Vieira e filhos, Bernardino Carvalho e senhora, Eduardo Rocha, senhora e filhos, tenente Fernando Pereira dos Santos e senhora, Nicolina Cunha, Dr. Agrippino Coelho, Antonio Lage, Firmino Paixão e senhora, José Loureiro e senhora, Eduardo M. Barreto, professora Eulalia Ferrão, Lydia Couto, Idalina Carvalho, Leandro Torres, Rosa Torres, Elvira Reis, Catharina e Mathilde Carvalhosa e Natividade Leite.

*

Realizou-se sabbado ultimo o casamento da senhorita Maria Leonor Alves da Silva com o Sr. Arlindo da Silva Moura.

Os actos civil e religioso effectuaram-se, ás 2 horas, na residencia dos pais da noiva, coronel Bernardo Hilarião Alves da Silva, e Exma. Sra. D. Maria Leonor Alves da Silva.

Foram testemunhas do acto civil e religioso, por parte da noiva, o visconde e a viscondessa de Ouro Preto, e, por parte do noivo, o Sr Alcides Carneiro.

Estiveram presentes: conde de Affonso Celso e familia, viuva Mesquita de Barros e filhas, senhoritas Noemy de Ouro Preto, Carmen, Dina e Izilda Parreiras Horta, viuva Clara Gomes, viuva Leonor de Araujo e filhas, Sra. Remy e filha, Sra. Honorina Piffezyk, senhoritas Paula Lima, Helena Coutinho, Maria José e Anna Ewbank da Camara, viuva Moura e filha, Clito Pereira, major João Pio Alves da Silva, engenheiro Léo Piffezyk, J. R. Staffa, Edmundo Lion, capitão Bernardo Gomes e filho, Rodolpho Barcellos, Luiz Gomes e muitas outras pessoas.

Fallecimentos.

Falleceu na Bahia o medico da armada capitão de corveta Dr. Eduardo Marinho, que ha tres annos se reformara.

*

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 297, o Dr. Alexandre Correia da Silva Abrahão, clinico nesta cidade e medico da Polyclinica e Hospital do Soccorro.

O finado era filho da Parahyba do Sul, onde clinicou muitos annos.

Seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 3 horas.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista foram hontem sepultados os restos mortaes do saudoso jurisconsulto Dr. Ulysses Vianna.

Enorme prestito funebre partiu da rua Voluntarios da Patria n. 45 para aquella necropole, notando-se entre os presentes as seguintes pessoas:

Dr. Luiz Gonçalves da Silva, Eduardo de Barros, José Pereira Carneiro, Joaquim de Souza Leão, Segismundo A. Gonçalves, Martinho Garcez Caldas Barreto, Alberto Jocobina e sua mulher, José Dias Carneiro e senhora, Ernesto Proença, A. F. de Souza Pitanga, Eduardo C. Garcia, por si e por José de Oliveira Castro; Luiz Malafaia Junior, Agnello de Souza, Dr. Bernardino Maia e familia, Carlos Maia de Azevedo, Dr. Antonio de Azevedo, Amancio Chaves de Medeiros, Eurico de Barros F. de Lacerda, Jeronymo Mendes, José Maria de Almeida, José Mariano Filho, por si e por seu pai; Pedro Pernambuco Filho, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, João Louzada, da *Gazeta de Noticias*; M. Buarque de Almeida, Fridolino Cardoso e senhora, visconde de Porto de Ave, Adelstano de Porto de Ave, Jorge Cavalcanti de Mello, Heitor Camillo, Zacheu Esmeraldo, Mario Leitão, Joaquim Francisco Gonçalves Junior, Dr. Bento Borges da Fonseca, José Gomes Leonartrar, coronel B. A. Bueno, por si e pelo Banco Nacional; José Willensens, Francisco de Mello, Machado Mello & C., Eduardo Machado, Dr. Alfredo de Andrade, Dr. F. P. Limonge Filho, Dr. José Antonio de Moraes, tenente Alvaro B. de Carvalho, John Kunning, por si e pela Companhia Cervejaria Brahma; Nestor Ascoli, por si e pelo senador Francisco Glycerio; João Manoel Fernandes Dias, J. Dias Carneiro, Luiz Felippe de Souza Leão e senhora, Samuel Grossi, senador Fernando Mendes de Almeida, Victor de Castro, por Alexandre Gasparoni; José Martins Pollo, Nina Ribeiro, Dr. F. Leitão da Cunha, Raul Leitão da Cunha, Herm Stoltz & C., representados por Carlos Runge; Abel da Silva Avrosa, Dr. M. G. Almeida, Roberto Duque Estrada, Gastão Riedel, Paulino Heilbon, por si e Theodor Wille & C.; Adolf Monatl, Julio Barbosa, representando o senador Pinheiro Machado; Enalli Lopes, João Pinto Ferreira Leite, João Nunes, por Moreira & Soares; desembargador Enéas Galvão, Dr. Manoel Cicero, João Pedreira do Couto Ferraz Netto, Germano Boetcher, Paulo Theodoro Fritz, commendador Pedro Leandro Lambert, pela directoria do Banco Allemão, Baroman; Dr. Raul Bittencourt, Manoel Monteiro, Dr. Alvaro Ramos, Dr. Joaquim Salles, Dr. José Salles, Eusebio Mattoso, Dr. Juliano Moreira, Dr. Jorge Pinto Fonseca Leite, Sebastião Teixeira, Dr. Octavio Dutra, senador Alvaro Machado, Dr. Afforso Machado, commendador Francisco José da Silva Rocha, Antonio Gonçalves Reis, coronel Agricola Ewerton Pinto, Dr. Domingos Gonçalves, Antonio Magarinos de Souza Leão e Victor Vianna.

O coche funebre ficou coberto de corôas e palmas, notando-se entre muitas outras as seguintes:

"Ao meu querido esposo, saudades eternas de Franciscuinha"; "Ao seu querido amigo Dr. Ulysses Vianna, recordação de M. Cicero"; "Ao nosso patrão, Dr. Ulysses Vianna, saudades dos empregados da casa Theodor Wille & C."; "Lembranças de José Mourão. A' seu prezado mestre e amigo"; "A' memoria querida de seu pai, Ulysses e Joaquim Vianna"; "Lembranças da familia Eugenio de Barros, ao seu querido amigo"; "Ao querido amigo, João e Annita"; "Ao distincto amigo, Azevedo"; "Lembrança da familia Oliveira Castro"; "Machado Mello & C.", homenagem, Brazianische Bank fur Deutscheland homenagem"; "Conde Ulysses Vianna, Geralda Borges"; "Homenagem da directoria da Cerveiaria Brahma"; "Ao querido amigo, Joaquim de Souza Leão, saudade eterna do seu empregado Lopes"; "Ao seu patrão eternas saudades de Casimiro"; "Ao conde Ulysses Vianna, saudosa gratidão de seu empregado Horacio e familia"; "Ao seu amigo e ex-presidente, a Companhia Loterias Nacionaes do Brazil"; "Ao sempre lembrado papei, Americo e Alice"; "Ao nosso querido pai, saudades eternas, Armando e Maria do Carmo"; "Ao seu saudoso irmão, de Marinho e Bella"; "Ao seu padrinho, saudade de Corina"; "Ao seu extremoso avô, Meri, Guilherme e Alice"; "A familia Inasema e Moreira, ao Dr. Ulysses Vianna".

Missas.

Celebrou-se hontem, na altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia, pelo eterno repouso de Manoel José de Souza Guimarães, deputado da Junta Commercial da Capital Federal.

Foi celebrante o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado por Annibal Ribeiro e Albino Pinho.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes do finado, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Viuva Ferreira de Araujo e filhos, Alceu G. de Azevedo e senhora, barão de Ibirocahy, engenheiro Armando Godoy, Francisco de Castro e Silva, Bernardino Soutello, Pedro de Barros, João Kopke, Léo de Affonseca, Luiz Affonseca, S. Martins & C., Raul Doria, Augusto Lopes, Richard Shenard e senhora, J. Estella de Vasconcellos, Horacio Pestana de Aguiar, Humberto Gotuzzo, Dr. Neves Armond, Victor da Cunha, por si e pela familia Amarante da Cunha; Samuel Gracie, José Lampreia, Domingos Barbosa, Dr. Gerçon Luiz, Oscar Rodrigues Alves, José Scherria, Dr. G. Esteves, Carlos Ranysford, Arthur Tasso de Faria, Alfred Lander, Luiz Frugoni, Dr. Evaristo Moniz, C. de Carvalhaes, Gabriel Carregal e senhora, Mario Correia, Honorio de Campos, Altamiro Bravo, Adriano Quartin, Alfredo S. Bastos, Didot Filho & Ferreira, Daniel Pereira Bastos, Adolpho Lisboa, Borlido Maia & C., Antonio Borlido Maia, Francisco X. Gomes Flores, P. Jaureguiber, Maria C. Guimarães, Anna C. Guimarães Porto, Dr. A. Guimarães Porto, Dr. Agenor Porto, Abel Guimarães e familia, Guilherme Pereira Machado, Joaquim Dias dos Santos e familia, Miguel Fernandes Barros, Conrado Jacob Niemeyer, Dr. Paulo de Frontin, J. Murtinho Nobre e senhora, Oscar Rodrigues Roxo, Alfredo Burnier, Luiz Waddington, Luiz de Mendonça Santos, Augusto de Souza Rufino, Furtado de Mendonça, José Cardoso Pereira, Lauro Dias Vianna, Antonio Vaz de Carvalho e familia, viuva João Chaves, Ricardo Chaves, João Maria da Rocha Werneck, José Ignacio da Rocha Werneck, L. Berthon, Henrique Pusteux, Alfredo José Pinto, viuva Braga, Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz, Maria Rita de Barros Roxo, Rita da Silva Neves, Sophia Guimarães, João Ferrer e senhora, Alfredo Muarida, José Silva & C., Pedro Francellino Guimarães, Dr. Leopoldo Rocha, Alberto Nunes de Sá, Henrique Dias Coelho, Magdalena L. Berquó, Francisco Rodrigues Fermosinho, Enéas Martins, J. G. Pecego Junior, Augusto R. Ferreira, Ildefonso Dutra, Thomaz Delfino, Antonio José de Freitas, Francisco Antunes de Nazareth, Dionysio de Carvalho, Dr. Victorio da Costa, Sabino de Almeida Magalhães, Eugenio Caetano da Silva, Borlido Moniz & C., Olavo Freire, Bazilio Vianna, M. Gomes Costa Pereira, Dr. Castro Menezes, Bulhões de Carvalho, Dr. Felix da Costa, J. T. Marcondes de Mattos, Dr. E. Nascimento Silva e senhora, Dr. Azevedo Pinheiro e senhora, Alvaro Thedim e familia, Guilherme Dale, Oldemar Morado, por seu pai coronel Morado; Antonio Reis e senhora, Luciano Augusto Lopes, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Antonio J. Pereira da Encarnação, J. M. Saldanha Bithencourt, Paulo Henrique, Anatolio Valladares, Victor Silveira, Arthur Leite de Vasconcellos, Carlos Souza, Mario Alves e senhora, Antonio Pereira dos Santos, José Maria Pereira de Castro, Polycarpo de Barros, Francisco Guimarães e familia, conde de Diniz Corleiro, barão de Werneck, José Rebello, Fonseca & Santos, M. J. de Souza, Aristides de Carvalho, por Antonio J. da Costa e familia; Manoel dos Passos Malheiros, por si e por Celestino Silva; Carlos de Suckow Joppert, João Carlos Muratori, José Guilherme Dart, José Bandeira de Oliveira, Francellino Silva, Luiz da Gama Berquó e filhas, Pedro Fragoso, Alberto Cardoso de Mendonça, Orlando Rangel e senhora, Joaquim A. da Cunha Lages, Francisco Ignacio de Werneck, Francisco Pinheiro Guimarães, Dr. Julio Brandão e senhora, João Godoy de Oliveira Rocha, Francisco Leal & C., Bernardino Frazão, irmã Paula, Luiza Barbosa Bahiana, Helena Barbosa Bahiana, F. Albuquerque, Antonio da Silva Pereira, Sizenando Carneiro da Cunha; José Thomaz de Mello Alves, Emilia Alves, M. J. de Souza & C., Pedro José Souza Lima, Arthur Bandeira, Guilherme Diniz Rodrigues, Alberto Xavier Monteiro, Manoel Theodoro Xavier, Germano Boettcher, João de Carvalho e Souza, André Pio da Silva, Fridolino Cardoso, almirante Dr. José Pereira Guimarães, Custodio E. Maia, F. A. Ferreira de Mello, Dr. Ignacio de Loyola Gomes da Silva, José Francisco da Costa Ferreira, Alexandre Martins Jacones e senhora, Felisberto Montenegro, Dr. F. X. Oliveira de Menezes, Dr. Alfredo Maggioli, Torquato Vieira de Mesquita, Alberto da Silva Nazareth, José Joaquim da Cruz Braga, D. Maria Pimenta da Fonseca, Bernardino Fernandes & C., João da Costa Guimarães, Georgiana Guimarães Ferrer, João Ferrer, Orlando Correia, Maria Amelia Albuquerque, Julio Delage, Mme. Lins de Macedo, José Pinto Moreira, Romeu Barbosa, Calixto Joaquim Mendes Borges, Arthur José Goulart, Alberto Guimarães, José Senra de Oliveira Junior, Fernando Senra, Oscar Senra, Dr. Izidoro Campos, Arsenio Conrado de Niemeyer, Adalberto Rizzoli, Heitor A. Ferreira, Rodolpho Ferreira da Silva, Theodulo Pupo de Moraes, Gasparoni, Oscar Meirelles, Carlos P. V. Carvalho, Herculano M. Fragoso, José Francisco Oliveira Moraes, Ataulpho Napoles de Paiva, Fernando Gomes Xavier, viuva Braga, Agostinho José Rodrigues Torres, J. J. da Silva Fernandes Couto, Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*; e Antonio Encarnação, por si e pelo *Paiz*.

*

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, na matriz da Candelaria, a missa de 7º dia que, por alma do Sr. Celio Barbosa Pinto, mandam celebrar os seus parentes.

*

Na matriz do Sacramento, celebram-se amanhã, ás 10 horas, tres missas, que pelo descanso eterno do commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva mandam celebrar a sua familia, a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil e a Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

*

Amanhã, ás 9 1|2 horas, reza-se missa de 7º dia, na matriz da Candelaria, por alma do pranteado Dr. Chrockatt de Sá.

*

Celebra-se, amanhã, ás 9 horas, a missa que, por alma do fallecido capitão Guilherme Pereira Coelho, mandam celebrar os seus parentes.

*

Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo descanso eterno de D. Elisa Xavier da Silva.

*

A familia da fallecida D. Maria Nobre Peceguciro manda celebrar, amanhã, missa pelo repouso eterno de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2.

*

Reza-se, amanhã, na matriz de S. João Baptista, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de D. Francisca Menna Barreto de Barros Falcão.

*

Pelo descanso eterno de Francisco de Paula Duarte, reza-se, amanhã, missa na capela de S. Domingos, em Nitheroy, ás 9 horas.

*

Reza-se amanhã a missa que, por alma de Manoel R. dos Santos, manda celebrar sua familia, na igreja da Lapa, ás 9 horas.

Pelas escolas.

Procuraram-nos hontem os academicos de direito João Berquó Couto, F. A. Raja Gabaglia e A. Fernandes Carvalho, que nos disseram que não subscreveram as injurias contidas em um manifesto publicado por um diario desta capital.

DR. NILO PEÇANHA

Escreve-nos de Paris o nosso correspondente Xavier de Carvalho:

"O Dr. Nilo Peçanha e sua Exma. esposa chegaram a Paris, e estão installados em um luxuoso "appartement" da rue d'Athenes, proximo da "gare" de S. Lazaro. Não sabemos ainda quando o illustre estadista brazileiro partirá para Hespanha e Portugal: estamos que no fim de setembro.

O Dr. Nilo Peçanha tenciona assistir ás festas do 1º anniversario da Republica Portugueza, em Lisbôa, onde o illustre brazileiro será de certo muito acclamado."

Houve hontem um principio de incendio á rua Mem de Sá n. 15 A, em Icarahy, produzido pela explosão de uma lata de kerosene, sobre a qual caira um phosphoro inflammado.

O corpo de bombeiros de Nitheroy compareceu promptamente, mas já o fogo tinha sido extincto.

Naquelle predio residia D. Anna Ferreira de Freitas, que involuntariamente dera causa ao facto.

RESTITUIÇÃO DE SELLO DE NOMEAÇÃO

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, em longo e fundamentado despacho, indeferiu a petição em que os juizes da Côrte de Appellação pretendiam a expedição de precatoria ao ministerio da fazenda, para que lhes fossem restituidas importancias pagas a titulo de sello de nomeação.

Os juizes baseavam essa pretensão na sentença do Supremo Tribunal Federal, que julgou anti-constitucional a cobrança de imposto sobre seus vencimentos.

O juiz federal, porém, fundamentou o despacho acima entendendo que a sentença exequenda refere-se sómente a imposto cobrado separadamente do sello.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO INTERNACIONAL

COUP RIO DE JANEIRO

26ª noite

A disputa da poule de lucta romana entre Esson e Kopieff continuou hontem no Palace Theatre com alguma animação.

A lucta, porém, não agradou de todo a platéa, pois os dois luctadores, de muita força, não queriam ir ao "tapis". E só depois de 13 minutos foi que Kopieff conseguiu com ligeira "prise de ceinture" subjugar por poucos momentos Esson no "tapis". O inglez, porém, soube fugir á "prise", com applausos da platéa. O jogo continuou sempre forte e sem nenhum resultado. O publico protestou algumas vezes, escandalizando-se Esson que não sabia o que queria a platéa.

No "tapis" o jogo começou violento, applicando Kopieff valentes "prises" que muito deram que fazer ao inglez.

Terminou a hora sem nenhum resultado.

A lucta continuará hoje, seguindo-se as seguintes.

Constant le Marin contra Carpini, Fristensky contra Koenen.

MENOR FUGIDA

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, recebeu hontem um officio da policia de Juiz de Fóra, requisitando a captura da menor Seraphina Antonia de Castro, de 14 annos, que se acha em casa de Sara Monasso, á rua José dos Reis, no Engenho de Dentro.

A referida menor é filha de Antonio Mariano de Castro e está na casa de Sara Menasso contra a vontade dos pais.

Aquella autoridade ordenou a captura da fugitiva, que será remettida á policia de Juiz de Fóra.

UM ARMAZEM ASSALTADO

Os gatunos agem...

Os assaltos repetem-se com frequencia, pondo em sobresalto a população. Os gatunos agem, contando com a impunidade.

Não queremos melindrar a policia, porque não é habito nosso fazer della bóde expiatorio de todos os males que nos affligem. Mas a verdade é que, por fas ou por nefas, a gatunagem parece ter o campo livre.

O assalto de hontem foi ao armazem do Lopes, á rua Thereza, em Todos os Santos. Os ladrões penetraram ali de madrugada, sem serem presentidos, e pretendiam arrombar o cofre da casa commercial, quando a patrulha de cavallaria, de ronda no local, cuja attenção foi despertada por fortes pancadas, surprehendeu-os em flagrante.

Os meliantes que eram tres, impedidos de continuar o "trabalho", fugiram precipitadamente, disparando tiros contra a patrulha.

Houve grande tumulto. O tiroteio foi cerrado, tendo os estampidos dos tiros despertado toda a vizinhança.

Perseguidos pela patrulha e por populares, os ladrões puzeram-se em fuga, sendo felizmente alcançado um delles. Conduzido para a delegacia do 19º districto, ahi declarou o typo chamar-se Polycarpo José Ferreira, e residir á rua D. Clara n. 56.

Foi autoado e recolhido ao xadrez.

No tiroteio ficou ferido o cavallo n. 174, do 1º esquadrão, do 1º corpo.

Começaram hontem os exames dos candidatos do concurso para o provimento dos cargos de 3ºs officiaes da administração publica do Estado do Rio, tendo o Sr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado, nomeado a seguinte commissão examinadora para os referidos exames: bacharel Ludgero Antonio Coelho, lingua portugueza; Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, lingua franceza e redacção official; Antonio Pereira Caldas, arithmetica theorica e pratica; engenheiro civil Alvaro Rodovalho Marcondes Reys, historia e chorographia do Brazil, especialmente na parte relativa ao Estado do Rio.

Presidirá os trabalhos da mesa examinadora o Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, director geral da secretaria.

O Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral, compareceu hontem á Escola Normal, onde se realizou o concurso, assistindo ao inicio do acto.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Uberaba, Araxá e S. Pedro de Alcantara.

Segundo lêmos no "Araguary" proseguem com grande actividade os serviços de construcção do ramal de Uberaba a Araxá.

O serviço de locação attinge já as margens do Rio das Velhas, e o de terraplenagem, a partir de Uberaba, já está feito na distancia de 10 kilometros em diversos trechos, faltando ligarem-se entre si.

Vae se atacar desde já o serviço de assentamento de trilhos, fazendo a ligação com a linha Mogyana. Nesse já chegaram cerca de 60 vagões de trilhos e grande quantidade de dormentes.

O serviço de terraplenagem estaria mais adiantado, se não fôra a falta de braços; nestes ultimos dias, porém, têm chegado diversas levas de trabalhadores. Com esse reforço que augmenta cada dia, o avançamento se fará com muita vantagem, visto a facilidade do terreno, que não requer grandes córtes nem muitas obras de arte.

—A proposito desse importante trecho ferro-viario,escreve ainda a "Gazeta de Uberaba":

"Um dos nossos companheiros teve hontem opportunidade de visitar, em companhia do distincto e illustre engenheiro-chefe dos trabalhos, Dr. Heraldo Damasceno, os serviços de construcção do ramal ferreo de S. Pedro de Alcantara, passando por Araxá, a esta cidade, da Estrada de Ferro de Goyaz.

Devido ao fino cavalheirismo desse joven e competente engenheiro,temos as seguintes informações a respeito desta obra de tão magno interesse para Uberaba e toda esta zona.

Apesar dos tropeços que têm encontrado os operosos constructores o serviço de construcção está bastante adiantado, indo até ao rio Uberaba, atravessando o Lageado. A extensão do leito preparado já attinge cerca de nove kilometros, extensão pela qual começarão a correr dentro de quinze dias, trens de lastro.

Para isso, vae ser começado, nestes dias, o assentamento dos trilhos. O Dr. Damasceno já tem, na estação da Mogyana, nesta cidade, 60 vagões de trilhos, ou sejam, 3.670 kilos; tambem para aqui foram despachados de Campinas mais 3.000 kilos, em 50 vagões, de mais trilhos e accessorios, isto é, parafusos, desvios, etc. Os respectivos fornecedores já têm preparados cerca de 10.000 dormentes, para serem assentados. Estão promptos, á beira do corrego do Lageado, os dois encontros—as primeiras obras de arte de construcção, sobre os quaes será lançada a ponte, para a qual só faltam as vigas metallicas, que estão a chegar.

Estão em actividade mais ou menos cem trabalhadores, divididos em varias turmas, e esse numero de operarios será consideravelmente augmentado até trezentos ou quatrocentos, logo que isso seja possivel. Esses trabalhadores são todos vindos de fóra; não se os encontra em Uberaba.

O serviço de locação será feito numa extensão de 90 kilometros, isto é, até a margem do rio das Velhas, onde, por ora, ficará parado, devido a conveniencias do trabalho, visto como, se proseguir, com a estação chuvosa a entrar, será pouco proveitoso, por isso que as chuvas facilmente farão com que as estacas desappareçam, sendo difficil procural-as.

Como se vê, já ha muito serviço feito. Vae-se assim aproximando o dia, que muitos consideram ainda longinquo, em que se poderá fazer a viagem daqui a Araxá, pela via ferrea.

Segundo todas as probabilidades, a estação do ramal de Araxá será no Alto de S. Benedicto, mais ou menos no local da ultima exposição, pouco abaixo das archibancadas do hippodromo.

—Foram concedidos seis mezes de licença ao engenheiro fiscal da União junto aos constructores da Estrada de Ferro de Goyaz, ramaes de Araxá e de Catalão, o illustre engenheiro Dr. Abreu Lima, que está a chegar, de regresso do Rio.

Viação e colonização.

A Estrada de Ferro Sorocabana está adquirindo terras ao longo das suas linhas ou nas proximidades dellas, para localizar ahi pequenos lavradores.

Ainda agora foi feita a acquisição das fazendas Bôa Vista e Faxinal, devendo nellas fazer construir duzentos casas para colonos.

O intuito da importante empreza é valorizar os terrenos marginaes da estrada e, o que é mais importante, desenvolver, pela cultivação das terras.

Oxalá fosse esse exemplo seguido por todas as nossas emprezas ferroviarias.

S. Paulo-Rio Grande.

A 15 do corrente começará a vigorar o novo horario da S. Paulo-Rio Grande.

Na linha do norte, ás terças, quintas e sabbados, o trem de passageiros partirá de Itararé ás 5.40 da manhã e chegará a Ponta Grossa á 1.45 da tarde, e a Coritiba ás 8.06 da noite.

A's segundas, quartas e sextas partirá de Ponta Grossa ás 11.45 da manhã e chegará a Itararé ás 7.50 da noite.

Os trens mixtos, ás segundas-feiras, quartas, sextas e domingos, partirão de Itararé ás 5.50 da manhã e chegarão a Ponta Grossa ás 5.13 da tarde.

A's terças, quintas, sabbados e domingos partirão de Ponta Grossa ás 6 horas da manhã e chegarão a Itararé ás 4.46 da tarde.

A Companhia Mogyana requereu ao governo do Estado de S. Paulo, licença para construcção uso e gozo de uma estrada de ferro em prolongamento, a partir da estação de Alvarenga, até a localidade denominada Serrinha.

O requerimento foi á directoria de viação para informar.

Estão bastante adiantados os trabalhos de construcção da estrada de ferro de Monte Bello a Muzambinho.

Já se acham promptos 22 kilometros dos 36 que tem a linha, na sua primeira secção.

Os Drs. Alfredo Vieira de Almeida, Raul Renato Cardoso de Mello e José Gonçalves de Freitas requereram á camara municipal de Piracaia, em sessão de 1º do corrente, que lhes fosse feita uma concessão, com privilegio, para construcção de uma linha de estrada de ferro á tracção electrica ou a vapor, que percorra aquelle municipio.

A camara de Uberaba está publicando edital chamando concurrentes para a construcção de uma linha ferrea, partindo de ponto apropriado do Rio Grande áquella cidade.

Consta que a Companhia Paulista projecta construir uma linha dupla, afim de attender ao grande desenvolvimento do seu trafego.

Caso se delibere realizar esse notavel melhoramento, os trabalhos começarão entre Jundiahy e Campinas, estendendo-se depois até Rio Claro.

Novo prolongamento.

O conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista, officiou ao coronel Joaquim Ribeiro do Valle, presidente da companhia Mogyana, solicitando o consentimento desta para, attendendo á representação que foi dirigida áquella pelos Srs. José Paulino Nogueira Filho, Carlos Monteiro de Barros, Dr. Hormindo Leite, coronel Bento José de Carvalho e outros lavradores do municipio de Santa Rita, prolongar o ramal de Santa Rita, na extensão de 10 kilometros, até o ribeirão do Bebedouro.

Motivou essa solicitação o facto de o respectivo traçado achar-se dentro da zona da companhia Mogyana.

A proposito dessa estrada, escreve a "Gazeta", daquella cidade:

"Como se sabe, trata-se da Estrada de Ferro do Pontal á nossa cidade, via pela qual, desde longos tempos se bate com esforço o Sr. Antonio Egydio do Amaral.

Não é preciso encarecer a importancia dessa idéa, cheia de promessas, do Sr. Amaral. A sua vantagem é bem reconhecida.

Essa linha tem o intuito de lembrar uma parte fertilissima e futurosa do nosso municipio. O unico proponente com auxilio no edital da municipalidade será o capitão Amaral, a quem será concedido o privilegio, que elle requereu.

Assim, obtendo privilegio e tratando da construcção da estrada, convem que a empreza Amaral, zelando pelos seus proprios interesses, adopte, do Rio Grande a esta cidade, um traçado que não tem rival: atravessando o rio, no porto da Prata, logar excellente, e procurando o rumo de Uberaba, servindo ás terras maravilhosas da matta do Grunga.

E' uma região riquissima, que cultivada convenientemente, será um fecundo celeiro, produzindo generos em quantidade avultada, que a viaferrea em projecto transportará."

PARTIDA DE BILHAR ARRELIADA

JOGO VIOLENTO

TACADAS E CARAMBOLAS A GRANEL — NO BOTEQUIM DA RUA SENADOR EUZEBIO.

Os portuguezes Clementino Guimarães e Avelino Luiz de Sá desafiaram-se para uma partida de bilhar, hontem, á noite.

Combinado o desafio, entraram no botequim da rua Senador Euzebio n. 30, acercaram-se de um bilhar e pediram as bolas.

O caixeiro, immediatamente collocou as bolinhas no panno verde, marcando, em seguida, a hora inicial da partida, na pedra preta.

Começou o jogo. Logo de saida, um dos parceiros fez uma "carroça", pelo que o outro protestou:

— Você não marca este ponto. Foi um "caminhão" muito vergonhoso.

— Não senhor, eu segui a bola, forcei um pouco o jogo, mas me parece...

— Perdão... foi "carroça", já disse.

— Está bom, não precisamos brigar por tão pouco.

Continuaram a partida, e Avelino estava de uma sorte invejavel!

— Oh ferro!... dezoito pontos! Contou o felizardo.

Mas o Clementino, que tinha o azar grudado na ponta do taco,achou que a conta não era exacta, pelo que avisou o parceiro:

— Você além de estar de sorte, marca de "garfo"... Eu estou contando o jogo. Fizeste apenas quatorze carambolas.

— Mão, mão, mão, mão vai o negocio... eu fiz o que marquei.

Os dois, não chegando a um accordo engalfinharam-se e, em vez de dar nas bolas, davam nas cabeças.

Fechou-se o tempo quente. Os demais jogadores que se divertiam nos outros bilhares tiveram tambem de entrar no jogo de pancadaria.

Nesse jogo a sorte mudou, porquanto o Clementino, que estava caipora, agora não errava uma "tacada..."

Vendo que a partida passára os limites do regulamento, pois, o jogo é dentro do bilhar e não se fazem carambolas no ar, o caixeiro, Henrique Gomes Costa entrou no movimento.

Foi, porém, de uma infelicidade a toda a prova, porque levou logo de entrada, com uma bola na boca, atirada por Clementino, que lhe arrancou quatro dentes.

O Clementino estava como uma verdadeira féra. Vendo que o taco e as bolas já tinham luctado muito, resolveu por os parceiros fóra de combate, a navalha.

E puxou da ferramenta, gritando:

— Quem tiver barriga metta no bolso que eu vou me espalhar.

Nesta voz, Avelino encolheu toda a barriga, razão por que só levou uma navalhada no braço direito.

O commissario Peixoto, estando de serviço á delegacia do 14º districto, teve communicação do violento jogo, pelo telephone.

Immediatamente dirigiu-se para o local, acompanhado de algumas praças.

Ali chegando, effectuou a prisão do valente Clementino e de Avelino.

O caixeiro, Henrique Gomes Costa, medicou-se no posto central de assistencia.

Sob a presidencia do coronel Antonio da Silva Brandão, reuniram-se hontem os moradores e negociantes da freguezia de S. José e reorganizaram a guarda nocturna do 5º districto, elegendo a nova directoria, que ficou assim constituida: Antonio Coelho Branco, presidente; José Ferreira Alves, secretario, e Antonio Ferreira Novaes, thesoureiro, todos negociantes.

Assumiu o commando da guarda do 5º districto o Sr. Alvaro Moreira Filho, sendo agradecidos os bons serviços do major Luiz Pinto da Silveira, que tinha sido designado para assumir aquelle commando durante o impedimento do effectivo.

ECHOS ESPERANTISTAS

Todos os senadores e representantes do Estado de Vermont, nos Estados Unidos, dirigiram ao secretario da Sociedade Esperantista desse Estado, uma carta, pela qual affirmam sua sympathia pelo esperanto, e promettem votar, quando fôr apresentada, a lei para ensino da lingua auxiliar nas escolas.

Sua Santidade o papa Pio X acaba de dar aos esperantistas catholicos uma nova prova de sua paternal protecção.

A todos os que tomaram parte no 2º Congresso dos catholicos esperantistas, realizado em Haya, de 14 a 18 de agosto ultimo, concedeu elle a benção apostolica, e bem assim, uma indulgencia plenaria.

Segundo a communicação recebida pelo presidente da Brazila Ligo Esperantista, acaba de fundar-se em Aracajú um novo grupo esperantista, composto exclusivamente de distinctas senhoras e senhoritas.

A directoria desse grupo, que recebeu o nome de "Sandeaninaro", é a seguinte: presidente, senhorita Sylvia de Oliveira Ribeiro; secretaria, senhorita Norma Reis; thesoureira, D. Consuelo Menezes Paes; substitutas: senhoritas Veturia Lins e Maria Hosanna de Figueiredo.

"Bonan sukceson!"

Em Aracajú já existia um grupo desde 1907, cujo presidente é o conhecido esperantista Dr. Alcebiades Correia Paes.

Em Estancia e Larangeiras, cogita-se da fundação de grupos para a propaganda do esperanto.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — "La Bella di New-York", opereta em tres actos e quatro quadros, de Resker.

E' nova para nós a opereta que a companhia Maresca levou á scena, no theatro Lyrico, e, ou muito nos enganamos, ou o nome de Resker é a primeira vez que aqui aparece como compositor, e a sua opereta não distoa muito de tantas outras que nestes ultimos tempos nos têm apresentado as outras companhias que se têm abeletado nos nossos theatros.

Não nos foi possivel apanhar bem o enredo, pois na distribuição, como é de costume, não vinha uma unica linha a esse respeito.

A musica, se bem que não tenha originalidade, não deixa de ser interessante, e ha muitos "couplets", arietas e duetos, não faltando uma valsa com que termina um concertante no segundo acto, que é muito movimentado todo elle.

O desempenho não podia deixar de ser bem, como foi, e os artistas achavam-se á vontade.

O principal papel, o de Rows, coube a Sra. Hidir di Marzio, que tem sempre agradado, em todos os outros papeis que lhe têm sido designados, e desta vez era ella a "Bella di Nova York", a principal figura.

As outras partes couberam as Sras. Barbetti, e Grassi Stockila, Tanzi, Vianello e Gariano, que muito agradaram na maneira de guiar os seus personagens.

Os scenarios são ricos e póde-se dizer que a peça está realmente bem montada, e parece ter agradado aos espectadores que eram numerosos.

Hoje, repete-se a "Viuva alegre", para beneficio da Sra. Maresca.

F. von Vecsey.

Era a sua festa artistica.

Este concerto não estava no programma da sua digressão pelo Brazil; mas creou aqui tantos admiradores e viu-se tão cercado de attenções e sympathias, que foi forçado a organizar as suas despedidas, reunindo todos aquelles que se deixaram fascinar pelo seu arco magico.

A todos diz elle que voltará dentro de dois annos; mas nós que sabemos o que é Londres quando tem diante de si um artista dessa ordem; ou Nova York, que prende e chega a escravisar as celebridades por meio de contratos estupendos—podemos affirmar que se Vecsey fôr a qualquer dessas capitaes de lá não sairá tão cedo, sendo por isso obrigado a faltar á promessa.

Em se tratando de Vecsey desde que um chronista faz as suas referencias relativas ao seu primeiro concerto, esgota por completo tudo quanto se póde dizer de um violinista, a menos que não se limite a analysar os seus programmas. Nada podemos accrescentar hoje ás nossas impressões manifestadas nestas columnas desde que confessámos ser elle um artista assombroso. No entanto, uma curiosidade nos invade o espirito. Esse moço de 19 annos será susceptivel de algum aperfeiçoamento?

No caso affirmativo o que não será elle dentro de uns quinze annos?

Póde-se garantir desde já que o aperfeiçoamento da arte não parando, ha de progredir por força, mesmo porque na arte musical, entre os "virtuosi", parar é retroceder, e como Vecsey não póde retroceder, tem de progredir, e progredir é aperfeiçoar, quer dizer, ir em busca desse limite que na musica é um limite mathematico, para o qual a aproximação é constante sem nunca ser attingido.

D'ahi, a nossa curiosidade.

O programma de hontem compunha-se, na primeira parte, das seguintes peças:

Wieniawski, "Concerto em ré menor"; Vieuxtemps, "allegro e adagio religioso"; Wieniawski, "Souvenir de Moscou".

Mas foram tantos os applausos e tantas as chamadas, que o illustre violinista ainda executou a "Reverie", de Vieuxtemps e "Guitarrero", de Moskowski.

Sobre o palco cairam muitas flores e em scena aberta dois bellos açafates floridos foram-lhe offerecidos, assim como uma medalha de ouro e brilhantes, dadiva das discipulas do professor Ricardo Tatti, do Instituto Nacional de Musica.

A segunda parte do programma constou do "Adagio", de Sphor; "Rondino", de Vieuxtemps; Ronde de Lutins, de Bazzini, e "Le streghe" de Paganini.

Que difficuldade para os violinistas que se apresentarem depois delle no Municipal!

E no entanto nesse mesmo theatro, logo á noite, devem vibrar prolongados applausos dirigidos ao celebre violoncellista Hollman, no seu incomparavel Guarnerius, de 1696 — OSCAR GUANABARINO.

Uma matinée sensacional.

A despedida da "tornée" Phoca-Chaby-Colaço vai ser como fôra já a sua estréa em "matinée", amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

De muito mais valia será, porém, esta, que congregará não só os artistas que compõem o festejado quarteto, mas ainda os caricaturistas nacionaes Raul e Calixto e — soberbo, incomparavel "clou" —proporcionará ensejo de ser ouvida a voz admiravel e apreciada, a arte magnifica da Exma. Sra. D. Candida da Nova Monteiro Kendall, cujo apparecimento em um estrado de concerto representa sempre um triumpho magnifico.

Mme. Kendall accedeu em deliciar a assistencia dessa "matinée", pelo intuito que ella encerra, uma vez que a offerecem os seus promotores como homenagem ás senhoras brazileiras, que tanto applaudiram os espectaculos da "tournée".

A homenagem ás nossas patricias será representada, em globo, pelo offerecimento da festa e como não seria possivel que Jorge Colaço traçasse retratos rapidos de todas as senhoras, que a "tournée" quereria apresentar á admiração do publico, o festejado "chargista" desenhará apenas dois vultos femininos: a escriptora D. Julia Lopes de Almeida e a triumphadora da tarde, Mme. Kendall.

João Phoca fará a conferencia "As crianças", inedita, illustrada por Calixto, Colaço e Raul, com caricaturas de rapazes cariocas, conhecidissimos nas mais finas rodas.

Jesuina dirá versos; Chaby tambem os dirá, além de cantar uma finissima cançoneta franceza, isto se o não obrigarem a cantar duas.

Vai ser, pois, uma festa linda, o adeus da "tournée", com a "matinée", em honra das senhoras brazileiras.

Theatro Municipal.

Abrem-se hoje, finalmente, as portas do theatro Municipal para receber em estréa esplendida o celebre trio de que fazem parte tres individualidades artisticas de maior nomeada nos centros adiantados da Europa e que ha dias anciosamente esperamos.

São Felia Litvinne, grande cantora da Opera, de Paris; M. Wurmen, pianista de reputação mundial, e M. Holhuann, violoncelista de raro talento.

E' um trio admiravel que acaba de dar em Buenos Aires e nessa capital, duas séries de concertos em que por mais vezes ficou comprovado o valor que a cada um lhes vem rendendo desde a Europa o publico educado.

Os jornaes argentinos e paulistas registram com enthusiasmo os seus triumphos obtidos na interpretação dos melhores classicos da musica allemã, austriaca, russa e norueguеza.

JOSEPH HOLLMAN

E devia ser assim mesmo porque W. Wurmsu, é um dos melhores pianistas do mundo, só comparavel entre nós a Paderewski.

Mme. Litvinne é reconhecidamente uma das glorias do canto contemporaneo. Ninguem lhe excede.

M. Hollmann, o complemento necessario a esta triade selecta, como o maior violoncelista conhecido.

Felix Litvinne tem sido por toda a parte em que tem estado o objecto de milhares de chronicas e assumpto indispensavel dos "dilettante" arrebatados pela sua maravilhosa dicção, pela sua voz melodiosa de artista primorosa.

Cantando admiravelmente em francez como em russo, em allemão como em italiano, é a admiravel creadora da "Djanira", de Saint Saens, que tanto successo produziu perante a "élite" intellectual franceza.

E' a interprete incomparavel da "Tetralogia", da "Roussolka", do "Fausto","Herodiade", "Huguenotte", "Africana", "Sigurd", "Hamleto", "Sansão", "Dalila", "Cid", "O Ancetre", os "Troyanos", "Mestre", "Armide", e "Henrique VIII".

Os annos não lhe têm tirado o encanto de sua voz privilegiada; cada vez mais vibratil, ella se eleva ao sublime, quando canta as celebres melodias de Beethoven, de Schubert, de Schuman.

Superior em tudo tem um bellissimo coração e uma modestia invejavel, só propria dos espiritos de eleição.

Lucien Wurmser honra da França e da humanidade, é o "virtuose" superfino que tem elevado ao apogêo da gloria o seu nome de moço, interpretando e produzindo o que ha de mais alto na arte do som fazendo do instrumento o porta-voz nos sentimentos mais delicados, dando-lhes a expressão e a significação que só as almas escolhidas pódem comprehender e admirar.

FELIA LITVINNE

LUCIEN WURMSER

Professor no Conservatorio de Paris, onde a sua influencia se tem feito sentir no governo actual, prestando ao surto das escolas modernas de seu paiz o cunho de seu talento e orientando-os para melhores rumos, é o pianista perfeito que numerosos triumphos tem obtido, naquelle paiz.

M. Hollmann não lhes desmerece o renome a grande reputação tomada a golpes de talento e pertinacias de genio.

São tres individualidades rarissimas que se combinam extraordinariamente.

Os distinctos hospedes farão, nesta cidade alguns concertos, sendo de esperar que a grande aureola de que vêm cercados pelo conceito vallosissimos dos auditorios europeus e americanos,ainda mais resplandeça aqui,onde outras celebridades têm tido o mais justo e espontaneo dos applausos.

O primeiro concerto, cuja execução se realizará no theatro Municipal, está marcado para hoje, ás 8 horas da noite e obedece ao seguinte programma:

Allegro de la sonate, "Greig"; M. Lucien Wurmser y Joseph Hollmann, a) In questa tomba, Beethoven; b) Les Berceaux, G. Faure; c) Hopak, Moussorgski; Mme. Felia Litvinne, a) Novellette em fá, Schumann; b) Valse posthume la bemol, Chopin; c) Marche militaire, Schuber-Tausig; M. Lucien Wurmser, Variations symphoniques, L. Boellmann, M.Joseph Hollmann.

Intervallo—Les Amours du poéte, Schumann; Poéme de Henri Heine, traduction de Mme. Felia Litvinne: a) En mai, au mois si radieux; b) Chacune de mes larmes; c) Les roses, les lys; d) Quand je regarde dans tes yeux; e) Je veux confier mon ame; f) Du Rhin les ondes sacrées; g) J'ai pordonné, pourtant mon coeur; h) Si les fleurs savaient; i) Des flutes légéres résonnent; j) Lorsque le chant résonne; k) Un homme aime une femme; l) Dés l'aube si radieuse; m) En rêve mes yeux pleurent; n) En rêve toujours je te vois; o) Les vieux récits me prennent; p) Chansons méchantes et tristes; Mme. Felia Litvinne—M. Lucien Wurmser, a) Nocturne en ré bemol, Chopin; b) Scherzo (Op. 16), Mendelssonhn; c) Grande polonnaise, Liszt; M. Lucien Wurmser, a) Aria, J. S. Bach; b) Mazurka, c) La Rouet, J. Hollmann; M. Joseph Hollmann, Mort d'Isolde (Tristan et Isolde), R. Wagner; Mme. Felia Litvinne, M. Lucien Wurmser.

Exposições de arte em S. Paulo.

Acha-se aberta em S. Paulo a inscripção para a annunciada Exposição de Bellas-Artes, que terá logar nos proximos mezes de dezembro e janeiro naquella capital.

E' sufficiente que os interessados se dirijam, em carta, ao 1º secretario da commissão, declarando a natureza, numero, titulo e dimensões dos trabalhos, remettendo ao mesmo tempo a somma de 5$, taxa de inscripção taxada pelo regulamento, para qualquer concurrente.

Como se sabe, a exposição abrangerá quatro secções, pintura, esculptura, architectura e artes decorativas.

Na secção de architectura serão admittidos desenhos, plantas, *croquis*, photographias e *maquettes*, só, porém, quando representem obra completa ou aspecto de conjunto.

Na secção de artes decorativas serão admittidos trabalhos de decoração e medalhões, ornatos, *croquis*, mobiliario e artefactos diversos, que sejam puramente artisticos.

Os interessados que desejarem possuir o regulamento da exposição poderão requisital-o do referido 1º secretario, ou obtel-o nas redacções dos jornaes desta capital.

O Sr. Torquato Bassi, pintor de merecimento, muito conhecido do publico paulista, inaugurou, em um salão do *Correio Paulistano*, a sua exposição de pintura, com a presença de muitos jornalistas e varias pessoas gradas.

Esta exposição é composta pelos seguintes quadros, que bem revelam, não só o talento do Sr. Bassi, como o progresso que faz na sua arte e a boa dose de observação que possue:

Chacara velha, Matta á beira d'agua, Natureza morta, Horizonte largo, Canto de chacara, Rio tranquilo, Gozando a fresca, Caminho de sitio, Casa pobre, Vivenda de immigrados, Casinhas no Candirú, Jardim fechado, Marinha, Marinha, Pescadores, Pedra de S. Vicente, Madrugada na roça, Caminho umbroso, Entre morros, A' hora da Ave-Maria, Nocturno, Jaboticabeiras, Luz na matta, Queimada, Napoles, Na varzea, Rancho solitario, Cortiço, Collina florida, Pinheiro e prado, Marinha, Campo insolado, Paineiras, Entrada de chacara, Ameaças de tempestade, Estrada pittoresca, Morro do Jabaquara, Pedra da ilha Porchat, Velha cabana, Dentro do bosque e Estudo de bananeiras.

Oito desses quadros foram adquiridos logo após a inauguração.

Rio Branco.

O "Tim-Tim", representado no palco do Rio Branco, caiu devéras no agrado da platéa. O riso é franco.

Caminha pro centenario o "arranjo" do L. Souza: da "troupe" Serra o salario augmenta por qualquer cousa!

O conjunto é de primeira, a montagem sem confronto; até a caixa do ponto, no palco, não faz barreira!

Os papeis estão sabidos, as scenas passam correndo; dos applausos garantidos, muitas mãos ficam tremendo.

O maxixe da "bahiana", a dansa do "serapico" e outras coisas... com gana, o povo "bisa", seu "Chico"!

Hoje, á noite, as tres sessões, vão ficar cheias "á cunha", "Tim-Tim" a cinco tostões... o povo que lamba "a unha".

Theatro Apollo.

Chega esta noite, de Bello Horizonte, em trem especial, que se espera ás 11 horas, a tão applaudida companhia Galhardo, que ainda vem despedir-se do publico carioca, reapparecendo amanhã, no Apollo, com a sempre querida opereta "Conde de Luxemburgo", em cuja ensecnação bateu o "record" em concurrencia com outras companhias.

A seguir a varias "reprises" de successo, a sympathica companhia promette-nos mais uma novidade, o enorme exito, de Lehar tambem, "Amor de zingaros", posto em scena com enorme deslumbramento.

Circo Spinelli.

Magnifico o programma de hoje desse conhecido pavilhão.

O espectaculo terminará com o emocionante drama "Os pescadores".

S. José.

A querida actriz da platéa carioca, Cinira Polonia faz beneficio hoje, no S. José.

Cinira Polonio, fazendo "Clarinha Angú", quer dizer que o S. José terá os logares disputados a peso de ouro. Sim, bastava o nome de Cinira para conseguir o S. José uma enchente, mas subindo a scena "Clarinha Angú" a enchente vai ser formidavel.

Pavilhão Internacional.

Continúa em pleno successo a revista "No olho da rua".

E' preciso aproveitar. "No olho da rua" está para sair do cartaz; quarta-feira, temos a primeira da "Capital Federal", que é anciosamente esperada.

Theatro Carlos Gomes.

Estréa amanhã, no theatro Carlos Gomes a companhia Lucilia Peres, que tanto successo alcançou no theatro Apollo, no genero Grand Guignol, que ali iniciou. Continuarão os successos alcançados naquelle theatro, sempre com peças variadas e aos preços de cinema.

O Salon de 1911.

Tem sido muito visitada a 18ª exposição geral de bellas artes, installada em um dos salões da Escola Nacional.

A exposição está aberta diariamente, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

O jury concluirá hoje o julgamento, devendo terminal-o hoje, mesmo.

Theatro Lyrico.

Pela ultima vez representa a companhia que trabalha nesse theatro a queridissima opereta "A viuva alegre".

Theatro Recreio.

A "tournée" Peres da Silva,que está trabalhando nesse theatro, dá hoje, em unica representação, a grandiosa peça, em cinco actos, "A tomada da Bastilha".

UMA GRANDE FABRICA EM GREVE

1.200 operarios abandonaram o serviço — Na Fabrica de Tecidos de Linho Sapopemba — Os motivos — Embarque de força — A policia em acção — Pormenores.

Os boatos de greve vêm de alguns dias a esta parte se accentuando cada vez mais, preoccupando devéras a attenção da policia, que, seja dito de passagem, tem estado á postos e vigilante.

O primeiro grito de alarma foi dado pelos motorneiros das companhias de bonds, que diariamente se reuniam para combinar as principaes bases do movimento paredista.

Taes foram as providencias adoptadas pela policia que a greve abortou...

Parecia que tão cedo não se daria nenhum outro movimento identico. Eis senão quando, surgem hontem, á tarde, na delegacia do 23º districto, dois senhores de trato fino, visivelmente excitados, procurando falar urgentemente com o delegado da zona.

Este não estava na occasião, mas o commissario Camara, apezar de meio trapalhão, deu conta do recado.

—Que desejam, os senhores, indagou o commissario dos estranhos visitantes?

—Somos os directores da fabrica de Tecidos de Linho Sapopemba, em Deodoro, e viemos communicar á policia que os operarios da mesma fabrica acabam de se declarar em greve.

O commissario Camara a estas palavras, pulou de um salto da cadeira e pregou-se ao apparelho telephonico.

Pediu diversas ligações, chamando o delegado, o escrivão, o commissario auxiliar de serviço á delegacia, e,como debalde chamasse por elles e não fosse attendido, resolveu-se a pedir providencias ao Dr. Eurico Cruz, primeiro delegado auxiliar.

Aquella autoridade acabava de regressar á repartição, depois do jantar, quando recebeu a communicação da greve em Sapopemba.

Incontinente fez seguir para o local uma força de 50 praças de infanteria da policia, de armas embaladas, sob o commando do alferes Antonio Ignacio Moreira, afim de ser garantido o edificio fabril.

Com esse contingente, seguiram tambem o, Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, e o major Camara Campos, inspector do corpo de segurança publica.

A noticia da greve foi transmittida á policia do 23º districto pelo presidente da companhia, Sr. Antonio Fernandes dos Santos, que se fez acompanhar do gerente da mesma, Sr. Jayme Schoffer.

Os operarios, que são em numero de 1.200, se declararam em greve por ter sido despedido da fabrica um dos companheiros que trabalhava na secção dos teares, tido no estabelecimento como elemento de perturbação da ordem.

A directoria, á qual os operarios se dirigiram em massa para pedir a annullação do acto, manteve com firmeza a exclusão do operario perturbador.

Essa attitude decisiva não agradou ao operariado, que, ainda em massa e fazendo protestos em voz alta, abandonou o serviço e a fabrica antes da hora regulamentar.

Felizmente, não houve tumulto maior nem depredações.

Trata-se, ao que parece, de uma greve pacifica, e é bom que assim seja para evitar mal maior.

A policia manterá o edificio da fabrica e a vida dos operarios que se apresentarem para trabalhar, embora tenha de empregar medidas energicas.

O Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, deve assistir de madrugada á chamada do ponto dos operarios.

A' ultima hora falámos para Deodoro, onde reinava completa calma.

O PORTO DE ARACATY

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recommendou ao Dr. Del Vecchio, director technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, as necessarias providencias, no sentido de serem feitas, na barra de Aracaty, as dragagens, que melhorem o seu estado actual e facilitem a navegação do referido porto, de accordo com a informação, que a respeito do assumpto acaba de dar o Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira, e que vai adiante transcripta:

"Exmo. Sr. director technico —Informando sobre o telegramma junto, do presidente do Estado do Ceará, cabe-me dizer que não conheço pessoalmente o porto de Aracaty, mas, pelas plantas que tenho visto, dá-se naquelle porto o mesmo facto que em toda a costa do cabo de S. Roque ao Pará.

Os ventos, soprando quasi sempre na mesma direcção, sempre vizinho do SE., mantêm a formação e marcha de dunas que, com mais ou menos positividade, correm na vizinhança das costas, formando barras nas embocaduras dos rios, e, ás vezes, fechando-as temporaria ou permanentemente.

A solução definitiva do problema em Aracaty exige a fixação das dunas, e a abertura do canal de accesso para cuja conservação só estudos demorados podem decidir se ha ou não necessidade de construcção de obras externas.

Realmente, tenho noticia de que o accesso na barra de Aracaty torna-se de dia a dia mais perigoso.

A sub-commissão de estudos dos portos de Fortaleza e Camocim não teve, porém, ordem para estudar o porto de Aracaty.

Todavia, será possivel fazer algumas dragagens, afim de melhorar o estado actual da entrada do porto, combinando para isto o serviço, de modo a não prejudicar os trabalhos do porto de Fortaleza.

Terminando, accrescentarei que o problema do porto de Aracaty torna-se ainda mais complicado, por ficar este porto na embocadura do rio Jaguaribe, que no tempo das aguas tem uma corrente consideravel, ao passo que, no tempo da secca, fica reduzido quasi exclusivamente ao regimen das marés. Rio, 8 de setembro de 1911 — Manoel C. de S. Bandeira."

FACTOS DIVERSOS

Gregorio da Costa Medeiros furtou sete chapas de gramophone a Manoel Agrippino, que logo foi contar á policia do 5º districto.

Quando Gregorio procurava vender as chapas, chegou a policia, prendeu-o e entregou ao seu legitimo dono as chapas furtadas.

Agrippino foi para o xadrez.

João Baptista Pires, conductor de bond, caiu, hontem, do vehiculo em que trabalhava, fracturando o braço esquerdo.

O caso deu-se na rua da Passagem.

A assistencia prestou ao Pires os necessarios curativos.

O operario Manoel de Souza Azevedo teve a cabeça partida por uma cacetada, hontem, quando passava pela rua D. Manoel.

O offensor evadiu-se.

Azevedo foi ao posto de assistencia curar-se.

Accommettido, hontem, á tarde, de violenta hemoptyse, quando passava pela rua Marechal Floriano, ali falleceu Antonio Teixeira dos Santos, casado, morador á rua Visconde da Gavea n. 192.

O corpo foi removido para o Necroterio.

UM AUTOMOVEL AVARIADO

Hontem, á noite, deu-se na rua S. Francisco Xavier um accidente bem desagradavel, não só pelas suas consequencias decorrentes como pelos motivos desidiosos que o determinaram.

Ha nessa rua proxima á Ponte do Maracanã uns fossos feitos pelos empregados da Prefeitura, com a extracção do barro para concertar boeiros, que por vezes têm occasionado desastres aos transeuntes, que têm necessidade de andar por ali.

Ha poucos dias foi victima dessa especie de armadilha, o automovel do Dr. Araujo Lima, que passando pelo mesmo sitio á noite, viu-se inopinadamente dentro de um delles.

Desta vez, porém, foi o automovel do Sr. Alberto Serra, guiado pelo "chauffeur" Verissimo Guimarães n. 169, que se viu no precipicio, escapando, conductor e o passageiro, milagrosamente, ficando, porém, o locomovel completamente damnificado.

Chamamos a attenção dos administradores desses serviços, para o descuido com que os operarios estão agindo naquelle trecho da cidade,dando em resultado o facto que acabamos de narrar contristados.

As autoridades policiaes do 18º districto,comparecendo ao local do desastre tomaram as providencias que o caso exigia, fazendo retirar a custo o automovel, que na posição em que ficara impedia o transito dos bonds, e dando outras ordens a respeito.

As medidas empregadas por essas autoridades, porém, não bastam e o caso urge que a Prefeitura, inteirando-se da circumstancia que o antecederam mande remover os obstaculos que se antepõem aos passageiros daquella via de serventia publica.

Como se vê é um acontecimento muito simples, dadas as circumstancias da illuminação falha por ali, mas que póde trazer pessimas consequencias em prejuizo da população.

DENUNCIA GRAVE

O Sr. Belisario Tavora, chefe de policia, recebeu hontem denuncia grave contra um individuo de nacionalidade hespanhola, que, na casa numero 129, da rua da Saude, explora a honra de menores, algumas das quaes não têm mais que 12 annos.

A denuncia refere-se ainda á protecção escandalosa com que conta o tal explorador, por parte de um dos commissarios do 2º districto.

O Sr. chefe de policia incumbiu o Dr. Cunha Vasconcellos, de proceder a inquerito sobre o caso.

MAO MARIDO

CACETADA—NAVALHADA

José Pereira da Fonseca casou-se, ha cerca de dois annos, e tal tratamento deu á mulher, que seu sogro, José Rodrigues levou novamente a filha para a sua casa.

O menos que acontecia á pobre moça era apanhar uma surra de vez em quando.

Ha dias, Fonseca appareceu, inesperadamente, em casa do sogro, á rua do Regente n. 28 A, e, como não o encontrasse, maltratou a mulher e terminou por levar-lhe as joias.

Novamente voltou Fonseca, hontem, á noite, á casa do sogro, com elle empenhando-se em acalorada discussão, depois do que se retirou, para voltar logo e aggredil-o pelas costas, a cacete.

Rodrigues, que estava então do lado de fóra de sua casa, um braço apoiado a uma das janelas e cego de raiva, correu á sala de visitas, e, armando-se com uma navalha, que ali encontrou, atirou-se ao aggressor, ferindo-o fundo e extensamente no pescoço.

Os contendores foram conduzidos á delegacia do 4º districto, onde se iniciou inquerito, a respeito do caso, que teve por testemunha apenas um rondante, chegado ao local no momento da rapida lucta.

A assistencia prestou curativos aos feridos, sendo Fonseca, cujo estado inspira cuidados, removido para o hospital da Misericordia.

Rodrigues ficou detido.

COCAINOMANIACA

Alice Lacroix, residente na pensão á rua do Cattete n. 1, tem inveterado uso e abuso da cocaina.

Hontem á noite, Alice elevou o pernicioso abuso a tal dosagem que envenenou-se.

Desatinada, inconsciente, agravou ella ainda o mal que estupidamente provocara: ingeriu um pouco de uma solução de permanganato de potassio.

Verificado o caso foram requistados auxilios da assistencia.

Convenientemente medicada, ficou Alice na propria casa em tratamento.

TODA UMA QUADRILHA

As autoridades do 20º districto policial receberam na sua delegacia toda uma récua de ladrões, que para ali foi conduzida pela guarda nocturna.

Os nomes dos cavalheiros de industria são os seguintes: Sebastião Peixoto dos Santos, Antonio Soares, Astolpho Dutra, Aristides Claudio e Fausto da Rocha Brazil.

Todos esses individuos achavam-se occultos num matagal existente á Estrada Real de Santa Cruz, em Cascadura. Foram ali presentidos por um guarda nocturno, que communicou o facto ao commandante da corporação.

Veiu um destacamento da guarda nocturna que poz cerco ao matagal, prendeu a "ninhada" e apprehendeu diversos instrumentos de roubo, entre os quaes saccos de aniagem, um rolo de barbante, canivetes, alicates, etc. Ao que parece esses individuos são os autores de grande numero de furtos de gallinhas, que se têm dado pelos suburbios. Ao que nos dizem toda a "ninhada" vai ser removida para a policia central.

NOTICIAS DE S. PAULO

Junta Commercial.

Durante o mez findo foram archivados 55 contratos de novas firmas commerciaes, representando o capital de 4.836:626$814.

As firmas de capital superior a 50 contos foram as seguintes:

Costa Pacheco & C., Rio e S. Paulo, 1.200:000$; Queiroz Ferreira, Azevedo & C., 600:000$; de Santos; Correia Irmãos & C., 500:000$; de Santos; Pinto de Almeida & C., 400:000$; de Santos; P. Vaz de Almeida & C., de S. Paulo, 220:000$; C. E. de Lima & C., de Santos, 170:000$; E. Muller & C., de S. Paulo, 150:000$; P. Machado & C., de Santos, 150:000$; Andrade Martins & C., da Franca, 130:000$; Antunes, Scavone, Serpa & C., de S. Paulo, 125:000$; Marx & C., de S. Paulo, 120:000$; Carlos Couto & C., de S. Paulo, 100:000$; Oliveira Paiva e Taveira, de Santos, 100:000$; Bacellar & C., de S. Paulo, 90:000$; Barros Faria & C., de Campinas, 71:000$; Coimbra & Collaço, do Nucleo Colonial Nova Odessa, réis 68:400$000.

Em igual periodo do anno passado foram registrados 39 contratos de novas firmas, representando o capital de 2.359:500$000.

A industria no Estado.

Contratados pela Companhia Industrial, de Campinas, chegaram da Allemanha diversos operarios especialistas no fabrico de chapéos.

A mesma empreza acaba tambem de receber da Allemanha 27 caixões com machinas.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 11.

Na linha do caminho de ferro de Barca d'Alva á Regoa (caminhos de ferro do Minho e Douro) deu-se esta manhã um descarrilamento, em consequencia do qual morreram cinco pessoas e ficaram feridas outras, em numero ainda não precisamente conhecido.

O desastre deu-se entre as estações de Vorgellas e Vesuvio.

A machina, o *fourgon* e sete vagões de mercadorias cairam ao rio Douro.

LISBOA, 11.

Telegrammas recebidos de Chaves communicam que a fronteira hespanhola continúa guardada por soldados do regimento de carabineiros, que revistam os individuos que passam para o territorio portuguez, confiscando qualquer especie de arma que comsigo levem.

—Consta em Chaves que grande numero de alliciados abandonaram as fileiras dos restauradores por falta de pagamento.

LISBOA, 11.

O governador civil de Chaves telegraphou hontem ao ministro do interior, noticiando que nas proximidades da povoação de Vallongo, na fronteira da Galliza, foram vistos ante-hontem, fazendo exercicios militares, uns 200 conspiradores portuguezes.

Segundo o *Mundo*, de hoje, o governo ordenou a partida immediata para a fronteira de mais seis regimentos de infanteria e um de cavallaria.

LISBOA, 11.

Telegrammas de varios pontos da fronteira norte noticiam que numa povoação perto de Orense, travou-se hontem serio conflicto entre hespanhoes e um grupo numeroso de emigrados portuguezes, resultando morrer um hespanhol e ficar feridos muitos monarchistas portuguezes. Foram effectuadas 16 prisões.

LISBOA, 11.

Os jornaes sustentam a opinião de que o fim dos conspiradores da fronteira é alarmar, provocar boatos sobre boates, manter, em summa, o desassocego no paiz e perturbar assim a acção dos governantes. Mas taes manejos não poderão dar por muito tempo ainda o seu effeito alarmante, e o chefe Paiva Conceiro está desorientado e positivamente não sabe que mais fazer.

LISBOA, 11.

A Republica Portugueza foi hoje reconhecida officialmente pela Inglaterra, Allemanha, Austria-Hungria, Italia e Hespanha. O presidente do conselho de ministros, Sr. João Chagas, já sabia desde o dia 8 do corrente que aquellas potencias reconheceriam hoje a Republica, mas aguardava a communicação official para dar publicidade ao facto. Em toda a cidade de Lisboa e em muitas povoações das provincias, a noticia do reconhecimento foi acolhida com grandes manifestações de regosijo.

LISBOA, 11.

Tremendo cyclone caiu sobre a ilha das Flores, devastando as casas e causando outros damnos importantes.

—Ao norte do paiz tem havido grandes trovoadas e chuvas torrenciaes.

No Porto, cairam duas faiscas electricas, cada uma das quaes originando o incendio de uma casa.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 11.

O governo recebeu communicação de Melilla, annunciando reinar tranquilidade nas margens do Kert. Os rebeldes, após a ultima derrota que soffreram, não tornaram a apparecer.

BILBÃO, 11.

Hontem, á noite, mais um grande conflicto se deu aqui, promovido pelos grevistas, que aggrediram os "esquiroes", intervindo a policia, á qual os grevistas resistiram á pedra e a páo. Houve disparos, cargas de sabre e prisões. Os grevistas, que eram em grande numero, tentaram libertar os prisioneiros, no momento em que chegava a benemerita, apanhando então desta uma furiosa carga de sabre.

—Esta manhã cedo, delegados dos grevistas dirigiram-se ás autoridades, mostrando desejos de entabolar negociações que ponham fim á situação, pedindo como preambulo das referidas negociações que sejam retiradas as tropas.

—Novos e graves conflictos acabam de se dar, promovidos pelos grevistas, os quaes ameaçam lançar fogo ás casas dos "esquiroes" e, acompanhados por suas mulheres, apedrejaram os que trabalham nos altos fornos. Interveiu um esquadrão de lanceiros, que carregou por varias vezes sobre os grevistas, dispersando-os a custo.

Pouco depois os grevistas, em grande massa, pretenderam assaltar a fundição do Estado, a qual foi defendida a tiro pelas forças que a guardam.

Parece não haver nenhum morto; ha, porém, bastantes feridos.

SANTANDER, 11.

Em resultado dos motins de hontem em Carbaceno, motivados pela falta de agua, foram realizadas trinta e cinco prisões.

BILBÃO, 11.

Declararam-se hoje em greve quasi todos os mineiros e receia-se que a parede se torne geral dentro de pouco tempo.

Hoje, de madrugada, os grevistas travaram serio conflicto com a guarda da benemerita, trocando-se de parte a parte muitos tiros de revólver. A' tarde repetiram-se as desordens, vendo-se a benemerita obrigada a carregar de sabre desembainhado sobre os grevistas, ferindo dois gravemente.

Do lado da força armada tambem houve alguns feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 11.

No banquete hontem, á noite, realizado em Toulon, o Sr. Delcassé, ministro da marinha, discursando e referindo-se ao material de combate da marinha de guerra franceza, insistiu na declaração de que "está prompto para todas as eventualidades, em qualquer momento."

—Em Besançon tambem se realizou hontem, á noite, um banquete offerecido pelo Sr. Messimy, ministro da guerra, aos officiaes estrangeiros que vieram assistir ás manobras do exercito. O banquete foi de duzentos e cincoenta talheres.

—Dizem de Charleville, departamento de Ardennes, que, em consequencia das desordens ali occorridas, hontem, á noite, provocadas pela multidão indignada com os preços dos generos, a cavallaria deu uma carga sobre o povo, não constando, porém, que tenha ficado alguem ferido.

Os operarios daquella cidade declararam a greve por vinte e quatro horas.

—No banquete offerecido hontem, em Besançon, pelo Sr. Messimy, ministro da guerra, aos officiaes estrangeiros, o Sr. ministro, depois de dar as boas vindas ao grão-duque Boris, da Russia, brindou os chefes de Estado representados no banquete.

El-Mokri, representante do sultão de Marrocos, em um brinde que levantou, agradeceu ao governo francez o auxilio prestado para se chegar aos resultados obtidos em Marrocos e declarou beber ao estreitamento da amisade franco-marroquina.

PARIS, 11.

As contra-propostas allemãs sobre a questão de Marrocos continuam a occupar a attenção geral. Em certos meios affirma-se que ellas são inteiramente inaceitaveis e noutros acredita-se que a França só não as aceitará, se isso for de todo impossivel. Nas espheras officiaes, onde se nota agora mais tranquilidade, diz-se que o ministro das relações exteriores, Sr. de Selves, acolherá bem as propostas que tendam a estabelecer e consolidar a igualdade economica das duas potencias em Marrocos, mas considerará impossivel conceder a posição economica privilegiada que a Allemanha pretende.

O Sr. de Selves opporá tambem objecções muito sérias a outros pontos das propostas allemãs, sendo, por consequencia, muito provavel que as negociações durem ainda muito tempo.

Consta tambem nos centros officiosos que a Allemanha consente, em principio, no protectorado da França em Marrocos, mas as reservas que faz a esse respeito são tão numerosas, que quasi constituem a annullação desse principio.

PARIS, 11.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Caillaux, conferenciou hoje, á tarde, successivamente com os embaixadores francezes em Madrid e Londres e em seguida com o Sr. de Selves, ministro das relações exteriores.

Todas as conferencias versaram sobre a questão de Marrocos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 11.

O *Daily Telegraph*, em telegramma de Tanger, refere que uma carta ali chegada de Marrakech dá a noticia de terem sido assassinados em Souss quatro subditos allemães.

—Refere o *Times* que, á excepção do da Austria-Hungria, todos os representantes diplomaticos acreditados em Lisboa receberam instrucções para reconhecerem, em nome das potencias que representam, as instituições republicanas em Portugal, julgando o *Times* que o reconhecimento se fará no decorrer da presente semana.

—O *Daily Telegraph* insere um telegramma de Madrid, dizendo que no dia 9 embarcou em o porto de Valencia o terceiro batalhão do regimento do Cid um regimento de cavallaria, com destino a Melilla, e que de Malaga partiram outros dois regimentos com o mesmo destino. Segundo o mesmo telegramma, mais regimentos se concentram em Malaga, afim de embarcarem para Melilla, até perfazerem um reforço de quatro mil e quinhentos homens.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 11.

Reuniu-se hoje nesta cidade uma conferencia dos representantes das companhias de navegação francezas, inglezas, allemães, hollandezas e hespanholas. Tratou-se do transporte de passageiros para o Brazil e Republica Argentina, e devido á attitude do Norddeutscher Lloyd ficou resolvido acabar com as combinações relativas aos passageiros. Mas somente essas combinações expiram no dia 30 do corrente, os membros da conferencia concordaram em que ainda ha tempo para voltar a tratar do assumpto.

BERLIM, 11.

O general Porfirio Diaz, ex-presidente do Mexico, chegou hoje a Ems, onde fará uma longa estação de aguas.

—Sob a presidencia da imperatriz Augusta, realizou-se hoje, á tarde, nesta capital, a sessão de abertura do Congresso Nacional, que que tem por fim estudar os meios de attenuar a mortalidade infantil que em certas cidades da Allemanha se tem tornado ultimamente assombrosa. Foram proferidos varios discursos.

A imperatriz foi calorosamente acclamada pelos congressistas.

—O imperador Guilherme conferenciou hontem, á tarde, durante muito tempo com o Sr. Kiderlen Waechter, ministro das relações exteriores, a respeito da questão de Marrocos.

Nos centros politicos e diplomaticos liga-se a essa conferencia grande importancia.

BERLIM, 11.

A *Lokal Anzeiger* publica hoje um communicado muito optimista, pretendendo fazer acreditar que a Allemanha, ao contrario do que se tem dito, não pede privilegios em Marrocos, nem deseja collocar a França em situação inferior.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 11.

Na reunião de hoje, do conselho da união interparlamentar, ficou resolvido adiar para a proxima primavera a conferencia interparlamentar que se devia realizar brevemente em Roma.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 11.

Inaugurou-se hoje em Turim o Congresso dos Agricultores, proferindo-se varios discursos, que foram muito applaudidos.

—Segundo referem daquella cidade, os Srs. Nitti, ministro da agricultura; Capaldo, sub-secretario do mesmo ministerio, e Edoardo Ottavi, deputado, e os membros do Congresso de Geologia foram esta manhã em excursão a Valsassina.

ROMA, 11.

Telegrapham de Catania, annunciando que o Etna continúa em actividade. Hoje, á tarde, abriu-se uma nova cratera, perto de Montenero, por onde sae uma espessa columna de fumo negro e grande quantidade de cinzas. A lava está correndo em direcção ás florestas de Linguaglossa e de Castiglione, que estão sériamente ameaçadas. Os telegrammas accrescentam que a chuva de cinzas foi hoje, á tarde, tão forte, que chegou a cobrir as ruas da cidade.

TURIM, 11.

Reuniu-se hoje nesta cidade o Congresso Historico Sub-Alpino. O *maire* fez um longo discurso sobre *Roma e a casa de Savoya*, sendo calorosamente applaudido. Em seguida, o sub-secretario de Estado Luigi Facta saudou os membros do governo. Foi igualmente acclamadissimo.

O presidente do congresso leu um telegramma do rei Victor Manoel, em que sua magestade lastimava não poder comparecer á abertura do congresso e apresentava as suas saudações aos congressistas.

A leitura do telegramma foi ouvida de pé por todos os presentes.

O nome de Victor Manoel foi estrondosamente acclamado.

ROMA, 11.

Realizaram-se hoje, com grande solemnidade, os funeraes das victimas do desastre occorrido, ha dias, no lago Trasimeno.

Assistiram ao acto as autoridades e grande multidão de povo.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 11.

Na cidade de Tuxtla Chico deram-se hontem graves conflictos entre partidarios do Sr. Madero e do general Reyes.

Segundo d'ali communicam, nesses conflictos morreram nove pessoas e vinte outras receberam graves ferimentos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

O ministro do interior, de accordo com o das relações exteriores, ordenou ás autoridades do territorio das Missões e Corrientes, que fazem limites com o Brazil, que não permittam de fórma alguma que se occupe a ilha, que fica entre o Alto Uruguay e rio Iguassú', segundo o protocollo do barão do Rio Branco-Fernandez, ficando assim terminadas as questões de limites entre o Brazil e a Argentina.

—*La Prensa* commenta o facto de que, pedindo o ministro da fazenda que se façam economias, respondeu o Senado approvando a abertura de um credito de meio milhão de pesos, de subsidios ás igrejas.

—Faltando á diversos partidos elementos eleitoraes, organizam-se combinações para elegerem seus candidatos.

—O ministro francez offereceu um banquete a Mme. Catulle Mendés.

A illustre escriptora partirá amanhã para Montevidéo, de onde seguirá para o Rio de Janeiro.

—O pianista Paderewsky foi mui tissimo applaudido no concerto que realizou na Opera.

—O Dr. Cipriano Ibañez, ministro do Paraguay no Chile, parte amanhã para este paiz.

—O Circolo Italiano realiza um baile no dia 20.

—Um grupo de uruguayos aqui residentes vai commemorar o anniversario da morte de Apparicio Saraiva.

—Vai ser augmentado o arsenal de marinha, para abrigar a flotilha do rio da Prata, composta de torpedeiros, cruzadores, guarda-costas e canhoneiras.

—Falleceram o general Francisco Leyria, que tomou parte na guerra do Paraguay; o Dr. Arturo Galceran, o padre Francisco Bianchi e o coronel Floro Latorre.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 11.

No *stand* da Sociedade Sportiva Argentina realizou-se hontem um grande festival, em beneficio das corporações da vigilancia e soccorro desta capital.

Calcula-se que assistiram a essa festa, verdadeiramente brilhante, 60 mil pessoas. O programma, variadissimo, foi cumprido á risca. Um dos mais interessantes numeros foi o incendio simulado do Tranquilo-Hotel, construido ao centro da raia, e ao qual foi ateado fogo, na occasião em que estava repleto de pessoas. Os bombeiros atacaram o fogo e salvaram todas as pessoas.

O aviador Cattaneo fez sete excellentes vôos sobre a pista, sendo calorosamente applaudido.

O esquadrão de segurança simulou uma carga e fez ainda outros exercicios, que obtiveram grande successo.

Todos os jornaes de hoje dedicam paginas inteiras á festa de hontem, que dizem brilhantissima.

—O pianista Paderewsky deu hontem o seu primeiro concerto na Opera, interpretando obras de Beethoven, Chopin e Listz. O theatro estava repleto e Paderewsky foi calorosamente applaudido.

—Falleceu hontem, á noite, nesta capital, o general Leyria, que foi um dos commandantes dos corpos do exercito que fizeram a campanha do Paraguay.

BUENOS AIRES, 11.

Foi publicado o decreto concedendo honras militares ao corpo do general Leyria, fallecido hontem, á noite, conforme informámos, e cujo enterramento se realizará amanhã, ás 10 horas da manhã.

—O governo recebeu communicação de que a bordo do vapor *Sardegna*, que aqui deve chegar a 13 do corrente, procedente dos portos da Italia, devem chegar numerosos immigrantes italianos, que conseguiram embarcar, illudindo as medidas de vigilancia tomadas pelo governo do seu paiz. Esses immigrantes vêm fazer as colheitas de cereaes.

—Consta que vai ser interpellado na Camara dos Deputados o ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, pelo facto de se dizer que esse ministro não alterará o pessoal do seu gabinete, quando alguns funccionarios estão implicados no escandalo das terras publicas.

Assegura-se tambem que o presidente Saenz Peña é contrario á alteração do pessoal do gabinete do ministerio da agricultura.

—O Banco Español del Rio de la Plata recebeu um telegramma de Paris, dos banqueiros encarregados de lançar o emprestimo de setenta milhões de pesos ouro, informando que a segunda quota, de 30 ojo, tinha sido entregue, a 5 do corrente, á legação argentina em Londres.

—O ministro argentino em Londres, em telegramma enviado ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, tambem communicou ter recebido essa importancia no dia 5 do corrente.

Está sendo vivamente commentado nos centros politicos e financeiros o facto da legação em Londres nem ter feito essa communicação logo que recebeu o dinheiro dos banqueiros, tanto mais que o governo, conforme informámos ha dias, estava preoccupado com a demora na entrega da segunda quota do emprestimo.

—Falleceu hoje, á tarde, nesta capital, o coronel Floro Latorre, veterano das campanhas do Paraguay.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, partiu para Villa Martinez, onde está residindo o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, afim de lhe communicar varias questões que se referem á politica exterior, que recebeu hontem e hoje.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

O Sr. Adolfo Morales falleceu hoje victimado por um golpe que levou no *match* de *box*.

Seu adversario, Daly, foi preso.

—Os ministros da marinha, das relações exteriores e da justiça assistem ás manobras da esquadra.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 11.

Na Camara dos Deputados foi approvado o projecto autorizando o governo a abrir o necessario credito para estabelecer uma estação sanitaria em Punta Arenas.

—No theatro Arturo Prata, nesta capital, realizava-se hontem, á noite, uma lucta de *box* entre os campeões Daly e Adolfo Morales. A certa altura da lucta, esse apanhou tão forte socco no rosto que caiu desmaiado. Soccorrido pelos medicos presentes, foi depois transportado para o hospital, onde falleceu pela madrugada. Daly foi preso e vai ser processado.

—O Congresso encerrou as suas sessões ordinarias.

—Inaugurou-se hontem a Escola de Dentistas, tendo assistido á ceremonia o presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco; os ministros de Estado e varios membros do corpo diplomatico. Foram pronunciados diversos discursos, sendo o official feito pelo ministro da justiça publica, Sr. Benjamin Montt.

VALPARAISO, 11.

Realizou-se hontem nesta cidade o annunciado concurso de tiro entre marinheiros de varios paizes. O primeiro logar foi conquistado pelos marinheiros argentinos do cruzador *San Martin*, que fizeram 774 pontos; o segundo logar coube aos marinheiros inglezes, que fizeram 736 pontos.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 11.

Incendiou-se a fabrica de chapéos Nordisch.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 11.

Noticiam os jornaes ser muito provavel um accordo entre os partidarios do general Caceres e o bloco opposicionista, para escolha de um candidato unico á presidencia da Republica.

—Um curto circuito na instalação electrica motivou um grande incendio na fabrica de chapéos de palha da firma Noldisch & C., destruindo-a quasi totalmente. A fabrica estava no seguro.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 11.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Zambrano interpellou o ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, a respeito das relações bolivio-chilenas e do cumprimento das clausulas do tratado de 1904, entre os dois paizes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

A ultima conferencia do Sr. Jean Jaurés esteve muito concorrida e o orador foi enthusiasticamente applaudido. O Sr. Jaurés terminou a sua conferencia atacando a nova sciencia social, baseando-se nos pequenos modernistas anti-socialistas, que deturpam os mais sagrados principios do socialismo.

—Os amigos e admiradores do Sr. Jean Jaurés offerecem-lhe hoje um banquete, partindo em seguida o Sr. Jaurés para Buenos Aires.

—Assegura-se que os bacteriologistas encarregados de estudar a doença suspeita de que falleceram varias pessoas não encontraram o bacillo da peste bubonica. Entretanto, foram tomadas energicas medidas sanitarias para evitar a propagação da epidemia.

—A Municipalidade desta capital acaba de adquirir para sua séde o grande palacio Jackson.

—O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, recebeu em audiencia particular a velha actriz argentina Jacintha Pezzana, que vem fixar residencia nesta capital, tendo conversado detalhadamente com ella sobre a reorganização do theatro nacional.

—Foi novamente multado em dez pesos, papel, o jornal *La Democracia*, orgão nacionalista, por ter chamado general ao caudilho nacionalista Sr. Apparicio Saraiva.

MONTEVIDÉO, 11.

Os jornaes da tarde aconselham o povo a não se alarmar com as suspeitas de ter apparecido aqui a peste bubonica, pois as investigações realizadas até agora não autorizam a affirmar que essa epidemia esteja lavrando nesta capital.

—Realizou-se, com grande concurrencia, uma sessão em honra do caudilho nacionalista Aparicio Saravia. Os nacionalistas, depois da sessão, pretenderam atravessar as mais importantes ruas da cidade em cortejo civico, apesar das ordens terminantes da policia em contrario. Entretanto, o cortejo foi organizado e chegou a sair á rua, mas um esquadrão da policia de segurança e a policia civil dissolveram os manifestantes.

Os nacionalistas, como se sabe, estão em opposição ao actual governo do Sr. Battle y Ordoñez.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

Commenta-se o editorial de hoje de *El Dia*, muito aggressivo á Republica Argentina e laudatorio do Brazil.

—Foi descoberta uma fabrica onde se fabricavam notas de cem pesos.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 11.

Reuniu-se hontem a commissão directora dos partidos liberal e democratico, recentemente alliados, tendo tomado varias resoluções.

—*El Dia*, orgão officioso, queixa-se de que o Paraguay esteja sujeito aos caprichos dos correspondentes dos jornaes argentinos, que fazem pelos jornaes de Buenos Aires uma intensa campanha contra esta Republica, dissuadindo os immigrantes de o procurarem. Termina dizendo que a continuar essa situação, dentro de poucos annos o Paraguay nem independente será; sendo, portanto, digno dos maiores elogios o acto do governo fazendo concessões, como a da construcção da Estrada de Ferro do Nordeste Paraguay, que facilitará as communicações para o exterior, sem ser pela Argentina.

(Agencia Americana.)

CEARÁ'

FORTALEZA, 11.

Regressou de Belem o general Serzedello Correia, que foi cumprimentado a bordo por diversos amigos.

A familia de S. Ex. seguiu hoje para ahi.

—Assumiu hoje as funcções de capitão do porto o capitão de corveta Antonio da Silva Braga.

—Seguiu para essa capital Mlle. Julia de Vasconcellos, filha do deputado Antonio Augusto de Vasconcellos, e professora da Escola Normal.

—Regressou de Camocim a draga *Ceará*, que foi fazer a remoção de um banco de areia da bacia interna.

O engenheiro Claudio Ribeiro, encarregado desse serviço, recebeu uma grande manifestação do commercio e da sociedade, sendo-lhe offerecido um lindo relogio de ouro.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ', 11.

Realizou-se hontem, com grande solemnidade, o baptizado de um filho do senador Góes, recebendo o nome de Euclides; serviram de padrinhos o governador do Estado e sua consorte.

Depois do baptizado houve um banquete em palacio, onde o senador Góes continúa hospedado. Este, brindando os novos compadres, declarou estar agora ligado ao Dr. Euclides para a vida e para a morte.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

S. SALVADOR, 11.

Os jornaes continuam trazendo longos telegrammas dessa capital, tratando da demissão do general Dantas Barreto.

Accrescentam alguns orgãos adversos ao Dr. J. J. Seabra que a solução do caso de Pernambuco importa no fracasso da candidatura deste.

A *Gazeta do Povo*, porém, contesta essas affirmações, declarando que ellas provocam riso.

S. SALVADOR, 11.

Segue para ahi amanhã o chefe de policia do Estado.

S. SALVADOR, 11.

Será exonerado amanhã do cargo de secretario geral o Sr. Junqueira Ayres.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11.

Ainda a proposito das infundadas accusações dirigidas por uma folha dessa capital ao prefeito Dr. Olyntho Meirelles, o *Diario de Minas* publica hoje um extenso artigo, do qual extraimos os seguintes topicos:

"Se os redactores do diario carioca conhecessem melhor a nossa terra, informações ha que repudiariam mesmo sem exame, tão absurdas, clamorosas e injustas são. Está nesse caso a carta que alguem d'aqui enviou, sob nome visivelmente supposto, e em que, occupando-se de cousas da Prefeitura, põe em duvida a honestidade do prefeito. Podemos garantir que, felizmente para nós mineiros, são inteiramente falsas taes informações.

Deixando de parte outras arguições, o Dr. Olyntho Meirelles, como prefeito, não modificou a sua maneira de viver, continuando com a modestia e simplicidade com que sempre aqui viveu como medico de não pequena clientela, e já então possuidor da importante fazenda Estrella do Oeste, no municipio de Cravinhos, S. Paulo. Isso poderão attestar todos os habitantes desta capital.

Quanto ás obras que o mesmo jornal diz terem sido feitas em sua casa, não passam de pequenos concertos indispensaveis, bastando dizer-se que a conta da instalação electrica importou em 63$400.

Não menos injustas são as accusações contra o Sr. Assis Chagas, secretario da Prefeitura. Quem conhece esse moço e admira justamente a sua honestidade inquebrantavel, revelada numa vida de trabalho intenso, sabe que elle era incapaz de um deslise, bem como incapaz era o prefeito de admittil-o como auxiliar se não lhe reconhecesse essas qualidades.

Continuando no intuito de molestar o prefeito, o informante da folha carioca investe também contra o director das obras publicas, censurando-o por estar construindo uma casa. De facto, está. Mas a está construindo mediante prestações, segundo contracto que firmou com o constructor Jayme Silva.

Quanto á venda de lotes de terreno em hasta publica, não a podia fazer o prefeito, muito embora quizesse obedecer a injuncções de despeitados, visto como, escravo da lei, como procura ser e ha de ser sempre, precisa obedecer ás disposições taxativas e expressas do regulamento numero 1.516, de maio de 1902, que estabelece para todos os quaesquer terrenos o preço de 300$ por lote, no centro da cidade, e de 200$ para os que forem situados em esquina, sem absolutamente mencionar leilão em hasta publica, que nunca se praticou nesta capital.

Por isso, assim como censuraremos livremente qualquer acto errado do prefeito, não podemos silenciar diante da accusação brutal e revoltante levantada contra S. Ex. e seus auxiliares, accusação que fere a sua reconhecida honestidade, e que ninguem contestará."

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

Está marcada para amanhã a inauguração do sumptuoso edificio do theatro Municipal, do qual tentamos dar a seguir uma pequena descripção:

O theatro, com o respectivo parque, occupa o quarteirão da cidade limitado pelas ruas Barão de Itapetininga, Conselheiro Chrispiniano, do Theatro e Formosa. Fica sobranceiro ao valle do Anhangabahú', no planalto da margem esquerda, o que dá uma situação excepcional ao monumento.

Este occupa uma área de 3.609 metros quadrados, sendo o seu maior comprimento 86 metros e a maior largura 42.

O edificio, em plano, compõe-se de tres corpos: o corpo da fachada, abrangendo o vestibulo, a escada nobre, portaria, restaurante e dependencias da administração; a parte central, comprehendendo a sala de espectaculos com seus corredores e galerias, e o corpo posterior, formando o palco, com as suas galerias lateraes, camarins e salas de artistas.

A sala de espectaculos tem a fórma de uma ferradura, ligando-se ao contorno rectangular por sectores intermedios, aproveitados para escadas, vestibulos e gabinetes sanitarios. O perimetro é recortado por corpos avançados, terraços, galerias, porticos, pilastras e balcões. Tem sete pavimentos, dos quaes um subterraneo, cinco correspondendo aos planos e ordens da sala de espectaculos, e o pavimento alto, sob a cupola central, destinado á scenographia e deposito de mobiliario scenico.

No pavimento do sub-solo ficam as camaras e machinismos de ventilação, as caldeiras de aquecimento, apparelhos refrigerantes e bombas, a caixa do palco com todos os machinismos de scena, depositos, entradas isoladas para a orchestra, salas e vestiarios para coristas.

O pavimento do rez do chão comprehende o vestibulo principal, com a escada nobre, os dois vestibulos lateraes com os respectivos porticos, salas da administração e venda de bilhetes, *bar* e restaurante.

O corpo central comprehende a sala de espectaculos com a sua galeria circundante, servindo todos os andares e o sub-solo, gabinetes sanitarios e vestiarios; o corpo posterior é occupado pelo palco com as suas naves lateraes, rampa de accesso para animaes e viaturas; ao fundo, em corpo isolado, os aposentos e salas para artistas, camarins, etc.

Neste pavimento fica a platéa do theatro com as archibancadas dispostas em curva ligeira, sendo a secção de poltronas da orchestra com 262 logares, e da geral com 231. Em plano mais alto ficam as frizas, em numero de 24, com cinco logares cada uma. Sobre a ribalta, ha duas vastas frizas, com dez logares cada uma. Comporta este pavimento 634 espectadores.

O terceiro pavimento, de 1ª ordem comprehende as mesmas divisões do pavimento inferior e comporta 188 espectadores.

O quarto pavimento, de 2ª ordem constitue o andar nobre do edificio, comportando 164 espectadores.

O quinto pavimento, ou de 3ª ordem, comprehende 31 camarotes, com uma lotação de 175 espectadores.

O sexto pavimento comprehende as duas torrinhas ou camarotes de palco, comportando 554 espectadores em logares numerados, e 31 em logares não numerados.

A lotação normal do theatro é de 1.816 espectadores.

A altura do palco é de 32 metros e a da sala de espectaculos é de 20 metros.

A altura maxima do edificio, acima do nivel da rua, é de 40 metros.

A architectura exterior do edificio é composta no estylo renascimento barroco, com typos e modelos de renascença greco-romana, e a interna, se bem que no mesmo estylo, toma um caracter diverso, dentro dos novos materiaes decorativos empregados: os marmores, os mosaicos, os estuques luzidos, o gesso, a pintura.

A decoração da sala de espectaculos conserva a homogeneidade do estylo, sendo, porém, enfeitada mais ricamente. A coloração geral, feita em branco e ouro, continúa a tonalidade harmonica da architectura interna do edificio e presta-se melhor ao esplendor das festas nocturnas e ao fulgurante effeito da illuminação electrica.

O quadro da abertura de scena é coberto superiormente por uma abobada arqueada com duas lunetas lateraes, no fecho da qual está um medalhão de Carlos Gomes dominando a scena e o auditorio. O frontão do palco é occupado por um alto friso esculpturado, representando a musica pastoral e a guerra, com as figuras de Apollo e de Venus. Este quadro esculptural é de uma primorosa composição, sendo o seu autor o Sr. Alfredo Sassi.

O tecto do auditorio compõe-se de uma calotte espherica circundada por uma larga moldura transfurada de cobre cinzelado e dourado, ornamentada com ramos de flores, mascaras e grinaldas de louros. O centro é occupado pelo grandioso *plafonnier* de latão dourado com globos e pendentes de cristal lapidado. Em torno deste centro luminoso, sob um fundo de céo claro, quasi branco, e dentro de uma aureola de nuvens, circumscreve-se no tecto um friso pintado em estylo grego, representando as phases successivas da vida, desde o nascimento até a gloriosa consagração do homem heroe.

A orchestra está collocada em um plano inferior ao da platéa, sobre um estrado movel, conforme o dispositivo wagneriano. Fica independente do amphitheatro e não se antepõe, defrontando a ribalta, como na maioria dos theatros.

O custo do edificio, incluindo os serviços das esplanadas, é de 4.500 contos de réis. A estréa será com a opera *Hamlet*, de A. Thomas, executando-se antes a protophonia do *Guarany*.

S. PAULO, 11.

Está marcada para o dia 14 do corrente a assembléa geral da Companhia Paulista, afim de ser discutida a reforma dos estatutos.

Na mesma reunião será tambem resolvido se as acções da companhia devem ser nominativas ou ao portador.

S. PAULO, 11.

Inaugura-se no dia 16 do corrente a primeira *creche* Baroneza da Limeira, sob os auspicios da sociedade Gota de Leite.

S. PAULO, 11.

Carta chegada hoje a esta capital diz que o general Pinheiro Machado virá aqui quinta ou sexta-feira, hospedando-se em casa de seu cunhado Alfredo Firmo da Silva.

S. PAULO, 11.

O Senado approvou hoje, em ultima discussão, o projecto concedendo o credito de 150 contos para compra da casa onde morou o Dr. Cerqueira Cesar, construcção de um mausoléo sobre o seu tumulo e acquisição de um busto para ser collocado no edificio do Congresso.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 11.

Seguiram para essa capital, pelo expresso paulista, o senador Alencar Guimarães, acompanhado de sua fa-

milia, e o deputado Carvalho Chaves.

CORITIBA, 11.

Estão publicados os novos horarios da Estrada de Ferro Paraná-S. Paulo-Rio Grande.

CORITIBA, 11.

O capitão Sabo de Oliveira, autor da letra do hymno nacional, cantado no dia 7 de setembro nas escolas primarias do Estado, dirigiu um officio ao presidente da Republica, pedindo-lhe que fosse o mesmo adoptado nas escolas do paiz.

CORITIBA, 11.

As camaras municipaes do Estado continuam a telegraphar para aqui, applaudindo a idéa do arbitramento da questão de limites.

CORITIBA, 11.

Os delegados ao Congresso de Geographia foram hontem a Paranaguá e Antonina, onde tiveram festiva recepção das autoridades e do povo.

Hoje, os congressistas visitaram diversas fabricas, entre as quaes a de herva matte do Sr. Manoel de Macedo.

A' noite haverá uma conferencia pelo congressista Souza Belfort.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ALFENAS, 11.

O senador Gaspar Lopes, regressando de Bello Horizonte, recebeu grande manifestação no nosso districto, promovida pelos chefes locaes desta cidade. O eminente chefe e bemfeitor do municipio teve brilhante recepção das autoridades e principaes familias; o regosijo é geral.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

3:211$510, á diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em maio e junho ultimos; 103:925$458, 3:676$474 e 1:244$, á diversos, idem, ao ministerio da guerra, no corrente anno; 1:395$, a Fernandes Malmo & C., idem, ao Museu Nacional, em fevereiro ultimo; réis 8:850$000, da folha do pessoal encarregado da acquisição, reparos e conservação do material rodante da Alfandega do Rio de Janeiro, em agosto ultimo; 4:473$064, a Democrito Alves S. Martins, de divida do exercicio de 1910.

ATROPELADO

José Fraga Bastos, ao atravessar, hontem, a praça da Republica, foi atropelado pelo automovel n. 790, governado pelo motorista Alvaro Machado.

A policia do 14º districto prendeu o motorista e fez medicar o ferido na assistencia municipal.

José, que apresentava um ferimento no braço direito, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua Dois de Fevereiro n. 202.

CIUME SANGUINARIO

Maria da Conceição, preta, de 28 annos, solteira, moradora na rua João Vicente n. 71, era velha amiga de Noemia da Conceição.

Ultimamente, as duas mulheres tomaram-se de terrivel odio uma para com a outra.

O motivo eram rivalidades amorosas, ambas amavam o mesmo ingrato, que não se apressava em tomar um partido. Pelo contrario, o amado, parecia se comprazer com aquella rivalidade entre as suas duas adoradoras. Ora attendia a uma, ora a outra, com ares de *chantecler* invencivel.

Hontem, Noemia resolveu pôr fim áquella situação por meios violentos. Muniu-se de uma navalha e dirigiu-se para a casa de sua rival. Lá, depois de curto bate-boca, vibrou uma navalhada no ventre de Maria da Conceição.

Neste momento sobreveiu Mario Antonio Costa, que pretendeu prender Noemia, esta deu-lhe um talho na cabeça e fugiu.

Até agora foi impossivel encontral-a. A policia do 23º districto deu guia aos feridos, que depois de medicados pela assistencia foram levados para a Santa Casa.

TENTATIVA DE SUICIDIO EXTRAVAGANTE

O José da Silva Nogueira entendeu, hontem, pôr termo á vida, ingerindo um litro de oleo para pintura.

Isso só prova a ignorancia do Nogueira, pois, com muito menos, isto é, com algumas gotas de solução de estrychinina, elle levava a effeito o seu plano sinistro, sem precisar encharcar daquella maneira o estomago.

Mas, o facto é que o homem engoliu a grande quantidade de oleo e poz-se a gritar:

—Vou morrer! Bebi um litro de veneno!

As pessoas vizinhas da casa n. 72 da rua Leoncio de Albuquerque, onde elle reside, ao ouvirem falar em um litro de veneno, acharam que não havia escapatoria.

Sim, um litro de veneno não é brincadeira.

Ninguem, porém, no momento de confusão, se lembrou de perguntar qual era o veneno.

Afinal compareceu um medico de serviço ao posto central de assistencia, o qual fez Nogueira vomitar todo o oleo.

Nogueira ficou em tratamento na sua residencia.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Venda confirmada—O juiz federal da 1ª vara confirmou por sentença a venda de 213 acções da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, do valor nominal de 200$ cada uma, feita em Paris a Alexis Lazarus pelos herdeiros de Augusto Hennin.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Ataulpho de Paiva, Moura Carijó, e Diogo de Andrada.

Esteve presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas corpus—N. 985. Relator, o Sr. Ataulpho de Paiva; paciente, Antonio Francisco Wenceslão—Concederam a ordem, unanimemente, para apresentação do paciente á 1ª sessão, prestando informações o juiz da 3ª vara criminal;

N. 987. Relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, José Marques de Sá Ganha Vida e João Bispo—Concederam a ordem, unanimemente, para apresentação dos pacientes á 1ª sessão, prestando informações o juiz da 3ª vara criminal;

N. 989. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; pacientes, José Soares de Almeida e Armando de Almeida—Concederam a ordem, unanimemente, para apresentação dos pacientes á 1ª sessão, prestando informações o juiz da 3ª vara criminal;

N. 991. Relator, o Sr. Dias Lima; impetrante, Gregorio Garcia Seabra Junior; paciente, João Francisco Ramos de Carvalho—Não tomaram conhecimento, unanimemente, por não ser caso de "habeas-corpus".

Aggravo de petição—N. 2.452. Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Manoel Duarte de Avellar; aggravada, D. Carolina Rosa Soares—Não tomaram conhecimento, unanimemente, por não ser caso de aggravo;

N. 2.456. Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravantes, a viuva e herdeiros do commendador José Alves Ribeiro Carvalho; aggravada, D. Isabel Martins da Silva, inventariante dos bens do seu finado marido Dr. João Bernardo da Silva—Deram provimento para que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, faça seguir a appellação, visto não se haver extinguido o prazo legal para esse fim, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada.

Appellação civel—N. 1.500. Relator, o Sr. Dias Lima; appellante, Luiz Ferreira; appellada, a Companhia de Predios Urbanos—Deram provimento ao recurso, para, reformando a sentença appellada, voltar os autos á 1ª instancia, para que o juiz "a quo" julgue a causa "de meritis", contra o voto do relator e do Sr. Tavares Bastos, sendo designado para redigir o accórdão o Sr. Diogo de Andrada.

Appellação commercial — N. 1.572 (desistencia). Relator, o Sr. Ataulpho de Paiva; appellante, Manoel Gomes da Silva; appellado, Manoel Caetano Ferreni—Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

NOVO SORTEIO

Aggravo n. 2.465 ao Sr. Diogo de Andrada.

Recisão de contrato — A acção movida pelos herdeiros de D. Rita Araujo contra Vieira Mattos & C., para recisão do contrato de arrendamento do predio á rua do Mercado, occupado pela firma supplicada, foi pelo juiz da 2ª vara civel julgada procedente, em parte.

Vieira Mattos & C. foram condemnados no pagamento dos alugueis relativos aos mezes de janeiro a março ultimos, a multa convencionada de 20 contos por falta de obediencia á clausula contratual e mais juros e custas da acção.

Divorcio — O juiz da 2ª vara civel julgou por sentença o divorcio amigavel celebrado por Oscar Gavilet e Luiza Bartoly.

Prestação de contas — José Martiniano Rodrigues propoz, no juizo da 2ª vara civel, uma acção, em que pretende ser o solicitador Malaquias Pereira de Sá, seu ex-procurador, compellido a prestar-lhe contas.

O autor, inventariante dos bens deixados pelo Dr. Matheus Cunha, constituiu o supplicado procurador, para o desempenho de tal encargo, de que, allega, se nega a prestar contas amigavelmente.

Perverso — Pronuncia — Frederico Marques, em março ultimo, aggrediu e feriu Manoel Teixeira, depois do que pretendeu evadir-se.

Preseguido pelo clamor publico, entrou pela chacara do Montanha e escondeu-se em casa de Elisa Faro. E porque tres crianças, filhos da dona da casa, justamente assustadas, entrassem a gritar, Marques, perversamente, golpeou-as a navalha.

Essas crianças Augusta, Maria e Antenor, têm, respectivamente, 6, 4 e 2 1/2 annos de idade. A primeira dessas victimas recebeu oito ferimentos no rosto.

Preso afinal, a perigosa fera foi autoada e hontem pronunciada pelo juiz da 1ª vara criminal.

Habeas-corpus— Ao juiz da 4ª vara criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Belmiro Quirino da Silva, preso ha dias nas galerias da Camara dos Deputados, quando ali occorreram extemporaneas manifestações.

JURY

O 2º tribunal em sua sessão de hontem, julgou dois réos.

Foi em primeiro logar julgado Deodato Rosa, accusado de ter tentado assassinar, por motivo frivolo, em 3 de outubro do anno passado, na casa n. 13, da rua Vasco da Gama, a meretriz Ernestina Maria da Conceição, contra quem desfechou quatro tiros de revolver.

Accusado pelo promotor Dr. Honorio Coimbra, e defendido pelo Dr. Miranda Jordão, foi Deodato condemnado a 1 1/2 mezes de prisão, desclassificando o jury o delicto para ferimentos leves.

Por já ter cumprido a pena foi Deodato mandado em paz.

Foi depois julgado o fiscal da guarda civil Horacio Antonio da Rocha, que em 16 de março ultimo, assassinou a tiros de revolver sua mulher Joanna da Rocha, com quem viajava em um automovel.

Joanna, que contava apenas 16 annos, abandonou o lar, depois de um anno de casada, e foi residir em uma casa de meretriz, á rua do Lavradio n. 21, onde se entregou abertamente á prostituição.

Dias depois de occorrido o caso, Horacio procurou sua mulher e concitou-a a tornar á residencia do casal.

Joanna acquiesceu, embarcando com o réo em um automovel, onde foi assassinada, instantes depois, quando o auto corria pela rua Visconde do Rio Branco.

Horacio foi accusado pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico e defendido pelo Dr. Astolpho de Rezende, advogado da guarda civil.

O jury, por 10 votos, absolveu-o.

TENTATIVA DE MORTE

Na rua D. Clara n. 52, viviam Severina Ferreira da Silva, preta, de 20 annos, juntamente com o seu amigo, Alfredo Rodrigues Loureiro.

Hontem, Loureiro matou um porco. Foi um dia de festa. Loureiro, homem valente e que não tinha medo de sangue, sangrou o porco, queimou-lhe os pellos e começou a esfolar.

O homem estava feroz.

De repente, deu uma ordem:

—Severina, faz uma frissura!...

Esta obedeceu. Ao ser servida a iguaria, Loureiro exclamou:

—Isso está cheio de moscas!

Severina negou, e travou-se uma discussão entre os dois. Loureiro tinha ainda na mão a faca com que havia sangrado o porco. Como Severina se excedesse em desaforos, Loureiro avançou para ella e vibrou-lhe uma terrivel facada nos rins. Severina caiu banhada em sangue.

Loureiro, ao ver as consequencias de sua sanguinaria brutalidade, tratou de fugir.

A infeliz parda foi medicada pela assistencia publica e levada para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 23º districto tomou immediatamente conhecimento do caso e poz-se em campo para capturar o criminoso.

Felizmente, foram suas diligencias coroadas de exito: meia hora depois, era Loureiro preso pelo official de justiça Lemos de Mello, sendo levado para o xadrez do 23º districto.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, assignou hontem o decreto que abre um credito complementar de seis contos de réis, para occorrer ao pagamento do sello postal e taxas telegraphicas, até o fim do corrente anno.

—Foi declarado que a subvenção concedida á escola sob a regencia de D. Antonieta Barbosa Araujo, é do logar denominado Encanto, no Carmo e não no de Bella Joanna, em Sumidouro.

—Foi nomeado o professor Silvino Torquato Xavier, para reger, como effectivo, a escola de Passa Tres, em S. João Marcos.

—Foi nomeado Attractino Coitinho para o cargo de escrivão da collectoria das rendas no Estado, em Itacára, ficando exonerado, a pedido, o actual.

—O professor José Eulalio de Andrade foi nomeado para reger, como effectivo, a escola de Avellar, em Vassouras.

—Foi removida, em virtude de proposta do conselho superior de instrucção publica, a professora Carlota Lopes de Figueiredo, da escola de Passagem dos Coitinhos, em Itaborahy, para a feminina da cidade de Saquarema.

—Foram nomeados os Srs. Augusto Lourenço da Cunha e Jeronymo Barbosa [illegible] de segundo e terceiro supplentes do subdelegado [illegible] Frio, ficando exonerados os actuaes.

—Para os cargos de segundo e terceiro supplentes do subdelegado do segundo districto do referido municipio, foram nomeados os Srs. João [illegible]

—Foi nomeado Manoel Ennes Sopes, ficando exonerado o actual segundo supplente.

—Foi nomeado Manoel Enes Sobrinho para o cargo de [illegible] do delegado de policia de Nova-Friburgo, ficando exonerado, a pedido, o actual.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu o seguinte telegramma do coronel Rondon:

"Rosario de Oeste (Matto Grosso), 7 de setembro de 1911—Acabo de receber o seguinte telegramma do acampamento da construcção de linhas telegraphicas, transmittido pelo tenente Julio Caetano Horta Barbosa: "Indios nhambiquaras têm estado diariamente no acampamento, em serviço de linha. Hoje, passaram o dia inteiro comnosco, sempre promptos a nos auxiliarem, e isto sem que possamos offerecer-lhes brindes, que nos faltam agora." Semelhante noticia vem nos animar cada vez mais na applicação do methodo de José Bonifacio, pois, como sabeis, esses indios eram até pouco tempo considerados como intrataveis e irreductiveis. Respeitosas saudações."

NOTICIAS DE MINAS

Aguas e esgoto da capital.

No escriptorio da commissão do novo serviço de aguas e esgotos da capital, foi lavrado com a firma Herm Stoltz & C. o contrato para o fornecimento do material metallico destinado aos serviços de abastecimento de agua potavel a Bello Horizonte, para a primeira parte desses serviços.

Por esse contrato, firmado entre o Dr. Benjamin Brandão, engenheiro chefe, e F. Lohner, engenheiro representante daquella firma, o material de procedencia ingleza, da melhor qualidade e universalmente conhecido, deverá ser embarcado dentro de dois a sete mezes, comprehendendo as canalisações de 0m,60 e 0m,10 de diametro, com os respectivos apparelhos accessorios, tendo elle sido perfeitamente previstas todas as condições necessarias de garantia technicas do serviço e aos altos interesses do Estado.

Ficou assim cumprido o despacho do presidente do Estado, exarado no parecer remettido pelo engenheiro chefe, favoravel á proposta dos Srs. Herm Stoltz & C., relativo ao edital de concurrencia de 3 de junho do corrente anno.

Posto zootechnico.

O coronel Vicente Pereira de Seixas e Oliveira, presidente da Camara de Baependy, conferenciou nos primeiros dias do mez com o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, relativamente á fundação de um pequeno posto zootechnico naquella cidade sul-mineira.

O illustre titular daquella pasta prometteu auxiliar a iniciativa da Camara Municipal, desde que esta organize o posto, adquirindo os terrenos e fazendo as necessarias installações.

O governo do Estado, logo que esteja prompta a pequena estação zootechnica, mandará alguns reproductores para aquelle posto, que será mantido pela municipalidade.

Jazidas de ferro e de gemmas.

Do municipio de S. João Baptista, communicam ao "Diario de Minas" que, além de vastissimas jazidas de minerio de ferro, é agora descoberta uma riquissima lavra de aguas marinhas e outras pedras finas e terrenos auriferos na Serra Negra, daquelle municipio, distante da cidade 24 kilometros.

Grandes sociedades se fazem para continuação do serviço e novas explorações.

O povo, em multidão, caminha sobremaneira alvoroçado na esperança de um futuro rendoso.

Alguns milhões de contos de réis produzirá a nova industria, e o vendedor daquelle maravilhoso termo é um dos mais florescentes dentre os que mais o sejam no Estado de Minas.

Força e luz.

A Companhia Industrial de Electricidade, fornecedora de luz e força á cidade de Parahyba do Sul e Entre Rios, contratou com D. Maria da Rocha Vaz a cachoeira da fazenda de Santa Helena, proximo á estação de Parahybuna.

Esta cachoeira poderá produzir a força de dez mil cavallos, mais ou menos que a Companhia Industrial de Electricidade pretende empregar para o augmento de energia electrica, que será aproveitada em differentes municipios do Estado do Rio de Janeiro.

Essa transacção foi executada, segundo nos informou hontem o major Bento da Rocha Vaz, tendo a companhia por obrigação illuminar a fazenda de propriedade de sua mãi, em Parahybuna.

— No dia 25 do mez ultimo, foi inaugurada a illuminação na cidade de Entre Rios; este melhoramento foi executado pela Companhia Industrial de Electricidade.

— A 24 do passado, foi inaugurada a illuminação electrica da cidade de Christina, installada pela importante casa Siemens Schuckertwerck, do Rio de Janeiro.

A população de Christina recebeu o importante melhoramento com grandes festejos, fazendo uma manifestação de apreço ao presidente da municipalidade.

Matriz da Boa Viagem.

Effectuou-se, no dia 3, em Bello Horizonte, ás 8 1/2 horas da manhã, com o maior brilhantismo e grande pompa possiveis, a solemnidade do lançamento da primeira pedra para a construcção da nova igreja matriz da parochia da Boa Viagem.

A festa teve inicio áquella hora, momento em que chegaram os Exmos. Srs. arcebispo e bispo de Mariana, Diamantina, Campanha, Pouso Alegre e Taubaté.

O local da solemnidade, atrio da antiga matriz, estava lindamente ornado, tendo sido construido um altar para a missa campal, todo coberto de flores, folhagens e enfeitado de arvores, tendo ao lado um coreto, onde tocou a banda do 1º batalhão policial.

A benção da pedra basilar foi feita pelo Exmo. Sr. arcebispo de Mariana, tendo sido paranymphada pelo Sr. presidente do Estado, que serviu de paranympho, a quem foi, para isso, entregue uma pequena pá de prata, pelo zeloso vigario da freguezia, monsenhor João Martinho. Logo após, seguiu-se a missa campal, celebrada pelo Exmo. Sr. arcebispo de Mariana assistido pelos bispos presentes e padres, entre os quaes o esforçado parocho da Boa Viagem.

Em seguida, o illustre bispo de Diamantina subiu ao pulpito e, em eloquente sermão, exprimiu o jubilo de que estava possuido, assistindo áquelle acto, regosijando-se com o Exmo. Sr. D. Silverio, dessa archidiocese, e com o incansavel vigario monsenhor João Martinho, a cujos esforços e zelo se deve o emprehendimento da construcção da matriz. Terminou sua bella oração concitando aos catholicos da joven e formosissima capital, mormente aos da parochia da Boa Viagem, que não medissem esforços na realização dessa piedosa e divina obra de construcção do novo templo á Santissima Senhora da Boa Viagem.

Além de grande numero de cavalheiros e familias de nossa melhor sociedade, academicos, representantes da imprensa, estiveram presentes ao acto o Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e seu ajudante de ordens, coronel Vieira Christo, os Srs. secretarios do interior e da agricultura, Drs. Delfim Moreira e José Gonçalves, o Dr. Leon Roussoulières, representando o secretario das finanças; o Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados, e diversos senadores e deputados.

Estupidez maldosa.

Segundo informa a "Gazeta de Leopoldina", já foi preso em Carangola o perverso individuo que provocou, ha pouco tempo, ali, o descarrilamento de um trem, collocando um grande prego na juncção dos trilhos.

O infeliz machinista Antonio Poeta, que foi victima no desastre, sacrificou-se para salvar a vida dos passageiros, pois a machina, depois de descarrilada, percorreu cerca de 15 metros, tendo o machinista, se tivesse querido, tempo de sobra de saltar, preferindo, porém, cumprir o seu dever, mesmo com sacrificio da vida.

"E' de inteira justiça, diz a "Gazeta", que a Leopoldina Railway ampare a familia do seu dedicado empregado, cuja perda trouxe para ella a miseria.

A visita do escriptor Aluréd Bell.

Em companhia do grande caricaturista e jornalista inglez Forrest, visitou ha dias Bello Horizonte o escriptor Aluréd Bell, cujos livros sobre varios paizes são sobejamente conhecidos e admirados, não só pelo seu espirito de penetrante observação, como ainda pelos dados seguros nos mesmos reunidos.

Em visita a esta redacção, o Sr. Aluréd Bell externou os mais lisonjeiros conceitos sobre homens e coisas da nossa terra, mostrando-se deslumbrado com a belleza de Bello Horizonte.

Conforme então noticiámos, o festejado escriptor enviou á redacção a seguinte carta, que abaixo publicamos, depois de traduzida:

"Como jornalista inglez, cuja familia se acha ha 75 annos ligada ao "London Times", e depois de uma apressada visita á encantadora Bello Horizonte, peço a V. venia para dizer "au revoir" a capital de Minas Geraes.

Meus negocios, no Brazil, são os da Companhia Lloyds Greater Britain Publishing Company Limited de Londres, que represento; são a compilação e publicação do XIV volume de obras modelares illustradas "Standar Works", relativamente ás varias regiões do mundo e ao seu futuro. Minha companhia, com um estado-maior superior a cem homens, no Brazil, em Londres e em Lisboa, emprehende uma excursão, de um anno, para visitar cada um dos vinte Estados brazileiros, no intuito de publicar os resultados destas viagens, como impressões do Brazil no XX seculo. O effectivo do nosso pessoal soffreu diminuição no campo da lucta, no decorrer de cerca de nove annos, principalmente no Sudão Egypcio, na China, em Sião, Burma e na Argentina, e talvez tenhamos que perder mais algumas vidas na região do Amazonas.

Mas, o nosso trabalho prosegue, e não corremos de chapéo na mão aos governos federal ou estadoaes do Brazil sollicitando subsidio.

Como é sabido, nós, inglezes, segundo o qualificativo de Napoleão, somos uma nação de commerciantes, e por isto já fui tocando nos meus negocios.

Mas, o meu objectivo ao escrever esta a V. tem um triplice intuito.

Em primeiro logar desejo agradecer, pelas columnas de "Minas Geraes", a S. Ex. o Sr. presidente do Estado, pela gentileza excepcional que dispensou a um estrangeiro desconhecido inteiramente no paiz e do seu idioma. Desejo tambem retribuir, embora insufficientemente, a bondade de S. Ex., consignando aqui que, apezar da sorte me haver levado através de muitos paizes, e de ter tratado com muitos chefes de Estado, ainda não encontrei mais perfeita combinação de dignidade, fidalguia e patriotismo, como a que se nota no illustre presidente de Minas Geraes.

Em segundo logar desejo attenuar a minha ignorancia sobre o Estado de Minas Geraes, até hontem. O mundo é vasto e o homem que viaja está sempre aprendendo. Recordo-me do tempo em que conjecturava que sómente o indio, o jaguar, a orchidéa, e o beija-flor podiam supportar o clima do formoso Brazil.

Qual não foi a minha surpresa durante a viagem do Rio para Bello Horizonte, ao ver-me impossibilitado de dormir um minuto sequer, da longa noite, devido ao intenso frio e ao facto de me prover de vestes sómente apropriadas ao clima tropical; portanto, facilmente comprehenderá V. que jámais tendo feito uma parada em Minas Geraes, justifica-se de algum modo a minha ignorancia das coisas e do meio.

Que poderei dizer sobre a encantadora Bello Horizonte, construida em poucos annos, e que enthusiasma ao visitante, não só pelo seu crescente progresso, como ainda pela belleza de seus edificios e pelo plano, verdadeiramente maravilhoso, que vai obedecendo no seu evoluir? Não, ainda não é tempo agora e nem o logar é proprio para manifestar o meu jubilo e enthusiasmo.

O ultimo motivo que me leva a escrever esta a V. é tornar bem clara a minha esperança pessoal, de que os emissarios da minha companhia hão de fazer algo para que o resto do mundo possa conhecer os attractivos de Minas Geraes, da maneira mais intima e completa, animando a immigração de capitaes e de operarios, retribuindo, assim, a cortezia brazileira, de que tenho gozado durante estes dois ultimos dias, passados em Bello Horizonte — Alured Bell, delegado de propaganda de ultra-mar da Lloyds Greater Britain Publishing Comp., Limited, 9, largo da Carioca, Rio de Janeiro."

Vendedores de jornaes.

O Dr. Rudge Ramos, 3º delegado auxiliar, intimou hoje diversos vendedores de jornaes a andarem limpos e calçados.

Como é sabido, o Instituto Eduardo Prado educa os vendedores de jornaes e fornece-lhes, gratuitamente, roupas e calçados, de modo que a exigencia da autoridade póde ser satisfeita sem o menor sacrificio para os menores.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Além de outros magnificos films, esse luxuoso cinema exhibe hoje a grandiosa fita *A mancha*, de 1.200 metros de extensão e 45 quadros, incomparavel producção cinematographica, cheia de realidade, o que mais lhe augmenta o valor, sem se falar na sua estupenda confecção artistica.

Cinema Paris.

Esse cinema exhibe hoje a grandiosa fita *A mancha*. Essa fita que mede 1.200 metros, é uma estupenda producção da notavel fabrica Gaumont.

Além dessa, o programma tem ainda muitas outras fitas de valor.

Cinema Parisiense.

Soberbo o programma de hoje, do popular Parisiense.

Compõe-se de seis magnificos films ineditos, destacando-se dentre elles *A vida do povo do sul* e *Lucta e luctadores*, duas extraordinarias producções.

Cinema Pathé.

Um programma magnifico, o de hoje, deste cinema. Os films que serão projectados hoje na téla do Pathé são as ultimas novidades dos mais acreditados fabricantes.

Entre elles destacaremos os dois seguintes, que valem perfeitamente para justificar o primor do programma de hoje: *A rival de Richelieu*, pela primeira vez exhibida no Brazil, e *Royan e seus arredores*, delicado trabalho do natural.

Cinema Idéal.

Delicioso o programma de hoje.

Ninguem, ao ler o seu annuncio, resistirá ao desejo de assistir á exhibição da *Mancha*, um *film* excellente, que figura para hoje.

Todos ao Idéal!...

Cinema Chantecler.

Repete-se hoje o *Visconde de Calembour*, cujo successo tem sido extraordinario, tal o valor dessa apreciadissima peça, parodia da do *Conde de Luxemburgo*.

Empreza Cinematographica Internacional.

Na secção competente, publicamos hoje o annuncio desta empreza, para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Cinema Avenida.

Os proprietarios deste luxuoso e bem situado cinema, no intuito de agradarem aos seus milhares de assiduos frequentadores, fazem maravilhas na escolha de cada programma. Hoje, por exemplo, levam a notavel fita sentimental *A missão de uma flor*, que descreve a suave influencia de um geranio, no destino de uma menina infeliz. Commovedora creação da Vitagraph; e o celebre campeonato de *Lucta Romana*, na Italia, de que foi vencedor o nosso conhecido Raicewich contra Auglio, um negro gigantesco.

Cinema Ouvidor.

Mais um programma estupendo nos dá hoje essa procurado cinema. Todas as fitas são novas e dos melhores fabricantes francezes, americanos e italianos.

Mais um successo para o Ouvidor.

BOTAFOGO SEM AGUA

Emquanto a attenção do publico se vae interessando infelizmente por questões que menos lhe digam respeito, os serviços publicos mais importantes vão sendo desgraçadamente prejudicados, naturalmente porque os encarregados delles tambem têm as vistas voltadas para os pratinhos apimentados do dia.

Assim acontece com a repartição de aguas. A agua vai minguando á vista d'olhos, todos os dias cada vez mais.

Agora chegou a vez da gente de Botafogo.

Na rua Dezenove de Fevereiro, queixam-se os moradores de que lhes falta o precioso liquido já não só para as imprescriptiveis exigencias da mais elementar hygiene, como ainda para cozinhar.

Vejam bem: é o supplicio da fome decretado obrigatoriamente pela falta d'agua.

Sabemos mais que as reclamações as mais solicitas têm sido feitas a quem de direito, nas obras publicas; mas como está á mercê do maior ou menor bom humor dos funccionarios pagos com o dinheiro delles, succede que o culporimo dos reclamantes é de tal ordem que ainda não puderam apanhar o responsavel pelo fornecimento de agua á população, em um só instante de bom humor. D'ahi a perfeita inutilidade das reclamações.

Todavia acreditam os desventurados moradores da rua Dezenove de Fevereiro que, feita nos jornaes a sua queixa, talvez "outra voz mais alta se alevante", e algum resultado obterão suas justas e insistentes supplicas.

O PAIZ ESPERANTISTA

PROGRESSOS DO ESPERANTO

America — Providence, R. J. — Os esperantistas locaes reunem-se todas as segunda-feiras, á tarde, em casa do Sr. Henry S. Reynolds, o qual desempenha os deveres de secretario, embora até agora não se tenha organizado formalmente uma sociedade.

Suissa — Davos — O Esperanto Klubo passou muito agradavel a tarde de 27 de abril; teve logar a segunda reunião geral annual. Foi notado o grande numero de estrangeiros que se apresentaram na secção.

O secretario leu o relatorio annual, escripto por si mesmo e fez saber o estado da caixa.

O club durante o inverno propagou o esperanto por meio de impressos.

Na reunião foram lidos o relatorio da Oficialay Informoj, da sociedade esperantista n. 45, e a communicação pela nova liga, a qual visa facilitar mais a propaganda do esperanto na Suissa, por intermedio da lingua allemã. O club discutindo-a, decidiu alliar-se á liga.

No verão os socios dos dois sexos reunir-se-hão em casa do secretario, 3, Bahnhofstrasse.

Todos os esperantistas em férias, que se acham ou permanecem em Davos, são convidados a comparecer.

Chile — Santiago — Inaugurou-se mais um curso de Lingua Auxiliar esperanto, o qual funcciona aos domingos, ás 4 horas, na rua Aconcagua, 1.263.

Allemanha — Augsburg — A Sociedade Esperanto de Augsburg, Kaiserhof, effectuou no dia 11 de junho uma excursão a Schwabmunchen, a qual foi muito bem succedida. Na festa tomaram parte muitos socios de Augsburg, hospedes, rapazes e raparigas interessados no passeio de Schwabmunchen, ao todo mais de 200 pessoas.

Houve forte interesse pela exposição arranjada e durante a dansa e canto em esperanto não se esqueceu a propaganda. Sómente á meia noite é que se viu a illuminação dos lampiões esperantistas, nas ruas de Augsburg.

França — Federação Esperantista Normanda — Congresso do dia 2 de julho, em Rouen — Programma official: ás 9 horas da manhã, 41, rue Vicomté, exames e attestados sobre estudo e capacidade. A's 2 horas da tarde, reunião do congresso na Prefeitura. Ordem do dia: verificação das procurações, relatorios do presidente e do thesoureiro; revisão dos regulamentos da federação; escolha do vice-presidente para 1911-1912; proclamação dos premiados normandos, do concurso Hachette.

A firma Hachette deu 70 francos em livros os quaes serão distribuidos aos laureados.

Das 2 horas até ás 6, exposição publica e gratis.

A's 7 horas, festa no Hotel de France.

Grupo de Rouen —A prefeitura resolveu auxiliar este grupo com 50 francos.

Na occasião da distribuição dos premios da Societé d'Emulation (18 de junho) foram recompensados os laureados do concurso de esperanto.

Grupos de Le Havre e Rouen—Em ambas as cidades, o Sr. Parrish, de Los Angelos (Kalifornio-Usono), fez um discurso publico sobre o esperanto no Kalifornio, illustrado com 250 vistas luminosas, obtendo completo successo, e sobre o qual assim se exprimiu a "Normanda Stelo":

"Do confronto dos jornaes do local póde-se concluir que o effeito foi grande. Elles de modo algum zombam, elles provam que os esperantistas comprehenderam o tempo e, finalmente, que o esperanto convém para negocios sérios. Já nas grandes cidades ultrapassou o tempo, quando discursos sobre o esperanto eram vantajosos, agora o tempo veiu fazer discursos por meio do esperanto — **Informanto.**

Manobras militares.

De 1º a 7 do corrente o primeiro corpo de exercito da Suissa realizou as suas grandes manobras, em que tomaram parte 26 batalhões de infanteria, 17 esquadrões de cavallaria, 72 peças de artilheria de campanha e 12 canhões de posição.

As forças foram divididas na região de Rolle e de Morat: o encontro teve logar ao sul de Iverdon.

As manobras foram dirigidas pelo coronel Isler, commandante do primeiro corpo de exercito.

—As manobras do exercito Austro-Hungaro terão logar de 10 a 15 do corrente, ao norte da Hungria, entre Saros e Zemplen.

Os corpos de exercito de Kassa, Lemberg, Przemysl e uma parte do corpo de exercito de Budapesth, ou sejam, 118 batalhões de infanteria, 96 esquadrões de cavallaria, 288 peças de artilheria, 150 metralhadoras, tomarão parte nesses exercicios, sob a direcção do archiduque Franz Ferdinand.

O imperador Francisco José não assistirá ás manobras, sendo representado pelo archiduque Leopoldo Salvador.

—Começam hoje, 11 do corrente, as manobras do exercito da Allemanha e terão logar em New-Strelitz, Mecklembourg, devendo durar quatro dias.

As forças em manobras formarão duas divisões: uma commandada pelo principe Leopoldo Frederico, da Prussia, e outra pelo general von Kessel. A primeira divisão será composta do segundo e nono corpos de exercito, e uma divisão de cavallaria; a segunda divisão constará: dos corpos da guarda imperial, um segundo corpo formado com os effectivos supplementares e uma divisão da reserva de infanteria e outra de cavallaria.

—Nas manobras francezas, mandadas suspender pelo ministro da guerra, tomariam parte 80 mil homens.

.4 (*)

CARTAS PERDIDAS

TRADUCÇÃO DE X.

II

Stockolmo, 11 de julho de 1898.

Meu caro F.

Origem espiritual da creação humana:

Deus, a fonte unica da vida, é a synthese de todo o amor e de toda a sabedoria.

O homem foi creado para ser o receptaculo destas duas faculdades, dando-lhe a fórma natural.

Segundo as mais remotas tradições, foi o homem creado á semelhança e imagem de Deus, isto é, á semelhança do seu amor e á imagem da sua sabedoria.

São, pois, os receptaculos materiaes destas duas faculdades que constituem o principio da vida no homem. E' do receptaculo do amor que emana a vontade e é do receptaculo da sabedoria que emana o entendimento.

O desenvolvimento destas duas fórmas ou faculdades é innumeravel, e a infinita variedade de fórmas que o amor e a sabedoria tomam têm por origem natural o cerebro.

E' ahi que se encontram logo nos primeiros periodos da gestação os principios ou fontes originarios de todas as fibras pelas quaes todos os esforços e todas as forças decorrerão para todas as partes do futuro corpo a formar.

Se observarmos com detida attenção o desenvolvimento dessas fibras, vemol-as harmonicamente e em immutavel ordem irem-se estabelecendo para constituir os varios usos a que vão ser destinadas: formarem os nervos para constituir os orgãos dos sentidos, constituirem-se em musculos para estabelecer os movimentos, estabelecerem as funcções de nutrição, constituindo as visceras, e da mesma fórma as funcções de proliferação, do sangue, etc., adaptando-se em usos especiaes para cada orgão.

Sendo as duas faculdades, vontade e entendimento, a causa efficiente da creação do homem, os seus receptaculos naturaes são os primeiros pontos que se delineam e constituem desde a sua vida embryonaria, esboçando os rudimentos do cerebro, como poderá ver-se, examinando os rudimentos de um embryão no utero desde a sua concepção, ou os rudimentos de um pinto no ovo depois da sua incubação.

Não vás agora perder o teu tempo empunhando um microscopio para tentar descobrir nalgum ovo choco a vontade e o entendimento; deixa essa falta de criterio aos naturalistas.

E' evidente que não são essas duas faculdades que se apresentam á vista na sua essencia; mas o que vemos são as suas primeiras producções naturaes, que constituirão a cabeça.

Não admittir que existam fórmas espirituaes, por não podermos ver ou apalpar a sua essencia, equivale a negar a existencia da affeição ou do odio, por não se poderem enxergar no campo de um microscopio ou condensar em algum frasco com o competente rotulo, e negar a tristeza e a dor, por não se ver nadar como qualquer microbio no seio de uma lagrima.

Agora, o que é noção elementar para qualquer observador é que da cabeça embryonaria é que deriva e é projectada como que uma teia fibrosa, que em maravilhosa ordem vai constituir o futuro corpo; mas, sendo menos elementar, é talvez mais logico considerar que, procedendo todo o multiplo da unidade, procedendo todo o effeito de uma causa, procedendo todo o posterior de um anterior e não se podendo do nada crear, toda a creatura procedeu de um Creador, que é o Ser unico, de onde procedem todos os séres.

Se o sêr consciente não existisse no homem, o universo seria como não existente, porque não seria comprehendido.

As proprias sensações, unico esteio das philosophias nephelibatas (1), que negam o Sêr, perderiam a sua existencia, porque não seriam sentidas, se o Sêr consciente não existisse.

Os philosophos que negam o Sêr, mesmo depois de lerem as trapalhadas que escreveram, devem ficar em duvida se existem ou não, porque elles proprios não poderão perceber o que é incomprehensivel. D'ahi têm nascido centenas de volumes, producto de verdadeiras gonorrhéas intellectuaes, devidas á memoria intensamente congestionada com um turbilhão de vocabulos e phrases cuja elevação de sentido está na razão directa da sua incomprehensibilidade.

O que a nossa razão reconhece é que, procedendo toda a creatura do Creador, cuja essencia é o amor e a sabedoria, e sendo para exercer essas duas faculdades que o homem foi creado, se devem encontrar como primeiros inicios da sua gestação os receptaculos dessas duas primitivas fórmas universaes, nas quaes todas as outras estão latentes.

Todas as partes do corpo, ou sejam orgãos dos sentidos, ou sejam orgãos do movimento, ou quaesquer outras, são formadas por puras contexturas de fibras, que affluem do cerebro e por continuidade da medula. Os proprios vasos sanguineos, os quaes ao mesmo tempo tambem concorrem para formar a sua contextura, são tambem compostos de fibras, cuja origem do cerebro procede.

Não é mister ser profundo nos arcanos da anatomia para ver que em tudo quanto cerca o cerebro, como todo o seu conteudo, quer na massa branca ou cinzenta, quer na medula, existem uns pequenos pontos de fórma molecular, dando origem a todas as outras substancias, e que todas as fibras, seja qual for o seu numero e qualidade que irradiam pelo corpo todo, saem ou procedem destas pequenas espheras ou substancias, de onde são compostas todas as partes que constituem o corpo humano.

Foram dois desses pontos iniciaes que receberam o impulso creador, dando as primeiras fórmas materiaes ás fórmas essenciaes da vontade e do entendimento.

E' um axioma fundamental que do nada nada se crea. A razão nega-se em absoluto a admittir a geração espontanea.

Alguns sabios modernos, illudidos por um cego orgulho scientifico, imaginaram encontrar a geração espontanea, mas esqueceram-se de ponderar que o meio e os elementos com que operavam a sua alchimia podia já ser considerada uma origem, visto ser já alguma coisa; e assim, como sempre, rastejando pelos effeitos, perdem a noção da causa, á qual antepõem como principio a sua desoladora fatuidade.

E', pois, absurdo aceitar que possam apparecer fibras sem origem ou causa. Segue-se que as fibras constituidas são meros effeitos, que de si proprios não podem viver, sentir ou mover-se; mas que sentem, vivem e movem-se por continuidade e contiguidade com as suas origens.

Se analysarmos os olhos physicamente, que é que encontramos? Uma especie de camara escura com lentes para concentrar os raios luminosos.

De facto, são os olhos que veem, mas não por si proprios, e sim pela relação de continuidade que têm com o *entendimento*, que verdadeiramente vê pelos olhos e que os move e dirige com o auxilio dos musculos e nervos.

E' só o entendimento que vê pelos olhos, é elle que fixa os objectos, impondo-lhes a sua penetração.

Os ouvidos da mesma fórma, ouvem não por si proprios, mas tambem pela relação de continuidade com o entendimento, que fixa os sons, percebendo-lhe as harmonias e as vibrações.

E' a lingua que modula os sons emittidos pela larynge, mas cesse o pensamento e logo a lingua se paralysa, e assim todos os musculos da mesma fórma só se movem dirigidos pela vontade, de accordo com o entendimento.

E', pois, evidente que nada absolutamente existe no corpo que, independente da vontade ou do entendimento, consciente ou inconsciente, sinta ou mova-se pelo seu proprio esforço, mas que apenas recebem os sentidos ou os movimentos das suas origens, nas quaes residem o entendimento e a vontade, que no homem são os receptaculos do amor e sabedoria divinos.

E' esta a ordem maravilhosa da creação.

Os influxos espirituaes, dando origem ás fórmas materiaes. A causa produzindo o effeito, o anterior creando o posterior, o imponderavel tornando-se ponderavel.

Quando postergando esta ordem, as fórmas secundarias influem obliterando as primarias, dá-se o que os antigos chamaram a quéda, e foi no desvairamento desta desordem que o homem perdeu por completo a noção da sua origem divina, fechando os receptaculos ao bem e á verdade espiritual, atolando-se na materia que lhe deveria apenas servir de *humus* para o desenvolvimento da semente divina que lhe foi confiada até ao momento em que, sazonados os frutos da vida, pudesse gozal-os no mundo das causas.

Como vês pela exposição destas idéas, parece deduzir-se que já naquelles antiquissimos tempos, se não ignoravam os principios de anatomia e a falta de apparelhos apropriados era supprida por uma extraordinaria acuidade de intelligencia, e se lhes faltavam as lentes para augmentar o poder visual, não lhes faltava a luz para augmentar o poder intellectual.

(*Continúa.*)

(1) Não encontrando traducção para a palavra no original, empreguei este termo, porque teria de dizer "idéas que degradam" ou "idéas que não são", o que não me parece em portuguez dar muito sentido — N. do T.

(*) Os numeros 1, 2 e 3 foram publicados em nossas edições de 4, 6 e 10 do corrente.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wencesláo Braz.

O expediente lido constou de um parecer da commissão de policia, favoravel á licença solicitada pelo Sr. Gervasio Passos.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero, ficaram encerradas:

A discussão do *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que regula a construcção e reconstrucção dos predios situados nos districtos de Inhaúma e de Irajá;

A discussão do *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que concede á firma Americo Loge & C. o direito de executar os planos de G. Fogliani, em relação á abertura de uma avenida entre as ruas que menciona;

A discussão do *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que concede ao engenheiro civil Antonio de Sampaio Pires Ferreira ou á empreza que organizar o direito de construir uma estrada de ferro, por tracção electrica ou a vapor, que circule nos morros do Pinto, Providencia e Conceição, e dá outras providencias;

A discussão do *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que regula a venda ou entrega de pão, e dá outras providencias;

A discussão do *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que permitte que as alumnas do 1º, 2º e 3º annos da Escola Normal, as quaes faltarem até duas materias para a terminação da respectiva serie, cursem, como ouvintes, as aulas do anno subsequente, e dá outras providencias;

A discussão do *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que crêa na zona suburbana do Districto Federal uma escola pratica de agricultura, e dá outras providencias.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

NA CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

Compareceram 127 deputados.

O expediente constou de officios do Senado, mensagens do governo e requerimentos de particulares.

Falaram os Srs. Fonseca Hermes, Erico Coelho, Pereira Braga, Francisco Portella e Irineu Machado, pedindo votos de pesar pelo passamento do commendador Bethencourt da Silva; João de Siqueira, igual pedido para o Dr. Ulysses Vianna; José Carlos e Abdon Baptista, sobre os limites entre Paraná e Santa Catharina.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações.

Entrou, em seguida, em discussão o projecto que approva os actos do governo praticados durante o estado de sitio.

Falou, até ás 5 horas, quando se levantou a sessão, o Sr. Irineu Machado, atacando o projecto.

A POLICIA

Está de serviço, hoje, na repartição central da policia, o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir, hontem, os seguintes officios:

Ao juiz da 2ª pretoria, fazendo apresentar Conceição Ferreira de Mello, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena de reclusão, que lhe foi imposta por aquelle juizo; ao juiz da 4ª pretoria, fazendo apresentar Benedicta Maria da Conceição, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter concluido na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena a que foi condemnada por aquelle juizo; ao delegado do 3º districto policial, fazendo apresentar um individuo suspeito de ser anarchista, afim de proceder contra o mesmo de accordo com a lei; ao administrador do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, solicitando a entrega do menor Joaquim Alberto de Faria, que se acha com alta daquelle estabelecimento; ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que José Jorge de Athayde pede cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito; ao delegado do 7º districto policial, communicando que a menor Mathilde Sanches, recolhida á Escola de Menores Abandonados, seguiu para Montevidéo, em 9 de abril do corrente anno, por intermedio do consul geral da Republica Oriental do Uruguay, afim de ser entregue á sua familia, residente naquella cidade; ao delegado do 10º districto policial, fazendo apresentar o menor Waldemiro dos Santos, afim de ser encaminhado á residencia de sua familia; ao delegado do 19º districto policial, fazendo apresentar a menor Clarinda Geminiano, apprehendida em S. Paulo, afim de ser encaminhada á residencia de seus progenitores; ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, apresentando uma menor, que declarou nesta repartição ter sido deflorada naquelle Estado, afim de proceder como julgar acertado; e ao director da assistencia a alienados, fazendo apresentar seis indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

OS AUTOMOVEIS E A POLICIA

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, em edital, determinou que a collocação de vehiculos no Avenida Central seja feita, de 15 do corrente em diante, do seguinte modo: em cada refugio estacionará apenas um vehiculo; nos refugios onde houver arvores, os vehiculos collocar-se-hão do lado da numeração impar e nos em que houver postes de illuminação, conservar-se-hão do lado da numeração par, sempre no sentido em que é feita a circulação e parallelamente aos passeios; nos refugios situados no entroncamento de ruas é vedado o estacionamento de vehiculos.

Os vehiculos só poderão parar junto aos passeios, para deixar ou receber os passageiros.

—A mesma autoridade ordenou á inspectoria de vehiculos verificar com urgencia a procedencia de reclamações publicadas na imprensa, a respeito de irregularidades nos apparelhos registradores dos taxi-autos, e, ao mesmo tempo, chamou a attenção da mesma inspectoria para o grande numero de vehiculos que trazem encobertas, uns, e viciadas, outros, as placas da numeração respectiva.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 17 carroceiros, 19 cocheiros e 21 motoristas; extrairam-se tres titulos de idoneidade, fizeram-se cinco habilitações para cocheiros e registraram-se tres licenças para vehiculos.

Foram impostas as multas: de 100$, ao motorista Eduardo da Silva Moreira, por ter, com o automovel que dirigia, transitado em excessiva velocidade; de 50$, aos proprietarios J. F. Amorim, Anna da Silva & Filho e Aleixo A. de Souza; de 30$, a Antonio José Pereira, e de 10$, a Manoel Luiz Mendes Pereira.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu por intermedio do commandante do vapor *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, 33 caixas contendo sellos e cintas para o imposto de consummo nacional na importancia de 883:250$; entregou á Caixa de Amortização, para a delegacia fiscal da Bahia, 150:000$, sendo: 100:000$, de moedas de prata de 1$ e 50:000$ de 2$; recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 3.450.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 62:750$; da de fundição, 11.601 grammas de ouro em barra, pertencentes a diversos particulares, no valor metalico de 12:163$411, e finalmente entregou á mesma officina duas barras de ouro, pertencentes a diversos particulares, pesando 2.452 grammas, no valor metalico de 2:586$844 e mais 51 barras de prata, para amoedra.

Trocou ainda para esta praça 17:468$ em moedas de prata por papel, 960$ em moedas de nickel do novo cunho por papel, 1$260 em moedas de bronze por cobre velho e 4$ em moedas de bronze por papel.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 11:

Foram transferidos os guardas municipaes:

Pedro de Souza Mangueira, do 19º districto, Inhaúma, para o 4º, São José; Olindino de Viveiros Costa, deste para aquelle: Manoel Sergio dos Santos Mesquita, do 23º, Guaratiba, para o 24º, Santa Cruz; Justo José Telles, deste para aquelle; Francisco Peixoto Sobrinho, do 15º, Andarahy, para o 16º, Tijuca, e Aurelio Luiz do Rosario, deste para aquelle.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

De noventa dias, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora primaria Laura Sanz Navas, e

Do seis mezes, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Thereza Santiago Portugal.

——Foi revalidada a licença de quatro mezes, sem vencimentos, concedida á adjunta estagiaria de 1ª classe, Eurydice Hon Meyll Parlati, por acto de 5 de maio do corrente anno.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 11 de setembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Agnes Caroline Louise Kammsetzer, Augusto Lopes Areias, Francisco Antonio Marques da Silva, Manoel Soares Lopes de Souza, Manoel Peres Rodrigues e Rosa Netto de Lemos—Indeferidos.

Cesario Fernandes Alvarez e David Levy—Não ha que deferir.

João Marques—Mantenho o despacho da directoria.

Arthur Pereira Rosas, Alfredo da Costa Palmeira, Carolina Dias de Carvalho, Freitas & C. e Thahiu Krachety—Deferidos, de accordo com a informação.

João Manoel Rodrigues dos Reis—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Lourenço da Silva e Oliveira—Certifique-se o que constar.

Manoel Cardoso Soares—Deposite a importancia da multa.

Umbelina Leopoldina de Almeida—Satisfaça a exigencia.

Orestes Fonseca e José Machado Borges Junior e outros—Satisfaçam a exigencia.

Manoel Rodrigues Pereira—Junte o auto de infracção.

F. Lemgruber e Francisco de Carlos—Juntem o auto de infracção.

Manoel Joaquim da Costa e Sá e Victo Pascale—Satisfaçam as exigencias.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Sacramento**:

Soares & Costa, representados por Euclydes Soares, estabelecidos á rua do Hospicio n. 109, fundos, e Lopes & C., representados por José dos Santos Costa Lopes, estabelecidos á rua Uruguayana n. 154, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando o denominado jogo dos bichos nos seus estabelecimentos commerciaes).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Leopoldo Simões, representante do proprietario do predio n. 141 da rua da Misericordia, e Religiosos do Convento do Carmo, representados por José Peixoto Fortuna, proprietarios do predio n. 23 da rua S. José, multados em 300$, cada um, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem cumprido o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios);

João Francisco de Azevedo, estabelecido á rua da Assembléa n. 28, e Aggripino & C., representados por Aggripino Gouveia, estabelecidos á mesma rua n. 46, multados em 30$, cada um, por infracção do art. 1º do edital de 20 de novembro de 1890 (estarem negociando no domingo).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel Garcia Valladão, estabelecido com açougue, á rua da Lapa numero 64, multado em 30$, por infracção do art. 3º do edital de 9 de abril de 1886 (deixar exposta ao sol e á poeira, carne, na porta de seu estabelecimento commercial).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Antonio de Oliveira, estabelecido á praia da Saudade n. 170, e Manoel da Rocha Bomba, á rua Bambina n. 34, e J. Domingos de Oliveira, á rua General Severiano n. 74, multados em 100$, cada um, por infracção do artigo 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Almeida & Carvalho, representados por João Chrysostomo de Carvalho, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 86, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (expôr nas humbreiras e vãos das portas de seu estabelecimento commercial, os artigos de seu negocio).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Companhia Luz Stearica, representada por Emilio Grandmasson, multada em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão no terreno fronteiro á mesma fabrica, na praia das Palmeiras n. 9, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS NAS HUMBREIRAS E VÃOS DAS PORTAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Almeida & Carvalho, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 86, á retirarem immediatamente todas as amostras e artigos das humbreiras e vãos das portas dos predios onde estão estabelecidos.

EMBARGO DE CONSTRUCÇÃO DE BARRACÃO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Companhia Luz Stearica, representada por Emilio Grandmasson, proprietaria do barracão á praia das Palmeiras n. 9, a proceder á demolição do mesmo, no prazo de oito dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 13

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Daniel Duran, representante de Anna Cortez, proprietaria do predio numero 39 da rua do Theatro, ás 2 horas da tarde;

Manoel José de Magalhães Machado, proprietario do predio n. 89 da rua da Carioca, ás 2 ½ horas da tarde;

Antonio Francisco da Silva, proprietario do predio n. 232 da rua do Hospicio, a 1 ½ hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ao meio dia de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Ferreira Pinto n. 47 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino pequeno, cor branca e preta.

Lote n. 2

Um caprino, cor vermelha.

Lote n. 3

Um caprino, cor vermelha.

Lote n. 4

Um suino, cor de rato.

Lote n. 5

Dois suinos, cor preta.

Lote n. 6

Um suino, cor preta, com tres leitões.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 47

Uma cavallo, castanho escuro, com as quatro patas brancas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de agosto findo:

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados no pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

AVISO

Convidam-se os funccionarios administrativos das directorias já annunciadas e mais adjuntas effectivas de letras J a Z, a trazerem seus respectivos titulos de nomeação, afim de ser passada a competente guia, para pagamento dos impostos devidos, de accordo com o decreto n. 1.333, de 28 de agosto de 1911.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Francisco Moniz Machado—Deferido, quanto ao n. 30.

José Ferreira Terra—Deferido, á vista dos documentos.

Carolina Maria do Carmo Braga—Deferido, quanto a de 1903 a 1908.

Deferidos:

Antonio Teixeira de Campos, Emilia Rosa da Silva, Deolinda Alves da Silva, Adolpho Freire, Luiz Teixeira de Sampaio, Dr. Eduardo Ferreira França, Arthur Mariano de Amorim Carrão, José Munchelo, Carmen de Figueiredo Parreiras Horta, Manoel Vieira dos Santos Guimarães, Philomena Fernandes, Luiz Ferreira Gomes, Joaquim Assis Vieira, Thomaz B. Villatorio, Joaquim Castro dos Passos, Francisco Lins Ayque de Meira, Jacintho Joaquim Pires de Araujo, Antonio Joaquim Fróes de Jesus, Arthur Hortencio Bastos, Clelia de Sinimbú, Avelino Alves de Andrade, João Cotta Vieira, Judith de Mello, Maria Ernestina da Graça Bastos Toubio, Felix de Almeida, Carolina Rabello Correia, Oscar da Motta Maia, Benevenuto Ribeiro da Silveira, Maria Guimarães Lopes da Costa, Antenor Sebastião da Cunha, Carlos Soares Guimarães, Dr. Candido de Oliveira Filho, Ignacia Moreira da Silva, Francisca de Castro e Silva, Luiz Augusto de Carvalho, Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, Omar M. Dutra e Rodolpho de Souza Pinto Junior.

Indeferidos:

Manoel de Freitas Mendes, José Martins da Silva, Jacomo Rosario Staffa, Horacio Augusto de Sá Barreto, Maria de Araujo Monteiro, José de Abreu Coutinho, Nilo Faustino da Silva, José da Costa e Silva, Sebastião José da Rocha Pereira, Mariz Sarmento, Emilia Maria Leitão, João Correia, Anna Francisca de Jesus, Polycarpo de Carvalho, Manoel Bezsa de Menezes, Luiz da Silva Ribeiro e Cecilia Guidão da Cruz.

Manoel Ferreira Gonçalves, João da Motta, Idalina Machado da Silveira, Carlos Lebels, Nicolão Eloy Schampion, Francisco Antonio Maria Esberard, José Pedreco e Maria Elydio Tavares—Annullem-se as multas.

Maria de Jesus Alves—Proceda-se, de accordo com a informação.

José Weschmen—Inscreva-se, por 13:598$500.

Gonçalo Fernandes da Silva—Attendido, para 1912.

Associação Promotora da Instrucção e Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce—Attendida, na proposta apresentada ao poder legislativo.

Manoel Chrysostomo de Carvalho—Mantenho os despachos anteriores.

Maria Bragança Areias—Mantenho o lançamento.

Despachos da Sub-Directoria:

Francisco Marques da Costa Braga—Inscreva-se, por 2:760$000.

Balthazar Maria de Carvalho, Florencio Felix de Almeida Franca e Giulio Testa—Transfiram-se.

José Pinheiro Mendes Moreira, Maria Guilhermina B. Rayth e Maria Ramos de Faria—Transfiram-se, depois de pago o imposto em cobrança.

Luiz Martins Borges—Como pede.

Francisca de Paula Garcia, José Rodrigues Leite, Alfredo Lopes da Costa Moreira, Augusto da Costa Dias, Antonio Fernandes Garcia, Manoel da Silva Carvalho, José Rodrigues de Mattos, João Baptista Alves, João Cardoso Fontes e Manoel Pereira Quintas—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para o exercicio de 1912

Relação dos predios, cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1912:

2º DISTRICTO

Rua de S. Pedro ns.: 96, 7:800$; 106, 7:200$; 134, 5:960$; 170, réis 10:134$; 178 e 180, 6:000$; 202, réis 9:600$; 216, 5:400$; 220, 4:200$; 248, 7:440$; 252, 7:000$; 254, 6:000$; 260, 4:200$; 266, 3:000$; 280, réis 3:720$; 300, 9:620$, e 324, 8:280$000.

Travessa Dias da Costa n. 17, réis 6:120$000.

Praça Gonçalves Dias ns.: 11, réis 2:400 e 13, 1:800$000 — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Constituição ns.: 15, antigo 7, 1º sobrado, 3:120$; 2º sobrado, 3:120$; e loja, 1:320$; 19, antigo 11, sobrado, 3:600$; 1ª loja, 1:800$; e 2ª loja, 1:374$; 55, antigo 45, dois sobrados, 10:160$; e loja, 2:400$; 12, antigo 8, dois sobrados, 4:800$; e loja, 3:242$800; 56, antigo 48, dois sobrados e fundos, 27:996$; 1ª loja, 2:160$; 2ª loja, 2:400$; e 3ª loja, 2:160$; e 82, antigo 66 B, sobrado, 1:854$, e loja, 2:160$000.

Rua Visconde do Rio Branco numeros: 3, antigo 3, sobrado e sotão, 4:800$, e loja, 4:800$; 19, antigo 15, sobrado, 5:520$; 1ª loja, 2:052$; e 2ª loja, 1:748$; 21, antigo 17, sobrado e loja, 9:462$; 33, antigo 29, sobrado, 6:000$, e loja, 4:800$; 33 e 35, antigos, dois sobrados, e 2ª loja, 17:626$, e 1ª loja, 9:462$; 43, antigo 47, sobrado, 3:600$; 1ª loja, 2:400$; e 2ª loja, 2:520$; 57, antigo 61, sobrado, 2:400$; e loja, 2:358$; 65, antigo 69, sobrado e loja, 5:379$429; 12, antigo 2, terreo e sotão, 7:200$; 20, antigo 10, sobrado, 2:880$; 1ª loja, 2:400$; e 2ª loja, 2:400$; 22, antigo 12, sobrado e sotão, 9:600$; 1ª e 2ª lojas, 9:654$; 3ª loja, 2:880$; 4ª loja, réis 2:880$; 5ª loja, 3:000$; 6ª loja, réis 2:760$; 7ª loja, 2:760$, e 8ª loja, réis 2:760$; 36, antigo 24, sobrado, réis 3:960$; e loja, 5:502$; e 58, antigo 42, dois sobrados, 5:400$; 1ª loja, 1:800$, e 2ª loja, 1:200$000.

Rua Luiz Camões ns.: 19, antigo 5 B 2º, dois sobrados e loja, 12:000$; 43, antigo 25, sobrado, 4:200$, e loja, 3:600$; 22, antigo 12, dois sobrados e loja, 6:181$500; e 36, antigo 28, sobrado, 2:040$, e loja, 1:800$000.

Rua Silva Jardim ns.: 37, antigo 31, sobrado, 2:760$; loja e fundos, 720$; e 10 quartos, 4:260$; 39, antigo 33, sobrado, 2:880$; e loja, réis 1:560$; e 32, antigos 10 e 14, tres lojas, 9:800$000.

Becco da Carioca ns.: 24, antigo 20, terreo, 1:440$; 30, antigo 26, terreo, 1:920$; e 42, antigo 40, terreo, 2:160$000 — O lançador, JOSÉ ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Marechal Floriano Peixoto ns.: 16, antigo 20, 9:000$; 32, 4:136$; 118, antigo 90, 10:284$; 142, antigo 114, 6:654$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

6º DISTRICTO

Rua Mauá ns.: 13, antigo 3, réis 3:600$; 31, antigo 9, 1:200$; 54, antigo 6, sobrado, fundos, 1:800$000.

Rua Junquilhos ns.: 9, antigo 1, 4:200$000.

Rua Fonseca Guimarães ns.: 21, antigo 5, 1ª loja, 1:560$, e 2ª loja, 1:080$000.

Rua do Triumpho ns.: 38, antigo 2 A, 6:000$, e 54, antigo 2,4:560$000.

Rua Victoria n. 14, antigo 4, réis 3:600$000.

Rua Marinho n. 1, antigo 1, réis 6:974$000.

Rua Ferro Carril Carioca ns.: 97, 3:120$, e 106, 3:600$000 — THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua D. Carlos I, ns.: 18, assobradado, 2:400$; 36, sobrado e loja, réis 10:384$; 96, assobradado, 3:840$; 120, sobrado e loja, 2:400$; 140, terreo, 1:800$; 172, assobradado, réis 12:000$; 188, sobrado e loja, réis 3:840$000.

Rua Carvalho Monteiro ns.: 11, sobrado e loja, 3:960$; 13 e 15, réis 8:000$; 51, sobrado e loja, 4:200$; 55, sobrado e loja, 4:200$, e 34, sobrado e loja, 6:600$000 — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Marquez de Abrantes: ns. 95, 6:000$; 107, 6:000$; 147, 4:800$; 185, 7:200$; 189, 6:000$; 205, 4:020$; 209, 4:800$; 22, 24:000$; 82, 24:000$; 86, 36:000$; 88, 42:000$; 116, 9:600$; 154, 7:200$; 162, 6:000$; 178, 9:600$; 192, 12:000$000 — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua Quatro de Setembro n. 106, 840$000.

Caminho do Caniço s|n, de Ismael Theodoro, 120$000.

Ladeira do Barroso: ns. 9-A, 240$; 8, 760$; 20, 576$; s|n, de Dr. Hilton Lima Fonseca, 2:280$000 — O lançador — ANDRÉ MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Doutor Dias Ferreira: ns. 51, 360$; 55, 1:800$; 213, 1:980$; 227, dois quartos e cocheira, 960$; 6, 2:160$; 10, 720$; 184, terreo e oito quartos, 3:200$000.

Rua do Páo: ns. 61, 540$; 20, 540$; 30, 540$; 32, 540$; 34, 540$000.

Praia do Pinto: ns. 62, terreo e barracão, 840$; 126, 960$000 — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

12º DISTRICTO

Rua S. Leopoldo: ns. 23, 4:080$; 27, 1:680$; 31 e 33, 7:092$; 35, 1:800$; 43, 2:400$; 47, 3:600$; 49, cinco terreos, 7:800$; 19, terreos, 15:960$; 51, 4:126$; 55, 1:680$; 57, 1:680$; 59, 32:000$; 67, 2:400$; 71, 12:190$; 73, 1:920$; 77, 4:920$; 87 a 95, 9:600$; 137, 13:650$; 149, 1:440$; 159, 1:500$; 167, 1:440$; 171, 1:560$; 185, 2:160$; 189, 1:800$; 197, 1:500$; 199, 3:000$; 165 A, antigo, 6:000$; 201, 1:800$; 205, 1:560$; 205 A, 3:000$; 207, 1:560$; 221, 1:200$; 223, 1:200$; 255, 1:560$; 263, 1:680$; 265 a 269, 6:600$; 44, 2:760$; 46 a 48, 4:200; 52, 3:840$; 54, 3:960$; 66 a 68, 3:000$; 72 a 74, 4:660$; 78, 8:212$; 80, 720$; 82, 840$; 84, 5:462$; 86, 1:440$; 94, 12:000$; 118, 1:200$; 134, 912$; 148 a 150, 2:940$; 164, 840$; 166, 1:200$; 168, 1:200$; 170, 1:200$; 178, 900$; 182, 1:560$; 188, 1:080$; 222, 1:800$; 224, 1:920$; 230, 6:840$; 232, 3:600$; 234, 1:800$; 240, 1:320$; 242, 1:440$; 248, 1:320$; 326 a 328, 7:320$; 352, 2:040$; 354, 2:160$; 356, 2:040$; 362, 2:040$; 364, 1:800$; 368, 2:160$ — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

14º DISTRICTO

Rua Doutor Aristides Lobo: ns. 3 e 5, 996$; 7, 996$; 9, 996$; 13, 996$; 57, 10:620$; 61, 1:800$; 67, 2:760$; 163, 7:560$; 165, 2:640$; 173, 3:600$; 185, 1:800$; 209, 3:000$; 213, 3:760$; 229, 1:920$; da 1ª loja; 241, 1:800$; 247, 3:960$; 36, 2:400$; 48, 3:600$; 50, 6:000$; 66, 2:760$; 68, 4:910$400; 90, 1:800$; 108, 3:000$; 140, 3:600$; 180, 8:640$; 188, 4:320$; 190, 5:520$; 192, 2:160$, do sobrado; 196, 6:000$; 206, 3:000$; 216, 6:491$200; 228, 5:040$; 248, 1:800$; 256, 5:454$000 — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua Francisco Eugenio (numeração moderna), ns.: 37, 1:560$; 39, 2:400$; 41,1:500$; 45, 1:440$; 47, de I a VIII, 1:020$ cada um; 49, 1:800$; 57, 1:560$; 63, 1:680$; 65, 1:680$; 81, 2:640$; 87, 1:560$; 49 antigo, 1:320$; 131, 1:476$; 145, assobradado e fundos, 2:640$; 147, 4:560$; 71 C, antigo, 1:500$; 165, terreo frente, 1:920$; I e II, 1:080$ cada um; 167, 1:440$; 173, 1:920$; 177, 2:400$; 183, 2:160$; 203, 1:800$; 205, 1:800$; 207, 1:320$; 217, 1:800$; 219, 1:440$; 225, 2:400$; 257, 1:800$; 341, 2:400$; 349,12:000$; 78, 2:400$; 94, 2:400$; 118, 1:560$; 116, 1:920$; 120, 3:000$; 122, 1:800$; 124, 2:400$; 180, 1:800$; 198, 1:800$; 200, 1:920$; 202, 2:160$; 204, 1:860$; 206, terreo frente e terreo ao lado, 2:400$; 310, 4:800$000.

Rua José Eugenio (numeração moderna), ns.: 17, 1:920$; 21, 1:800$; 29, 2:400$; 22, 1:680$000—O lançador, AMANCIO TORRES.

16º DISTRICTO

Rua Bomfim ns.: 31, 600$; 135, 1:800$; 137, 960$; 155, 1:200$; 177, 2:040$; 40, 2:400$; 46, 2:400$; 56, terreo, 600$; 60, 960$; 74, 960$; 94, 10:240$; 76, 1:020$; 138, 960$; 136 A, 1:800$; 150, 2:400$; 174, 1:800$; 190, 4:800$000.

Rua Senador Alencar ns.: 69, 4:800$; 131, 1:200$; 195, 1:200$; 70, 8:600$; 148, 2:520$; 194, 960$000.

Rua Bahia ns.: 11, 1:200$; 23,240$; 10, 1:200$; 84, 1:020$; 90, 4:540$000 —O lançador, JOÃO GUIMARÃES MACIEL.

17º DISTRICTO

Rua Barão de Mesquita ns.: 110, 2:640$; 112, 2:640$; 126, 1:920$; 136, 2:160$; 144, 2:160$; 184, 3:600$; sem numero, Adelaide Carvalho da Rocha, terreo e sotão, 2:064$; 10 quartos, 2:275$200; 216, 2:160$; 226|8, sobrado, 1:680$; loja, 1:920$; 232, 3:000$; 254, 3:960$; 350, 2:040$; 402, primeiro terreo,840$; segundo terreo,1:200$; 438, 1:320$; 502, 3:000$; 600, 2:040$; 606, 1:920$; 618, 2:160$; 818, 6:960$; 888, 1:680$; 890, 1:680$; 924, 1:320$000—O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Barão de S. Francisco Filho ns.: 71, 1:560$; 73, 1:560$; 101,912$; 103, 912$; 107, 912$; 125, primeiro terreo, 1:200$; segundo terreo, 960$; terceiro terreo, 840$; 12 casinhas, 5:900$; 161, 1:680$; 193, 2:400$; 76, 1:320$; 80, 1:560$; 112, 960$; 142, 6:600$; 152, 1:344$; 158, 1:680$000.

Rua Conselheiro Paranaguá ns.: 12, 1:080$; 18, 1:080$; 7, 1:296$; 21, 1:800$000.

Rua dos Artistas ns.: 13, 1:320$; 59, 1:680$; 95, 1:560$; 6, 1:896$; 60, 1:800$; 90, 960$; 92, 1:440$; 92 A, 1:380$; 94, 1:284$000.

Rua Maxwell ns.: 31, 960$; 35, primeiro barracão, 2:400$; segundo barracão, 1:800$; 45, 2:400$; 69, 1:440$; 75, 960$; 109, 1:800$; 227, terreo, 1:408$800; barracão, 240$; 24, segundo barracão, 720$; 54 C 1, 1:200$; C 2,1:080$; barracão, 660$; 114, 1:920$; 118, 1:680$000.

Rua D. Maria: de Honorio Ximenes do Prado, terreo I, 1:200$; II, 960$; III, 1:080$; IV, 1:020$; V, 1:080$; VI, 1:080$; VII, 960$; VIII, 1:080$; IX, 1:080$; 15, 2:400$; 19, tereo frente, 1:140$; 37, 1:440$; 39, 1:440$; 51, 960$; 71, 2:160$; 95, 2:400$; 109, 1:800$; 22, 1:200$; 24, 1:440$; 28, 1:560$; 50, 2:280$; 110, 1:800$000—O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Conde Porto Alegre, ns.: 5, 2:460$; 21, 1:800$; 70, 1:320$; 82, 1:680$000.

Rua Guimarães, ns.: 49, 3:120$; 51 e 53, 3:030$; 78, 1:200$; 80, réis 1:200$000.

Rua Cotia n. 26, 1:320$000.

Rua Vaz Toledo, ns.: 67, 1:800$; 119, 1:200$; s|n., de Paschoa Emilia Braga e Jeronymo Novaes, 480$, M. P.; 149, 480$; 155, 600$, M. P.; 162, 780$; s|n., de João Gonçalves Guimarães, 300$000.

Rua Conselheiro Mayrinck, ns.: 69 e 71, 3:480$; 77, 420$; 79, 1:440$; 107, 1:200$, M. P.

Rua Dr. Lino Teixeira, ns.: 128, 600$; 134, 540$; 136, 540$000.

Rua Silva Rego, ns.: 24, 1:080$; 26, 1:200$000.

Rua Viuva Claudio, ns.: 23, 480$; 41, 900$; 95, 420$; 97, 420$; 113, réis 840$; 157, 2:520$; 183, 600$000.

Travessa Leopoldina, ns. 48, réis 420$—ANTONIO DA SILVA FREIRE, lançador.

20º DISTRICTO

Rua Medina n. 15, 1:360$000.

Rua Hermengarda ns. 76, réis 600$000.

Travessa Hermengarda n. 19, réis 1:680$000.

Rua Dr. Silva Rabello ns.: 11, réis 2:280$; 43, 1:800$; 51, 960$; 65, 2:400$; 101 (T. I.), 1:080$; 105, réis 1:320$; 107, 480$000.

Rua Constança Teixeira, ns.: 32, 1:080$; s|n., de José de Souza, réis 1:440$; outro terreo, vago.

Rua Manoela Barbosa, ns.: 13, 1:440$; 33, 1:320$; 10, 1:680$; 18, 960$; 22, 1:320$; 36, 1:200$; 40, 1:200$ — O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Dr. Octavio, ns.: 80, 540$; 84, 600$; 94, 660$000.

Rua Dr. Magessi, ns.: 46, 480$; 48, 300$; 50, 720$; 52, 540$000.

Rua Boa Vista, ns.: 66, 720$; 68, 1:080$, 104, 1:320$000.

Rua Augusto Nunes, ns.: 3, réis 1:440$; 47, 1:200$; 69, 1:200$; 121, 480$000.

Rua Vaz da Costa, s|n., de José Estevão A. Pereira, 420$; s|n., de Francisco José Collaço, 420$; s|n., de Maria Joaquina da Costa, 600$; s|n., de Maria Joaquina da Costa, 600$; s|n., de Lourenço Gonçalves, 600$; s|n., de Antonio Ribeiro da Costa, 180$; s|n., de J. E. Avelino Pereira, 420$000.

Travessa Possolo n. 10, 480$000.

Travessa José Bonifacio, ns.: 34, 1:200$; 44, 240$ — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Coronel Alfredo de Almeida, ns.: 13, antigo, 26 moderno, 1:320$; (I e II, terreos); 15, antigo, 12 moderno; 960$; B 1 antigo, 40 moderno, 960$ (1º lançamento); 42, moderno, 960$ (1º lançamento); 6, antigo, 19, moderno, 780$000.

Estrada Real de Santa Cruz, numeros: 129 antigo, 2.423, moderno, 420$; 131 A, antigo, 2.431, moderno, 720$; 139 antigo, 2.439, moderno, 840$; 141 antigo, 2.441, moderno, 720$; 145 antigo, 2.461, moderno, 1:020$; 150 A, antigo, 2.370, moderno, 840$; 154 antigo, 2.374, moderno, 1:080$; 160 antigo, 2.386, moderno, 1:110$ (1º lançamento); 164 antigo, 2.392 moderno, 1:080$; 166 antigo, 2.394, moderno, 1:080$; 168 antigo, 2.396 moderno, 960$ — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

23º DISTRICTO

Rua Iguassú: s|n, de Andrelino José Caldas, 240$, isento, 1º lançamento; s|n, de Pedro José Martins, 240$, isento, 1º lançamento; n. 73, 360$, isento, 1º lançamento; s|n, de Marciano Antonio Vieira, 300$, 1º lançamento; n. 84, 1:164$; s|n, de Marciano Antonio Vieira, 300$, 1º lançamento; s|n, do mesmo, 300$, 1º lançamento; s|n, do mesmo, 144$, 1º lançamento; s|n do mesmo, 384$, 1º lançamento; s|n, do mesmo, 384$, 1º lançamento; ns. 124, 384$; 134, 480$; 142, 480$; 214, 360$; s|n, de Gustavo Serra, 300$, 1º lançamento; s|n, do mesmo, 300$, 1º lançamento; s|n, do mesmo, 300$, 1º lançamento; 238, 720$; 246, 420$; 282, 816$; 284, 240$; 306, 300$; 324, 300$000.

Rua Sanatorio: s|n, de Antonio Alderete, 360$, isento, 1º lançamento; s|n, de José Vieira Coelho, 1:260$, 1º lançamento; n. A 9, 360$; s|n, de José Teixeira Brochado, 780$, 1º lançamento; s|n, de José de Almeida, 300$, isento, 1º lançamento; s|n, de Felix Moreira de Carvalho, 720$, 1º lançamento; s|n, do mesmo, 600$, 1º lançamento; n. 20 A, 1:200$; s|n, de Gustavo Serra, 780$, 1º lançamento; n. 24 A, 780$000.

Rua Guanabara: ns. 39, 600$; 43, 180$; 45, 420$; 53, 120$, isento, 1º lançamento; 8, 540$; 44, 420$; 48, 240$000.

Rua Isaias: ns. 5, 180$; 30, 720$, isento, 1º lançamento—O lançador, EUGENIO GAMA.

24º DISTRICTO

Estação da Penha: s|n, do visconde de Moraes, 360$, até 1911 lançado pelo arraial da Penha s|n.

Rua Leopoldina: n. 7, 80$, até 1911 lançado pelo arraial da Penha s|n; ns. 53, 504$; 56, 840$000.

Rua Capitão de Mar e Guerra Conceição n. 6, moderno, 600$000.

Rua Dr. Delvechio: ns. 30, moderno, construcção; 54, moderno, construcção; 56, moderno, construcção.

Rua da Estação (Penha): ns. 14, moderno, 960$; 20, moderno, 1:500$; 22, moderno, 780$; 24, moderno, 780$; 26, moderno, 840$; 28, moderno, 840$; 32 moderno, 840$; 46, moderno, 720$; 54, moderno, 960$000.

Largo da Penha s|n, da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, passou a ser lançado pelo arraial da Penha s|n.

Estrada do Braz Lima: ns. 9, antigo, 240$; 2, antigo, 600$; 16, antigo, 540$000.

Rua Dionysio: quatro terreos de Dionysio Simões de Santiago, em construcção; s|n, do mesmo, 300$, até 1911, lançado pela estrada do Cajú n. 1, antigo.

Caminho do Portinho n. 11, antigo, 2:400$000.

Rua do Prego s|n, do Constantino José Pereira, 300$—O lançador, ANTONIO B. PERES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Largo da Estação (Campo Grande): ns. 9, 960$; 9 A, 960$; 11, 480$000.

Rua Encanamento s|n, de Vicente da Silva 600$, 1º lançamento.

Largo da Matriz (Campo Grande): ns. 4, 600$; 6 e 8, 960$; 16, 600$000.

Rua da Estação (Campo Grande): ns. 13, 480$, arbitrado; 17, 1:200$, arbitrado; 8 A, 300$000.

Rua Nova n. 3, 480$000.

Rua Olavo Bilac n. 1, 120$000—O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

M. Castro, Pedro Ferreira Vieira, Antonio de Almeida Figueiredo, Adolpho Pokolat, Victorino Luiz de Barros Lages, Waldemar Moreira da Silva, Victorio Zuccano, Duran & Pinna, Carlos Antonio Corbo, Alves & Graça, Antonio Ferreira e Nasle Kfuri.

A. Mendes de Freitas—Attenda-se.

Santos & Lyra—Certifique-se.

Joaquim Monteiro Soares—Indeferido, á vista da informação.

Antonio Augusto de Oliveira—O que a Prefeitura deseja é que a Saude Publica certifique se o funccionamento da olaria é prejudicial.

Exigencias:

Francisco Dutra da Silva, Alice Correia Kaenan, Eduardo Lourenço Gomes, Almeida & Santos, Arthur Ferreira, Xavier & Carvalho, Rocha & Moreira, Siqueira, Jorge & C. e João Gonçalves Nunes.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 9 de setembro de 1911

Por acto desta data foi convertida em escola do sexo masculino a escola elementar dirigida pela professora Felicidade Perpetua da Costa e Cunha, passando a ser a 2ª escola elementar masculina do 11º districto.

Requerimentos despachados:

Luiza Emilia da Silva Aquino—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Maria Leopoldina da Costa Guimarães—Certifique-se.

Herminia Pereira da Silva Bastos—Sim, mediante recibo.

Maria Eugenia Ferreira, Esmeria Leal Storino e Luiza Alvares da Silva—Certifique-se o que constar.

Iracema Lindgreen—Ao Sr. almoxarife, para fornecer.

Cinira de Oliveira, Guilhermina von Hornholtz e João Afro das Chagas—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, declaro aos Srs. inspectores escolares, para que deem sciencia aos professores de seus districtos, de que estão incluidos no catalogo dos livros approvados e adoptados os seguintes livros que por engano foram omittidos nas listas impressas e distribuidas pelas escolas, a saber:

Grammatica, de Adelia Ennes Bandeira;

Geographia, de Carlos de Novaes;

Chimica, de Arthur Cardoso;

Historia natural, de Carlos de Novaes;

Sciencias physicas, de Garriga Fialho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJÓ.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Tendo chegado ao conhecimento desta directoria, de que em muitas escolas não é rigorosamente observado o disposto nas alineas A e C, do artigo 5º do regimento interno das escolas primarias, peço para esse facto a vossa attenção e recommendo-vos que aos infractores daquellas disposições,

não seja permittida a assignatura do ponto, antes ou depois dos trabalhos escolares, e consideradas não justificadas essas faltas, além das penas dos arts. 35, 36 e 37 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, que lhes podem ser applicadas. Saude e fraternidade—ALVARO BAPTISTA.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se á Directoria Geral de Obras e Viação, pedindo para que com a urgencia possivel seja feita a canalização de agua para o predio n. 157 da rua Itaquaty, e bem assim o accrescimo de privadas e mictorios, em numero sufficiente para uma frequencia de 200 a 300 alumnos.

—Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, as folhas do pessoal docente e administrativo do Instituto Profissional João Alfredo, e do pessoal subalterno do mesmo instituto, na importancia de 1:780$202; ambas referentes ao mez de agosto proximo findo.

CIRCULAR

Aos Srs. inspectores escolares:

Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro que as faltas de exercicio do pessoal do magisterio, quando por molestia, deverão ser comprovadas com attestado medico.

Esses attestados, além do sello federal, estão sujeitos ao pagamento de mil réis de imposto de expediente e deverão ser presentes a esta directoria geral, annexados ao mappa da inspecção. Saudações—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 11 do corrente, foram designadas:

A adjunta effectiva Alice de Lima Loretti, para ter exercicio na 1ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Castorina Chagas Bastos;

A estagiaria de 1ª classe Alice de Vasconcellos Abrantes, para a 17ª escola provisoria feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Leonor do Rego Barros.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço sciente aos inspectores escolares, para que dêm sciencia aos professores dos seus districtos, de que a grammatica de D. Adelia Ennes Bandeira está incluida no catalogo dos livros approvados, adoptados e que podem ser pedidos ao almoxarifado; tendo sido, por engano, omittido nas listas impressas distribuidas ás escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 9 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de setembro de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

José Goulart—Deferido; D. Victoria Penna—Não convem; Eduardo Spiller, Augusto Barthel, Companhia Luz Stearica, herdeiros de Antonio Felippe dos Reis e Antonio Joaquim Rabello—Indeferidos; José dos Santos Azevedo, Arlindo Francisco Teixeira, José Matheus de Araujo Pereira e Antonio M. Guimarães—Restituam-se; Pedro Costa & Filho e Antonio de Barros Terra—Deferidos, nos termos das informações; João José da Silva—Concedo trinta dias.

Despachos da directoria:

Fortunata Carolina de Oliveira de Bem e Octaviano Machado—Indeferidos; Edmundo de Castro Goyano—Justifique-se; Manoel da Costa Campos—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Emilia Nunes Rebello e Paschoal Segreto (duas petições)—Certifiquem-se; Francisco de Almeida Santos—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Carlos A. de Miranda Jordão (Conta n. 2.076)—A conta não está exacta, pois a área da rua das Laranjeiras a deduzir não é a indicada; José Custodio Velloso—Passe-se alvará.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Constantino José Vieira, Anibio de Souza Dias, Salvador Ramirez, Rodolpho Hermani, Genaro Dias e Antonio Cataldo—Sim, compareçam; Fernandes Braga & C., Antonio Carlos Brazil e Domingos Fonton Junior—Deferidos; Reymer & C., Amadeu B. Lopes e A. Sporl—Deferidos, nos termos das informações; Cunha & Fernandes—Satisfaçam a exigencia.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Baptista & Irmão, José de Souza Medeiros, Pedro Camara Campos, Alfredo José Pinheiro, Francisco do Amaral Cabral, Manoel Alves Correia, coronel Raphael Tobias, Argemira M. Dolendo, Companhia Light and Power (petição n. 12.467) e Antonio Gonçalves Pinto — Passem-se alvarás; Aristides Lopes Vieira e Antonio Pereira Novo — Indeferidos; Agostinho Cunha Mello—Junte a planta em original; Luiza Elisabeth Fapy Mendes—Concedo trinta dias; Manoel Romão da União—Passe-se alvará; Manoel de Oliveira Brandão—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; David & C.—Passe-se alvará; Antonio Themistocles Simonetti—Passe-se alvará; José Gonçalves Pinheiro Junior — Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

M. A. Guimarães, Rosalia Pallister, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Manoel Ventura Teixeira Pinto e Guilherme Phelippo—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Cornelio Henrique Maia de Lacerda—Não póde ser aceita a planta; Manoel Nazario & C.—Passe-se guia; João Soares da Costa (travessa D. Manoel n. 27)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Arthur Toledo Dodsworth — Declare a área do calçamento a abrir; Custodio Manoel Fernandes—Indique no projecto o nome da rua e o numero do predio; Guilhermina Ferreira da Costa—Facilite o exame da cobertura; Frederico de Oliveira & C.—Passe-se guia; Manoel Bruno—Passe-se certidão; Banco Alliança—Habite-se; José Chalent—Satisfaça a duvida; Elisa Rocha Mello Vieira—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

José Gaspar da Rocha Junior e José Martins Vianna & C.—Podem habitar; João Jacintho Vieira—Satisfaça as exigencias; A. J. da Motta e Rodolpho da Silveira Azevedo—Passem-se guias; Antonio de Paiva Brito—Apresente projecto, de accordo com a lei; Antonio Novelino—Passe-se guia; Alfredo dos Reis Teixeira—Projecte a fachada na planta do cadastro; José Martins Vianna—Abra o predio.

5ª circumscripção:

Thomaz dos Santos Pereira—Póde habitar; America Bahiana—Pague prorogação de licença; Augusto Guilherme Mechich e Bernardina Joaquina de Almeida—Podem habitar; José Siqueira—Junte planta do cadastro.

6ª circumscripção:

Alfredo da Costa Velloso—Represente a construcção na planta cadastral; Antonio José Martins da Motta—Apresente planta para o que quer fazer; J. Pinto da Silva & C.—Colloquem a licença na obra. Dr. Aprigio do Rego Lopes (n. 522)—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Basilio Pinto da Fonseca—Conclua as obras e volte requerendo a prorogação; Nathalia Leolinda de Albuquerque Seixas—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Anna Custodia de Oliveira, Augusto Monteiro Meirelles, Joaquim Ferreira da Cunha, João José Baptista, José Luiz de Mello, Antonio da Rosa Gomes, Mario Travassos, Antonio da Silva Villar e Deolindo Leite da Fonseca e Silva—Deferidos; José Antonio Pereira Reis—Compareça para abrir o predio; José Pinto da Motta Porto—Compareça para precisar a posição do terreno.

EDITAL

Calçamento de parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Visconde de Silva, General Menna Barreto e transversaes, empregando-se o material retirado da rua S. Clemente e outras.

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m.15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0.05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m.18 a 0m.22 de comprimento, 0m.10 a 0m.14 de largura e 0m.15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m.015 de largura. Os meios-fios serão de 0m.20 a 0m.22 de largura, 0m.44 de altura e nunca menos de 1m.00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura no local do trabalho, mediante recibo passado pelo empreiteiro ou seu representante legal e na base de trinta e quatro por metro quadrado.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Visconde de Silva, General Menna Barreto e transversaes, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

a) por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados;
b) por metro linear de meios fios novos, assentados;
c) por metro linear de côrte de lagedes;
d) por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo;
e) por metro quadrado de calçamento reposto.

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria de Obras, em 5 de setembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua General Gurjão.

Aos vinte e cinco dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o Sr. sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para firmar o presente termo de contracto e declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, realizada em 22 de Junho do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Prefeito datado de 24 de Julho do mesmo anno, se compromettem a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira**—Os trabalhos a executar pelos contractantes consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. **Segunda**—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não poderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m.15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. **Terceira**—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um annel de 0m.05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m.18 a 0m.22 de comprimento, 0m.10 a 0m.14 de largura e 0m.15 de altura, e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m.015 de largura. Os meios-fios terão 0m.20 a 0m.22 de largura, 0m.44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda pedra será de boa qualidade. **Quarta**—A Prefeitura fornecerá aos contractantes o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos todas as despezas, inclusive as de reparos. **Quinta**—Os contractantes obrigam-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de quatro mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contractantes em beneficio dos cofres municipaes a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso de prazo, serão os contractantes multados em 50$ por dia até cinco, e d'ahi por diante no dobro até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo os contractantes o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local da obra. **Sexta**—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, serão os contractantes multados de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$), além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenham empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhes for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta dos contractantes. Iguaes multas soffrerão os contractantes pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas aos contractantes administrativamente, depois de approvadas pelo Director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. **Setima**—As importancias das multas impostas aos contractantes e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Oitava**—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas aos contractantes pela Prefeitura, não cabendo áquelles o direito de recurso, acção ou interpellação judiciaes dos quaes abrem espontaneamente mão por si, herdeiros ou successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos e obrigações que para os contractantes defluem do presente contracto. **Nona**—Verificado que os contractantes não dão andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. **Decima**—Os contractantes conservarão os calçamentos feitos em perfeito estado pelo prazo de tres annos, contados para toda obra do dia em que for aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo Director Geral de Obras e Viação para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, ficam os contractantes obrigados a executar todos os trabalhos que se tornem precisos e bem assim as reposições de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhes a Prefeitura o preço das tabellas approvadas. **Decima primeira**—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura aos contractantes, será descontada a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contractantes depois de findo o prazo mencionado na clausula 10ª e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contractantes. **Decima segunda**—Antes da assignatura do presente contracto, provarão os contractantes ter feito nos cofres municipaes, o deposito da quantia de dois contos de réis (2:000$), para garantia da sua fiel execução e que se acham quites dos impostos municipaes e federaes de constructor. O deposito sómente será restituido aos contractantes depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Decima terceira**—A Prefeitura pagará aos contractantes pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, as seguintes quantias:—Por metro corrente de assentamento e fornecimento de meios-fios novos, oito mil e novecentos réis (8$900); por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque, mil e novecentos réis (1$900); por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque, mil e trezentos réis (1$300); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, dez mil e oitocentos réis (10$800); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluindo o preparo do solo, nove mil e quatrocentos réis (9$400). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante apresentação das respectivas contas, á medida do trabalho feito e aceito. **Decima quarta**—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhes-hão todas as penas no mesmo contracto estipuladas. E, para firmeza se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 519, provando terem feito o deposito; n. 12.644, de industrias e profissões; n. 13.427, de imposto de constructor, e n. 10.821, de expediente, na importancia de 124$. Directoria Geral de Obras e Viação, 25 de Agosto de 1911. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE e ANTONIO CID LOUREIRO & C. Testemunhas: J. CORDEIRO DA GRAÇA e JOSE' XAVIER DE BARROS—J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes, no valor total de setenta e quatro mil e novecentos réis.—Confere, em 11 de Setembro de 1911. ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense—Está conforme, em 11-9-911. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto, 11-9-911. O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de cessão e transferencia que faz Joaquim Camarinha Junior do contracto que assignou com a Prefeitura do Districto Federal a 27 de dezembro de 1910, para construcção de casas populares á Companhia "A Popular".

Aos vinte e sete dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, presentes na primeira sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Joaquim Camarinha Junior, concessionario do contracto que a 27 de Dezembro de 1910 firmou com a Prefeitura do Districto Federal para construcção de casas populares, e como presidente da Companhia "A Popular", Dr. João Cordeiro da Graça e José Rodrigues de Souza Carrazedo, este thesoureiro e aquelle secretario da citada companhia para firmarem o presente termo pelo qual o primeiro cede e transfere á Companhia "A Popular" o contracto de 27 de dezembro de 1910, que firmou com a Prefeitura para construcção de casas populares com todos os onus e vantagens constantes de cada uma de suas clausulas. Os Srs. Joaquim Camarinha Junior, Dr. João Cordeiro da Graça e José Rodrigues de Souza Carrazedo, presidente, secretario e thesoureiro da Companhia "A Popular", organizada de accordo com a lei das sociedades anonymas, conforme a acta publicada no "Diario Official", de 17 de Maio do corrente anno, declararam que a referida companhia aceita a cessão e transferencia que ora lhe é feita pelo Sr. Joaquim Camarinha Junior do contracto que firmou, a 27 de Dezembro de 1910, para construcção de casas populares, com todos os onus e vantagens constantes de cada uma de suas clausulas, assumindo inteira e completa responsabilidade da sua execução. E para firmeza do estabelecido, se lavrou o presente termo que, lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, Joaquim Camarinha Junior, Dr. João Cordeiro da Graça e José Rodrigues de Souza Carrazedo, testemunhas abaixo assignadas e por mim Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director addido da Casa de S. José em exercicio nesta Directoria Geral que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 27 de Junho de 1911. (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES—JOAQUIM CAMARINHA JUNIOR, como concessionario do contracto e presidente da Companhia "A Popular"; JOÃO CORDEIRO DA GRAÇA e JOSE' RODRIGUES DE SOUZA CARRAZEDO. Testemunhas (assignadas): ALVARO B. R. PEREIRA—HORACIO DA COSTA FERREIRA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes no valor total de seiscentos réis ($600). Confere, A. VIEIRA, amanuense—Está conforme, em 11-9-911. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto, 11-9-911. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No quartel do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional realizou-se ante-hontem o 2º exercicio de fogo, tendo funccionado pela primeira vez a trincheira de revólver, funccionando o alvo c. c. n. 2, a 200 metros.

O resultado da carabina foi o seguinte:

Major Theodoro Lobo, 45 pontos; major Martins, 48; capitão Ferreira Martins, 38; capitão José Machado, 35; capitão Francisco Leitão, 25; capitão Luiz Neves, 28; tenente Torres Cardoso, 25; tenente Cybrão Filho, 2.; alferes João Cardoso, 25; alferes Felippe Ribeiro, 22; alferes Julio Martins, 23; 1º sargento Roberto Murytiba Salles, 20, e forriel Julio Belmiro, 35.

Atiraram mais 24 guardas do mesmo batalhão, com grandes resultados, sendo o director do tiro, o capitão Manoel Baptista Salgado, servindo de ajudante o atirador do Tiro Brazileiro, ... Albino da Silva Santos, que fez 99 pontos; a revólver atiraram diversos officiaes, com resultado, na distancia de 25 metros.

O exercicio de fogo começou ás 7 1|2 horas da manhã, terminando ás 11 horas, visto terem varios officiaes de representar o batalhão na festa do Campeonato do Tiro da Confederação na União dos Atiradores do Brazil, n. 6, da Confederação.

Brevemente, realiza-se, na linha de tiro da Tijuca um torneio de tiro de revólver, em desafio, onde tomarão parte grande numero de atiradores.

Os atiradores mestres, tenente-coronel honorario do exercito, José Natalicio Martins, Alberto Pereira Braga, reconhecidos como competentes em materia pratica de tiro, organizarão as bases do concurso, pondo-o immediatamente em execução. Os destemidos atiradores comprometteram-se a offerecer ao vencedor e aos demais concurrentes, um opiparo almoço em um dos reputados restaurantes desta capital.

— Partiu de Porto Alegre, no vapor "Itajubá", o atirador Zeno Silva, funccionario dos correios daquella capital, com permissão do Sr. ministro da viação, afim de tomar parte nas provas subsequentes do campeonato de tiro da confederação.

— A excellente banda marcial do Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional tocou sabbado, no palacio Guanabara, por occasião das solemnidades do consorcio do tenente Leonidas Hermes da Fonseca, filho do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

—Tem sido muito felicitado o atirador mestre Alberto Pereira Braga, commerciante desta praça, pelo brilhantissimo resultado que conquistou na importante prova do campeonato de revólver, da Confederação do Tiro Brazileiro.

—Em uma das provas subsequentes do grande campeonato de tiro, provavelmente conquistará brilhante resultado o atirador tenente-coronel José Natalicio Martins, presidente do Tiro Brazileiro de Porto Alegre, membro da trindade fundadora daquella progressiva sociedade.

O tenente-coronel Martins é um excellente atirador; por varias vezes tem realizado séries maximas no tiro ... em alvos circulares e figurativos; no campeonato do anno findo, conquistou bellissimos resultados e preciosos premios offerecidos pela ... Tiro Brazileiro, e no desempenho de suas funcções de presidente do tiro n. 4, tem sido incansavel em proporcionar todos os meios precisos para a manutenção e desenvolvimento de tão proveitosa e util instituição, como é o Tiro de Porto Alegre.

— Muitos atiradores estão anciosos ... as séries de tiro dos veteranos Alfredo Machado e capitão Sebastião Wolf, atiradores de nomeada, pelas conquistas obtidas em todos os concursos geraes e parciaes da bem organizada Sociedade de Tiro de Porto Alegre.

Os atiradores veteranos que disputaram o campeonato de revólver, realizado pela Confederação do Tiro Brazileiro, no corrente mez, reuniram-se ante-hontem no "stand" da Sociedade n. 6, na Tijuca, e resolveram levar a effeito, a suas expensas, uma prova extra, a qual terá logar ... e amanhã, no "stand" da Sociedade n. 6, na Tijuca, á rua S. Miguel ... das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Para este fim obtiveram a respectiva licença da directoria da sociedade.

Hoje, a prova será fiscalizada pelo tenente Mario Lago e major Bernardo de Oliveira, presidente da Liga dos Atiradores, e depois de amanhã, a prova será fiscalizada pelo atirador Acylino Jacques.

Haverá tambem uma prova para os atiradores de segunda classe.

O programma é o seguinte:

Prova de veteranos—Revólvers, 50 metros, de pé e braços livres, alvo c. c. n. 1, com 20 tiros.

Premios: 1º, 2º, 3º e 4º logares, de accordo com as inscripções.

2ª classe—Revólver, 25 metros, de pé e braços livres, alvo c. c. n. 1, com 15 tiros.

Premios: 1º, 2º, 3º e 4º logares, de accordo com as inscripções.

Para disputar a prova dos veteranos inscreveram-se os seguintes atiradores:

Major Bernardo de Oliveira, Dr. Thiers Perissé, Acylino Jacques, major Joaquim Mariano de Oliveira, capitão Aurelliano Rodrigues, Dr. Alvaro Zamith, coronel Alberto Pereira Braga, Dr. Fernando Soledade, Dr. Alcides Figueiredo, Oscar de Carvalho, coronel Natalicio Martins e capitão Theodoro Hartilib.

2ª classe—Major Antonino Condé, Leopoldo Menezes, Francisco Cosenza, Augusto Ferreira da Cunha, tenente Ernesto Fesq e Dr. José Monteiro de Queiroz.

As inscripções deverão ser pagas ao major Bernardo de Oliveira, presidente da Liga dos Veteranos, no acto de disputar.

A liga deliberou que estes concursos deverão ser mensaes, tanto nos Estados como na Capital Federal.

Essa instituição foi creada com o intuito de augmentar e desenvolver o numero de atiradores de revólver.

Os atiradores que desejarem fazer parte da liga deverão inscrever-se com o socio com o major Bernardo de Oliveira. E' livre e de caracter intimo, não tem contribuição a não ser apenas o pagamento de inscripção quando tomar parte nos concursos ou algum auxilio quando solicitados.

Vai ser um verdadeiro successo essa prova de concursos de tiro.

Com grande concurrencia de atiradores dos Tiros ns. 4, 7, 68, 97 e 100, praças e inferiores do exercito, reservistas e alumnos do Collegio Militar e de outros estabelecimentos de ensino, realizou ante-hontem o Tiro Brazileiro Federal, em sua linha, mais um exercicio de fogo.

Estiveram presentes á linha o respectivo presidente e instructor, 2º tenente Escobar, capitão atirador Roger Ilsac, thesoureiro; Oscar Thiers de Faria, secretario; sendo o serviço auxiliado pelo atirador Lyra.

Fizeram exercicio com cartucho de carga reduzida varios socios novos do Tiro Federal e de outras sociedades.

Obtiveram boas séries nos tiros de revólver os atiradores Luiz Camargo de Brito, Oscar Thiers de Faria e David Cardoso Mendes.

Nos tiros de fusil, as melhores séries produzidas, foram:

100 metros—Alvo c. c. 2, 10 tiros (para aprendizes): Manoel Soares Lima 91 pontos.

200 metros—Alvo c. c. n. 2, 10 tiros, Adolpho Lopes, 86 pontos.

200 metros—Alvo c. c. n. 3, 10 tiros, David Cardoso Mendes, 95 pontos.

200 metros—Alvo c. c. 3, 10 tiros, rapido, Floriano Escobar, 71 pontos em 25 segundos, e Manoel Dias de Carvalho, 62 em 51 segundos.

400 metros—Alvo c. c. 3, 10 tiros, Dr. Alvaro Zamith, 84.

O fogo foi suspenso ás 2 horas da tarde, tendo feito tiro collectivo um pelotão de atiradores sob o commando do tenente atirador Floriano Escobar, depois de fazer uma marcha forçada até a linha de tiro.

—Varios atiradores disputaram as provas do concurso mensal que está sendo realizado pelo Tiro Federal, sendo as seguintes as melhores séries obtidas:

Prova "Manoel Dias de Carvalho"—200 metros, 10 tiros, para 2ª classe, David Cardoso Mendes, 57 pontos.

Prova "Herbert Crockatt de Sá"—200 metros, 10 tiros.

Para a 2ª classe—Joaquim de Paula Rosa, 96 pontos, Mario Laureano da Silva, 92 pontos, Manoel Garcia da Rosa, 70, Arthur de Pinho Neves, 65, Alcides Fernandes Palheiros 57, e outros com pontos inferiores.

Estas provas, bem como as demais, continuarão a ser disputadas no corrente mez.

—Afim de attender varios atiradores inscriptos no campeonato da Confederação, das 4 ás 6 horas da tarde realizou-se novo exercicio, no qual obtiveram os melhores pontos os atiradores Dr. Fernando Soledade 143 pontos e tenente Flavio do Nascimento 141, ambos com 15 tiros, a 200 metros.

—Com o fim de attender não só aos atiradores do Tiro Federal, n. 7, como os de outras sociedades de tiro que disputam as provas da Confederação, a linha do Tiro Federal desde o dia 29 do mez passado tem funccionado diariamente.

Ahi os atiradores civis e militares terão á disposição, á qualquer hora, alvos, fuzis completamente novos, modelos 1894 e 1908, e munições correspondentes.

Os interessados deverão se entender com o encarregado da linha, atirador Samuel Braga, que tem autorização do presidente do Tiro Federal para attender aos atiradores que desejarem fazer exercicio de fogo.

—Reina grande enthusiasmo entre militares do exercito e atiradores, pelo annunciado "raid" de pelotões, que no proximo mez será levado a effeito, entre o Realengo e o quartel-general do exercito.

Até agora tem-se noticia que, além dos pelotões do exercito, concorrerão a essa prova de resistencia de marcha pelotões de alumnos da Escola de Guerra, do Tiro Federal e do Tiro Petropolitano.

Para essa grande prova serão offertados valiosos objectos de arte, por varios officiaes generaes e commandantes de corpos.

Espera o "comité" organizador do "raid" conseguir resultado igual ao obtido pelo "raid" realizado em 1907, entre officiaes do exercito, ... qual foi percorrida a distancia de 60 kilometros, desta capital ao Realengo e volta.

Varios pelotões de atiradores e de praças do exercito já iniciaram o treinamento para disputar essa prova.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Ascendino Correia Vaccany—Não ha vaga;

Alfredo Pinto Moreira—Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Arthur Pinto Maia—Concedo;

Americo da Silva—Concedo 30 dias sem vencimentos, a contar de 16 de agosto;

Antonio José Soares Netto—Deferido, por equidade;

Antonio Dias—Concedo para o mez corrente;

Antonio Quaresma Junior—Concedo 60 dias com 2|3 da diaria, a contar de 11 de julho ultimo;

Claudino de Souza—Não ha vaga;

Capitolino Claudino de Souza—Concedo para o mez corrente;

Custodio da Rocha Azevedo—Concedo;

Clarindo Eugenio de Souza—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Eduardo Madeira da Cunha—Restitua-se mediante recibo;

Eliso Vidal Campo Mello—Não ha vaga;

Eduardo Firmino Leal—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria;

Felisberto Bueno Soares—Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Fonseca & Vaz—Sejam os documentos restituidos;

Francisco Alves—Não ha vaga;

Francisco Pereira—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria, a contar de 1º de agosto;

Francisco Martins—Concedo de ida e volta, com 75 o|o de abatimento;

Firmino Rufino de Souza—Concedo;

Gastão Camara Leal—Selle o requerimento;

Horacio Salvador—Não ha vaga;

Irineu da Silva Moreira—Concedo, de ida e volta;

Ildefonso da Cunha Pinto— Attenda-se durante o mez corrente;

J. Serrado—Selle o requerimento com estampilha federal;

Julio Clara da Boa Morte—Não ha vaga;

Julio Ferreira—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 12 de agosto;

João Guimizzi—Concedo os passes.

João Baptista da Silva—Não ha vaga;

João Evangelista da Rocha—Concedo;

João do Nascimento—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria;

João Ferreira de Abreu—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

João Antonio de Menezes—Concedo;

João Francisco de Brito—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar, de 14 de agosto.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 1.169 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 18.605 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde, encommendas de 394.653 kilogrammas.

A renda do dia 8, arrecadada por essa estação, foi de 1:918$628.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.358 saccas, com o peso de 687.159 kilogrammas.

— Foram mandados servir: em Deodoro, o praticante Henrique Pitta; em Campo Bello, o praticante João Orestes Macedo; em Santa Fé, o conferente Jacintho Faria; em Lafayette, o conferente João Firmo Junior; em Marechal Jardim, o praticante José Moniz Machado; em Andrade Araujo, o praticante Moysés Rangel; em Barra, os praticantes Carlos Araujo e Manoel Jardim Mattos; em Entre Rios, o conferente Pedro Thomaz de Aquino; em Norte, o conferente Alfredo Macedo; em Fernandes Pinheiro, o praticante Waldemar Moreira; em Mangueira, o praticante Alberto Farinha; e em Meyer, o praticante José Correia da Silva.

— Vão servir: em Realengo, o praticante Astrogildo Jovino de Oliveira; em Dr. Frontin, o praticante Raul Machado Coelho Junior; em Cascadura, o praticante Octavio B. Thompson; em Bangú, o praticante Antonio Ribeiro; em Sete Lagoas, o praticante Eugenio dos Santos Pereira; em Lauro Muller, o praticante Alvaro Sylvio Castello Branco; em Realengo, o praticante Fernando Pontes; em Deodoro, o praticante Octavio Santos; em Lafayette, o praticante Antonio Alves Cardoso; em Vassouras, o praticante Godofredo das Neves; em Recreio, o praticante Antonio N. Novaes Lisboa, e em Sabará, o praticante Chrispim Florentino Pereira.

— Regressaram aos seus logares: os telegraphistas Henrique Duráes Pacheco, de Cascadura; Alberto Fernando Gomes, de Palmyra; João de Carvalho, da Central; Rodrigo Teixeira Magalhães, de Belém; J. N. Lopes Ferreira e Luiz Araujo, de Parahybuna; Alfredo Barroso Ferreira, de L. Leite; Antenor Lourenço Pereira, de Queimados; João de Almeida Sampaio, de Rio das Pedras; Humberto Bareta Mancebo, de Santa Cruz, e Jeronymo E. Carvalho, de Juiz de Fóra.

—Estão com parte de doente os telegraphistas: Josino Pereira Duarte, de Lafayette; José Baptista Moreno, de Sete Lagoas; João Rodrigues Pinto, de Taubaté; Alipio Gomes de Oliveira, de Vassouras; Accacio Vieira da Silva, de Itatiaya, e o praticante Carlos Clemente Pinto.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, á tarde, da sub-directoria da 3ª divisão a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações no dia de hontem:

Santa Cruz, recebidas 1.011 rezes; Matadouro, abatidas 526; e Cruzeiro, embarcadas, 367; "stock", 16; Bemfica, "stock", 400, e Sitio, "stock", 5...

—Já regressaram do interior os Drs. Nunes Herford, João de Barros Carvalhal e Manoel da Silva Oliveira, que estavam inspeccionando varios trechos da Estrada Rio das Flores.

—No kilometro 395, na estação de Vasconcellos, descarrillaram hontem dois carros do trem de carga C 46.

As providencias por parte da administração superior da estrada foram promptas, tendo o Dr. Paulo de Frontin, illustre director, telegraphado ao engenheiro residente para que seja apurada a causa do accidente.

—Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director dessa estrada, recebeu do conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, vigario de São José, o seguinte officio:

"Tenho a satisfação de vir agradecer a V. Ex. o bom serviço do trem especial dos romeiros da Apparecida, que fez o percurso de ida e volta estrictamente no horario marcado.

E' digno de louvor todo o seu pessoal, notadamente o Sr. João de Andrade Val, chefe do mesmo, dando intelligente e cabal desempenho da sua commissão.

Interpretando, pois, os sentimentos dos romeiros, satisfeitos, em numero de quinhentos, apresento a V. Ex. e a seus dignos auxiliares, na pessoa do Dr. Humberto Antunes, o reconhecimento pelo bom resultado da romaria."

SOCIEDADE DE TIRO DA IMPRENSA NACIONAL

Com raro brilhantismo, realizou-se ante-hontem a solemnidade da entrega do pavilhão nacional ao Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional, sociedade n. 179, da Confederação, perante altas autoridades civis e militares.

Ao approximar do "stand" da linha de tiro da Tijuca, as sociedades numeros 5, 105, 97 e 115, Instituto Profissional, mosteiro de S. Bento e escola de S. José, prestaram as continencias ao marechal Hermes da Fonseca.

Occupavam a praça, na encosta do alto da Tijuca, o Tiro da Imprensa Nacional, constituindo um batalhão de caçadores, com um effectivo de 300 homens, Instituto Profissional, escola de S. José e mosteiro de São Bento, com cerca de 500 alumnos.

Prestadas as continencias da ordenança, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca recebeu da commissão, constituida das senhoras DD. Deolinda da Silva, Nicolina Caldas da Cunha, Valentina Pereira dos Santos e Idalina da Cunha Silveira, que representavam as secções das senhoras e senhoritas, funccionarias da Imprensa Nacional, o pavilhão brazileiro, por ellas offertado ao tiro daquelle estabelecimento.

O marechal Hermes empunhando-o, perante os Srs. ministro da guerra, membros da sua casa civil e militar, officiaes dos navios de guerra inglez, italiano e uruguayo, addidos militares e generaes Pereira da Fonseca, Ismael da Rocha, Olympio da Fonseca, Pedro Pinheiro Bittencourt, José Christino Pinheiro Bittencourt, grande numero de officiaes da armada e exercito nacional, fez entrega do pavilhão ao batalhão da Imprensa Nacional, sob o commando do 1º tenente do exercito Arthur Baptista de Oliveira, fiscalizado pelo 2º tenente Newton de Andrade Cavalcante, instructores desta novel sociedade.

O tenente Baptista, ao receber o pavilhão, ordenou aos atiradores as continencias do estylo, que foram executadas com real firmeza e garbo militar, pelos jovens atiradores. Sua Ex., no momento de fazer entrega do pavilhão nacional ao 2º tenente de atiradores Luiz Alves Villela, porta-estandarte, disse "que tinha o prazer de fazer entrega da bandeira nacional aos dignos funccionarios da Imprensa Nacional, que bem sabiam comprehender seu dever civico."

A's 3 horas da tarde, após a refeição, offerecida pela Confederação, todos os atiradores, collegios e institutos regressaram aos seus estabelecimentos.

O Tiro da Imprensa Nacional, após o desfile em algumas ruas desta capital, chegou á sua séde provisoria ás 5 horas da tarde.

Tomando ahi a formação de linha desenvolvida, prestou as devidas continencias ao pavilhão nacional, ao ser retirado de fórma.

Os tenentes Baptista e Newton Cavalcante, por intermedio dos respectivos officiaes commandantes das fracções, constituindo o batalhão, agradeceram aos officiaes e praças o concurso que prestaram, concorrendo todos para o brilhantismo da formatura.

Antes de debandarem as companhias o Sr. José Guedes de Mello, enthusiasta pelo tiro da Imprensa Nacional, e chefe de uma das importantes officinas daquelle estabelecimento, leu patriotico e historico discurso allusivo á solemnidade do pavilhão nacional.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

Eugenio Orfeo, os predios interditados ns. 7, 9 e 11, antigos, por 5:000$; Francisco da Rocha Garcia, o predio á rua do Aqueducto n. 149, por 34:500$; Joaquim de Magalhães Leite, o predio n. 502, da rua D. Anna Nery, por 7:000$; D. Judith Moura, o predio e dominio util do terreno á rua Marechal Floriano, por 15:000$; Mario Pires, o predio n. 5, da rua Emilia, em Jacarépaguá, por 6:000$; Antonio de Souza Santos, o predio á rua General Caldwell numero 152, por 9:000$; Armando Costa da Silva Telles, um terreno á rua S. Francisco Xavier, por 10:000$; Mario Fernandes Chagas, o predio n. 100 da rua Paraná, por 3:000$; Cardoso Teixeira, dois lotes de terreno á rua Bom Retiro, por 2:600$000.

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de ex-officiaes-alfaiates da Casa Valle, que nos vieram narrar o motivo e o modo por que deixaram de ali trabalhar.

Gozavam os empregados da regalia de trabalharem até ao meio dia nos santificados.

Reduzidos estes pela recente encyclica do papa, o proprietario daquella casa communicou conceder aos seus empregados sómente os quatro meios-dias correspondentes aos santificados mantidos por sua santidade.

Pediram então, os officiaes alfaiates que lhes fossem concedidos os meios dias nos feriados da Republica. Não sendo attendidos, suspenderam o trabalho.

Porfim, o proprietario da casa resolveu aceitar a proposta dos seus empregados, que são em numero de 17, mas não readmittindo todos.

A' vista dessa resolução, apesar dos esforços empregados pelo contra-mestre, no sentido de conciliar as duas partes, deliberaram os officiaes deixar a casa em que trabalhavam.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Alguns moradores da rua Violeta, no Retiro da America, reclamam providencias contra um abuso que se está dando com grande frequencia e que bem merece a attenção dos fiscaes da Prefeitura.

Ha varios dias que outros moradores da mesma rua deixam em um terreno existente em frente á agencia do correio animaes mortos e, pelas cercanias, o ar está positivamente infeccionado.

Fica ahi a reclamação, que esperamos ver attendida.

Foram recebidos pelo Jardim Zoologico varios casaes de *Pombos apunhalados* — *Columba cruentata*, das Filippinas.

Comquanto não muito raras, as pombas "apunhaladas" são aqui pouco conhecidas. A sua particularidade consiste na mancha sangrenta que têm no peito, assemelhando-se extraordinariamente a um ferimento de punhal, d'ahi o nome porque é conhecida.

A *pomba apunhalada*, patenteando mais um inexplicavel capricho da natureza, é digna de ser vista, é um animal curiosissimo.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 3 ½ horas saiu o enterro do menor Octaviano José de Medeiros, de côr parda, de nove annos de idade, residente á rua do Bispo n. 126. Este menor foi colhido e morto por um bond electrico na rua do Mattoso.

Foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou: "Esmagamento do abdomen e fractura da columna vertebral".

O enterro foi feito a expensas de seus pais, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— A's 4 horas da tarde saiu para a residencia da familia, o pequinino corpo da infeliz Adelia, de côr branca, de dois annos de idade, brazileira, filha de Antonia Kfuri, residente á rua do Nuncio n. 103. Esta criancinha foi morta por um bond electrico na rua da Alfandega.

Foi examinada pelo Dr. Sebastião Côrtes, que verificou como causa da morte: "Fractura dos ossos da bacia; choque traumatico."

— Para o cemiterio de S. Francisco Xavier, seguiu ás 4 horas da tarde, afim de ser inhumado no quadro dos indigentes, o cadaver de um desconhecido, de côr preta, com cerca de 15 annos de idade, de franzina compleição, trajando calça, ceroula e camisa de algodão e que foi encontrado morto no logar denominado Estrada do Engenho Novo, zona do 23º districto policial.

Do resultado da autopsia procedida pelo Dr. Miguel Salles, ficou provado tratar-se de um caso de traumatismo a morte desse menor, sendo portanto, indispensavel rigorosa diligencia da parte da autoridade local, afim de verificar a origem desse traumatismo, isto é, se foi uma simples quéda, se um accidente ou se coisa mais grave.

O attestado declara: "Hemorrhagia interna consecutiva a ruptura traumatica do figado".

— A's 5 horas da tarde vimos sair o enterro de Manoel Mariano Machado, branco, brazileiro, com 64 annos, viuvo, trabalhador, residente á rua Carlos Gomes n. 43.

Este individuo falleceu sem assistencia medica e, por não ser no momento da remoção conhecida a sua identidade, veiu para o necroterio da policia. Foi attestado o obito pelo Dr. Bandeira de Gouveia, que determinou como *causa mortis*: "Alcoolismo chronico."

Seu enterro foi feito a expensas do Sr. João Francisco Barcholo.

— A's 5 horas da tarde, tambem saiu o feretro de Joaquim da Silva Ramalhete, branco, portuguez, com 26 annos, carroceiro, residente á rua Coronel Figueira de Mello n. 271. Este individuo ficou sob as rodas de uma carroça de que era elle o conductor.

Foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou: "Ruptura do pulmão direito e figado; hemorrhagia interna consecutiva." O enterro que teve logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de A. Pereira de Souza, seu patrão.

CARIDADE

Para os pobres recebêmos de M. G. 2$; e de uma senhora 5$000.

Reappareceu ante-hontem o *Jornal dos Estados*, que havia interrompido a publicação para instalação das suas novas officinas typographicas.

O numero que temos á vista traz abundante texto e diversas gravuras que o illustram.

Marinha.

Foi exonerado de adjunto da segunda secção do estado-maior o capitão-tenente Carlos Augusto Lavigne.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do 1º tenente graduado pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto o periodo de dois annos, cinco mezes e tres dias, em que serviu como contratado no hospital central e na enfermaria de Copacabana.

—Foram nomeados para servir no deposito naval o 1º tenente commissario Antonio Cabral de Lacerda e o fiel de segunda classe Antonio Fernandes de Moura.

—Foram desligados: o 1º tenente commissario Julio de Queiroz Seixas, do deposito naval do Rio de Janeiro; os 2ºs tenentes Graciano Adolpho Monteiro de Barros e Annibal Leite Ribeiro, do corpo de marinheiros nacionaes, e o fiel de primeira classe Luiz Jacintho de Castro, do mesmo deposito naval.

—Foram mandados embarcar: os 2ºs tenentes Graciano Adolpho Monteiro de Barros, no "Piauhy", e Annibal Leite Ribeiro, no "Rio Grande do Norte"; os fieis de primeira classe Luiz Jacintho de Castro, no "Benjamin Constant", e o de segunda classe Cecilio Pinto Fererira de Menezes, no "Tymbira".

—Mandou-se desembarcar do "Benjamin Constant" o fiel de segunda classe Antonio Fernandes de Moura.

—Foram mandados passar: o capitão-tenente Luiz Bezerra Cavalcanti e o 1º tenente Arthur Carlos de Abreu, do "Primeiro de Março" para o "Tiradentes"; o 1º tenente Elezer Tavares, do "Minas Geraes" para o "Santa Catharina"; os 2ºs tenentes Oscar Barbosa Lima, do "Republica" para o "Santa Catharina"; Armando Figueira Trompowski de Almeida, do "Santa Catharina" para o "S. Paulo", e deste para o "Republica", Manoel Alves de Moura.

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes os seguintes officiaes: capitães-tenentes Americo José Cardoso, Jayme da Silva Lima e Leopoldo de Gomensoro, 1º tenente Francisco Xavier da Costa e 2º tenente Oswaldo de Mesquita Braga, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes, e as testemunhas 1º tenente Francisco Ancora da Luz, 2º tenente engenheiro machinista André Correia Carilhos e sub-machinistas alumnos João Rodrigues da Costa e Fileto Ferreira da Silva.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro approvou a deliberação tomada pelo director do hospital militar de Cuyabá, de fazer administrativamente o fornecimento de viveres e outros artigos necessarios áquelle estabelecimento, não obstante a falta de cumprimento do aviso de 24 de agosto de 1903, que manda aceitar uma só proposta quando os preços estão dentro do limite de 5 o|o sobre os menores preços da praça, só devendo recorrer as compras por administração quando não for possivel fazer contrato ou termo de ajuste prévio.

—Ao inspector da 12 região foi declarado que o ministerio da fazenda communicou ter autorizado a delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul a lavrar a escriptura de compra dos terrenos destinados á construcção do quartel de Sant'Anna do Livramento.

—Foi approvado o contrato celebrado pela intendencia da 11ª região para os alugueis do campo de invernada dos animaes do 2º regimento de artilheria e perdios destinados ao quartel general e á 2ª brigada estrategica.

—Foi prorogado por mais sete mezes o prazo concedido a Severo Dantas & C., para entrega do material de telegraphia militar destinado á 1ª brigada estrategica.

—Completou a 10 do corrente a idade para reforma compulsoria o 1º tenente Joaquim Juvencio Rabello de Mello.

—Solicitaram troca de corpos, os 1ºs tenentes João Correia de Oliveira, do 6º regimento de cavallaria e José Theotonio Ribeiro e Silva, do 1º regimento.

—Assumiu o commando do 5º batalhão de artilheria estacionado no Pará, o tenente-coronel Pantoja Rodrigues.

—Foram inspeccionados de saude, em Coritiba, os 1ºs tenentes Olivio Ferreira e João Henrique de Almeida Freire, sendo julgados precizar, o 1º de 60 dias e o 2º de quatro mezes, para os seus tratamentos.

—Ao ministerio da fazenda foi solicitada a concessão do credito de 313:000$ á delegacia fiscal do Thesouro em Pernambuco, afim de occorrer neste anno ás despezas das verbas ns. 9, 11, 14 e 27 do orçamento deste ministerio.

—Solicitaram troca de corpos os 2ºs tenentes Francisco de Freitas Evangelho, do 30º batalhão de infanteria e João Guedes da Fontoura do 36º batalhão da mesma arma.

—Foi recolhido preso ao estado-maior do 48º batalhão de caçadores, no Estado do Maranhão, o capitão-tenente João Bonifacio de Carvalho, capitão do porto de S. Luiz, que aggrediu em 21 do mez proximo passado, o capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, commandante da escola de aprendizes marinheiros daquelle Estado.

—Dia ao posto medico o 1º tenente Dr. Manoel de Lemos.

—A Confederação do Tiro Brazileiro,solicitou a exoneração dos aspirantes Alberto Gloria Puget e Franklin Barbosa Lima, o primeiro de instructor do tiro 109, e o segundo de auxiliar do tiro de S. Christovão, e nomeação deste para o tiro de Quixadá, no Ceará, e daquelle para o tiro 14, de Irajá.

—Foi nomeado chefe da terceira divisão de saude o coronel medico Dr. Affonso Lopes Machado.

—O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior, submetteu á approvação do Sr. ministro o thema da manobra final de divisão, que terá logar entre a villa militar de Deodoro e o Curato de Santa Cruz.

—Solicitou transferencia para o 10º regimento de infanteria o 1º tenente Dionyzio Bueno de Almeida, ajudante do 21º batalhão do 7º regimento.

—Foram transferidos do 50º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria, o 2º tenente excedente Walfredo Agnelio Simões dos Reis, e do 20º grupo de artilheria de montanha para um dos corpos da 13ª região militar, o 2º sargento Paulo Tymbira Brazil.

—O general chefe do departamento da guerra concedeu quinze dias de licença ao 2º tenente Alexandre Soares de Almeida, e oito ao 1º tenente do 56º batalhão de caçadores Antonio Candido Viveiros Pinto.

—O Sr. ministro, por despacho de 12 do mez findo, concedeu permissão para vir a esta capital, onde poderá demorar-se trinta dias, ao 1º tenente Mario Barreto, auxiliar da carta geral da Republica.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Mario Barreto, da arma de cavallaria, por ter vindo de Porto Alegre, com permissão do Sr. ministro, e Augusto dos Santos Moreira, do 11º regimento de infanteria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior do exercito; 2ºs tenentes Octavio Felix Ferreira e Silva, do 11º regimento de infanteria, por ter de seguir para Matto Grosso; Fernando Lopes da Costa, do 3º regimento de cavallaria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para seu tratamento, e Ernani Augusto Correia, do 12º regimento de cavallaria, por ter sido transferido.

—Segue no dia 14 do corrente, para o Estado de Matto Grosso, 13ª região militar, o coronel Manoel Portilho Bentes, que vae assumir o commando do 5º regimento de artilheria, ao qual pertence.

—O commando do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, communicou ao general inspector da 9ª região, a instalação da Escola Regimental daquella unidade, a qual já se acha funccionando regularmente.

—O commando da bateria de obuzeiros, solicitou ao general inspector da 9ª região, por intermedio do commando da 1ª brigada estrategica, providencias no sentido de serem preenchidas cinco vagas de inferiores, existentes naquella bateria.

—O Hospital Central do Exercito deu alta, com transferencia daquelle estabelecimento, para a enfermaria de S. João d'El Rey, em vista do parecer dos medicos, as seguintes praças: soldados Manoel Francisco Vieira, Melchiades Nunes Cardoso, ambos do 8º batalhão de infanteria; João Bellarmino Faria, do 1º batalhão de engenharia; Benigno Gracindo de Moraes e Gerson Ferreira Barcellar.

—O commando do 55º batalhão de caçadores propoz a transferencia do 2º tenente Alfredo Dantas Correia, e a sua substituição pelo 2º tenente Octavio Tolledo Bandeira de Mello.

—O capitão Candido Carolino Chaves, requereu que lhe fosse passada, pelo 1º batalhão de artilheria de posição, uma certidão das partes de recebimento e entrega do commando da 3ª bateria daquelle corpo.

—Requereu concessão de medalha, de bronze, por contar mais de 10 annos de serviço,o aspirante a official Jeronymo Teixeira Borges.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o capitão José Joaquim Franco de Sá, ajudante do Asylo de Invalidos da Patria, por ter assumido o cargo de presidente da junta de alistamento e sorteio militar, do 25º municipio.

—Teve alta do Hospital Central do Exercito o 1º tenente Affonso Carvalho Reis e Silva, do 15º regimento de cavallaria, o qual ali se achava em tratamento.

—Sob a presidencia do major Francisco Ramos, reune-se, no dia 19 do corrente, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região, em sessão de julgamento, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra do 1º pelotão de estafetas Ernesto Gabriel Celestino, que deverá comparecer, e bem assim as testemunhas, do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitão José da Penha Alves de Souza, auditor; capitão João Xavier do Rego Barros, 1º tenente José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, 2ºs tentes Luiz Rabello Fortes, Jayme Augusto Villas Boas e Eurico Gaspar Dutra.

—Em inspecção de saude a que foi submettido, hontem, o 1º tenente do 1º batalhão de artilheria João da Cruz Araujo, foi julgado prompto para o serviço, por esse motivo se apresentou ao quartel-general da 9ª região.

—Apresentou-se hontem ao quartel-eneral da 9ª região o aspirante a official, Joaquim Brazil Cabral, por ter vindo do Rio Grande do Sul, onde se achava, com permissão do general chefe do departamento da guerra.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Sother da Silveira;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para auxiliar o superior de dia, para o serviço de ronda á guarnição e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara.

A 1ª brigada dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general,dois officiaes, sendo um do 5º batalhão de infanteria e outro do 6º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Pelo commando desta corporação foram nomeados o capitão Pedro Alexandrino de Andrade e tenentes Carlos da Silva Reis e Francisco Furtado Nunes, para, em commissão, reverem as instrucções para caixas de avisos policiaes, ora existentes, organizando outras com as modificações precisas para a boa fiscalização do serviço do policiamento em geral, indicando as medidas que forem julgadas necessarias.

—Foi excluido do estado effectivo do 2º regimento de infanteria, com baixa de serviço, nos termos do artigo 136 do regulamento vigente, por incapacidade physica, o soldado Severiano de Souza Lima.

—Da ordem do dia do commando da força consta o seguinte topico:

Louvor — Tendo o tenente-coronel graduado, inspector do serviço sanitario, em officio n. 355, de 2 do corrente communicado a este commando que o major graduado Dr. Antonio Pereira de Velasco Molina, exerceu com o maximo zelo, intelligencia e assiduidade as funcções de fiscal interino do alludido serviço, no impedimento do major Dr. Samuel Pertence, tenho a satisfação de louval-o por mais essa prova que acaba de dar da sua competencia e dedicação pelo serviço.

—Pelo coronel commandante desta corporação foi deferido o requerimento em que o tenente do 1º regimento de infantria, Oderico Teixeira Neves, pediu rectificação nos seus assentamentos, relativamente á data de seu nascimento e ao nome paterno.

— Superior de dia, o capitão Salles.

Official de dia á força, o capitão Maciel.

Medicos de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira; e promptidão, o capitão graduado Dr. Frota.

Interno de dia, o alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda de visita os alferes Reis e Paranhos e aos theatros, o tenente Benedicto.

Na assistencia de pessoal, as 11 horas para serviço especial, o alferes Quirino.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Cecilio, o alferes Cecilio e um inferior de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e tres, para as do 1º, 3º e 5º districtos policiaes e mais dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; da Caixa de Conversão, o alferes Roque; do Thesouro, o alferes Gardel; da Casa da Moeda, o alferes Gomes, todos do 1º regimento, e do quartel central, um inferior do 2º regimento.

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Lima, no 2º, o alferes Coutinho; no de Andarahy, o tenente Catalão, e no de Frei Caneca, o tenente Gilberto.

Promptidão: no 1º regimento, o tenente Teixeira; no 2º, o alferes Martins, no de cavallaria, o alferes Bomfim.

Auxiliar do offical de dia, um inferior, piquete, um corneteiro do 2º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e a assistencia de pessoal um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um commandante de esquadrão, um subalterno e 40 praças promptas e o mais que se pedir.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official e 30 praças e o mais que se pedir.

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe,um official com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e regimento, e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Innocencio e Lisboa;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Bianate Calmon Faria, P. Duarte, Sizinio Nicanor, Nicodemos e Guimarães;

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos, Lyra, Synesio e Reginaldo.

—Teve alta da Santa Casa de Misericordia o guarda de 2ª classe A. de Oliveira Barros.

—De ordem do Sr. chefe de policia foram autorizados a faltar ao serviço por seis mezes os guardas de reserva, Francisco Orsolon e Francisco de Oliveira Santos.

—Foi dispensado por motivo comprovado, por dois dias, o guarda Honorio Leoncio.

—Foram despachados os requerimentos e justificações dos seguintes guardas: fiscal Daniel Monteiro Torres, "falte"; ajudante João Alves Ferreira, "falte"; ajudante Napoleão E. Leal, "sim"; guarda Armando Miranda, "não ha o que deferir"; Candido J. de Mello e Edmundo Alves Ribeiro, "não ha o que deferir"; Affonso Bernardes Coelho, "indeferido"; despacho do Sr. chefe de policia, firmado no requerimento do guarda de reserva Carolino T. de Mendonça.

—Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dia, sem vencimentos para cuidar de seu interesse aos guardas de 2 classe, Honorio da R. Leão e Marius Dissat, e por igual tempo, com 2|3 dos vencimentos, ao dito Arthur José Barroso;

—Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

12 DE SETEMBRO—S.Seraphim,F. Igreja de Nossa Senhora da Penha.

Neste templo se celebrará no proximo dia 1 de outubro com grande pompa e esplendor, a festa da gloriosa padroeira, havendo missa solemne, *Te Deum*, sermão ao Evangelho e missa na casa dos romeiros.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

Com deslumbramento e esplendor, esta ordem faz celebrar no proximo dia 25 em seu santuario a festa das Chagas de S. Francisco, com missa solemne, ás 11 horas, pelo Revdm. frei Diogo, com sermão ao Evangelho e *Te Deum* á noite.

Asylo Isabel.

Realizou-se, como tinha sido annunciado, o retiro espiritual da Associação das Filhas de Maria do Asylo Isabel, nos dias 4, 5, 6, 7 e 8 do corrente, havendo neste ultimo dia, para encerrar a devoção, missa solemne e communhão geral e sessão plena da associação, sob a presidencia de monsenhor Amador Bueno.

A directora do Asylo Isabel, D. Alvina de Andrada Lopes, offereceu nesta reunião ao padre Rezende, como lembrança de sua pregação evangelica, uma linda almofada feita no estabelecimento.

Ao terminar a sessão a senhorita Estella Werneck, em seu nome e no de suas collegas, pronunciou um bello discurso agradecendo á directoria do asylo a sua cooperação no retiro, que teve a assistencia das seguintes senhoras e senhoritas:

Alvina de A. Lopes, Aura Saldanha, Isabel Saldanha, Maria José Ribeiro, Lavinia Thebas, Claudina Tosta, Cenira do Valle, Maria da Gloria Ribeiro, Christina Oriente, Aira B. de Mello, Amelia L. de Mello, Anna Maria, Alcides Santos, Elisa de Mello, Maria das Chagas, Olga Martins, Maria Julia, Francisca Lameira, Cecilia dos Martyres, Elvira da Conceição, Angelina Barradas, Lucia V. Souto, Nair de Lima, Amelia Werneck, Sophia Avelino, Josephina Avelino, Isabel Mendes, Marietta Guimarães, Laura Costa, Julia Costa, Leopoldina de Jesus, Maria do Carmo Silva, Hortencia Silva, Maria da Conceição dos Santos, Maria das Merces Barbosa, Maria Joaquina dos Santos, Maria Feliciana, Maria Luiza Mafra, Margarida de Araujo, Zulmira Vasques, Florentina Candelina, Eulina Lopes, Margarida Lopes, Maria Motta, Alzira G. Motta, Balbina dos Santos, Anna Ferreira, Alzira Barbosa, Maria Isabel da Conceição, Lucia da Conceição, Maria Alves dos Santos, Margarida de Oliveira, Aspasia R. Eloy, Elisa C. França, Antonia S. de Carvalho, Olindina C. de Castro, Maria Antonietta, Ercilia Alves, Estella Werneck, Joanna J. de Oliveira, Elisa B. Gueiles, Adelina Gonçalves, Livia Werneck, Anna do Amaral, Clotilde J. Caetano, Rosalina A. dos Reis, Antonia do Carmo, Anna P. Ribeiro, Ernestina da Silveira, Elvira M. Pereira, Maria Francisca Airosa Galvão, Virginia Gonçalves, Amarilio R. de Oliveira, Elvira de O. Andrade, Laura Carvalho, Castorina Porto, Edith O. Moniz, Gabriella Maria, Maria Joaquina Pinheiro, Elvira A. da Silva, Cecilia Van de Campelli, Maria Alexandrina Guimarães, Maria da Gloria Lemos, Etelvina da Silva, Jovina Ferreira, Corinthia Soares, Esmeralda J. Jacintho, Alzira Barbosa, Sylvina Maria Ferreira, Julieta Nascimento, Carmen Nascimento, Eugenia Moniz, Jesuina Julia, Maria Tavares da Silva, Cenira Cavalcanti, Henriqueta B. Vianna, Pita B. Vianna, Belisa de M. Jorge, Antonietta V. S. Lago, Francisca Tosta, Rita A. Silva, Josephina S. Neves, Esther dos S. Jacintho, Marianna Ramos, Sara R. L. Angelo e Maria de Jesus Pavão.

ASSOCIAÇÕES

Centro Civico Sete de Setembro — Realizou-se no sabbado ultimo a primeira sessão da congregação deste centro, sob a presidencia do Dr. Honorio Menelik.

Por unanimidade foi consignado em acta um voto congratulatorio ao governo da Republica, nas pessoas dos Srs. prefeito e director geral da instrucção publica, por terem concedido o edificio da Escola Modelo Estacio de Sá, para inauguração dos trabalhos do centro.

Resolveu-se officiar á directoria da linha de tiro de S. Christovão, agradecendo o concurso de sua banda de musica na festividade inaugural, bem como a Exma. Sra. D. Amelia Rocha, directora da referida escola, o auxilio que prestou, cooperando para a concessão do referido edificio.

Consignaram-se tambem na acta agradecimentos ao capitão Ignacio Gonçalves Berquó, commandante do corpo patriotico Hermes da Fonseca, pelo auxilio que prestou á solemnidade.

Acham-se funccionando regularmente as aulas do curso primario do 1º, 2º e 3º gráos, comprehendendo portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia do Brazil, desenho e musica, aceitando-se matriculas gratuitas, das 10 horas da manhã, ás 10 da noite, na rua Machado Coelho, 166, sobrado.

C. P. B. J. J. Seabra — Na séde do Centro Politico e Beneficente Dr. J. J. Seabra, á rua General Camara n. 313, haverá hoje reunião do conselho executivo.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adalberto, filho de Justiniano Pinho Martins, 17 mezes, rua do Rocha n. 21; Salvador, filho do capitão Dr. Augusto Pedro de Alcantara Junior, 24 mezes, rua Barão de Pirassinunga n. 49; Sabina, filha de Elesbão Correia da Silva, 2 annos, rua Barão do Amazonas n. 125; Esmeralda, filha de Manoel José Teixeira, 5 mezes, rua Frei Caneca n. 328; Helena, filha de Arthur Lopes de Carvalho, 11 ½ mezes, rua Torres Homem n. 201; Waldemar, filho de Lourenço de Oliveira, 3 mezes, rua Santo Christo n. 195; Arthur Leonel Tyna da Silva, 62 annos, casado, campo de S. Christovão n. 76; Marcellina, filha de Maria Pereira da Silva, 7 mezes, rua do Rezende n. 113; Palmyra, filha de Severiano Pinheiro, 15 mezes, alto da Boa Vista; Sebastião, filho de Antonio Carbone, 7 mezes, rua Leopoldo n. 47; Carlos Oliveira de Paula Travassos, 38 annos, casado, rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 44; feto, filho de Flora Emilia da Conceição, Santa Casa; Antonio Dias Maciel, 26 annos, solteiro, hospital central do exercito; Frederico Christiano Ludwig Otte, 41 annos, casado, rua Senador Furtado n. 108.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel da Costa, 46 annos, casado, ladeira do Castello n. 20; Lucinda, filha de Antonio Maria dos Santos, 17 mezes, rua Jardim Botanico n. 63, antigo; Maria José, filha de Gavino Bandeira de Vasconcellos, 6 mezes, Arsenal de Guerra; Maria José Baptista, 27 annos, viuva, rua Villa Rica n. 5; Abidião Francisco de Moraes, 25 annos, solteiro, rua Miguel Angelo n. 401; José Augusto Machado, 28 annos, solteiro, hospital de marinha; Julio de Almeida, 40 annos, solteiro, Hospicio Nacional de Alienados; Paulina Pereira Soares, 28 annos, solteira, Hospicio Nacional de Alienados; Candida da Costa Baptista, 28 annos, casada, rua Torres Homem n. 68; feto, filho de Apollinario Baptista de Alvarenga, 5 horas, ladeira do Barroso n. 45; Ursulina Monteiro Innocencio, 22 annos, casada, travessa das Partilhas n. 8o.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Maria Joaquina Ferreira, 48 annos, casada, rua Frei Caneca n. 422.

DIA 3

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Herminio, 2 annos, estrada do Carico.

CEMITERIO DE IRAJA'

Jayme, 5 ½ annos, rua Luiz Santos.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

Henrique T. Loredo, 77 annos, rua San Santos Titara n. 192; Luiza Ribeiro, 24 annos, rua Francisca Meyer n. 36; Perpetina Sotello Dominguez, 62 annos, rua Augusta n. 41; feto, rua Berquó n. 74; Dario, 2 annos e 9 mezes, rua Engenho Novo n. 14; feto, rua Augusta n. 211; Augusto, 10 dias, rua Souza n. 113; feto, rua Magdalena n. 35.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Dois fétos, rua da Caixa d'Agua.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Sebastião Luciano de Pinho, 45 annos, Campo Grande, indigente.

SPORT

TURF

Jockey Club — Julgamento da corrida.

Reuniram-se hontem os directores da veterana sociedade, para julgamento da esplendida corrida de ante-hontem.

Foi annullado, para todos os effeitos, o pareo "Derby-Club", que, entretanto, será realizado nas mesmas condições, na corrida do dia 24 do corrente.

Para explicações, sobre o mesmo pareo, foi chamado á secretaria o jockey D. Ferreira.

Derby Club — O grande premio "Dezesete de Setembro", e o classico "Vencedores".

Até hontem apuraram-se as seguintes inscripções, para a grande corrida que o sympathico Derby Club realizará domingo, em que farão parte o "Grande Premio Dezesete de Setembro" e o "Classico Vencedores".

Pareo "Extra" — 1.500 metros — Premio: 1:300$ — Manola, 49 kilos; My Pride, 51; Frivolino, 51; Lariza, 49, e Beauty, 49.

Pareo "Cosmos" — 1.700 metros — Premio: 1:300$ — Nero, 54 kilos; Briosa, 52; Holanda, 52, e Barrabás, 54.

Pareo "Seis de Março" — 1.609 metros — Premio: 1:300$ — Esmeralda, 53 kilos; Furet, 53; Adante, 53; Cygne Aimé, 53, e Avenida, 53.

Pareo "America do Sul" — 1.750 metros — Premio: 1:500$ — Perrier, Principe de Galles, Pachá, Task e Royane.

Pareo "Velocidade" — 1.000 metros — Premio: 1:300$ — Briosa, Marjoleta, Avenida e Soberano.

Pareo "Grande Premio Dezesete de Setembro" —3.000 metros — Premio: 10:000$ — Barrabás, Theodo, Tosca, Grand Duc, Voluptuosa, Tilda, Campo Alegre, Topasio, Soberano e Rio Claro.

Pareo "Classico Vencedores"—1.[illegible] metros—Premio:3:000$—My Love, 51 kilos; Mogy Guassú, 51; Vivaz, 51; Vermova, 51; Serrana, 49; Guajará, 49; Condor, 51; Fauna, 49; Acacia, 49, e Werther, 51.

— A directoria realiza os pareos "Cosmos" e "Velocidade", chamando novas inscripções para outros pareos, de accordo com o projecto affixado na secretaria, encerrando-se, hoje, ás 4 horas da tarde.

Carlos Coutinho.

Chegou hontem á esta capital, a bordo do paquete "Cordillére", o estimado "turfman" e importador, Sr. Carlos Coutinho.

Ao seu encontro foram muitos "sportsmen" e amigos, além das pessoas da familia,entre as quaes se achavam as seguintes: Srs. Benjamin Salgado, Alexandre Ferrandez, M. Valle, do "Jornal do Brazil"; J. Teixeira Quatorze, Raul de Carvalho, Raul Serpa, Alberto Gomes de Oliveira, Manoel de Mello, capitão Alberto Serra, Ricardo Ramos, thesoureiro do Jockey Club; Luiz Torres, Pablo Zabala, S. Ferreira, Daniel Blatter, do "Paiz"; e muitos outros.

O Sr. Carlos Coutinho fez excellentes compras nos importantes leilões de Dermeville, dos quaes daremos conhecimento aos nossos leitores amanhã.

Diversas.

O valente potro Topazio, que tão dignamente figurou no Grande "Jockey Club", apresentou-se hontem ligeiramente sentido. Por seu turno, Tilda necessita de repouso. Por esse motivo, o Dr. Alfredo Novis resolveu muito acertadamente retirar os seus dois pensionistas do Grande Premio "Dezesete de Setembro", annunciado para domingo proximo.

Provavelmente essa prova ficará reduzida a Soberano e a mais um ou dois concurrentes.

— No Bolo Sportman, da corrida de ante-hontem, empataram, com 14 pontos, os concurrentes Mealle, Vou-Ver e A. B. C., tocando a cada um 3:150$000.

O Idéal Bolo foi ganho,com 15 pontos, pelo n. 131, ao qual couberam 963$200; o 2º logar foi tirado pelo n. 126, que fez 13 pontos e recebeu 246$800.

— Recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — Decididamente a economia é madrasta, e não mãi, da prosperidade. Quando, logo após a corrida do Grande Premio "Dezeseis de Julho", dirigimos a esta illustrada redacção a carta, que se dignou publicar, chamando a attenção da distincta directoria do Jockey Club,para a falta de accommodações para o publico, nas archibancadas e demonstrámos como esta falta e a difficuldade de descida e subida prejudicavam os interesses da sociedade, estavamos longe de suppôr que a directoria, em vez de augmentar as archibancadas, diminuiria espaço na dos socios, entravando-lh. uma desgraciosa escada de madeira, que, facilitando a descida e subida, entretanto mais acanhou o espaço destinado aos assistentes.

Melhor seria, teimamos em dizer, o augmento da archibancada dos socios para o lado do oéste, uns vinte metros, o que dispensaria a dependencia ora construida e em que foi installada a pagadoria, que ficaria então sob o accrescimo referido; e a escada deveria partir do alto da archibancada em um lance recto por cima do telhado, que resguarda os compradores de poules, formando o segundo lance em espiral: não prejudicaria a archibancada, nem o recinto do englobamento destinado á venda de poules.

Em todo o caso ficou comprovada a nossa asserção que o desenvolvimento da venda de poules dependia de melhores accommodações para o publico: o movimento ascendeu a 196 contos e maior seria se a distincta directoria não fosse tão apressada em realizar os dois primeiros pareos, que retardados um pouco, sem prejuizo dos seguintes, venderiam maior jogo.

De vosso leitor constante—Canjor."

Turf riograndense.

Damos em seguida o resultado dos pareos disputados na corrida de 3 do corrente, em Porto Alegre:

1º pareo—"Inicial"—1.100 metros.

Premios: 300$ e 50$000.

Pagé, m. z., por Nicklauss, da c. Navegantes, 50 kilos, jockey Luiz Silva, em 1º e Andaluz, 55 kilos, em 2º.

Tempo, 77 segundos.

Rateios: 7$800 e 18$900.

Movimento do pareo. 1:070$000.

2º pareo—"Vinte e cinco de Dezembro"—1.350 metros.

Premios: 300$ e 50$000.

Venda, f. z., por Piquet, da c. União, 51 kilos, jockey Laudelino de Moraes, em 1º, e Goa, 52 kilos, José Luiz, em 2º.

Tempo, 93 segundos.

Rateios: 8$800 e 15$000.

Movimento do pareo. 1:535$000.

3º pareo—"Doze de Outubro"—1.350 metros.

Premios: 300$ e 50$000.

Alastor, m. z., filho de Horeb, da c. Patria, 54 kilos, jockey Manoel Rodrigues, em 1º, e em Worth, 54 kilos, Orlando, em 2º.

Tempo, 92 segundos.

Rateios: 12$900 e 12$000.

Movimento do pareo. 2:45[illegible]

4º pareo—"Vinte e um de Abril"—1.100 metros.

Premios: 300$ e 50$000.

Ottis, m. z., por Bismark, da c. Sant'Anna, 56 kilos, jockey Orlando, em 1º, e Fragoso, 51 kilos, Laudelino, em 2º.

Tempo, 75 segundos e 3|5.

Rateios: 49$200 e 68$600.

Movimento do pareo, 2:505$000.

5º—"Grande Pareo Municipal"—2.100 metros.

Premios: 800$, 160$ e 40$000.

Curupaity, m. z., cinco annos, por Nicklauss e egua de meio sangue, do Sr. Manoel F. de Azevedo, 50 kilos, jockey Orlando............... 1º
Vampiro, 53 kilos, Aristides..... 2º
Aguapehy, 48 ks., L. Paulino... 3º
Darthy, 53 kilos, José Luiz...... 4º
Jatahy, 51 kilos, . Moraes........ 5º
Worth, 50 kilos, Ramos.......... 6º
Hippogripho, 48 kilos, Belarmino 7º
Fronteira, 50 ks., M. Rodrigues 8º
Judeu, 48 kilos, J. Severino..... 9º
Sarah, 48 kilos, Julio Telles.... 10º

Não correram Tejo, Spartacus e Jacobino.

Tempo, 146 segundos e 1|5.

Rateios: 13$800 e 42$900.

Movimento do pareo, 5:500$000.

6º pareo—"Immutavel"—1.100 metros.

Premios: 300$ e 50$000.

Ottis, m. z., por Bismark, da c. Sant'Anna, 50 kilos, jockey Orlando, em 1º e Orwille, 52 kilos, Alcides, em 2º.

Tempo, 75 segundos.

Rateios: 10$500 e 11$500.

7º pareo—"Treze de Maio"—2.100 metros.

Premios: 300$ e 50$000.

Veada, f. z., por Piquet, da c. União, 54 kilos, jockey Laudelino Moraes, em 1º, e Gôa, 54 kilos, José Luiz, em 2º.

Tempo, 150 segundos e 1|5.

Movimento do pareo, 3:325$000.

—Movimento geral de apostas, réis 19:180$000.

O meeting de Deauville——Leilões e corridas.

Teve inicio a 11 de agosto, em França, o grande "meeting" de Deauville, onde se realizam os importantes leilões de "yearlings".

No dia 11 entraram em leilão 31 potros e as vendas correram sem grande animação, o que se justifica pela mediocridade das filiações dos productos apresentados.

No dia 13 foram vendidos 23 potres, alcançando o "record" o "yearling" Vol d'Oiseau, filho de Rabelais e Veduta, adquirido por M. Videner, pela somma de 50.000 francos; Roi d'Or, filho de Rabelais e Mountain Dew, foi vendido no mesmo "turfman" por 32.000 francos. Roi de Bengale, por King James e Rose de Bengale, irmão materno de Mogy Guassú, foi vendido a M. Michel Lazard, por 11.000 francos.

No dia 14 entraram em venda 34 productos; Lord Slavey, por Wildflower e Lord Slavey, foi retirado por 35.000 francos; La Ribaude, filha de Rabelais e Bronze Medal, foi adquirida por M. Durzea, pela mesma somma; Princess Magdalen, por Darley Dale e Magdalena, foi vendida a M. Mantasheff, por 27.500 francos. Tambem alcançaram preços elevados os seguintes "yearlings":

Ara Diaz, por Santry e Ahsensburg, 21.000 francos.

Averian, por Ex Voto e Antithese, 19.000.

Greco, por Maintenon e Grain de Beauté, 22.[illegible]

Surauri, por Prestige e Spa III, 25.000.

[illegible] Samaritain e Highand Fling, 15.000.

[illegible] dia 15 foram apresentados sómente 20 "yearlings", mas, todos de excellentes filiações. Foram os seguintes os preços mais altos:

Menaggio, por Chesterfield e Magdalena, 30.000.

Le Cerbere, por Alpha e La Celle Saint Cloud, 30.000.

Vertuense, por Chesterfield e Veneration, 26.000.

Astolphe, por Saint Damien e Asniers, 17.000.

Lélio IV, por Chestrefield e Laura, 16.000.

Pickles, por Saint Damien e Planéte, 15.500.

No dia 16 as vendas foram numerosas; nada menos de 80 "yearlings" entraram em leilão, obtendo o preço mais alto, 28.000 francos, Bosny III, por Gingal e Rosa.

Missoury, por Ex Voto e Miss Margot, irmão proprio de Ben d'Or, foi arrematado por 2.700 francos; Morbihan, por Saint Julien e Merelos, irmão materno de Nero, dia 3.200 francos, e Mombakut, por Gorgos e Madame Rachel, irmão materno de Secret, deu 4.200 francos.

Nick Carter, um filho de Lorlot e Miss Carbine, deu 16.000 francos.

No dia 17, foram vendidos 46 productos, entre elles os primeiros filhos do garanhão Mordant, por War Dance.

Alcançaram preços altos os seguintes "yearlings":

Désir II, por Mordant e Desma, 36.000 francos.

Keen, por Mordant e Killarney, 30.000.

Magnum, por Le Sagittaire e Magdala, 30.000.

Kamaveda, por Delaunay e Kizil Kourgan, 20.000.

Plaisir d'Amour, por Delaunay e Primavista, 20.000.

Gelinek, por Strozzi e Temesvar, 17.500.

Gafra, por Le Sagittaire e Frida, 17.200.

Miss Rachel, por Le Samaritain e Gueguette, irmã propria de Seductor, deu 3.600 francos.

—Na mesma semana foram disputados os seguintes pareos:

Prix Florian de Kergorlay—3.400 metros—10.000 francos.

La Française, f, c, 4a, por Simonian e Keltoum, de M. A. Aumont, Ch. Childs 61 ks.............. 1º
Reinhart, de M. Vanderbilt, Neill, 62 1|2 ks............ 3º
Le Loup, J. Reiff, 54 ks......... 4º
Grand Seigneur, A. Woodland, 54 ks................ 5º

Ganho por tres corpos.

Prix des Dunes—2.600 metros — 10.000 francos.

Mirambo, m, c, 3 a, por Turenne e Miss Mirian, de M. Vanderbilt, O'Neill 49 1|2 ks........... 1º
Moulins la Marche, Ch. Childs, 60 kilos................ 2º
Rupestreis II, Jennings, 49 1|2ks. 3º
Sea Lord, Aharpe, 49 1|2 ks...... 4º
Mancini, Sumter, 52 ks.......... 5º

Ganho por meia cabeça.

Criterium de Deauville—1.200 metros—Para animaes de dois annos—20.000 francos.

La Plata II, f, c, 2 a, por Flying Fox e Laputa, de M. Edmond Blanc, G. Stern................ 1º
Cassante, de M. Kousnetgoff, Ch. Hobbs................ 2º
Alphite, de M. Vanderbilt,Mitchell 3º
Sightly, de M. Vanderbilt, O'Neill,
La Semilante, Garner........ 5º
La Faissanderie, J. Reiff........ 6º
Zenith II, M. Barat.......... 7º
Gallion d'Or, Ch. Childe........ 0
Camelot du Roy, Jenings........ 0
Hypocrite, G. Clout........... 0
Gergrits, Sharpe............ 0
Eve II, Reid............... 0
Sole Sées, Bartholomew........ 0

Ganho por meio corpo.

Prix Guilhaume le Conquerant — 2.000 metros—15.000 francos.

Sablonnet, m, c, 4 a, por Gardefeu e La Marsaudière, de M. J. de Brémond, Milton Henry 60 kilos........ 1º
Clerambauet, Belhouse, 60 ks..... 2º
Yvette, Garner 52 1|2 ks......... 3º
Percy, Jennings, 56 ks.......... 4º
Messidor III, O'Neill, 53 ks...... 5º

Ganho por dois corpos.

—O "meeting" prolongou-se até o dia 23 ou 24, mas, os jornaes recebidos só attingem até o dia 17.

Na proxima semana continuamos a noticiar as vendas mais importantes.

FOOT-BALL
Campeonato Rio de Janeiro

1ª DIVISÃO
Fluminense versus R. Cricket

VICTORIA DO FLUMINENSE
5 X 0

A tarde de ante-hontem esteve propicia para os sports ao ar livre.

Sem sol, e sem vento forte, muito auxiliou os "foot-ballers" cariocas nos muitos "matchs" que realizaram.

O "mach" do dia, o sensacional dos "returns" até então jogados, foi effectuado no sympathico "ground" do Fluminense F. C., entre as "equipes" deste club e as do veterano Rio Cricket.

Além da victoria obtida, registrou mais o Fluminense, em seus annaes, um "meeting" altamente impressionante, já pela multidão que encheu suas vastas e commodas dependencias, já por selecta que ella era, o que, de resto, sempre acontece nos festivaes do veterano campeão.

O jogo no campo tambem esteve enthusiasticamente disputado, pelo que os distinctos "foot-ballers" eram a cada momento applaudidos, pelo esforço que faziam, isso sem distincção de cor e campo, muito embora alguns assistentes, alojados nas archibancadas promovessem intencionalmente, um rapido incidente, notadamente devido ao grande exaltamento em que se achavam, diante da disputa do "match".

Os "matchs".

2ºs "TEAMS"

Debaixo da marcação de Coggni, do Paysandú C. C., entraram em campo estas duas "equipes". E, sem irmos mais adiante, conseguimos já que o "referée", comquanto imparcial e merecedor de confiança da Liga, foi exageradamente complascente, deixando de punir ligeiras irregularidades, que se repetiam a cada instante.

A "équipe" ingleza manteve no primeiro tempo, cerrado ataque ao campo do Fluminense. Ao fim deste tempo foi marcado o primeiro "goal" do dia, que coube ao "team" inglez, feito atropeladamente pelo "in-side-right".

Acordou então o Fluminense e tomou francamente a offensiva.

Chico Loup, de um "shoot" rasteiro, iniciou o "score" de seu club.

No segundo "half-time" o "score" do "team" tricolor augmentou-se de tres "goals", tendo sido considerados sómente dois, pois quando marcado o 2º "goal", o "forward" se achava visivelmente "off-side".

Assim venceu o Fluminense, por tres "goals" a um, do "team" inglez.

No primeiro encontro deste anno o Fluminense venceu tambem seu adversario de hontem, por um "goal" a zéro.

1ºs "teams"

O "toss" que coubera ao Rio Cricket deve-lhe a escolha ao lado e á saida do Fluminense.

O "team" inglez estreou num "entrainement" terrivel, mostrando-se bem mais apto para a victoria que seu contendor.

A "equipe" da rua Guanabara resolveu annullar o ataque vigoroso de seu adversario, e para isso escolheu a tactica de levar a guerra ás barras inglezas.

O resultado não se fez esperar.

Impossibilitado de se multiplicar, por mais tempo, a defesa do Rio C., começou a "pregar", deixando assim de auxiliar seus "forwards".

Por sua vez, o "team" tricolor recrudesceu no ataque, tornando-o insistente e mais vigoroso.

Gaião passou a bola a Paranhos, que avançando a entregou a Oswaldo, que, por sua vez, centrou admiravelmente (como sempre) a Gutovinho, rapido, trefego, "shootou" a "goal", marcando o primeiro ponto, para o seu "team".

Depois deste ponto, tão denodadamente conquistado, o "team" fluminense forçou mais o "train", e provando as suas condições de "training", passou a dominar mais fortemente a "equipe" ingleza, que, no entanto, resistia sempre. Tal se houveram na defesa os inglezes, que o primeiro "tom" accusou o resultado de um "goal" sómente, e este, do Fluminense.

De novo em campo, o "team" inglez tomou o ataque, avançando por varias vezes contra o "goal" de Baena, que muito o defendeu, conservando-o virgem, das bolas inglezas.

Sem ser localizada, num unico campo, a bola manteve-se em constante vae-vem entre os dois "teams" em lucta.

Oswaldo, centrando, proporcionou a Chico Loup a gloria de marcar o segundo ponto, para seu "elever".

De um "corner" resultou o terceiro "goal" do Fluminense, tendo a bola se aninhado na rêde ingleza, de uma cabeçada, do "comprido" Gallo.

Houve então o rapido incidente de que já falámos, tendo o "referee" feito parar o jogo momentaneamente, pelo que,entendemos, não andou com a calma precisa, importando-se muito com o que se passava em derredor.

Ainda de um "corner" resultou o quarto "goal" do "team" tricolor, marcado pelo "wing-lefet" Calvet, que o fez com "sooth-rigit", em rebatida a outro "shoot" de Oswaldo, que havia batido na trave do "goal" inglez.

Nos ultimos instantes de jogo, o "team" do Fluminense conseguiu obter alguma superioridade em campo, obrigando o "team" inglez a ficar em constante defesa.

De um "corner" ainda foi feito o quinto e ultimo "goal" do Fluminense.

Dahia "wing-sight" tirando-o, o fez com tanta sorte, que a "ball", descrevendo uma curva irregular, foi aninhar-se na rêde do "goal" inglez.

Com esta victoria confirmou o Fluminense a sua "perfomance", que o fizera do mesmo modo vencedor do primeiro encontro, tambem por cinco "goals" a "nihil" do Rio Cricket.

2ª DIVISÃO
S. Christovão versus Cascadura.

Este "match" não se realizou, por não se terem apresentado em campo as "equipes" do Cascadura.

Desse modo marcou o S. Christovão os pontos, dois em cada "team" em "walkover".

Certamente, a Liga punirá ao Cascadura, por seu procedimento irregular, que muito contrariou aos seus leaes e fidalgos adversarios, e principalmente, em satisfação ao publico, que pretendia abrilhantar o festival sportivo do Metropolitano.

Sport Club Mangueira — Tornée á S. Paulo — Vencedor em Piracicaba por sete "goals" a "nihil" — Derrotado na Paulicéa por oito "goals" a tres.

Este club, que fôra a S. Paulo, com seu primeiro "team", disputar um "match" com a "équipe" da Escola Agricola de Piracicaba, e com o Palmeiras, da Paulicéa, regressou hontem á sua séde, nesta capital.

Faltando-nos pormenores dos "matchs" vamos relatal-os, sómente, em seus resultados.

Em Piracicaba o "team" carioca conseguiu derrotar seu sympathico adversario, por sete "goals" a zero, maior victoria dos "teams" cariocas, em S. Paulo.

Voltando á Paulicéa, o Palmeiras vingou seu conterraneo, derrotando o Sport Club Mangueira, por oito "goals" a tres.

O que é ainda um bom resultado, pois o Mangueira, sendo um club de 2ª divisão, e estando seus "foot-ballers" já cansados da viagem e primeiro encontro, conseguiu (sem ser campeão!) varar por tres vezes o "goal" do Palmeiras.

E, se fizermos um quadro comparativo dos ultimos "matchs" interestadoaes, a média de "goals" do Mangueira, que subirá a 10 pés e oito contra, dará ainda um saldo de dois "goals" em seu favor.

Parabens ao Mangueira, a que incitâmos a novas excursões, notadamente nas cidades mineira e fluminenses, onde poderá marcar estrondosas victorias.

Nota.

Fomos informados, por este modo, relativamente aos "matchs" do Mangueira, não nos cabendo outra responsabilidade senão a redacção do texto.

DIVERSÕES

Gremio das Ophelinas.

Realizou-se sabbado ultimo, nesse sympathico gremio, mais uma attrahente *soirée* dansante, onde reinou sempre a perfeita cordialidade.

As dansas que se prolongaram até alta madrugada, por entre as mais estrepitosas manifestações de alegria e o cumular de gentilezas de sua distincta directoria, tiveram excepcional animação, deixando em todos as mais gratas e duradoras recordações.

Entre as gentilissimas senhoras e senhoritas presentes notámos as seguintes: Eugenia Pinto, Maria da Conceição dos Santos, Adelina Pinto, Maria do Amaral, Jesuina Sant'Anna, Edith Consuelo, Margarida Vieira, Odette de Souza, Nimia Gusmão, Angelina de Assis, Albertina Dias, Almerinda de Assis, Emilia Pereira, Guiomar da Silva, Maria do Carmo Gusmão, Maria da Conceição, Isabel de Oliveira, Vitalina Gomes, Umbelina de Brito, Syria Dias, Aracy Soares e Abigail de Assis.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 28

CHARADA AUGMENTATIVA

(*H. Dinho.*)

2—Esmaguei debaixo do sapato um gafanhoto verde.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 30

CHARADA CASAL

(*Mavorte.*)

3—Barrete de pelle é muito usado a bordo de embarcação a vela.

Correspondencia

Vandorf — O ditado familiar da «Philosophia popular em proverbios» é este: «Da mulher e da sardinha a mais pequenina». Não sei se este lhe serve no caso em questão.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Glenlyon, para Cap Town e Londres, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Fagundes Varella, para Paraná e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itatiaya, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Ceylan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Corailliere, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã.

Bocaina, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itaperuna, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapacy, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Magellan, para Estados do Norte, Dakar, Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes: e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 20ª loteria do plano n. 215, 154ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

22157	16:000$000	19782	100$000
5332	2:000$000	20375	100$000
20295	1:200$000	20287	100$000
16507	1:000$000	23280	100$000
47175	1:000$000	23374	100$000
7334	200$000	24918	100$000
1133	200$000	25946	100$000
15720	200$000	26800	100$000
16613	200$000	26877	100$000
1637	200$000	28844	100$000
25025	200$000	29132	100$000
5512	200$000	30035	100$000
37015	200$000	31559	100$000
47311	200$000	32701	100$000
49412	200$000	32854	100$000
2447	100$000	34447	100$000
3443	100$000	34016	100$000
[illegible]	100$000	35396	100$000
5918	100$000	40576	100$000
6305	100$000	40744	100$000
6286	100$000	40815	100$000
9310	100$000	43225	100$000
10650	100$000	43133	100$000
13412	100$000	44607	100$000
13732	100$000	48619	100$000

APPROXIMAÇÕES

22156 e 22158	200$000
5331 e 5333	100$000
20294 e 20296	100$000
16506 e 16508	100$000
47174 e 47176	100$000

DEZENAS

22151 a 22160	30$000
5331 a 5340	20$000
20291 a 20300	20$000
16501 a 16510	20$000
47171 a 47180	20$000

CENTENAS

5301 a 5400	4$000
16501 a 16600	4$000
20201 a 20300	4$000
22101 a 22200	4$000
47101 a 47200	4$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 4$, e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 57.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente—Pelo director assistente, *João Baptista da Costa Teixeira*, chefe da contabilidade — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

Uma corrente com uma chavinha.

Uma luneta e cordão de ouro.

Um frasco de Odol.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Apolices "Vida" sinistradas ns. 281 e 86.270

20:000$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Maria Julia de Albuquerque e, em virtude do alvará firmado pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Faria e Souza, juiz de direito e de orphãos da comarca de Manés, Estado do Amazonas, em data de 8 de fevereiro do corrente anno, recebêmos da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor da apolice n. 281, emittida pela referida sociedade, sobre a vida do Sr. Francisco Gomes de Albuquerque, e ora vencida, pelo fallecimento do segurado. E, pelo presente, damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 281, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Pará, de agosto de 1911.

MENDONÇA RIBEIRO.

Testemunhas:

Raymundo Cordeiro.

José Augusto da Cunha Porto.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Fraga de Castro.)

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Maria Julia de Albuquerque, e, em virtude do alvará firmado pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Faria e Souza, juiz de direito e de orphãos da comarca de Manés, Estado do Amazonas, em data de 8 de fevereiro do corrente anno, recebêmos da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor da apolice n. 86.270, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Francisco Gomes de Albuquerque e ora vencida pelo fallecimento do segurado. E, pelo presente, que [illegible] dámos á mencionada sociedade, plena e geral quitação da citada apolice n. 86.270, entregue neste acto, e que fica nulla e de nenhum valor.

Pará, [illegible] de agosto de 1911.

MENDONÇA RIBEIRO.

Testemunhas:

Raymundo Cordeiro.

José Augusto da Cunha Porto.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Fraga de Castro.)

NOTA — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma dos seus respectivos contractos.

Peçam prospectos.

Sorte grande paga a um official de carpinteiro

Pelo Sr. Nuno Pereira de Oliveira, proprietario da Casa Vale quem tem, agencia da loteria federal, no Pará, foi pago ao Sr. José Maria da Cruz, official de carpinteiro, residente no Pará, o bilhete n. 4.185, premiado em 31 de agosto com 16:000$000.

EMPREZA INDUSTRIAL SERRA DO MAR

Pagamento do premio de 100:000$

Pelos agentes da loteria federal, foi pago hontem á Empreza Industrial Serra do Mar, de Mendes, por conta de um seu committente, meio bilhete de n. 22.315, premiado sabbado, com 100:000$000.

O outro meio bilhete pertence a um funccionario da mesma empreza, mas não foi ainda apresentado a pagamento.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 23 do corrente, 100:000$ por 4$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

COMMENDADOR

Francisco Joaquim Bethencourt da Silva

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, grata á memoria do seu inolvidavel e prestimoso consocio honorario, commendador FRANCISCO JOAQUIM BETHENCOURT DA SILVA, manda rezar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na matriz do Sacramento, e para assistirem a esse acto convida os parentes e amigos do finado e os associados em geral.

Bethencourt da Silva

Sua familia fará rezar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na matriz do Sacramento, uma missa por sua alma

Sociedade Propagadora das Bellas Artes

Lyceu de Artes e Officios

A directoria e o conselho director da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os professores e alumnos do Lyceu de Artes e Officios, convidam os parentes e amigos do seu saudoso amigo, mestre e bemfeitor commendador FRANCISCO JOAQUIM BETHENCOURT DA SILVA, para assistirem á missa que mandam celebrar pelo seu repouso eterno, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na matriz do Sacramento.

Elvira Xavier da Silva

Cecilia Xavier da Silva e suas filhas, Carlos Francisco Xavier, suas irmãs e cunhada e Thereza E. Dias Xavier, mãi, irmãs, tios e madrinha de **ELVIRA XAVIER DA SILVA** agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao seu enterro e participam que a missa de 7º dia, reza-se hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Isabel Pecegueiro

Georgina Pecegueiro G. da Cruz, José Gomes da Cruz e demais parentes da finada **MARIA ISABEL PECEGUEIRO** agradecem a todos que se dignaram assistir á missa de 30º dia, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de tres mezes, que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

D. Francisca Menna Barreto de Barros Falcão

José Clemente da Costa, sua senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz de S. João Baptista, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, em suffragio da alma de sua sempre lembrada avó e bisavó **FRANCISCA MENNA BARRETO DE BARROS FALCÃO.**

Francisco de Paula Duarte

Maria Bernilda Rebello Duarte, Alice de Paula Duarte, Maria Julia Duarte de Barros e filhos, Antonio Gomes do Rego Junior, senhora e filho, Alvaro Fontenelle, senhora e filho e Ignacio Rodrigues Duarte agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de seu marido, pai, avô, sogro e irmão **FRANCISCO DE PAULA DUARTE**, e os convidam, assim como todos os parentes e amigos, a assistirem á missa que em sua memoria, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, na capella de S. Domingos, em Nitheroy, ás 9 horas.

Manoel R. dos Santos

ORAI POR ELLE

Maria Augusta dos Santos e filhos, Thomazia R. dos Santos, Juvenal, Basileu, Antenor, Brazilina e Regina Damasio dos Santos, esposa, filhos, mãi e irmãos do finado **MANOEL R. DOS SANTOS**, agradecem a todos que o acompanharam até á sua ultima morada e, de novo convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa, confessando-se gratissimos.

Dr. Chrockatt de Sá

A viuva, filhos, nóras, netos, irmã e cunhado agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado Dr. **CHROCKATT DE SA'**, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Capitão Guilherme Pereira Coelho

ENTRE RIOS

Dr. Francisco Augusto de Vasconcellos, sua senhora e filhos, Manoel de Lemos e sua familia, genro, filha, netos e sobrinho, convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, por alma do inditoso capitão **GUILHERME PEREIRA COELHO**, fazem celebrar, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, desta localidade, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade agradecem.

Celio Barbosa Pinto

Ambrozina Barbosa Pinto, suas filhas e netos (ausentes), Lourenço Bastos, sua esposa, filhos e netos, Joaquim Barbosa Pinto, sua esposa e filhos, Francisco Barbosa Pinto e seus filhos (ausentes), mãi, irmãs, avós, tios, sobrinhos e primos do fallecido **CELIO BARBOSA PINTO**, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes, de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Julio C. de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio do becco do Pereira n. 14, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos, Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$[illegible] e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Domingues Joaquim da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Francisco Ziezi n. 16, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Candido de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua D. Clara n. 12, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia, se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto, (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280, e custas, ficando desde logo citado, para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Carlos Alberto Mangueira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da Estrada Real de Santa Cruz n. 97, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado

acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de março de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 151$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Chrispim Severiano de Lima, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Paraná n. 75, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Constancia, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres, do exercicio de 1906, do predio á rua Sá n. 2 D, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 110$400 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Alkaim, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1900, do predio á rua Guimarães n. 2 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 26 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 27 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de março de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 66$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a José Alkaim, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1900, do predio da rua Guimarães n. 2 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 26 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de março de 1911. O official do juizo, João M. Ferreira Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 66$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Alkaim, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1901, do predio á rua Guimarães n. A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 26 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de março de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e tres mil cento e vinte réis (33$120) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Thiago Villela, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua da Matriz s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 7 de junho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio do Janeiro, 2 de junho de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 3$450 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta **dias virem, que pela fazenda municipal** me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal que move a José Francisco da Rocha, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Dr. Garnier n. 49, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 2 de junho de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 13 de junho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 272$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Pereira da Rocha Paranhos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Dr. Lino Teixeira s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1911. O official do juizo, Americo F. Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 450$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Ferreira da Cunha Andrade, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Guinezas n. 14, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1º de abril de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a condessa de Lage, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio á rua Haddock Lobo s|n (Rezengo), que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1911. O solicitador da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de junho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 124$200 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Estevão Manoel Barroso, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Fagundes Varella n. 70, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Companhia Olaria Suburbana, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1907, do predio da rua Bemfica s|n, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 20 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1º de maio de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 14$280 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Deolinda Alexandrina Ribeiro, pela cobrança do imposto predial e multas do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Conde de Porto Alegre n. 4, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Americo F. Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 36$520 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. **Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Carolina Bregara Delfim Pereira, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1907, do predio da rua Conde de Bomfim numero 92, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 26 de março de 1911—O solicitador dos feitos da fazenda municipal. Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 27 de maio de mil novecentos e onze—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$680 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual precederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte : Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Delfina Rosa da Conceição, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Brazilina numero 8, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil e quatro centos réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Domingos José Mariano, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio da rua Fagundes Varella n. 35, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Domingos Theodoro de Azevedo Junior, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1907, do predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 32, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 2 de junho de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 13 de junho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de maio de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 127$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a David Meira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Armando n. 42, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Conrado João, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á travessa Marcolino numero 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim, Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, **sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Diniz Dias Teixeira, pela cobrança do imposto predial e multa do primeiro semestre do exercicio de 1907, do predio á rua Rademacker n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de março de mil novecentos e onze. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Elvira França da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Dr. Pedro Domingues n. 9, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Americo F. Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação, dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhordos, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leopoldo José da Trindade, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Ferreira Leite s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911— Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e tres mil réis (23$000) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, a qual precederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida á petição do teor seguinte : Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Francisco Ziezi n. 27, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o

presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco José de Mello e Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Dr. Maciel n. 8 H, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo F. Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$360 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Alkaim, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1901, do predio á rua Guimarães n. 1 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto n. quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 26 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. de Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 27 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de março de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

10ª PRETORIA

De citação de Bento Augusto de Barros Ribeiro, para depor na acção ordinaria que Manoel Pereira Leite de Carvalho lhe move neste juizo.

O Dr. Luiz Augusto de Sampaio Vianna, juiz da decima pretoria, etc.

Faz saber que, tendo Manoel Pereira Leite de Carvalho proposto perante este juizo uma acção ordinaria contra Bento Augusto de Barros Ribeiro e sua mulher, para demolição do predio construido sobre o muro dos fundos do de numero treze, da travessa Ayres Pinto, contestada foi a causa posta em prova; e, tendo o autor requerido a intimação do réo, para vir depor, sob pena de confesso sobre os artigos da acção, no dia designado, dentro da dilação, acontece que não foi o mesmo intimado por não ser encontrado, informando o official de justiça encarregado da intimação que o mesmo se acha em Portugal, em logar não sabido, conforme lhe informaram, pelo que o autor requer a este juizo a intimação do mesmo por edital para, na primeira audiencia deste juizo, depois de decorrido o prazo de sessenta dias da publicação deste, comparecer neste juizo, á rua de São Christovão n. 394, afim de prestar seu depoimento, sob pena de confesso, requerimento esse que foi deferido pelo que se expediu o presente, pelo qual cito e chamo ao dito Bento Augusto de Barros Ribeiro, para, na dita primeira audiencia, depois de findo o prazo deste, vir depor, sob a pena de confesso, ficando tambem, por este sciente que as audiencias deste juizo são ás terças e sextas-feiras, ao meio dia, no predio da rua de São Christovão n. 394. E, para que chegue ao conhecimento do mesmo, se passou o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pelo "Diario Official". Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de julho de 1911. Eu, Cleto José de Freitas, escrivão, o escrevi — **Luiz A. de Sampaio Vianna.**

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA
Granado & C.

Os abaixo assignados, socios da firma Granado & C., estabelecida á rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18, e rua Visconde do Rio Branco numero 31, communicam á praça do Rio de Janeiro, a todas as do Brazil e do estrangeiro, com quem mantêm relações commerciaes, que de commum accordo, deixou de fazer parte da dita firma, o socio Sr. Diogo Augusto Coxito Granado, pago e satisfeito do seu capital e lucros, conforme escriptura publica, nesta data lavrada nas notas do tabellião Sr. Evaristo, desta cidade.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1911 — JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO — JOÃO BERNARDO COXITO GRANADO.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Para prestação de contas e eleições, reunem-se, hoje, á 1 hora da tarde, os accionistas da Seguros Confiança.

Tambem para os mesmos fins e a mesma hora, reunem-se hoje os accionistas da Tecidos Brazil Industrial.

Os accionistas da Companhia Geral de Melhoramentos reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

Em terceira e ultima convocação, reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, os quinhonistas do Centro de Café, para contas e eleição de um director.

Assembléas geraes:

Marcenaria Tunes, para contas e eleições, ás 2 horas de 14.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio dia de 14.

—Banco do Commercio, extraordinaria, em 3ª convocação, á 1 hora de 14.

—Industrial de Electricidade, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 15.

—Seguros Mineira e Lloyd Americano, para a fusão de ambas, ás 12 horas de 16.

—Mineração e Tintas Anedra, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 16.

—Seguros Minerva, para contas e eleições, á 1 hora de 18.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, á 1 ½ hora de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices populares do Rio, de 100$, os juros de 4 o|o, desde já.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

—Ordem da Penitencia, o semestre findo, no Banco do Commercio.

—Provincia Carmelitana, até 15, os juros do emprestimo por consolidados.

—Associação dos Empregados do Commercio, a partir de 15, os juros do emprestimo de 410:000$000.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem sem alteração de interesse o mercado de cambio; havia, porém, alguma procura de cambiaes para o *Magellan*, a seguir para Bordéos amanhã, o que animou alguma coisa o mercado.

Os papeis de cobertura, diante das constantes remessas de café, não podiam se considerar escassos, mas, tornaram-se um tanto tensos, por isso que os bancos restringiram as condições do bancario.

Comtudo, esteve o mercado regularmente sustentado, com o Banco do Brazil operando para remessas sempre a 16 7|32 d.

Os outros sacadores, porém, sacavam em condições variaveis, a 16 3|16 d. e 16 13|64 d e 16 7|32 d, mas a este preço apenas tendo dado sobre pequenas quantias o British e o Italienne.

O Banco do Brazil comprava letras particulares a 16 9|32 d, mas aquelles para acquisições desses papeis dispunham de dinheiro ás taxas de 16 1|4 e 16 17|64 d.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 5|32 e 16 3|16 d, sendo esta pelo Banco do Brazil e transatlanticos e aquella por todos os outros bancos sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 5|32 a 16 3|16
Paris (por franco).......	$590 a $588
Hamburgo (por marco)...	$730 a $727

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|32 a 16 1|16
Paris (por franco).......	$595 a $593
Hamburgo (por marco)...	$736 a $732
Italia (por lira)........	$595 a $591
Portugal (réis forte).....	$317 a $315
Hespanha (por peseta)..	$560 a $550
Nova York (por dollar)..	3$106 a 3$079
Turquia (por pence)......	15 15|16 a 16
Austria (por pence)......	16 a 16 1|32

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	3$015 a 2$995
Montevidéo (por peso)..	3$235 a 3$220

Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$594 a $592

Operações:	
Bancario..............	16 3|16 a 16 7|32
Particular............	16 1|4 a 16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a	16 1|16
Paris (por franco).......	$589 a	$593
Hamburgo (por marco)...	$727 a	$733
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16 7|32
Particular............	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16
Paris (por franco).......	—	$596
Hamburgo (por marco)...	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberana)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por coroa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 11 do corrente:

Entradas—£ 542 ½, 20 francos, 15 dollars e 1:053$600 em ouro nacional.

Sahidas—£ 3.066, 2.010 francos e 900$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 292.533:185$183; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 311.962:520$; moeda subsidiaria, 10:441$199.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libras).....	16 3|16 a	16 1|32
Paris (por franco).......	$588 a	$540
Hamburgo (por marco)...	$727 a	$732
Italia (por lira)........	—	$593
Portugal (réis forte).....	—	$323
Nova York (por dollar)..	—	3$082
Operações:		
Bancario................	16 5|32 a	16 7|32
Caixa matriz............	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve hontem a bolsa a principio pouco activa, mas no correr dos trabalhos estes tomaram algum impulso, de maneira que foram mais animadoras as operações realizadas.

Em papeis de especulação nada se fez, apenas conservando-se todos elles inalterados; mas ainda em estado fraco.

O mercado de apolices regulou geralmente firme, tendo subido as geraes antigas, estadoaes de Minas e algumas municipaes.

Continuaram sem alteração de importancia todos os papeis de bancos; os do commercio, porém, tendo ficado com compradores a 180$000.

Os demais papeis não accusaram alteração digna de interesse, tudo como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 1 dita e 1 dita, a	1:021$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 1 dita, 3 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 6 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 35 ditas, a	1:022$000
Emprestimo de 1909:	
22 ditas, a	1:005$000
15 ditas e 25 ditas, a	1:003$000
25 ditas, a	1:004$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
7 ditas e 20 ditas, a	94$500
5 ditas e 10 ditas, a	95$000
4 ditas, a	94$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2 ditas e 2 ditas, a	932$000
3 ditas e 10 ditas, a	942$000
2 ditas e 6 ditas, a	943$000
Espirito Santo (6 o|o):	
4 ditas, a	900$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):	
3 ditas, 10 ditas e 50 ditas, a	210$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
16 ditas, a	302$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
10 ditas, 20 ditas, 20 ditas, 100 ditas e 150 ditas, a	206$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
10 ditas e 20 ditas, a	200$000
Comp. de Tecidos Magéense:	
50 ditas, a	145$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
30 ditas, 30 ditas, 30 ditas e 40 ditas, a	252$000
Comp. Docas de Santos (nom.):	
150 ditas, a	401$000
Centros Pastoris:	
100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	23$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Cantareira e Viação:	
50 ditas, a	204$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:023$000	1:022$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:004$000	1:003$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:015$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	680$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	495$000	400$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	495$000	400$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	94$500	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	945$000	940$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:000$000	995$000
Espirito Santo (7 o|o)	900$000	898$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)....	—	207$000
Antigas (ao portador)..	206$500	207$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	208$000
Empr. de 1906 (port.)	206$500	206$000
Empr. de 1909 (nom.)	195$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)	191$500	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	296$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	302$000	301$000
Nictheroy (2ª serie)....	207$000	255$000
Nictheroy (ao portador)	209$000	207$000
Nictheroy (nominaes)...	208$000	207$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	215$000	209$000
Brazil Industrial	215$000	212$000
Carioca (tec., nom.)....	215$500	215$000
Carioca (tec., ao port.)	214$000	212$000
Corcovado (tecidos)....	214$000	212$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	256$000
S. Bernardo Fabril....	210$000	207$000
Santa Rosalia.........	204$500	202$000
Fabril Paulistana......	—	206$000
Botafogo (tecidos).....	208$000	205$000
Esperança (tecidos)....	202$000	—
Industrial Mineira.....	213$000	—
Industrial Campista....	208$000	206$000
Indust. Campista (nom.)	—	207$000
Tecidos Magéense......	—	260$000
Confiança (tecidos)....	—	215$000
Manufactora (tecidos)...	205$000	205$000
Cantareira e Viação....	204$500	203$500
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos........	202$000	201$000
Mercado Municipal.....	200$000	[illegible]
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$000
Docas de Santos......	212$000	210$000
Industrial do Brazil....	190$000	192$000
Industria e Commercio	—	100$000
Luz Stearica..........	—	210$000
Manufactora Progresso..	205$000	[illegible]
Materiaes de Construcção	206$000	200$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	104$000	95$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Banco Hypothecario....	95$000	76$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	201$000	200$000
Commercial...........	220$000	217$000
Do Commercio.........	—	180$000
Da Lavoura...........	152$000	148$000
Nacional..............	170$000	160$000
Mercantil.............	245$000	240$000
Constructor...........	—	100$000
Credito Real de Minas..	—	185$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	390$000
Comp. America Fabril..	—	350$000
Companhia Corcovado..	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	304$000	—
Companhia Confiança...	257$000	250$000
Comp. Petropolitana...	—	280$000
Companhia Magéense...	148$000	145$000
Companhia S. Felix....	70$000	66$000
Companhia Carioca.....	—	285$000
Companhia S. Pedro...	—	202$000
Companhia Botafogo....	—	240$000
Companhia Progresso...	—	349$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Manufactora Fluminense	230$000	205$000
Comp. Ld da Tijuca...	255$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia....	250$000	—
Companhia Confiança...	65$000	55$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	270$000
Comp. Indemnizadora...	—	21$000
Companhia Minerva.....	15$000	12$000
Companhia Integridade..	—	53$000
União dos Proprietarios	—	92$000
Comp. Lloyd Americano	15$000	12$500

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia........	47$000	46$000
Loterias Nacionaes.....	41$500	41$000
Transporte e Carruagens	90$000	86$000
Saneamento do Rio.....	83$000	82$000
Victoria a Minas.......	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização...	10$000	9$500
Rêde Sul-Mineira......	74$000	70$000
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	397$000	395$000
Centros Pastoris......	23$500	22$500
Industr. Colonizadora..	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie).....	—	210$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	199$000
Melhor. no Maranhão..	—	40$000
Construcções Civis.....	110$000	80$000
Luz Stearica..........	—	140$000
Cantareira e Viação...	200$000	202$000
Mercado Municipal.....	100$000	—
Industrial de Valença..	—	195$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 11........	27:147$330
De 1 a 11..................	280:604$341
Em igual periodo de 1910....	216:675$316
Differença para mais em 1911	64:019$025

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas por esta junta:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café no Centro do Commercio de Café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 4.126 saccas, a base de 11$400 e 11$450 sobre o typo 7 (desensacado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 3.084 saccas, aos mesmos preços, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 7.210 saccas.

Entradas conhecidas:	Saccas
Cabotagem..............	879
E. F. Leopoldina.........	8.641
E. F. Central...........	2.929
Total..............	12.449

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 9..........	1.450
Saidas em 9............	395
Existencia em 11........	11.402

Mercado firme.
Liverpool, 5 pontos de baixa.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 9..........	7.480
Saidas em 9............	3.972
Existencia em 11........	204.073

Mercado muito firme.

Das entradas, 4.000 saccos são de Pernambuco, 1.730 da Bahia e 1.750 de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, que de vespera havia caido, em consequencia de evoluções desfavoraveis dos centros de consumo, ainda hontem, a principio, esteve mal collocado, por isso que as bolsas do Havre e de Hamburgo abriram ainda em baixa.

Em todo caso, como havia regular procura para acquisição, o mercado permaneceu, por isso, regularmente sustentado, até que na segunda chamada a Bolsa do Havre accusou uma alta de um franco, isso alentando os interessados, que não só puderam collocar maior quantidade de café, como as cotações accusaram algum impulso.

Com effeito, de vespera, o mercado que tinha aberto a 11$600, fechara, devido ás noticias de baixa das bolsas, a 11$400, frouxo; mas, hontem, assumiu uma nova feição, tornando-se melhor inspirado, de sorte que os preços ficaram novamente encaminhados.

A' venda, notava-se quantidade regular de genero, da qual muitos lotes foram retirados; mas, ainda assim, os commissarios collocaram 4.126 saccas, de manhã, aos preços de 11$400 e 11$500, não obstante ter havido, a principio, a perspectiva de 11$300 sobre o typo 7.

No correr do dia, o movimento não foi desenvolvido, mas fecharam-se mais 3.084 saccas de vendas, que reunidas ás primeiras perfizeram o total de 7.210, contra 11.704 anteriores.

O mercado fechou áquelles preços, mas sustentado.

No decurso da semana finda, foram recebidas no littoral de nossa bahia mais 10.259 saccas e embarcadas mais 7.847 ditas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 143.500, contra 146.000 saccas de sabbado.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro............	279
Cabotagem...............	600
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.929
Estrada de Ferro Leopoldina.....	8.641
Total..............	12.449
Desde o dia 1 de julho....	645.943
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem.........	7.210
No dia de ante-hontem.....	11.704
Desde o dia 1 do mez.....	90.630
Desde o dia 1 de julho....	439.985
Passaram por Jundiahy....	143.500

Pauta da semana, 780 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior............	199.564
Ultimas entradas.........	18.803
Total..............	218.367
Ultimos embarques.......	18.265
Stock actual..............	200.102

ENTRADAS

De dia 1 a 10:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	44.938	2.696.280
Estrada de F. Central	37.518	2.251.080
Por via maritima.....	10.197	611.820
Total........	92.653	5.559.180

Do dia 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	53.579	3.214.740
Estrada de F. Central	40.447	2.426.820
Por via maritima.....	11.076	664.560
Total........	105.102	6.306.120

EMBARQUES

Dia 9:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	4.040	242.400
Europa...............	4.208	252.480
Rio da Prata.........	1.540	92.400
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	5.486	329.160
Cabotagem............	2.991	179.460
Total........	18.265	1.095.900

Do dia 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	23.451	1.407.060
Europa...............	29.071	1.744.260
Rio da Prata.........	4.537	272.220
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	5.486	329.160
Cabotagem............	8.685	521.100
Total........	71.230	4.273.800
Desde o dia 1 de julho	550.431	33.025.860

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3......	12$000 a	12$200
" n. 4......	11$100 a	11$200
" n. 5......	11$100 a	12$000
" n. 6......	11$700 a	11$800
" n. 7......	11$500 a	11$600
" n. 8......	11$300 a	11$400
" n. 9......	10$900 a	11$000

TELEGRAMMAS

Santos, 11 — Este mercado ante-hontem, funccionou estavel, tendo fechado com o n. 7, a 7$300 por 10 kilos.

Entraram anteriormente 121.826 saccas e sairam 65.928, sendo o deposito actual de 1.341.606 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 484.650 saccas e remettidas 363.156 ditas.

Desde 1º de julho entraram 2.695.824 saccas e foram expedidas 1.836.072 ditas.

(*Bolsas estrangeiras*)

Nova York, 11 — Baixa de 2 e alta de 1 ponto.

Opções:

Dezembro 11,81, março 11,65, maio 11,62 e julho 11,62 centimos por libra.

Havre 11 — Baixa de 1 a 1 1|4 de franco.

Opções:

Dezembro 74, março 72 1|2, maio 72 1|2, e julho 72 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 11 — Baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções:

Dezembro 61, março 61, maio 60 1|2 e julho 60 1|2 pfening por 1|2 kilo.

Londres, 11 — Inalterado.

Opções:

Dezembro 57|3, março 55|6, maio 55|3 e julho 55|3 d por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 11 — Baixa de 1 a 2 pontos.

Opções:

Dezembro 11,79, março 11,63, maio 11,61 e julho 11,61 centimos por libra.

Havre, 11 — Alta de 1 franco.

Opções:

Dezembro 75, março 73 1|2, maio 73 1|2 e julho 73 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 11 — Baixa de 1|4 de pfening.

Opções:

Dezembro 60 3|4, março 60 3|4, maio 60 1|4 e julho 60 1|4 pfening por 1|2 kilo.

Londres, 11 — Baixa de 3 d.

Opções:

Dezembro 57, março 55|3, maio 55 e julho 55 d por 112 libras.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem uma baixa de 5 pontos.

O mercado em nossa praça manteve-se firme.

Entraram no sabbado 1.450 fardos e sairam 395, sendo o *stock* actual de 11.402 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)......	11$000 a 11$800
Pernambuco (mediano)......	10$400 a 11$000
Assú (1ª sorte)............	10$800 a 11$000
Natal (1ª sorte)...........	10$500 a 11$000
Mossoró (1ª sorte)........	10$500 a 11$600
Ceará (1ª serie)...........	11$000 a 11$600
Parahyba (1ª serie).......	10$800 a 11$000
Penedo (1ª serie).........	10$200 a 10$500
Maceió (1ª serie).........	10$500 a 11$000

Assucar.

Tivemos ainda hontem muito firme o mercado de assucar, que abriu em alta.

Assim, foram iniciados os trabalhos com compradores do branco cristal a 440 réis. A esse preço tendo-se realizado varias operações, os vendedores elevaram-se successivamente a 460, 480 e por ultimo a 500 réis.

As entradas foram de 7.480 saccos, sendo:

De Pernambuco, pelo *Itapoan*, 3.000 a H. Gaffrée e 1.000 a Zenha Ramos & C.; Da Bahia, 1.730 a Thomaz da Silva & C.;

De Campos, pela Leopoldina, via Praia Formosa, 150 a B. Albuquerque, 50 a Siqueira Veiga & C. e via Cantareira, 900 á ordem e 650 a Thomaz da Silva & C.

Saidas em 9:

Trapiches	Saccos
Praia Formosa............	200
Medeiros................	50
Rio de Janeiro...........	963
Armazem n. 14...........	975
Commercio e Navegação....	24
Armazem n. 13...........	287
Armazem n. 8............	201
S. João da Barra.........	320
Cantareira..............	952
Total..............	3.972

Existencia hontem em trapiches 204.073 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina...........	$400 a $440
Branco, cristal..........	$440 a $500
Branco, 2ª sorte........	$400 a $440
Somenos................	—
Amarello cristal........	—
Mascavinho..............	$320 a $350
Mascavo, bom............	$230 a $250
Mascavo, regular........	$220 a $225
Mascavo baixo...........	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	140$000 a 150$000
Angra (pipa).............	140$000 a 150$000
Campos (pipa)............	145$000 a 150$000
Maceió (idem)............	145$000 a 150$000
Pernambuco (idem)........	145$000 a 150$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos...	235$000 a 280$000
De 36 grãos..............	220$000 a 225$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)...	$180 a $200
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilo)..	44$000 a 47$500
Regular (idem)...........	38$000 a 40$000
Do norte (idem)..........	37$000 a 38$000
Do norte, rajado (idem)...	31$500 a 33$000
Agulha (idem)............	50$000 a 57$000
Inglez (idem)............	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 18 litros........	22$000 a 27$000
Dita de um a dois........	1$450 a 1$800
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem.......	60$000 a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)........	60$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.......	62$400 a 63$000
Lata grande..............	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina..............	44$000 a 45$000
Noruega, caixa...........	39$000 a 40$000
Petxeling, tina..........	36$000 a 37$000
Halifax, tina............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril...........	— 31$000
Claro, 280 libras........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	3$500 a 3$800
Chá da India:	
Verde, kilo..............	6$200 a 9$500
Preto, idem..............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $840
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$760 a $840
Patos e mantas...........	$800 a $900
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica).....	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica).....	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacional................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a 19$000
Fina (por cem kilos).....	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)....	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)......	Não ha
Grossa (por 100 kilos)....	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos).....	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)...	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos).....	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por (60 kilos)....	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos).....	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)....	22$000 a 22$700
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem...	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.......	26$000 a 27$000
Enxofre.................	18$500 a 19$000
Mulatinho...............	15$500 a 16$000
Branco, nacional.........	13$000 a 14$000
Vermelho................	Não ha
Diversos................	Não ha
Branco..................	40$000 a 43$000
Amendoim................	40$000 a 41$000
Fradinho................	45$000 a 46$500
Manteiga nacional.......	26$500 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra..........	15$000 a 16$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo...........	1$000 a 1$200
Baixo, idem.............	$500 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demaguy, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas...........	2$350 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
[illegible].............	Não ha
Gaselet.................	Não ha
Bruna...................	2$380 a 2$400
Sarek Junior............	Não ha
Outras marcas...........	1$750 a 2$500
De Minas................	2$600 a 2$800
Do sul..................	1$800 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarelo........	Não ha
Da terra, idem..........	11$300 a 11$500
Idem branco.............	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)..........	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo).........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)...........	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)..........	— $800
Alpiste (kilo)...........	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo........	$150 a $180
Carne de porco, kilo.....	$540 a $640
Canella, kilo............	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)...	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa).........	6$800 a 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte, kilo..............	$440 a $550
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos...	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a 28$000
Toucinho, por kilo.......	$760 a 1$040
Tremoços, por 100 kilos...	Não ha
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a [illegible]
Inferiores..............	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé...........	— [illegible]
Resina, duzia...........	— [illegible]
Spruce, idem............	— [illegible]
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Sueco vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia..........	— 76$000
Inferior, duzia..........	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)....	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	$640 a $660
Matadouro (kilo).........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	125$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)...	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	350$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De VALPARAISO e escalas, com 19 dias de viagem, pelo vapor inglez *Olive Branch*: lastro, a Wilson Sons & C.;

De LAGUNA e escalas, com 12 dias, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, a Lloyd Brazileiro;

De PORTO ALEGRE e escalas, com quatro dias, pelo paquete nacional *Itaubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

De ROSARIO, com cinco dias, pelo vapor inglez *Industry*: lastro, a Amaral Southerland;

De NOVA YORK e escalas, com 38 dias, pelo vapor inglez *Entine*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De LA PLATA e escalas, com sete dias, pelo paquete argentino *Dalmata*: trigo, a Viegas Vaz;

De MANÁOS e escalas, com 16 dias, pelo paquete nacional *Manáos*: varios generos, ao L. Brazileiro;

De BORDÉOS e escalas, com 16 dias, pelo paquete francez *Cordillère*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 10 dias, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De DUNKERQUE e escalas, com 11 dias, pelo paquete francez *Ceylan*: varios generos, a Costalen & C.;

De LA PLATA, com seis dias, pelo vapor inglez *Sabid*: trigo, ao Moinho Inglez;

De S. JOÃO DA BARRA, com dois dias, pelo paquete nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

VALPARAISO e escalas, inglez, *Olive Branch*; LAGUNA e escalas, nacional, *Mayrink*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaubá*; ROSARIO, inglez, *Industry*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Entine*; LA PLATA e escalas, argentino, *Dalmata*; MANÁOS e escalas, nacional, *Manáos*; BORDÉOS e escalas, francez, *Atlantique*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapacy*; DUNKERQUE e escalas, francez, *Ceylan*; LA PLATA, inglez, *Sabia*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Fidelense*.

Vapores saidos:

LIVERPOOL e escalas, inglez, *Olive Branch*; PARANAGUA' e escalas, oriental, *Santos*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapoan*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Industry*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Pinto*; MARSELHA e escalas, francez, *Espagne*; BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Konig Wilhelm II*.

Vapores em viagem:

PARANAGUA', 11.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Santos.

ITAJAHY, 11.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Florianopolis.

MONTEVIDÉO, 11.

O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem do Porto Martinho.

CEARA', 11.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem do Ceará.

BAHIA, 11.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Maceió.

MANÁOS, 11.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou no dia 8 e saiu no dia 10 para o Pará.

RIO GRANDE, 11.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Florianopolis.

ARACAJU', 11.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para Penedo.

FLORIANOPOLIS, 10.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sairá amanhã, para Itajahy.

Vapores esperados:

12	Rio da Prata, *Magellan*.
13	Bremen e escalas, *Erlangen*.
13	Marselha e escalas, *Italie*.
14	Rio da Prata, *Sirio*.
14	Liverpool e escalas, *Orcoma*
14	Callão e escalas, *Oropesa*.
14	Santos, *Cap Roca*.
15	S. Francisco e Santos, *Aachen*.
15	Portos do sul, *Itapema*.
15	Nova York, *Rio de Janeiro*.
15	Rio da Prata, *Verdi*.
16	Liverpool e escalas, *Camoens*
16	Genova e escalas, *Cordova*.
16	Portos do norte, *Pará*.
16	Portos do sul, *Itajubá*.
17	Portos do sul, *Itauba*.
17	Portos do sul, *Itaqua*.
17	Montevidéo e escalas, *Saturno*.
18	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18	Southampton e escalas, *Asturias*
19	Nova York, *Byron*.
20	Nova York, *Tocantins*.
20	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
20	Rio da Prata, *Amazon*.
21	Santos, *Bahia*.
21	Rio da Prata, *Zeelandia*.
21	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22	Genova e escalas, *Savoia*.
23	Liverpool e escalas, *Horace*.
25	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
25	Portos do sul, *Alagoas*.
26	Rio da Prata, *Sardegna*.
27	Callão e escalas, *Oriti*.
27	Rio da Prata, *Cordillère*.
28	Genova e escalas, *Regina Elena*.
28	Santos, *Pernambuco*.
29	Santos, *Erlangen*.
30	Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.

Vapores a sair:

12	Rio da Prata e escalas, *Fagundes Varella*.
12	Portos do sul, *Bocaina*.
12	Florianopolis e escalas, *Anna*
12	Caravellas e escalas, *Cabo F.*
12	Victoria e escalas, *Gloria*.
12	Santos, *Dana*.
12	Portos do sul, *Itatiaya*.
12	Portos do norte, *Bahia*.
13	Rio da Prata, *Orabu*.
13	Portos do sul, *Itaperuna*.
13	Portos do norte, *Itapacy*.
13	Bordéos e escalas, *Magellan*.
14	Portos do norte, *Aracaty*
14	Caravellas e escalas, *Aracaju*
14	Callão e escalas, *Orcoma*.
14	Liverpool e escalas, *Oropesa*.
14	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
14	Rio da Prata, *Florianopolis*.
15	Bahia e Pernambuco, *Amazonas*.
15	Bremen e escalas, *Aachen*.
15	Portos do Rio Grande, *Ibicpaba*
15	Laguna e escalas, *Mayrink*.
15	Villa Nova e escalas, *Iris*.
15	Nova York, *Entine*
15	Santos, *Guerpy*.
16	Portos do sul, *Itauba*
16	Trieste e escalas, *Emilie*.
16	Rio da Prata, *Cordova*.
17	Nova York, *Verdi*.
17	S. Mattheus e escalas, *Industrial* (4 hs.).
18	Rio da Prata, *Asturias*.
18	Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
19	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
20	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20	Southampton e escalas, *Amazon*.
20	Santos, *Horace*.
21	Rio da Prata, *Sirio*.
21	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
22	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*
22	Rio da Prata, *Saroit*.
24	Portos do norte, *Pará*.
25	Rio da Prata, *Hollandia*.
26	Genova e Napoles, *Sardegna*.
27	Bordéos e escalas, *Cordillère*
27	Liverpool e escalas, *Oriti*.
28	Nova York, *Rio de Janeiro*.
28	Rio da Prata, *Regina Elena*.
29	Hamburgo e escalas, *Pernambuco*
29	Bremen e escalas, *Erlangen*.
30	Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
30	Portos do norte, *Olinda*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 350:301$812, sendo em ouro 140:845$244 e em papel 209:456$812.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 2.699:504$204, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.866:957$112, sendo a differença a maior para o anno findo de 167:462$908.

— O inspector homologou os seguintes pareceres da commissão de tarifa:

Costa Pacheco & C., a commissão considera a amostra n. 1, como "roupa feita de tecido de algodão lavrado simples", e as de ns. 2 e 3, como "roupas de tecido de algodão da base de 10X10, simples";

Joaquim Nunes, classifica a commissão a mercadoria em questão como "sem valor mercantil";

J. H. Rogers, a commissão considera a mercadoria que lhe foi apresentada, como "estampas para annuncios";

Nicola Lazary, considera a bebida apresentada como "vinho espumoso";

Antonio Braga & C., a commissão considera o envoltorio de folha externo excluido do peso bruto da mercadoria;

Costa Pereira & C., considera, como "botões de madreperola com pés" a mercadoria em questão;

L. B. de Almeida & C., a commissão classificou como "aço em verguinha" a amostra presente;

Walter Brothers & C., classifica a mercadoria como "parafina em massa", da taxa de 800 réis por kilo;

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, em vista do laudo dos Srs. Costa Junior e Vieira Barcellos, considera os paineis de marmore e os fios como fazendo parte do quadro de distribuição de energia electrica, conferido pelo escripturario O. Lisboa;

C. N. Lefebvre, em vista da decisão da Alfandega confirmada pelo Thesouro, a commissão considera a amostra que lhe foi presente, como "semelhante ao xarope", da taxa de 1$400 por kilo;

Fred Figner, considera as capotas de automoveis que lhe foram apresentadas, como "coberturas para carros", sujeitas a direitos *ad valorem*, na razão de 60 o|o;

E. Lambert, a commissão considera a mercadoria apresentada, como "obras não classificadas, de madeira", sujeitas a direitos *ad valorem*, na razão de 50 o|o;

Alves Magalhães & C., a commissão para se pronunciar a respeito, precisa ouvir o laboratorio de analyses, o que vai fazer;

Gonçalves Whyte & C., idem;

G. Hachyia, considera a amostra que lhe foi apresentada como "louça de pó de pedra do Japão";

Gonçalves Vianna & C., a commissão entende que deve ser adoptada a classificação proposta pelo conferente do despacho, arbitrando-se, porém, para os pertences de automoveis os valores discriminados na factura commercial para cada peça em particular;

Arp & C., considera como "camisa de algodão enfeitada ou bordada" a camisa que lhe foi apresentada.

— A' directoria da despeza publica foi devolvido um processo de recurso apresentado por Paulo Passos & C., referente a abatimento de direitos a que se julga com direito.

— Afim de ser feito o respectivo pagamento foi enviada ao director da despeza publica uma conta de M. S. Lino, na importancia de 1:427$, relativa a fornecimentos feitos a esta repartição.

— A' mesma directoria foram enviadas, tambem para pagamento, tres contas de Leuzinger & C., na importancia total de 4:806$300, relativas a fornecimentos.

— Foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro, de 85 volumes a menos descarregados do vapor allemão *Petropolis*, entrado em dezembro ultimo, o commandante deste vapor. Para fazer a respectiva avaliação dos volumes foram designados os Srs. Vallim e Montenegro.

— Por portaria de hontem, o inspector determinou que tivesse exercicio nas conferencias internas do armazem n. 10 do cáes do porto, o conferente addido a esta Alfandega Elias da Cruz Ribeiro.

— O inspector, por portaria de hontem, mandou recommendar aos funccionarios em serviço nas conferencias internas que nos exames de volumes removidos do armazem de bagagem e daquelles em que for permittido ignorar conteúdo, façam a classificação da mercadoria por volumes, salvo quando contiverem mercadoria da mesma especie.

— A A. Henault foi concedida a prorogação por tres mezes para apresentação da certidão de descarga em Buenos Aires da mercadoria constante dos despachos ns. 1.920 e 6.465, de janeiro ultimo.

— "De accordo com as informações, despachem-se livres de direitos as mercadorias, com exclusão dos pães de bronze proprios para mancaes", foi o despacho exarado em um requerimento da Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mining of Brazil Company, Limited, pedindo isenção de direitos para o material constante da relação n. 278, vindo pelo vapor *Chacer*, em agosto ultimo.

— Foi concedida a Antonio Cid Loureiro a prorogação de prazo que pediu para o termo de fiança que assignou pela Companhia Theatral José Ricardo.

— Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 1.032, do vapor inglez *Dragoman*, procedente de Nova York, consignado a Lage Irmãos, ao Sr. C. Costa;

N. 1.033, do vapor inglez *Industry*, procedente de Rozario, consignado a Amaral Sutherland & C., ao Sr. Alfredo Cunha;

N. 1.034, do vapor francez *Espagne*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao Sr. Thomé Rodrigues;

N. 1.035, do vapor argentino *Dalmata*, procedente de Montevidéo, consignado a José Viegas Vaz, ao Sr. C. Nunes;

N. 1.036, do vapor allemão *Sant'Anna*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Balthazar de Almeida;

N. 1.037, do vapor inglez *Olive Branch*, procedente de Valparaiso, consignado a Wilson Sons & C., ao Sr. Correia Leal;

N. 1.038, do vapor italiano *Italia*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli, ao Sr. Carvalhal;

N. 1.039, do vapor norueguez *Euxinia*, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro, ao Sr. G. de Souza;

N. 1040, do vapor nacional *Florianopolis*, procedente de Buenos Aires e consignado ao Lloyd Brazileiro, ao Sr. B. Moura;

N. 1.041, do vapor allemão *Konig Wilhelm II*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Pulcherio.

Inspectoria de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de marinha, deve comparecer com urgencia nesta inspectoria, no prazo de tres dias, o 2º tenente commissario Xerxes Marques Mancebo, que se acha embarcado no cruzador-torpedeiro "Tupy".

Inspectoria de marinha, em 9 de setembro de 1911 — GUSTAVO ANTONIO GARNIER, capitão de mar e guerra, sub-inspector.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

CHAMADA DE CAPITAL

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 2 de outubro proximo, a setima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1911 —JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO N. 95

Festejos de 5 de outubro

A directoria pede a todos os Srs. socios e correligionarios, que ainda não devolveram as listas de subscripção para os festejos de 5 de outubro, o favor de as remetterem á secretaria do gremio, com a maior brevidade, afim de se elaborar o programma das festas com a precisa antecedencia.

Rio, 8 de setembro de 1911—C. CARDOSO, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000

Segunda-feira, 18 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LEILÕES

AMANHÃ

Espolio do finado José Joaquim Teixeira Junior

Magnifico emprego de capital

PREDIO

de elegante e solida construcção moderna, de pedra e cal e madeiras de lei, em centro de terreno, com platibanda, tres janelas com sacadas de ferro no pavimento superior, no terreo duas janelas de peitoril com meias venezianas e uma porta ao lado com portão de ferro. Na frente da casa jardim com gradil e portão de ferro e cancella. O predio é dividido em salas de entrada, de visitas e de jantar, copa, sala de engommar e cozinha, no pavimento superior cinco bons quartos e um puxado com banheiro e privada. O terreno em que está edificado o referido predio mede de frente e fundo 11m,40 por 44 metros de extensão, situado á rua Barão de Petropolis n. 83

A. DE PINHO

Escriptorio rua Sete de Setembro n. 71

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito do referido espolio

VENDERA' EM LEILÃO

AMANHÃ

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 5 horas da tarde

Em frente ao mesmo

— A' —

83 Rua Barão de Petropolis 83

O referido predio será vendido desembaraçadamente de qualquer onus.

Os Srs. pretendentes podem examinal-o desde já.

Signal no acto de arrematar, 20 %.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **BAHIA** sae hoje, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

BRAZIL sairá no dia 18, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **LORIANOPOLIS** sairá no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

SIRIO sairá no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.

Linha de S. Matheus: Industrial sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para S. Matheus, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Mayrink sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: Rio de Janeiro sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN..................	29 do corrente
BONN......................	13 de outubro
HALLE.....................	27 de »
CREFELD...................	10 de Novemb.

O paquete allemão

AACHEN

esperado de Santos, sairá no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	400 marcos
Portugal................	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para o embarque dos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITATIAYA

Sairá para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre hoje, terça-feira, 12 do corrente

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de merendorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, para moços solteiros do commercio; na rua de S. Francisco Xavier n. 396.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Cajumby.

ALUGA-SE um commodo, no 2º andar da rua da Saude n. 149.

ALUGAM-SE excellentes commodos, com banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-M-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, muita limpeza, casa nova; na rua Aristides Lobo numero 180.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada e limpa, com magnifico quintal; na rua do Cotovello n. 61, antigo 23, perto do Mercado Novo.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE, em casa de um casal de todo respeito, a um outro, sem filhos ou a dois moços solteiros do commercio, um bom e grande quarto e sala, com serventia em todas as dependencias da casa; na rua José mauricio n. 48, sobrado, antiga do Nuncio.

ALUGA-SE um quarto bom, em casa de familia séria, a moços do commercio; na rua de S. José n. 19, 1º andar.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGA-SE um quarto e sala tendo cozinha, para casal sem filhos ou moços solteiros, com entrada independente; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa, bonds de 100 réis.

66$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral numero 72.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 295, Santa Thereza, tendo dois quartos, uma sala e cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 66, moderno, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, com dois quartos, sala e cozinha e aguad entro; Santa Thereza.

ALUGA-SE a um casal só e sem filhos, um quarto e saleta, juntos, a um outro casal nas mesmas condições e de muito respeito, que não cozinhe; na rua Marquez de Pombal n. 26, casa moderna, praça Onze de Junho.

ALUGAM-SE dois esplendidos escriptorios, no melhor ponto da Avenida, proximo á rua da Assembléa, com installação chic; na Avenida Central n. 157, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala e quarto, a um casal sem filhos; na rua João Caetano n. 151.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

80$ e 90$000

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães n. 59, avenida, com accommodações para familia; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um bom sobrado, com duas salas e um quarto, proprios para pequena familia ou casal, com serventia na cozinha, quintal, etc.; na rua Sergipe n. 111, S. Christovão.

ALUGA-SE a boa loja da rua de S. Pedro n. 278, propria para officina de carpinteiro ou deposito.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 4, com dois salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas, ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE, a casal, ou a rapazes serios, uma esplendida sala de frente, com entrada independente, com tres janelas; na rua do Hospicio numero 103, 2º andar, em casa de familia.

110$000

ALUGA-SE uma sala, com duas sacadas, a um senhor sério, com entrada independente; na rua Martins Ribeiro n. 9, proxima á praça José de Alencar.

112$000

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira n. 20 A, (Botafogo); as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 120.

ALUGA-SE o predio assobradado, do beco da Batalha n. 16, completamente limpo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e pequeno quintal; trata-se na rua da Misericordia numero 66, sobrado.

122$000

ALUGA-SE o predio da travessa Pepe n. 10, em Botafogo.

130$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, treis quartos, despensa, cozinha, tanque de lavar e chuveiro com bom quintal, forrada e pintada de novo; na rua Barão de Petropolis n. 75, e trata-se na mesma rua n. 77.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 91, villa, com cinco compartimentos, quintal, banheiro, sentinas, lavanderia, etc., e tendo bonds á porta; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, com accommodações para familia, tendo bonds na esquina de Leme, Praia Vermelha, Ipanema e Tunel Velho; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja, e as chaves estão na venda.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 575, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; toda pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 611, e trata-se na rua da Assembléa n. 123, 2º andar.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 60, Rocha, com tres salas, quatro quartos; despensa, cozinha e grande chacara; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na quitanda defronte e trata-se na rua da matriz n. 79.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 9, uma casa para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha e esgotos; trata-se no n. 7, da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa nova, á travessa de S. Salvador n. 33, estando as chaves na rua do Haddock Lobo n. 191.

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua de D. Clara n. 36, em Copacabana; a chave está, por favor no n. 34.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões numero 36.

250$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Passo da Patria n. 2, bonds de Icarahy, com duas salas, seis quartos, etc.; em centro de terreno com commodos para empregados no jardim; as chaves estão no armazem, até ao meio dia e depois na casa vizinha.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marquez de Abrantes n. 201, sobrado, com accommodações necessarias para familia de tratamento; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, e as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE o grande salão do 2º andar do novo predio n. 106, da rua da Assembléa, esquina da de Gonçalves Dias.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Almirante Tamandaré n. 40, venda, casa n. 2.

ALUGAM-SE commodos mobilados para casaes e solteiros e viajantes. C. 2, 3 e 4. S. 5 e 6. Rua Visconde de Itauna n. 37, Pensão Commercio, filial Pensão Regadas; rua Theotonio Regadas n. 21.

ALUGA-SE uma sala, a pessoa de tratamento, solteira ou do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 133, bonds de 100 réis.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA........... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE --- FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES ———— CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado no fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

FOLHETIM 88

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLIX

— Bem, disse René, adivinho...

— Ora !

— Vossa alteza volta a Paris com o unico fim de a ver.

— E' verdade ; comprehendeste.

— Que devo pois fazer, meu senhor ?

— Ir ao Louvre.

— Mas a rainha expulsou-me.

— Eu não te mando aos seus aposentos.

— De accordo, mas podem reconhecer-me...

—Que importa ?

—Os suissos expulsar-me-hão...

—Ora, não se atreverão a isso.

René suspirou dizendo :

—Ah ! meu senhor, vê-se bem que chega de Nancy.

—E' verdade que sim.

—E que não aspirou ainda o ar do Louvre. A rainha expulsou-me, o rei quiz fazer-me esquartejar, Crillon ameaçou-me com o seu chicote, e os suissos riem-se de mim. Sou um homem arruinado e perdido.

René narrava as suas aventuras com um ar tão lamentavel, que o desconhecido ria com verdadeiro gosto.

Comtudo, proseguiu :

—E' preciso, porém, que vás ao Louvre, meu pobre René, que te dirijas a ella e lhe annuncies que estou aqui...

—Irei, meu senhor, arrostarei todos os perigos.

E René levantou-se, armado certamente de uma resolução subita.

—Se lhe não puderes falar a ella, proseguiu o desconhecido, verás pelo menos Nancy, dir-lhe-has que arrisquei a minha vida para voltar a Paris e que estou prompto a praticar todas as loucuras para a impedir que case com o principe de Navarra.

—Será difficil, meu senhor ; a rainha mãi...

—Oh ! revolverei céo e terra, se tanto fôr necessario.

—Afinal, meu senhor, perguntou René categoricamente, que devo fazer ?

—Ir ao Louvre.

—Bem.

—Ver Nancy, se não puderes falar a Margarida.

—Verei ambas.

E dizer a Margarida, que é preciso que me receba esta noite.

—Mas, meu senhor, se vossa alteza põe o pé no Louvre, e o reconhecem, será apunhalado com certeza.

O viajante pareceu reflectir.

—Nesse caso, ella que venha aqui, disse elle.

—Quererá ella dar esse passo ? murmurou René.

Esta interrogação produziu um effeito singular no interlocutor do florentino. Aquella duvida fel-o empalidecer.

—Julgas porventura, que Margarida já me não ama ?

—Oh ! eu não digo isso.

O desconhecido respirou.

—Mas, proseguiu René, sair do Louvre a semelhante hora, furtivamente, atravessar as pontes e vir aqui... vossa alteza bem deve comprehender que...

—Então, irei eu ao Louvre...

—Não, meu senhor, será ella quem venha aqui. A princeza Margarida tem coragem para affrontar tudo, comtanto que evite a vossa alteza o mais insignificante perigo. Vossa alteza espere-me aqui e antes de uma hora eu lh'a trarei.

René, havia pouco, embaraçado e tremulo, exprimia-se com firmeza; parecia seguro de um bom resultado e houve um momento em que o desconhecido franziu as sobrancelhas.

—Mas, tu tinhas tão grande medo de ir ao Louvre... disse elle.

—Certamente que sim, mas, encontrei um meio.

—Qual ?

—E' segredo, disse René piscando os olhos.

E, pegando na espada e na capa, dirigiu-se coxeando sempre para a porta, e dizendo ao desconhecido :

—Meu senhor, tem ahi livros de *volateria* e de *montaria*, cuja leitura fará que espere com paciencia, que eu volte com ella.

O desconhecido fez um gesto de assentimento. René abriu a porta sem fazer ruido e deixou o hospede, senhor da habitação.

Depois, apesar de que o pé o fazia soffrer muito, dirigiu-se rapidamente para o Louvre, monologando da seguinte forma :

—Cai no desagrado da rainha, mas, ella no fundo do seu coração conserva-me ainda alguma estima, e é fóra de duvida que, ao primeiro serviço que eu lhe prestar, restituir-me-ha toda a sua amisade.

Ora, o acaso parece servir-me ás mil maravilhas.

O Sr. duque de Guise cae nas minhas mãos no momento em que eu procurar um pretexto para entrar no Louvre.

O duque teve de sair furtivamente de Paris para evitar o punhal dos assassinos armados pela rainha mãi; mas, como ama ainda a princeza Margarida, e certamente é tambem amado ainda por ella, resulta disso que sua alteza volta a Paris e quer a todo o custo tornar a ver a noiva do principe de Navarra.

Vou, pois, entregar o duque de Guise á rainha mãi e farei as pazes com ella.

René caminhava bem decidido a praticar aquella nova traição e chegou já á praça proxima do Louvre, na qual era situada a taverna de Malican, quando um acontecimento inesperado veiu modificar-lhe os [illegible] nos primitivos.

Quando René avançava na obscuridade, guiado unicamente pela lanterna longinqua do posto dos suissos, e pelo rumor do Sena, ouviu de repente um grito abafado de mulher... Aquelle grito écoou-lhe no fundo da alma ; julgou reconhecer a voz, e correu na direcção do logar de onde partira o grito.

Quasi no mesmo instante, uma claridade instantanea illuminou as trevas. Era a porta da taberna de Malican que se abria, e deixava passar um jacto de luz.

René ficou immovel, e viu desenhar-se naquelle quadro luminoso, os vultos de dois homens.

Ao mesmo tempo uma voz dizia :

— A noite está escura, e provavelmente é algum corta-bolsas que está roubando uma ribalda. Não nos intromettamos nesses negocios, amigo Noé.

E o raio de luz desappareceu juntamente com os dois homens por detrás da porta que se fechou.

René começou a avançar na direcção onde ouvira o grito, e de repente viu nas trevas dois vultos negros, do qual um só se movia inclinando-se sobre o outro.

O vulto que se movia era o de um mancebo que pretendia fazer tornar a si uma mulher desmaiada.

René approximou-se.

— Quem são, e que fazem aqui ? disse elle.

— Sr. René !

— Godolphim !

O florentino e o somnambulo acabavam de se reconhecer pela voz, e a do primeiro era tão vibrante que teve o dom de fazer recuperar os sentidos á mulher desmaiada.

— Meu pai ! murmurou Paula.

René tomou a filha nos braços, dominado por uma commoção indizivel, e Paula disse-lhe :

— Perdôe-me, e vingue-me, meu pai !

L

O duque Henrique de Guise, cognominado *Balafré*, porque era na realidade o principe que o florentino encontrara, e levara para sua casa, o duque de Guise, dizemos nós, emquanto René encontrava a filha, esperava na loja da ponte de S. Miguel a volta do seu mensageiro.

O principe estava muito apaixonado ainda pela princeza Margarida, e o silencio que ella guardara, quando lhe enviara uma mensagem, não fazia senão excitar-lhe o seu amor em vez de o acalmar.

Ora, como os leitores sabem, o mensageiro do duque fôra hospedar-se em casa de Malican, e a missiva de que era portador em vez de ser entregue á princeza Margarida, caira nas mãos de Henrique de Navarra.

O duque depois do regresso do seu enviado a Nancy, partira immediatamente ; galopou noite e dia, e chegava a Paris com a exaltação apaixonada do homem que receia ter sido esquecido e substituido.

A principio, sentado na cadeira que René lhe offerecera, o principe calculou com paciencia o tempo que era necessario para ir ao Louvre e para voltar.

Depois, decorrido esse tempo, e não ouvindo rumor algum exterior, levantou-se, e começou o passear pela loja. Em seguida dirigiu-se para a porta, e tentou abril-a.

René fechara-a quando saira.

Então uma suspeita atravessou o espirito do duque.

— O velhaco é capaz de me ter fechado para me fazer prender pelos esbirros da rainha Catharina, pensou elle.

A suspeita é exactamente como a nodoa de azeite, alastra e augmenta rapida e progressivamente.

O *Balafré* passou rapidamente pela memoria todas as traições de René, e confessou a si proprio que estava doido no momento em que acreditou que o florentino o podia servir.

— Creio que o velhaco zombou de mim ! exclamou elle. Elle não caiu ainda no desagrado da rainha, e pretende illudir-me. Emquanto o espero com a confiança de um burguez ingenuo, vai ter com a rainha, e dentro de um quarto de hora, vou ser preso e assassinado aqui...

O duque tinha a espada ao lado e o punhal no cinto, e Deus sabe como ambos eram valentes ! mas, deixara o cavallo na porta e nos coldres da sella tinha um bom par de pistolas carregadas até a boca.

(Continúa.)

ALUGA-SE uma moça séria, para arrumadeira de casa; na rua Benedicto Hipolyto n. 65.

PRECISA-SE de um official de ourives e de um aprendiz; na rua General Camara n. 275.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Aquidabam n. 238, Meyer.

PRECISA-SE de um impressor; na papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Haddock Lobo n. 403.

VENDE-SE um bom predio, na rua Nova de D. Pedro, Cascadura; trata-se na rua da Matriz do Engenho Novo n. 103, das 3 ás 6 horas da tarde.

A casa vermelha vende paina limpa, kilo 2$500. Largo de S. Domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, só para fazer o jantar, em casa de pequena familia; não dorme no aluguel; na rua Dona Bibiana n. 59, Fabrica das Chitas.

Mme. JOSEPHINE DISSAT, massagista e manicura; diploma de Paris, attende a chamados, fala francez, inglez, allemão e portuguez; na rua Senador Dantas n. 4.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

MATHEMATICA ELEMENTAR — Explicações, das 7 ás 10 horas da manhã; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

FRANCEZ PRATICO — Uma senhora franceza ensina a falar o francez pratico e por preço razoavel; ensina tambem litteratura, geographia, historia e sciencias; na rua de S. Clemente n. 510.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.

LEILÃO DE PENHORES

26 DE SETEMBRO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 MODERNO

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 26 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boul^d St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão, no dia 12 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 239

Historia d'um caixeiro

O Sr. Perchal, primeiro caixeiro de uma das principaes casas de commercio de Paris, padecia, havia já muitos annos, de uma doença grave. "Tinha, diz elle, colicas horriveis e uma terrivel diarrhéa acompanhada de muitos gazes. Com as materias fecaes evacuava viscosidades, sangue e materias esbranquiçadas. Já não digeria quasi mais nada. Sentia-me multissimo fraco e emmagrecia de mais a mais. Experimentara muitos remedios, purgantes, sangrias, banhos, dieta. Nada me tinha curado. Abandonado de todos e desesperado, só me restava morrer.

SR. PERCHAL

Aconselhado por um amigo, comecei a tomar Carvão de Belloc. Tres ou quatro dias depois, sentia-me melhor e pude digerir uma costeleta de carneiro, o que não tinha podido fazer havia muitos mezes. Oito dias depois do começo do tratamento, parara a diarrhéa. Era a cura. Desde que podia comer e que a diarrhéa, que tanto me fizera soffrer, não me esfalfava mais, fui tomando pouco a pouco forças e, ao cabo de um mez, estava completamente curado.

(Assignado) — Claudius Percal, caixeiro de casa de perfumarias — Paris, 29 de novembro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc na dose de duas a tres colheres das de sopa, depois de cada refeição é na verdade o melhor remedio que se possa empregar contra as diarrhéas. Elle cura em poucos dias as molestias dos intestinos e as do estomago, por mais antigas e mais rebeldes que sejam aos outros remedios. Produz uma sensação agradavel no estomago, excita o appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra os pesos do estomago que se declaram depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos. O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, qualquer que seja a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob, n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, porém estas imitações são inefficazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, certifique-se que os rotulos dos vidros tenham o nome de Belloc.

P. S.—"As pessoas que não podem se acostumar a engulir pó de Carvão de Belloc, não têm senão substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que apparecerem as dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e tambem a cura. Estas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na boca e engulir a saliva." 5

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.

SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade. 21

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	SABBADO, 16 DO CORRENTE
216 — 18ª		231 — 7ª
20:000$000	Por 1$600	30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 23 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 — 2ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO

A'S 3 HORAS

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 — 2ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

CONSULTORIO

Aluga-se uma grande sala de frente, com tres sacadas; na rua da Uruguayana n. 114, 1º andar, em frente ao largo do Rosario.

CHARUTOS Dannemann.

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito — Adoptada na armada — Exposição Universal de Buenos Aires 1910

SOFFREIS DA PELLE?

USAI LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suores dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:

CARLO ERBA — Milão

RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES:

Francisco Lopes — Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3$50. Ph^ie, 7, R. Coq-Heron, Paris, e em todas Pharmacias.

Em RIO DE JANEIRO: Andre DE OLIVEIRA.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

EPILEPSIA

Essa molestia é conhecida desde a mais remota antiguidade. Nos tempos de ignorancia e superstição, devido ao seu tenebroso aspecto e sua invasão repentina, era tida como sendo infligida pelas iras dos demonios ou como uma vingança dos deuses offendidos. O ataque é sempre repentino. O doente dá um grito e cae como que ferido por um raio: o semblante se entumece e torna-se arroxeado ou mesmo negro; a boca expelle uma espuma; convulsões mais ou menos violentas se manifestam; os membros tornam-se rigidos, e o individuo fica completamente insensivel com a boca aberta ou torcida para um lado. Raro é o ataque que dura mais de cinco a dez minutos; não obstante, tem se visto casos de durar meia hora, uma hora, um dia e mesmo mais; porém, em taes casos ha momentos de interrupção; e um só paroxismo compõe-se ás vezes de uma série de pequenos e successivos ataque. Logo que cessam os ataques os membros recobram a flexibilidade e direcções naturaes, o semblante torna-se pallido, notando-se algumas vezes um tremor geral; casos ha em que o doente transpira copiosamente; alguns experimentam nauseas e vomitos; finalmente, todos recuperam pouco a pouco os sentidos, porém não se lembram do que lhes succedeu, e nas physionomias vêem-se estampados a vergonha e o espanto.

Nem todos os ataques são tão violentos. A's vezes, o doente perde os sentidos apenas momentaneamente; os seus olhos tornam-se immoveis como que fixos em algum objecto; pode não mudar de posição, caso esteja sentado, porém se estiver de pé, fatalmente vai ao chão; em alguns casos apparecem ligeiras e parciaes convulsões nos olhos, labios, membros, pescoço e rosto. Passados alguns segundos o doente recupera immediatamente o completo uso das suas faculdades, e continuará a conversação que tenha interrompido, assim como qualquer negocio.

Taes são alguns dos symptomas mais communs desta terrivel molestia, e apesar dos muitos medicamentos aconselhados para combatel-a, a electricidade, devidamente applicada, é o unico remedio que dá em taes casos resultados reaes e positivos. Como prova dessa asserção, leia-se a seguinte carta:

«Mutuca, 27 de abril de 1910.

Illmo. Sr. Dr. A. T. Sanden

Tenho presente o vosso favor de 12 do corrente; começou-se com a applicação do vosso Cinturão em minha filha no dia 17 do mez proximo passado. Com o uso do apparelho temos alcançado muitas melhoras; não tem mais os ataques epilepticos o que era infallivel desde que deixasse de fazer uso do bromureto, e agora não faz uso de remedio algum, a não ser o cinturão. Não baba tanto como fazia, talvez uma terça parte, tendo desapparecido tambem o máo cheiro da baba.

Aguardando suas prezadas ordens, me firmo com estima e consideração

De V. S.

Amg. Atto e Agd.

JOAQUIM MATTOSO.

Residencia: Mutuca. Municipio de Curvello. E. de Minas.

Como é bem sabido, a epylepsia é uma molestia que, durante largo espaço de tempo, desafiou os homens de sciencia do mundo inteiro. Hoje o epyleptico póde ter esperança. A electricidade, devidamente applicada, tonifica os nervos e o organismo em geral, fazendo cessar os ataques immediatamente.

E' a unica cura possivel. Nas obras do Dr. Sanden "VIGOR" e "SAUDE" trata-se extensamente da applicação da electricidade na cura das diversas molestias. Se não vos fôr possivel vir buscal-as pessoalmente, escrevei, mandando o vosso nome e residencia e recebel-as-heis GRATUITAMENTE, pela volta do correio. A sua leitura é de grande interesse para todos. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Muito cuidado com as imitações.

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro — Largo da Carioca 15, 1º andar

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

E' o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC-COOL

O DOMESTIC COOL é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração.

Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530, deposito Avenida do Mangue (Cáes do Porto), entregas a domicilio.

CRIADA

Precisa-se, á rua Carvalho Monteiro n. 42, II, Cattete.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE**

e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.

No *Rio-de-Janeiro*: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

BAZAR ODEON

LIQUIDAÇÃO FINAL DOS SALDOS QUE FICAM DO BAZAR

Cristaes para mesa, apparelhos de toilette de cristal da Bohemia e de louça, jarras, saladeiras, louças, estatuetas, tapetes para cama e sala de visitas, objectos de uso domestico.

TUDO ABAIXO DO CUSTO

VEJAM OS PREÇOS INCOMPARAVEIS

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

A LA MAISON ROUGE

SÉRIA LIQUIDAÇÃO

Os proprietarios da **A LA MAISON ROUGE**, plenamente satisfeitos com o successo alcançado com a sua liquidação, agradecem ás Exmas familias que honraram com a sua distincção, e de novo convidam os seus numerosos freguezes e amigos a visitarem este estabelecimento, afim de se certificarem da seriedade da venda real do seu variadissimo **stock** de fazendas, modas e armarinho, motivada pelas reformas a fazer no predio, aproximação do balanço annual e mudança de estação.

Pinto Ribeiro & C.

37 — RUA DO THEATRO — 37

TELEPHONE 688

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito do organismo, não produz colicas e nem intolerancia.

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO

de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra, B. MUSSORUNGA.

ESPECTACULOS FAMILIARES, POR SESSÕES

EXITO ABSOLUTO !

HOJE Terça-feira, 12 de setembro de 1911 **HOJE**

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Tres espectaculos, ás 7, ás 8 3|4, e 10 3|4 horas da noite

Com as 38ª, 39ª e 40ª representações da revista em tres actos e apotheose, original de Joca Rilhas e Lulú Golina. Musica do inspirado maestro Sophonias Dornellas.

NO OLHO DA RUA

Seu Felippe........................ LEONARDO
Bemvinda .... ESTHER BERGERAT

Disciplinado corpo de ensemblistas!

A aria da opera **FEDORA**, pelo tenor Alessandro Benecchi, no 1º acto.

O edificio passou por diversas reformas de embellezamento interno, sendo sido alteada a platéa, de modo a offerecer maior commodidade aos Srs. espectadores.

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com fitas novas.

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral, terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade—Amanhã — **A CAPITAL FEDERAL**, burleta em tres actos, repertorio do actor Leonardo.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Haddock Lobo n. 253.

A NOTRE-DAME DE PARIS

A antiga firma deste importante estabelecimento tem uma grande "stock" para liquidar com 30 % de desconto.

A nova firma Dor & C. recebe grande variedade de artigos modernos.

Especialidade em costumes "tailleur".

Grande officina de (Modes), chapéos para senhoras, dirigida por habil modista.

Chapéos de Chile legitimos a 25$ e 30$000.

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

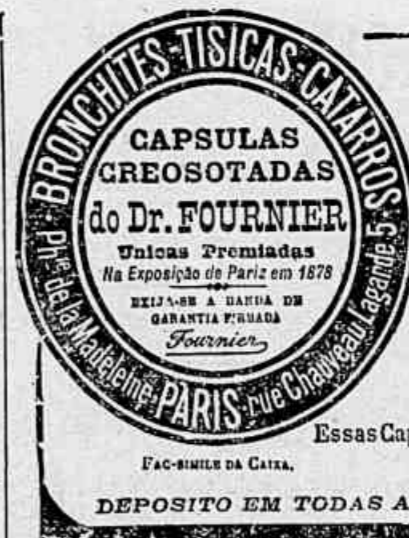
COQUELUCHE

PELO

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

No RIO DE JANEIRO: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

BRONCHITES
TOSSE
CATARRHOS

e quaesquer affecções pulmonares estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas *Capsulas Creosotadas* do Doutor **FOURNIER**

Fac-simile da caixa.

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

Vale-Premio-Presente

O leitor que enviar o presente **Vale**, simplesmente collado em um cartão postal, com o seu endereço, dirigido ao Snr. Geneau, 165, Rue Saint-Honoré, em Paris, receberá pela volta do correio, *gratis e sem despeza de porte*, um exemplar da importante obra **Guia de Medicina Veterinaria**, por Duclaux, excessivamente util a todos os que possuem ou teem sob sua guarda rebanhos, cavallos, mulas, etc.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — SOIRÉE

HOJE

SESSÕES ELEGANTES

PROGRAMMA ORIGINAL

ATTRAHENTES NOVIDADES !

O primoroso film sentimental

MISSÃO DE UMA FLOR

Um lindo geranio, dado a uma menina aleijada, influe beneficamente no seu destino e no de toda a familia.

VITAGRAPH -- N. York.

SENSACIONAL CAMPEONATO ITALIANO DE

LUCTA ROMANA

VENCEDOR

G. RAICEVICH -- Campeão do mundo.

VERSUS

ANGLIO -- O GIGANTE NEGRO DA MARTINICA.

AMBROSIO -- Turim.

Completarão o espectaculo os seguintes magnificos filmes: **A pena de Talião**, drama medieval, Ambrosio; **Reportagem á americana**, scena de costumes, Wild West; **A sorte grande**, comica infantil, Ambrosio.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE - Terça-feira, 12 - HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA !!

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual e na 2ª parte do programma REAPPARECERÁ o grandioso e emocionante drama de costumes maritimos, em tres actos e um quadro (cinematographico)

OS PESCADORES

Traducção de HENRIQUE DE CARVALHO e accommodado á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Partitura e instrumentação originaes dos inspirados maestros brazileiros AGOSTINHO DE GOUVEIA e ARCHIMEDES DE OLIVEIRA.

Na 1ª parte do programma, serão executados excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICA, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e espirituosas ENTRADAS COMICAS pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA e WILLIAM CARLOS.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO DA MODA !

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21—Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra—Regente da orchestra, maestro Agostinho de Gouvêa.

Attenção — Cadeiras numeradas, **1$500**; 1ª classe, **1$000**; 2ª classe, **500 rs**

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

As crianças, occupando logar, pagam entrada.

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSÉ** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

HOJE Terça-feira, 12 de setembro **HOJE**

Récita da 1ª actriz

CINIRA POLONIO

TRES ESPECTACULOS:

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

Verdadeira novidade theatral!!

1ª, 2ª e 3ª representações da opereta em tres actos, arreglo de LUCIANO DE OLIVEIRA, musica de C. LECOCQ, adaptada pelo maestro JOSÉ NUNES

CLARINHA ANGÚ

DISTRIBUIÇÃO

Clarinha..............	CINIRA POLONIO	Pomponnet............	Astrolabio Miranda
Chica Polka...........	Cecilia Porto	Barata................	Alfredo Silva
Chica Rapé............	Laura Godinho	Escrivão..............	Franklin
Genoveva..............	Antonietta Olga	Dunguinha.............	Castello Branco
Mlle. X...............	Victoria Miranda	Cardoso...............	Pedroso
Leonor................	Maria Barbosa	Botelho...............	Tobias
Angelo Bijú...........	Figueiredo	Uma autoridade........	Alocid

Homens, mulheres da fabrica, urbanos, jogadores

Os scenarios do 1º e 3º actos foram pintados expressamente para esta peça pelo conhecido scenographo **Jayme Silva.**

Mise-en-scène do actor DOMINGOS BRAGA

Guarda roupa completamente novo fornecido pela casa **Storino**

Cabelleiras fornecidas pelo conhecido cabelleireiro **Hermenegildo de Assis.**

Mobilias e adereços da casa **Joaquim Costa**

Disciplinado corpo de ensemblistas composto de 12 figuras de ambos os sexos

Effeitos de luz electrica pelo artista BERTHOLINO

Toda a montagem a cargo do habil machinista ANTONIO MARCELINO

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — CLARINHA ANGU'

PALACE THEATRE

EMPREZA PALACE THEATRE

A's 8 3|4 — HOJE! — TERÇA-FEIRA — HOJE! — A's 8 3|4

12 de setembro

Grande campeonato de lucta greco-romana

27ª SESSÃO	A's 10 1|2 horas em ponto!	27ª SESSÃO
EXITO!	**Desempate a Morte !!!** ENTRE **ESSON e KOPIEFF**	SUCCESSO !

CARPINI contra Constant le Marin	**TRISTENZKY** contra KOENEN

Com o concurso da maravilhosa troupe de variedades

AMANHÃ 13 de setembro **AMANHÃ**

Sensacional desafio entre o campeão amador brazileiro

José Floriano Peixoto — Vencedor do campeão austriaco KOENEN e o campeão francez

Noel le Bordelais — Seu provocador.

PREÇOS DO COSTUME — INGRESSO 2$000

Bilhetes a venda na secretaria do theatro, desde as 10 horas da manhã em diante.

THEATRO APOLLO

AMANHÃ

REAPPARIÇÃO

da Companhia Galhardo

O grandioso successo da tournée

CONDE DE LUXEMBURGO

Sempre applausos e enchentes

Hoje, ás 11 horas da noite chega a companhia de Bello Horizonte

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

CINEMA ODEON

HOJE Deslumbrante programma **HOJE**

ÁS SCENAS DA VIDA REAL

A

Sensacional film de 1,200 metros

45 QUADROS 45

Ultima palavra em film cinematographico, trabalho até hoje inedito e que ora é apresentado ao publico pela insigne **Societé Gaumont**, como o seu mais perfeito e incomparavel film realista que demonstra uma das muitas phases da vida humana e mais dois primorosos films--- **UM CONSELHO BEM APROVEITADO** e **CASCATAS DE HERNA.**

Aos cinemas. Grande **stock** de films, ultimas novidades, fazem-se contratos a preços realmente vantajosos.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

AMANHÃ

Estréa da companhia

LUCILIA PERES

Espectaculos

POR SESSÕES

A's 9 horas da noite

Preços de cinema

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE -- Noite de riso! Musica lindissima! -- HOJE

3 espectaculos — o 1º ás 7 horas

Novo e grande successo desta companhia. Enchentes sobre enchentes

21ª, 22ª e 23ª representações da opereta em tres actos de **Gastão Bousquet**, musica de **Costa Junior**

O VISCONDE DO CALEMBOUR

(Parodia do Conde de Luxemburgo)

Angelica, Ismenia Matteos; Marieta, Conchita Escuder, a Baroneza de Cocos e Ovos, Maria Santos; Viriato, o VISCONDE DO CALEMBOUR, Soller; Brazilio Ficha, Manoel Pinto; Brisinhas, Chaves Florence; o Farofias, João Silva; Pellegame, Eduardo de Souza; Paulo do Bicho, Silva Vianna; o gerente do Grande Hotel Familiar, Eduardo de Souza. Os outros papeis por Julia Almeida, Luiza Lopes, Plutarcho e Augusto. Côros. Comparsas. O 1º acto, em Cascos de Rolhas, o 2º e 3º, no Rio — Mise-en-scene de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior. Cuidadosa montagem. Scenarios novos de Jayme Silva, montados por A. Novellino. Installações electricas de F. de Oliveira. Mobilias de C. Guimarães & C. (Casa Auler). Vestuarios novos, das officinas da empreza. A musica é toda nova, parodiando numero por numero a do "Conde".

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinema

Preços—Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $500; numeradas especiaes, 1$500. Não são aceitas encommendas pelo telephone. Amanhã — O VISCONDE DO CALEMBOUR.

THEATRO LYRICO

Grande companhia italiana de opera-comica MARESCA-CARACCIOLO

HOJE TERÇA-FEIRA **HOJE**

Grandioso festival artistico DA NOTAVEL ACTRIZ CANTORA, SEGNORINA **ELODIA MARESCA!!!**

Pela ultima vez definitivamente será levada a querida opereta em tres actos de F. Lehar

A VIUVA ALEGRE

ANNA GLAVARY.......... **Elodia Maresca**

Tomam parte os principaes artistas da companhia e grande corpo de coros e baile

Em um dos intervallos a **signorina Maresca** cantará canções em FRANCEZ, em ITALIANO e em HESPANHOL.

Começa ás 8 3/4 — Preços, os do costume

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brazil*, das 10 até ás 5 horas da tarde, depois, na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — Quarta-feira, ESPECTACULO DE GALA em honra ao commandante e officialidade do cruzador da armada italiana **Etruria** com a PREMIÈRE da opereta **— A VIAGEM DE SUZETTE.**

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIS ALONSO -- Direcção G. SANSONE

HOJE ! -- Terça-feira, 12 de setembro -- **HOJE !**

A'S 9 HORAS EM PONTO!

ESTRÉA ! 1º CONCERTO DE ASSIGNATURA **ESTRÉA !**

DOS INSIGNES ARTISTAS

Mme. Felia Litvinne

MR. JOSEPH WOLLMAN

= E =

Mr. Lucien Wurmser

PREÇOS AVULSOS

Frisas e camarotes..........	05$000	Balcões A, B e C..............	10$000
Camarotes de 2ª..............	30$000	Outras filas.................	6$000
Poltronas....................	14$000	Galerias.....................	3$000

Bilhetes á venda no edificio do «Jornal do Brazil» das 10 ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

Tournée ALVES DA SILVA

HOJE 12 de setembro de 1911 HOJE

UMA UNICA REPRESENTAÇÃO

Da grandiosa peça em cinco actos

A TOMADA DA BASTILHA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

O programma detalhado será distribuido no interior do theatro.

Mise-en-scène do actor ALVES DA SILVA

Preços e horas do costume. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante. A seguir: **AS DUAS ORPHÃS.**

Sendo grande o repertorio da companhia, poucas ou nenhumas peças serão repetidas.

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE NOVO E PRIMOROSO PROGRAMMA !! **HOJE**

Exhibições do portentoso drama cinematographico com a extensão total de **1.200** metros, cujo assumpto, emocionante e realista, é extraido da vida real moderna e executado pela notavel fabrica GAUMONT

A MANCHA

OU

(A VIDA TAL QUAL ELLA É)

Dividido em sete partes e subdividido em 46 quadros — MISE-EN-SCENE rigorosa e interpretação artistica inexcedivel.

A pomba e o gavião — Magnifico drama moderno da ITALA-FILM, tendo por assumpto os meios infames de que um velho depravado lança mão para conquistar uma donzela.

POVO DO SUL (Nice) — Bellissimo film natural da NORDISK-FILM, reproduzindo diversos aspectos dessa encantadora cidade do sul da França.

Firuli ganhou na loteria — Episodio comico, de AMBROSIO, tendo por interprete o menino Firuli, rival do celebre Bébé.

Na matinée como extra — PENA DE TALIÃO

Na proxima semana O AVIADOR e MULHER DE JORNALISTA, soberbo trabalho de Nordisk. Assumpto unico no genero até hoje representado pelos melhores artistas do Theatro Real de Copenhague, dividido em tres partes, extensão de 1.100 metros.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26
(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)

A empreza tem para alugar os films de successo da semana

PATHÉ FRERES

Ver hoje o extraordinario trabalho colorido com 800 metros

A RIVAL DE RICHELIEU

que será exhibido nos cinemas PATHÉ, Avenida Central (exclusividade no Avenida), e IDEAL, rua da Carioca

SEXTA-FEIRA, 15 -- **O remorso do juiz de instrucção**, igualmente de PATHÉ FRÈRES

BREVEMENTE, novidades de Latium Film.

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes.

CINEMA PARISIENSE

Vendem-se apparelhos Pathé Frères com todos os accessorios.

AVENIDA CENTRAL, 179 — PROPRIETARIO, J. R. STAFFA

HOJE --- PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

Seis films ineditos, cada qual mais importante. A hecterogeneidade dos assumptos concorre ainda para tornal-os mais apreciados...

LUCTA E LUCTADORES — Film sportivo de restricta actualidade, que coincide com o campeonato de LUCTA ROMANA, que se disputa no Palace Theatre. Vemos o celebre campeão mundial Razewich, conhecido do nosso publico, que no seu sumptuoso palacete se entrega a toda especie de sport, gymnastica e massagem antes de entrar para a lucta. Seguem se os embates que são renhidos e violentos, que despertam bastante interesse e se tem a sensação de assistil-o no palco.

VIDA DO POVO DO SUL — Uma das mais importantes fitas do natural, editada pela Nordisk Film. Podemos garantir que o nosso cinema poucas vezes terá apresentado ao publico um film tão lindo e importante. Vista de carros allegoricos, carros adornados de flores e cheios de moças ricamente vestidas, paizagens encantadoras, que são verdadeiras maravilhas...

A pomba e o gavião — Magestosa peça de costumes da vida real, verdadeira obra de arte cinematographica, em que a Itala-Film se revela ainda uma vez uma fabrica de alta reputação, tal é o galhardo desempenho que os artistas imprimem a emocionante scena. Film de 500 metros, um dos melhores e de mise-en-scène mais impeccavel até hoje apparecidos.

Pena de Talião — Sensacional drama historico, tirado dos feitos desenrolados na antiga Etruria (TOSCANA), em que se vê a crueldade do tyranno Galeazzo, que cobarde e barbaramente manda assassinar um menino a quem se compromettera libertar, mediante pagamento. O desespero da mãi do assassinado é a coisa mais commovente que se desenrola.

FIRULI GANHOU A LOTERIA — Scena comica desempenhada por um menino de seis annos, que imprime a peça a graça infantil da sua idade e se revela um artista humoristico de rara maestria. O que é importante é vel-o requestrar uma dama de alta estatura, em quem não consegue dar um beijo senão trepado numa cadeira.

Cidade de Erivans — Film do natural, que nos mostra os curiosos costumes dessa cidade tão falada pela exquisitice dos seus habitantes, que em tudo se revelam e mostram a sua originalidade. Bellas paizagens e interesse.

Programma soberbo e grandioso este que hoje apresentamos e que marcará mais um triumpho do nosso velho e acreditado cinema, que não poupa esforço para o successo dos seus programmas. Garantimos que este é um dos melhores até hoje apresentados...

CINEMA IDEAL

EMPREZA M. PINTO — Telephone 1.937. End. teleg. IDEAL — 60, RUA DA CARIOCA, 62

HOJE -- Monumental programma novo -- HOJE

Dois grandiosos films, sendo um da fabrica Gaumont e outro de Pathé Fréres

Esta empreza, não poupando sacrificios, reuniu num programma grandioso e UNICO os dois maiores e mais assignalados successos da cinematographia

A MANCHA

Magistral e empolgante drama da vida real, desenrolando-se em um film de 1.200 metros em 45 quadros, que constitue o mais arrojado trabalho da acreditada fabrica GAUMONT.

O desempenho deste film é irreprehensivel.

Devido á grande extensão dos dois primorosos films e desejando a empreza attender a todas as pessoas que naturalmente devem procurar vêr num só programma os dois mais bellos dramas que a cinematographia tem creado, resolveu que só terão entrada gratis ás crianças de collo que, absolutamente não occuparem logar.

Sensacional e artistico drama historico, com 800 metros e 30 quadros. E' este o primeiro film COLORIDO DO NATURAL, o que é mais um triumpho para a casa Pathé Fréres. A primeira sessão começa á 1 hora da tarde em ponto.

A RIVAL DE RICHELIEU

Este programma com 2.000 metros, apenas será exhibido no CINEMA IDEAL, hoje, amanhã e depois

---

Empreza Stamile — **CINEMA OUVIDOR** — 127 Rua do Ouvidor 127

O mais frequentado nas matinées pela gente chic. Agentes das mais reputadas fabricas americanas — Orchestra sob a habil direcção do eximio professor PERRONI

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

COM AS MAIS RECENTES NOVIDADES AMERICANAS

QUATRO sensacionaes films, magestosos pelos seus desenvolvimentos de ARTE e BELLEZA

SUCCESSO NO CINEMA OUVIDOR!!

VER, CRER E JULGAR

1ª parte — **CORRIDA DE AUTOMOVEIS** — Sensacional film, dedicado ao mundo sportivo, onde vamos ver valentes chauffeurs com risco de sua propria vida, disputarem a VICTORIA!

2ª parte — **A missão de uma flor** — Soberbo film da VITAGRAPH, desempenhado pela galante menina da BIOGRAPH. Verdadeiro encanto.

3ª parte — **REPORTAGEM ESPERTA** — Esplendida fita de assumpto commovente, de grandioso successo.

4ª parte — **O irmão terrivel** — Soberbo film da marca Lubin, sendo protagonistas os já conhecidos ex-artistas da Biograph—Miss Florence Lawrence e Arthur V. Jonsom, que tanto successo têm alcançado nas telas cinematographicas; esta fita está destinada a mais uma gloria da arte dramatica.

COMO EXTRA NAS MATINÉES — Apresentaremos ao respeitavel publico a bellissima fita de ECLAIR

LISBOA

O MELHOR FILM DA PRODUCÇÃO ECLAIR

SUCCESSO INIGUALAVEL

Vendem-se e alugam-se films novos e usados, faz-se contrato para fornecimentos em todos os pontos do BRAZIL, especialidade em films americanos, de que a nossa casa é a maior importadora no Brazil — (Sem concorrencia) — End. Teleg. Stamile — Caixa 428 — Escriptorio rua da Assembléa 63 — Telephone 3.927. — **RIO DE JANEIRO.**

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. --- **Avenida Central**

Unica casa da Avenida que exhibe os films das fabricas **PATHÉ FRERES** e **FILMS ECLAIR**

Exclusivistas dos films d'Arte Portugueza editados em Lisboa

HOJE ~~ Matinée e soirée da moda

Salão de espera. — Grandioso concerto. — Orchestra das dames parisiennes.

HOJE

Salão de projecções. — Grande orchestra. — Direcção do maestro C. NOLI.

Sensacional novidade!! pela primeira vez no Brazil??

Maravilhosa cinematographia em cores naturaes

A RIVAL DE RICHELIEU

(OU A LUCTA DA DUQUEZA DE CHEVREUSE CONTRA O PRIMEIRO MINISTRO DE FRANÇA)

Admiravel drama realçado pela maravilhosa cinematographia em cores, esta fita mostra em todos os seus detalhes a formidavel lucta no reinado de Luiz XIII entre Richelieu e Maria de Rohan, duqueza de Chevreuse, até o assassinato de Louvigny, depois da morte de Chateauneuf e da condemnação do conde de Chalais. A casa Pathé produzindo maior quantidade de fitas, dispondo dos melhores artistas do mundo, tendo em suas officinas apparelhos inimitaveis, não faz alarde de UMA fita, porém simplesmente chama a attenção para a sua ultima creação, pois tem certeza de que foi, e é será sempre invencivel.

SCENARIOS NATURAES --- SERIE DE ARTE EM CORES **PATHÉ FRÈRES**

800 METROS EM DUAS PARTES E 30 QUADROS

Um soberbo film do natural, edição PATHÉ FRÈRES

ROYAN E SEUS ARREDORES

OS ARTISTICOS FILMS ECLAIR

Promessa { Mimoso enredo do Drama } Se o meu bem amado marido recobrar a saude virei todos os dias a esta capela trazer a minha offerenda á virgem.

RECORDAÇÕES DE LISBOA ~~ Quadros: **Largo do Rocio onde foi proclamada a Republica --- Avenida da Liberdade --- Praça do Commercio --- O Jardim Botanico --- O mosteiro de Belem maravilha da architectura --- A bahia do Tejo e suas gaivotas --- O porto de Lisboa á hora do crepusculo.**

O Pathé exhibe todos os films sensacionaes que se editam

Proximamente Zigomar... **Successo garantido**